DUAS SECÇÕES

O JORNAL

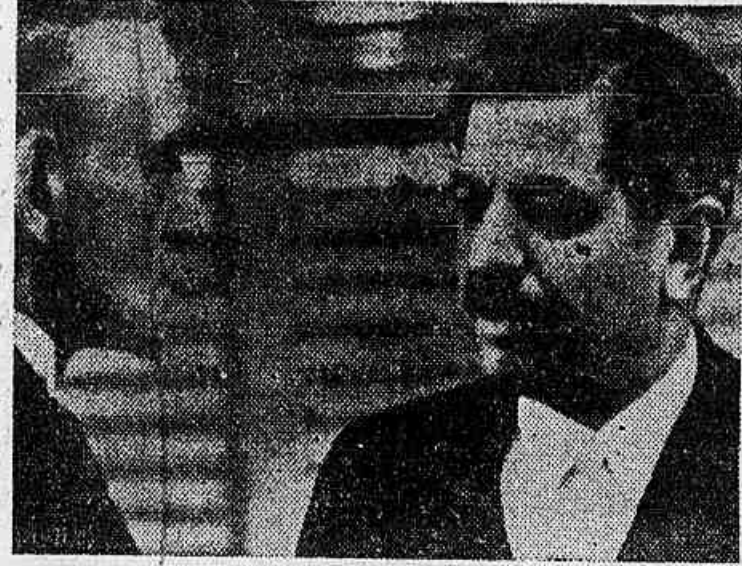
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.086

ADMITTE-SE EM LISBOA A POSSIBILIDADE DE SER MODIFICADO O GABINETE PORTUGUEZ

Ultima tentativa para salvar o gabinete Laval

Proseguiram, durante o dia de hontem, as conversações entre o primeiro ministro, Herriot e varios "leaders" radicaes-socialistas

Annuncia-se, entretanto, que todos os ministros radicaes deverão abandonar as pastas — O nome de Daladier para a presidencia do radical-socialismo — Herriot ainda não renunciou á pasta

A offensiva das esquerdas contra o gabinete Laval foi, em grande parte, provocada pela orientação da politica externa do actual "prémier" da França. A proposito, mostra nossa gravura o sr. Laval discutindo com o ministro inglez Samuel Hoare, um acto daquella sua politica, que foi a fracassada formula de pacificação na Ethiopia

PARIS, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Laval, Edouard Herriot e outros leaders do Partido Radical Socialista continuaram, durante o dia de hoje, as suas conversações tendentes a salvar o gabinete antes da reunião do Comité Executivo do alludido partido, a qual terá logar no proximo domingo.

RENUNCIEM OS MINISTROS RADICAES

PARIS, 17 (U. P.) — Informa o "Echo de Paris" que o sr. Herriot declarou a seus collegas de ministerio que fazem parte do partido radical socialista que todos devem renunciar ás pastas depois da reunião que effectuará no proximo domingo o comité executivo da facção, de sorte a permittir a eleição do sr. Daladier á presidencia do radical-socialismo.

Segundo aquelle jornal, o sr. Herriot não é candidato á presidencia do partido nem ao cargo de primeiro ministro, em successão eventual ao sr. Laval. Os outros matutinos são unanimes na espectativa de que o sr. Herriot, logo depois de renunciar á presidencia do partido, será a mesma reconduzido.

HERRIOT AINDA NÃO SE DEMITTIU

PARIS, 17 (H.) — Nos circulos bem informados tem-se como certo que o sr. Herriot retardará até amanhã o seu pedido de demissão das funcções de ministro de Estado.

DENTRO DE 48 HORAS

PARIS, 17 (H.) — O sr. Herriot recebeu á tarde uma delegação de deputados radicaes, aos quaes autorizou a declarar que pediria demissão dentro de 48 horas das suas funcções de ministro de Estado.

UNANIMIDADE DOS RADICAES HOSTIS AO GOVERNO

PARIS, 17 (H.) — Os radicaes hostis ao governo adoptaram por unanimidade uma moção convidando os

(Continúa na 4ª pag.)

Trinta dias de vida a Hauptmann e o sacrificio da carreira do governador Hoffman

O acto do chefe do executivo de Nova Jersey, adiando a electrocução do indigitado assassino do filho de Lindbergh, está provocando acerrima critica da maioria dos jornaes yankees—Reclamam até alguns diarios que o governador seja denunciado e processado

Ao que parece, Hauptmann vae alterar a versão de sua defesa — Como Lindbergh recebeu a noticia do adiamento — Virtualmente esgotados os fundos destinados á defesa — Emfim, como o condemnado esperava, "sempre succedeu alguma coisa" que o livrou, por ora, da cadeira electrica

TRENTON, 17 (U. P.) — O governor do Estado, sr. Hoffman, assignou hoje o acto que manda adiar a execução da sentença de morte contra Bruno Richard Hauptmann pelo prazo de trinta dias.

A impressão do momento, porém, é de que o indigitado assassino do filhinho de Lindbergh será executado dentro de oito semanas, a menos que surjam novas provas sensacionaes que demonstrem sua innocencia.

A noticia do acto do governador Hoffmann causou grande sensação em todos os circulos. A imprensa de toda a nação recebeu desfavoravelmente a informação, fazendo criticas acerbas ao gesto do chefe do Executivo de Nova Jersey.

Neste Estado essas criticas foram ainda mais violentas, exigindo alguns jornaes que se apure devidamente o grão de responsabilidade do governador no momentoso caso.

Observa-se, entretanto, que a probabilidade de ser elle processado é muito escassa, porquanto a Assembléa está constituida de dezeseis democratas e quarenta republicanos, o que impediria a adopção de qualquer attitude contra o governador Hoffmann, que é republicano, por signal.

QUE SEJA DENUNCIADO E PROCESSADO, PEDE UM JORNAL

TRENTON, 17 (U. P.) — Logo depois de annunciada a decisão do governador Hoffmann, de Nova Jersey, suspendendo por trinta dias a execução de Bruno Richard Hauptmann, tiveram inicio as criticas ao seu acto.

Assim é que o jornal "Evening Times" reclama que Hoffmann seja denunciado e processado como tendo "sacrificado todos os direitos moraes e legaes para continuar a servir como chefe do Executivo: violou ostensivamente a Constituição e zombou dos mais altos tribunaes do Estado e da Nação".

Ao mesmo tempo, o advogado Fisher, que tem chefiado a defesa do indigitado assassino e raptor do filhinho do coronel Charles Augusto Lindbergh, annunciou que os fundos necessarios para a defesa se encontram "virtualmente esgotados".

Esses fundos têm sido financiados principalmente por subscripções publicas e pela venda das auto-biographias de Hauptmann e de sua esposa aos jornaes norte-americanos.

A ULTIMA OPPORTUNIDADE PARA DIZER A VERDADE

TRENTON, Estado de Nova York, 17 (U. P.) — Bruno Richard Hauptmann mostrava-se muito calmo na manhã de hoje, depois da primeira

(Continua na 4ª pag.)

Hauptmann recebeu a offerta de 75 mil dollares por uma confissão exclusiva ao "Evening Journal"

"Compartilho da mesma duvida qqe assalta milhares de compatriotas" — Como o governador Hoffmann justifica seu acto adiando a execução de Bruno Richard Hauptmann

TRENTON, 17 (U.P.) — O texto da declaração feita pelo governador Hoffman, em torno do caso de Hauptmann, é o seguinte:

— "Eu ja esperava isto. Cogita-se de um abuso typico dos jornalistas, que vem sendo commettido contra mim desde novembro de 1934, quando commetti o imperdoavel peccado de ser eleito e quando o "Trenton Times" e diversos outros jornaes de Nova Jersey affirmaram que eu não o poderia ser.

Se a responsabilidade funccional é o preço que deve ser pago por ter alguem se aventurado a agir de accordo com os dictames da sua propria consciencia, estou prompto a fazel-o.

PROVIDENCIA SAUDAVEL

Uma investigação rigorosa do caso de Lindbergh seria uma providencia saudavel, e, se tal investigação vier a ser realizada, eu não fugirei.

Concedendo o adiamento da execução de Bruno Richard Hauptmann, exerci um direito que a Constituição dá aos governadores do Estado de Nova Jersey, um acto de clemencia executiva, que tem sido exercido desde tempos immemoriaes por muitos dos meus distinctos predecessores. Trata-see de um recurso que não é mpregado senão quando a pessoa condemnada á morte esgotou todos os meios de defesa nos tribunaes.

A DUVIDA

Jamais expressei opinião sobre a culpabilidade ou innocencia de Hauptmann. Entretanto, compartilho da mesma duvida que as-

(Continua na 4ª pag.)

Dentro de quarenta e oito horas

DEVERÁ ESTAR ASSIGNADO O NOVO PROTOCOLLO PARA A PAZ NO CHACO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A United Press soube, de fonte segura, que a Bolivia e o Paraguay aceitaram o novo protocollo para a paz no Chaco, redigido pelas provincias neutras, tendo apenas a Bolivia apresentado uma ligeira observação, que, todavia, não constituirá um obstaculo serio.

Acredita-se que a Conferencia da Paz annunciará, dentro de quarenta e oito horas, a assignatura do novo accordo.

OS PONTOS PRINCIPAES DO PLANO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Segundo informações autorizadas, obtidas pela United Press, a Bolivia e o Paraguay chegaram a um accordo completo sobre todos os pontos da nova fórmula apresentada pela Conferencia da Paz, no dia 9 do corrente.

O plano comprehende:

1 — A segurança;

2 — Liberação dos prisioneiros;

3 — Approvação do convenio pelos respectivos governos;

4 — Reatamento das relações diplomaticas.

Na imminencia de um arranjo definitivo, os neutros redigem, neste momento, o novo protocollo.

Reune-se hoje o ministerio portuguez

FALA-SE EM PROVAVEL MODIFICAÇÃO DO GABINETE

LISBOA, 17 (H.) — Está marcada para amanhã uma reunião do conselho de ministros, em consequencia da qual, segundo se informa nos meios politicos, não é impossivel que o sr. Oliveira Salazar venha a modificar a composição do gabinete.

A morte do "Poeta Laureado" da Grã-Bretanha

A personalidade e a vida de Rudyard Kipling, o propheta e interprete do Imperio — O poeta da raça anglo-saxonica e o creador de Mulvaney — O mago do vocabulario inglez

Repercutiu intensamente em todo o mundo culto o passamento de Rudyard Kipling, uma das figuras culminantes da moderna literatura e um dos mais fecundos prosadores e poetas da lingua ingleza.

Do ponto de vista rigorosamente artistico, a infausta noticia encheu o mundo intellectual da mesma cruel e desesperada sensação de vacuo nelle causada, em 1924, pela morte de Joseph Conrad, o polonez genial, o enamorado dos mares e dos oceanos, que se tornára o maior escriptor da Inglaterra destes ultimos quarenta annos.

Agora, é a vez de Kipling, cujo apparecimento provocou indescriptivel estupefacção no mundo literario inglez, em fins do seculo passado.

Propheta e interprete do "ideal imperialista", ninguem contribuiu mais do que elle, para fixar, por intermedio de palavras grandiloquas e sonoras, de imagens impressionantes e de melodiosos rythmos, o sentimento imperial, que começava então a se formar.

PLASMADOR DA IDÉA DO IMPERIO

Foi justamente ao tempo da guerra dos "boers" que mais se generalizava e se concretizava na Inglaterra a noção politica e moral de "Imperio". E a idéa de Imperio não era outra senão a de uma "Commonwealth" — a de uma communidade immensa, de povos e de sociedades as mais diversas, reunidas em torno de um "centro", entrelaçadas pelas forças da origem, dos interesses mutuos e, até, do proprio instincto.

Rudyard Kipling era, desse modo, o "plasmador" dessa idéa, e a data do seu subito apparecimento coincidia admiravelmente com a do Imperio, pois não foi senão elle que, com o poder e a magia do seu verbo, teceu toda a trama imperial, dando-lhe corpo e significação, e fazendo chegar ás nações dispersas, filhas todas da Mãe-Patria, o conhecimento vivo e "activo" da relação "humana" entre ellas existente.

AS ORIGENS DE RUDYARD KIPLING

Joseph Rudyard Kipling nasceu em Bombaim, na India, aos 30 de dezembro de 1865, tendo completado assim o seu septuagesimo anniversario no penultimo dia do anno que se findou.

O pae do nosso escriptor, era um archeologo e desenhista de fama. John Lockwoord Kipling (1837-1911), e desempanhava o cargo de director da Escola e do Museu de Arte de Lahore, no periodo que vae de 1875 a 1893. Seria elle, mais tarde, o illustrador do romance "Kim", e outras obras celebres do seu illustre filho. A progenitora de Kipling era a sra. Alice Macdonal, em cujas veias corria sangue irlandez e escossez. Uma de suas irmãs, Georgina, era casada com o celebre pintor Burne-Jones. Este não deixou de exercer poderosa influencia sobre o joven Kipling, máo grado toda a enorme dissemelhança entre os dois temperamentos.

Foi graças a Burne-Jones que Kipling póde matricular-se no "United Services College", de Westwrd-Ho!, em Devonshire, na Inglaterra.

RUDYARD KIPLING

(Kipling, muitos annos depois, descrever-nos-ia com exuberancia de colorido a sua vida nesse afamado collegio, nas paginas gloriosas de "Stalky and Co."). Succedeu, então que, depois de haver passado a infancia na terra hindu' e de ter recebido a indelevel influencia do torrão natal, Kipling se via transformado para a gloriosa Albion, que elle posteriormente havia de cantar em versos magnificos.

TENTANDO O JORNALISMO

Rudyard Kipling destinava-se a principio a seguir a carreira burocratica, como funccionario do governo inglez nas Indias. Salvou-o, felizmente, um defeito na vista. Voltando, em 1882 a Lahore, ali iniciou a vida de jornalista, secretariando a "Civil and Military Gazette", dessa cidade, e, em 1886,

(Continúa na 7ª pagina).

OS ALLEMÃES E A INCOMPREHENSÃO ESTRANGEIRA

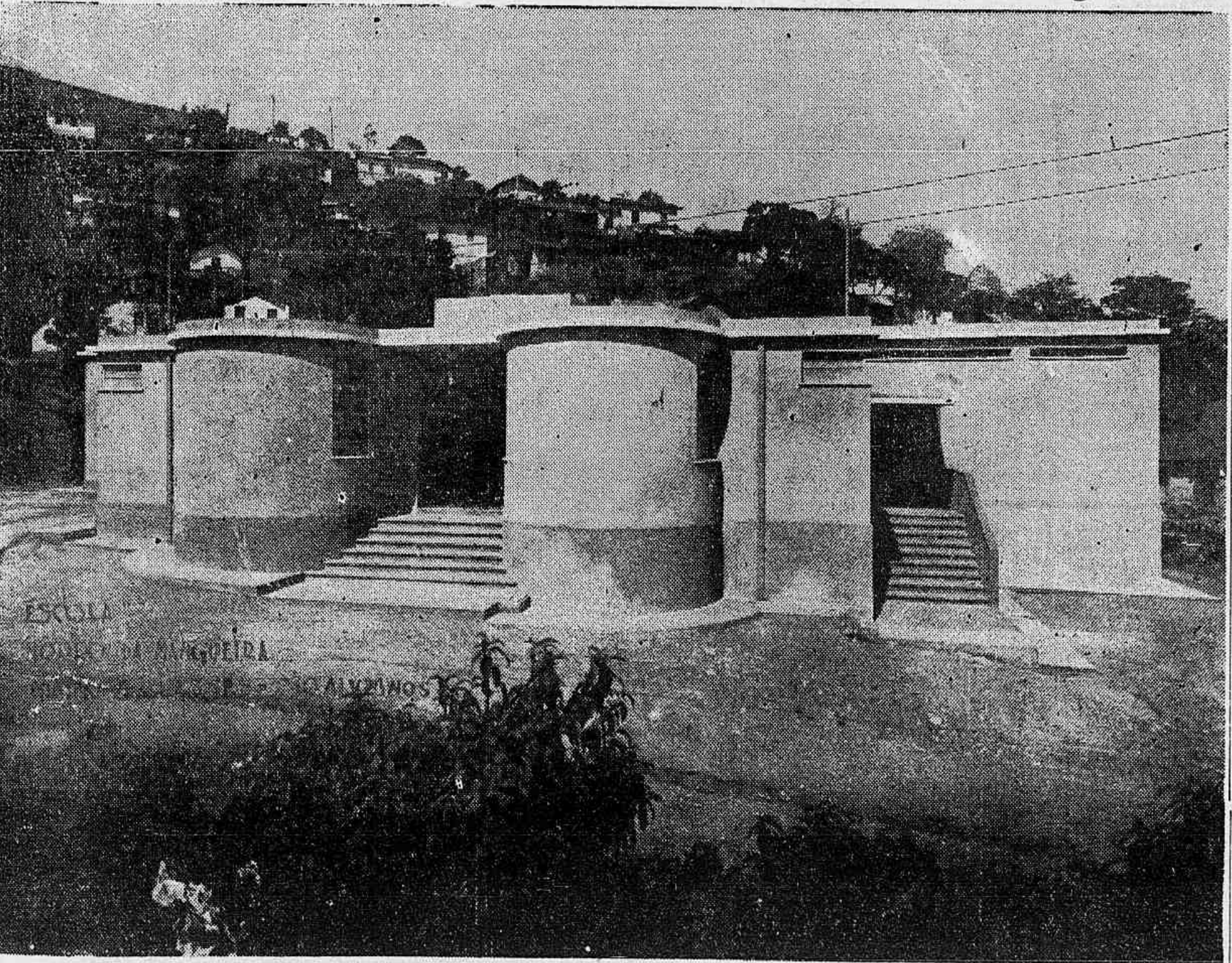
DECLARAÇÕES DE RUDOLF HESS

BERLIM, 17 (H.) — "E' possivel que a comprehensão das medidas adoptadas pela Allemanha cresça em consequencia dos ensinamentos que acaba de dar, novamente, ao mundo inteiro, o bolchevismo na America do Sul" — declarou o sr. Rudolf Hess, por occasião de uma reunião de tropas motorizadas nacional-socialistas em Deutschlandalle. E o sr. Hess accrescentou: "Apesar disso, o estrangeiro prova que não nos comprehende. Nada podemos modificar. Os estrangeiros podem ser felizes a seu modo e nós tomamos a liberdade de o ser como nos apraz."

A CARICATURA

O VISITANTE: — E não é aborrecido viver no meio de loucos?

O DIRECTOR: — E' uma questão de habito. Aliás, um homem intelligente póde distrair-se aqui. Veja, por exemplo, este meu projecto de embellezamento de Paris...

Levando a instrucção ao Morro da Mangueira

A ESCOLA QUE SERA' INAUGURADA SEGUNDA-FEIRA, NO MORRO DA MANGUEIRA

A administração do sr. Pedro Ernesto na Prefeitura do Districto Federal tem-se caracterizado por ser uma daquellas que mais têm atacado de frente o problema da educação e da saude do povo. Grande numero de escolas foram abertas, construindo-se para ellas edificios modernos e confortaveis, apparelhados de todos os requisitos de ordem technica e de ordem hygienica.

Os predios escolares do sr. Pedro Ernesto se acham disseminados por todos os pontos do Rio de Janeiro, onde o seu aspecto elegante deixa uma nota agradavel na physionomia da cidade.

Dando aos alumnos e mestres o alojamento e a apparelhagem indispensaveis á pratica de uma educação efficiente, vem o sr. Pedro Ernesto, desde o inicio da sua administração, procurando resolver de modo sensato e proveitoso o problema brasileiro por excellencia, que é o da instrucção e da educação popular.

Ainda recentemente registrámos o gesto do prefeito mandando iniciar a construcção de mais 40 edificios escolares, no cumprimento do seu programma de governo.

Registramos agora a inauguração de mais uma casa para o ensino das crianças da capital da Republica, e cuja construcção acaba de ser ultimada nos moldes dos predios já anteriormente edificados para o mesmo fim.

Esta escola deverá ser installada no morro da Mangueira, devendo a solemnidade verificar-se na proxima segunda-feira, ás 17 horas, com a presença do governador da cidade, do secretario de Educação e Cultura e de outras altas autoridades.

Com o melhoramento de que vem de ser dotado o morro da Mangueira, positiva-se o interesse da administração municipal pelos nucleos mais afastadas da população carioca, e que, como se dá com os morros, tanto necessitam dos cuidados dos poderes publicos em materia de educação, hygiene e assistencia social.

Com o bello edificio que ali agora se ergue, inicia-se para o morro da Mangueira uma phase de saneamento e progresso, na qual os beneficios do emprehendimento que o sr. Pedro Ernesto ali foi levar não tardarão a se fazer sentir.

No clichê acima vê-se a confortavel escola localizada no alto do morro, que até agora só conhecia uma especie de escola: a do samba.

A pacificação da politica sulriograndense

Declarações dos srs. João Carlos Machado e João Neves

A' ceremonia da assignatura da acta, o sr. Flores da Cunha ergueu vivas ao sr. Borges de Medeiros e ao sr. Raul Pilla

O sr. João Carlos Machado, em declarações á imprensa, referindo-se ao accordo politico no Rio Grande do Sul, disse que, na possibilidade de um fundo dissidio entre o governo do seu Estado e o federal, possibilidade que está longe de imaginar se verifique, abandonaria o seu partido ou se desligaria do general Flores da Cunha. E, em seguida, adeantou que foi seu amor á ordem, e, sobretudo, sua interferencia no caso fluminense, que creou a lenda de que elle não veria com bons olhos a pacificação no sul. Sua intenção — accentúa — fôra apenas a de harmonizar espiritos de tão larga projecção, vendo as coisas sob um prisma impessoal e patriotico, e dos interesses collectivos da Nação.

Depois, disse que o Rio Grande não poderia nunca promover a propria pacificação, ou remover um mal menor para crear um mal maior, que abrangesse o paiz inteiro; que os nomes dos srs. Flores da Cunha, Raul Pilla e Borges de Medeiros eram uma garantia de ordem, e que não se pode precisar ainda se a pacificação virá trazer a solidariedade integral dos partidos gaúchos ao sr. Getulio Vargas, mesmo porque se lhe afigura difficil que, no instante em que se firma o accordo, possa qualquer dos partidos dizer que attitude irá assumir. A esse respeito, o sr. João Carlos Machado acredita que os factos é que se encarregarão de explicar a maneira pela qual o proprio governo federal encarará a pacificação.

Por ultimo, o "leader" gaúcho lembrou que o sr. Getulio Vargas é quem tinha razão, quando, candidato da Alliança Liberal, dizia que os partidos deviam colher as velas do romantismo, porque hoje não é mais possivel, deante dos factores economicos e das successivas questões sociaes, que os homens e partidos fiquem adstrictos aos quadros rigidos da doutrina.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES SOBRE A PACIFICAÇÃO NO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Meridional) — Na tarde de hoje procurámos ouvir o sr. João Neves, que tem mantido uma attitude discreta em todas as demarches da pacificação. O "leader" da minoria não hesitou em attender aos nossos propositos, assim respondendo á nossa primeira pergunta:

— Só á meia hora se pôde considerar effectivamente concluido o "modus vivendi" restabelecido entre os partidos riograndenses para a definitiva pacificação dos espiritos e promoção do bem geral do Rio Grande do Sul.

Em seguida detalhando a marcha das negociações victoriosas, proseguiu o procer gaucho:

— Quando cheguei á cidade do Rio Grande, na segunda-feira, viajando pelo "Oceania", suppuz que as negociações já houvessem tocado no seu termo. Foi, pelo menos, o que me communicaram pelo telephone alguns amigos de Porto Alegre. Houve, entretanto, um adiamento, no regosijo, pois ainda continuavam em equação graves problemas, que só foram completamente resolvidos ha alguns minutos.

A ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO

O sr. João Neves fez uma pausa e continuou:

— Agora sim, pode-se considerar ultimada a solução, não restando senão o acto solemne da assignatura do protocollo, que terá logar amanhã, ás 10 horas, no edificio da Assembléa Legislativa. Acabo de chegar da residencia do sr. Borges de Medeiros, onde se realizou, esta tarde, uma reunião plenaria do Partido Republicano Riograndense. Foi somente nesse conclave que se approvaram as bases do "modus-vivendi", que até agora dependia de circumstancias importantes, capazes de fazer desmoronar todo o seu edificio. Vamos começar, amanhã, uma vida nova de relações civicas, entre todas as correntes de opinião de nossa terra.

A FORMULA PILLA

Passando a falar sobre a formula do sr. Raul Pilla, base das negociações que resultaram na pacificação do Estado, disse o sr. João Neves:

— Penso que o novo estatuto no Rio Grande do Sul constituirá, no Brasil, alguma coisa de inedito. E' um documento que se destina a marcar uma época. Não é um accordo, e muito menos uma transacção. Rigorosamente falando, é um instrumento de cooperação civica, uma authentica balança de valores. O partido dominante não nos dá e nem de nós recebe. Organizamos um movimento de opinião, creámos laços de disciplina publica, instituimos praticas de respeito reciproco, constituimos um systema de vasos communicantes, na base de deveres e de direitos. Daqui por deante, só haverá um titulo com regalias, o povo riograndense, de cuja soberania todos nós nos consideramos delegados, na proporção arithmetica dos ultimos quadros eleitoraes. Basta que lhe diga, para exaltar a obra consummada, que cada um dos partidos em presença consegue "a mais completa autonomia e liberdade de movimentos", excepção feita do programma que faz parte integrante da acta.

INALTERADA A PHYSIONOMIA DA FRENTE UNICA

Indagámos, então, sobre a attitude da Frente Unica na politica nacional, ao que nos respondeu o sr. João Neves:

— A Frente Unica conservará, dentro do Estado, e fóra delle, a sua physionomia politica e a integridade dos seus compromissos. Não ha confusões. Tudo se resume em cooperar na administração publica, restabelecer o imperio da serenidade e da confiança entre os cidadãos, garantir a estabilidade do regimen e alargar dias de paz e de gloria para o Rio Grande e o Brasil. Não temos intenções occultas, nem fizemos a pacificação para declarar guerra a quem quer que seja. De minha parte, cumpre-me declarar que sempre subordinei o meu voto, nesta grave questão, ás decisões do meu partido. Honrado com o mandato de "leader" na politica nacional, tenho sido e quero ser sempre apenas um reflexo da sua vontade soberana. Só assim poderei servil-o sem paixões e sem reservas. A hora brasileira não está revelando inuteis nem convida a agitações demagogicas. Nesta grave crise da nacionalidade, somos todos chamados a cooperar para o bem commum; e todos os esforços serão poucos para a defesa do regimen e para a restauração financeira e economica do paiz.

DE VOLTA AO RIO

Concluindo sua entrevista, declarou ainda o sr. João Neves:

— Sigo para Cachoeira amanhã. Dentro de 15 dias estarei no Rio de Janeiro. Volto satisfeito, certo de que os membros da Frente Unica, notadamente os seus directores politicos, saberão dar ao entendimento entre os varios partidos o seu verdadeiro sentido. Agora como nunca, tenho confiança nos meus correligionarios nesta nova phase da nossa actividade politica.

A INTEGRA DO ACCORDO

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Meridional) — A integra do accordo firmado é a seguinte:

"Convém e consentem, os tres partidos, na adopção das medidas e clausulas consubstanciadas nos seguintes itens:

1.º — Concorrer com seus esforços para a estabilidade das instituições democraticas, na fórma do que foi adoptado pela Assembléa Legislativa, em voto expresso, por occasião do surto extremista no norte do paiz e na capital da Republica.

2.º — Readmittir nos logares que occupavam ou provel-os em outros equivalentes, contando-se-lhes, para os effeitos de antiguidade, o tempo que tenham estado afastados das respectivas funcções, empregados publicos civis, militares demittidos, reformados, aposentados ou transferidos por motivos politicos, providenciando-se, opportunamente para que sejam, aos funccionarios, asseguradas as vantagens correspondentes no cargo. Para estes effeitos, remodelar-se-á a commissão instituida de accordo com o artigo da Constituição do Estado, integrando-a de dois representantes do Partido Liberal, dois da Frente Unica, sob a presidencia de um desembargador, escolhido com o apraziamento dos membros da referida commissão.

3.º — Nomear uma commissão de tres juristas de notoria competencia para elaborar um ante-projecto creando a policia de carreira, e deverá ser apresentado por deliberação da Assembléa, na proxima sessão legislativa. Nesse projecto se vedará por completo, todo o criterio politico-partidario no provimento dos cargos. Emquanto isso não acontecer, serão tomadas as seguintes providencias:

a) — As autoridades policiaes nos municipios administrados pela Frente Unica serão nomeadas por proposta dos prefeitos;

b) — Deverão ser excluidos dos quadros policiaes todos os elementos inidoneos.

4.º — Apurar responsabilidades dos funccionarios que venham a valer-se dos cargos que occupam para exercer pressão partidaria sobre seus subordinados em favor de um partido. Em cada caso que occorrer, deverão instituir-se commissões de inquerito, compostas de membros do Partido Liberal e da Frente Unica, em numero igual e sob a presidencia de pessoa escolhida a aprazimento dos regimens, comprometendo-se o governo a agir de conformidade com as conclusões dos inqueritos e tomar medidas que delle dependerem, inclusive o immediato afastamento dos responsaveis.

5.º — Renovar os inqueritos policiaes procedidos com referencia a factos criminosos de interesse politico, commettidos por occasião dos ultimos pleitos municipaes, que sejam pendentes de decisão judicial, designando-se para presidil-os autoridades policiaes de indiscutivel isenção de animo.

6.º — Prover os cargos por concurso, na forma da Constituição, excluindo o criterio partidario na promoção e accesso dos funccionarios, conservada a rigorosa ordem de classificação para as respectivas nomeações.

7.º — Effectivar rigorosamente o exercicio dos direitos da imprensa, reunião das associações e propaganda, de accordo com a lei.

8.º — Não crear impostos que venham ferir, directos ou indirectos á circulação da riqueza e privilegios á livre concurrencia, salvo as disposições da legislação federal e as medidas tendentes á organização da defesa da producção e protecção da Saude Publica.

9.º — Desenvolver as vias de communicação sobre a base da elaboração de um plano racional de transportes e communicações.

10.º — Perseverar na adopção de medidas conducentes ao equilibrio orçamentario.

11.º — Condicionar a realização de gastos extraordinarios e seu caracter reproductivo e a das operações de credito e emprestimo a que os serviços de juros e amortizações não venham a determinar desequilibrio orçamentario.

Fica estabelecido, ainda, que, approvada a lei que institue o secretariado, a pessoa que houver sido designada pelo governador para presidil-o, pôr-se-á em contacto com as chefias da Frente Unica, afim de combinar com ellas a escolha dos seus representantes que devem fazer parte do governo.

Convencionam-se, outrosim, neste compromisso que, independente do que dispõe o artigo da lei que institue o secretariado nos artigos referentes ás relações politicas dos secretarios com a Assembléa Legislativa, os secretarios escolhidos de accordo com a Frente Unica, só se manterão nos cargos emquanto merecerem a confiança dos respectivos partidos.

(Continúa na 4ª pag.)

Concluido o inquerito sobre as falsas annullações de casamento

Pedida a prisão preventiva do sr. Solfieri de Albuquerque

O dr. Anesio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, acaba de concluir o inquerito sobre as falsas annullações de casamento, entre as quaes se encontra a em que esteve envolvido o actor Procopio Ferreira e sua esposa, sra. Aida Izquierdo.

Após relatar longamente os autos do processo, o 3º delegado auxiliar, ao envial-os a juizo, pede a prisão preventiva do advogado Solfieri de Albuquerque, que tratou das annullações de casamento, e do escrevente Eurico Dias, de uma de nossas pretorias civeis.

Quanto a Procopio Ferreira, a autoridade julga-o isento de toda culpabilidade no escandaloso caso.

NÃO ESTEVE NEM ESTA' PRESO O COMMANDANTE FREDERICO WERNA

Do gabinete do ministro da Marinha recebemos a seguinte nota:

"Não são veridicas as noticias hoje publicadas com relação á parte que diz respeito ao capitão-tenente Ernesto Frederico Werna.

Esse official que ha pouco deixou o cargo de capitão dos portos de Minas Geraes não esteve nem está preso. Dias atraz, quando ainda exercia o alludido cargo, foi denunciado pelo sr. Geraldo Albuquerque, director da Navegação Mineira do São Francisco, como elemento "desclassificado e extremista", tão somente porque no cumprimento de seus deveres, era forçado a tomar medidas regulamentares que importavam, por certo, no desagrado de alguns armadores de Pirapora".

O anniversario da fundação de Piratininga

TROPAS DO EXERCITO E DA MARINHA DESFILARÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. M.) — O governo do Estado deliberou commemorar excepcionalmente, este anno, o "Dia de São Paulo", anniversario da fundação de Piratininga, emprestando ás solemnidades que aqui se realizarão uma expressão nacional, suggerida pelos acontecimentos que nestes ultimos tempos têm trazido sérias preoccupações no espirito dos brasileiros.

Assim, especialmente commissionado pelo governador Armando de Salles Oliveira, seguiu para o Rio de Janeiro o coronel Milton de Freitas Almeida, commandante geral da Força Publica, que entrou em entendimentos com os ministros da Guerra e da Marinha, para que todas as forças armadas do paiz se façam representar em desfile commemorativo do "Dia de São Paulo", ao qual devem assistir o general João Gomes, ministro da Guerra, e os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior, e Horta Barbosa, director da Engenharia do Exercito.

Afim de participar do desfile, conjuntamente com as forças do Estado e da 2ª Região Militar, virão do Rio forças da Marinha Nacional e da 1ª Região.

No programma das commemorações figura o grande desfile militar que será realizado ás 11 horas do dia 25, na Avenida Paulista, e no qual tomarão parte forças da Marinha, do Exercito, da Força Publica, da Guarda Civil e dos Bombeiros.

Tomarão parte no desfile a tropa da 1.ª Região Militar, com séde no Rio de Janeiro e que será representada por uma companhia de cadetes da Escola Militar, com a sua banda de musica; uma companhia do Corpo de Alumnos Sargentos; uma Companhia do Batalhão de Guardas e duas esquadrilhas de aviação.

Após a passagem das tropas do Exercito e da Força Publica, desfilarão pela Avenida cerca de 1.200 jovens bandeirantes, alumnos das escolas profissionaes.

CHEGADA DO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, chegará a esta capital na manhã do dia 25, viajando de avião, que descerá no Campo de Marte, onde lhe serão prestadas honras militares.

Afim de assistir ás commemorações, viajarão para esta capital, em carros especiaes, os generaes Pantaleão Pessoa, Horta Barbosa e outras altas patentes do Exercito, que aqui desembarcarão no dia 24.

As tropas provenientes do Rio de Janeiro embarcarão no dia 23 e chegarão a esta capital no dia 24, pela manhã, em trens especiaes e serão alojadas no Quartel da Luz.

No dia 25 á noite, o governador Armando de Salles Oliveira offerecerá um grande banquete no Theatro Municipal, e no qual tomarão parte, além das altas autoridades do Estado, os generaes e officiaes do Exercito presentes nesta capital, a officialidade da Marinha e todos os alumnos das Escolas Militar e Naval, assim como os representantes dos Poderes Legislativo e Judiciario, Corpo Consular, Associações de classes de empregadores e empregados.

Numeroso grupo de senhoras e senhoritas do alto mundo social, em homenagem á officialidade do Exercito e da Marinha e alumnos da Escola Militar, promoverão no Theatro Municipal um grande baile, que terá a presença do governador Armando de Salles Oliveira e de altas autoridades.

COVA DE GENTE

A Central continúa a ceifar brasileiros. Já não ha mais insensato que se disponha a viajar na estrada fatal, sem seguro de vida. Tornou-se a Central a concurrente da guerra italo-ethiópica. Morre-se hoje tanto no Tigré quanto nos suburbios do Rio de Janeiro, no valle do Parahyba, do Parahybuna ou do Paraopeba. O poeta florentino collocaria de bom grado a famigerada ferrovia official em um dos seus cyclos infernaes. Na historia da Central, acreditava-se que o "record" dos desatinos cabia á administração de Paulo de Frontin. Entretanto, o consulado do sr. Mendonça Lima vae ganhando o campeonato. Succedem-se os descarrilamentos, uns em cima dos outros, ás vezes dois em um só dia, como panno de amostra do que vale o Estado industrial no Brasil. Ao passo que o Rio de Janeiro e São Paulo dispõem de excellentes serviços de tramways, luz, força, telephones, urbanos e interurbanos, todos a cargo de empresas privadas — o collapso aqui começa com o serviço de transportes ferroviarios. E o que é mais lancinante é que a execução daquelles serviços incumbe a companhias estrangeiras, emquanto que, do de transportes, se encarrega o proprio Estado. Para fracassar estrondosamente, para produzir o mais cahotico, o mais desorganizado, o mais nihilista dos serviços publicos do Brasil.

⁂

Encontrará o sr. Getulio Vargas, na administração deploravel que tem hoje a Central, o "standard" technico dos homens, que pretendem levar o seu governo á calamidade da usina do Salto. Nunca um tufão de incompetencia, de inepcia administrativa, de desordem profissional, soprou tão rijo sobre a nossa grande ferrovia. Dir-se-ia que a Central foi cair ás mãos de uma equipe de administradores destituida do minimo "savoir faire" para gerir os negocios da empresa que lhes confiou o governo. Ha quarenta annos, na Central não se registrava a série de desastres que constituem hoje o opprobrio e a vergonha da sua direcção superior. Está não possue o menor vestigio de respeito pela vida humana, para não falar da simples idéa de conforto para os seus passageiros. Quem compra hoje um bilhete, afim de viajar na Central, tem oito hypotheses entre dez para, em vez de attingir seu ponto de destino, desembarcar no outro mundo. Não sabemos se a maior estrada de ferro do Brasil é uma cova de cacos. Mas que é uma cova de gente, todos estamos fartos de ver.

O que mais horroriza, na inconsciencia dos actuaes administradores da Central é que elles ainda acham poucos os serviços que estão desorganizando e desmoralizando e querem mais. Não podendo dar conta do que têm hoje por fazer, pretendem transformar-se em productores de energia, levantando uma usina que nunca estudaram, nem que jamais projectaram. O professor Mauricio Joppert, com a autoridade que ninguem lhe contesta, declara no seu parecer do Club de Engenharia, que "não se pode chamar de projecto o que corre mundo a proposito da usina do Salto. Quando muito, diz elle, se trata de uma idéa, de um ante-projecto para o aproveitamento das corredeiras do Parahyba, do Salto a Funil". Ainda mais conclusivo, é o engenheiro Saturnino de Britto Filho: "As controversias suscitadas nessas conferencias (as do Club de Engenharia) provêm todas de uma falha do edital de concurrencia, a saber: a ausencia de qualquer precisão ou dado no tocante ás fontes de energia a utilizar. Antes da concurrencia, não foi publicado nenhum estudo technico, mesmo perfunctorio, sobre o referido problema da fonte de energia".

⁂

Mas é com esta alarmante insufficiencia de estudos da cachoeira do Salto, que os engenheiros que hoje matam gente na Central, se dispõem amanhã a matar 170 mil contos de réis do Thesouro.

O presidente da Republica é um illustre patriota, e o seu ministro da Viação outro homem de bem, para não se deixarem levar, na decisão do problema da transcendencia do fornecimento de energia á Central, pela incompetencia de uma administração, a qual, até aqui, se está revelando de indiscutivel proficiencia é só na arte de matar os loucos que se fazem transportar nos seus trens. Contra toda a engenharia brasileira, a administração da Central pretende produzir energia propria para a parte da rede electrificada pelo contracto com a Vickers. Mas o chefe da nação é bastante sensato para, depois do que está vendo na Central, ir crear uma nova industria do Estado, pagando o duplo do preço que poderá ter alhures, e ainda por cima não acabar, mas logo ir principiando por montar uma Diesel, porque a central electrica do consorcio italiano não serve á electrificação sequer até Deodoro.

Assis CHATEAUBRIAND

"Não é obra do milagre a cordialidade argentino-brasileira"

Palavras do embaixador Rodrigues Alves, durante o programma de confraternidade organizado pela radio-diffusora "El Mundo", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, janeiro (H.) — Por via aerea — A poderosa estação de radio-diffusão "El Mundo" consagrou a noite de 11 do corrente com um brilhante programma dedicado á confraternização argentino-brasileira. A saudação ao Brasil e aos brasileiros foi pronunciada por Enrique Larreta, notavel romancista, theatrologo e publicista argentino, autor laureado da "Gloria de don Ramiro". Falaram, depois, o embaixador José Bonifacio, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa Miller e o embaixador Rodrigues Alves, presidente da delegação do Brasil á Conferencia da Paz.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo embaixador Rodrigues Alves:

"Compatriotas — Através do microphone da poderosa estação radio-diffusora "El Mundo", que assim concorre para aproximar povos amigos, vencendo distancias, acabastes de ouvir a palavra cheia de unção de Enrique Rodrigues Larreta, unção propria dos que nasceram poetas pelo coração e philosophos pelo espirito.

O eminente homem de letras, acostumado ao culto da belleza e á submissão á verdade, representa, no mundo intellectual americano, uma das suas mais justas e reconhecidas glorias. Sua palavra tem, por isso mesmo, a autoridade que lhe empresta o seu grande talento, a sua cultura de elite e o seu prestigio conquistado brilhantemente no terreno da literatura, das artes e da politica.

Tivestes hoje o privilegio de ouvir essa palavra illuminada, irradiação da confiança que ella deposita nos destinos de sua grande patria e da nossa terra magnifica.

Não é obra do milagre a cordialidade argentino-brasileira. Fruto do trabalho fecundo dos homens, tanto os de aqui como os de ahi, ella se creou, se desenvolveu e se está fortalecendo, cada dia mais, pela nitida comprehensão que argentinos e brasileiros têm do papel historico que cabe, no Novo Mundo, á Argentina e ao Brasil.

E se houvesse ainda duvida sobre isso, bastaria o éco emocionado das ovações recebidas no Rio de Janeiro pelo presidente Justo e repetidas enthusiasticamente em Buenos Aires, por occasião da visita do presidente Vargas, para que nos dessemos conta da profundidade desse sentimento reciproco que se arraigou na alma dos dois povos e que é a melhor e a maior garantia, no futuro, das nossas relações.

Mercê desse ambiente creado, dessa atmosphera cadia que hoje respiramos, foi que os canhões que semeavam a dôr, a desolação e a morte em terras de nossa America, silenciaram, e que as armas fraticidas que ali se degladiavam em um duello sangrento, se ensarilharam, para ceder logar á paz e á concordia, que representantes, de seis paizes americanos, tratam de construir e cimentar, nesta bella metropole portenha, dentro da justiça, do direito e dos sentimentos da mais nobre das solidariedades.

Brasileiros e argentinos que me ouvis através dessa mysteriosa onda, aprisionada á nossa vontade pelo genio latino, sejamos sempre amigos leaes e verdadeiros, como irmãos que somos, pelo sangue, pela tradição dessa immortal peninsula iberica que colonizou e civilizou quasi todo um continente destinado a ser o ultimo refugio da liberdade dentro do direito, da justiça, dentro da lei, do bem-estar adquirido pelo trabalho, confiados em que ha nos nossos paizes espaço sufficiente para que todos os homens livres possam desfrutar daquella parcella de felicidade que Deus reservou aos que sabem ser justos, dignos e capazes de affrontar a vida, sem destruir, sem infamar e sem degradar o genero humano."

A DEFESA DA THESE URUGUAYA EM GENEBRA

NO CASO DO ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES COM A RUSSIA

PARIS, 17 (H.) — O sr. Guani, ministro do Uruguay, já terminou o "dossier" que lhe servirá de base perante a Sociedade das Nações para defender a these do seu governo, a respeito do rompimento das relações diplomaticas com a Russia. O "dossier" comprehende a documentação que o governo de Montevidéo lhe remetteu e varios documentos e opiniões juridicas que o sr. Guani obteve nesta capital.

Ao contrario do que fôra annunciado, o sr. Guani ainda não deixou esta cidade, devendo seguir para Genebra sómente na noite de sabbado.

Terminou com a victoria dos italianos a batalha de Ganale Doria

"A ultima resistencia das retaguardas ethiopes foi esmagada — O inimigo derrotado foge em todas as direcções", diz o communicado italiano n. 99 — Um avanço de 120 kilometros — Occupadas onze localidades

Em sua resposta á nota da Suecia, o governo de Roma, rejeita categoricamente a accusação de haverem os pilotos italianos bombardeado propositalmente o hospital sueco de Doló — O general Badoglio não será chamado a Roma

ROMA, 17 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado hoje que a batalha de Ganale Dorya — Meridional — terminou por completa victoria italiana.

O COMMUNICADO 99

ROMA, 17 (U. P.)—Communicado Noventa e Nove:

"Telegrapha o marechal Badoglio que a batalha de Ganale Dorya, iniciada pelo general Graziani a 12 do corrente, terminou com nossa completa victoria. O inimigo foge em todas as direcções".

"A ultima resistencia das retaguardas ethiopes foi esmagada. Em todas as partes do front as tropas do Ras Desta se dispersam, confusamente, e em desordem, pelas pistas de caravana que conduzem para o norte".

"Em alguns sectores nossas columnas motorizadas avançaram, na noite passada, 120 kilometros, a contar das bases de onde partiram".

"A perseguição continua, não offerecendo as tropas ethiopes resistencia digna de nota".

"A perfeita cooperação da infantaria com os carros blindados, a artilharia e a aviação, fez com que sejam muito graves as perdas do inimigo".

SETE MIL KILOMETROS OCCUPADOS PELOS ITALIANOS

RMA, 17 (U. P.) — Informes fidedignos procedentes de Mogadiscio, na Somalia italiana, dizem que cerca de sete mil kilometros quadrados do territorio ethiopico foram occupados nestes dias, em consequencia da ultima investida das forças do general Graziani na frente sul.

Essa offensiva vem sendo effectuada ha quatro dias.

O territorio occupado abrange uma dezena de povoados, inclusive Seiau, Bogolmaf, e Halijo, sendo que o ultimo nas proximidades da entrada de caravanas que vae da Somalia italiana até Addis Abeba.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM GODJAM

ADDIS ABEBA, 17 (H.) — A despeito do silencio dos circulos governamentaes parece que as tropas do ras Ayelu estão actualmente nas proximidades de Aksum, ao passo que os italianos teriam evacuado parcialmente Makallé onde somente permaneceriam alguns destacamentos de ascaris.

As informações italianas sobre a irrupção de um movimento revolucionario na provincia de Godjam foram confirmados em parte, mas acredita-se que a ordem esteja actualmente restabelecida.

As noticias das provincias afastadas chegam muito difficilmente á capital em vista da censura.

GRANDES BAIXAS ETHIOPES

ROMA, 17 — (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que, em consequencia do avanço das tropas do general Rodolfo Grazziani, na frente sul, foram mortos 4.000 ethiopes.

BOLETINS LANÇADOS POR AVIÕES ITALIANOS

ADDIS-ABEBA, 17 — (H.) — Informações procedentes da frente do Tigré annunciam que os aviões italianos lançaram boletins assignados pelo marechal Badoglio em que se declarava textualmente:

"Povos da Erythréa e do Tigré: a guerra traz inevitavelmente tanto o bem como o mal. Acontece que a guerra damnifica e destroe egrejas mas o governo italiano affirma que, quando, graças a Deus, fôr restabelecida a paz, toda egreja damnificada será restaurada ou reconstruida em melhores condições do que antes".

FORÇAS ITALIANAS ISOLADAS EM MAKALLE'

ADDIS-ABEBA, 17 — (U. P.) — Noticias particulares que ainda não foram confirmadas, dizem que 2.500 italianos se encontram isolados dentro da cidade de Makallé em consequencia do movimento de flanco levado a effeito pelas forças do ras Mulugheta e Imaru contra as alas direitas e esquerda das posições italianas.

DESMENTIDO

ROMA, 17 — (U. P.) — Um communicado official desmente a informação procedente da Addis Abeba, de que o marechal Pietro Badoglio será brevemente chamado a Roma, por motivos de saude, acrescentando que o mesmo não tem motivo algum para voltar á patria, de vez que o seu estado de saude é excellente.

A ITALIA RESPONDE A' SUECIA

ROMA, 17 — (H.) — O sr. Fluvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, recebeu novamente o ministro da Suecia e entregou-lhe a resposta da Italia á nota sueca.

Na sua resposta, o governo italiano rejeita categoricamente a interpretação de que o bombardeio do hospital sueco, na região de Dolo, fosse feito propositalmente. Expõe que os aviadores italianos tinham objectivos exclusivamente militares e embora deplorando o incidente, affirma que a responsabilidade italiana não poderia ser posta em causa.

PRESOS OS PILOTOS QUE DESCERAM NO SUDÃO ANGLO-EGYPCIO

LONDRES, 17 (H.) — A equipagem do avião italiano de bombardeio que aterrissou antes de hontem em Debatawatar, no Sudão Anglo-Egypcio, foi conduzida a um porto do Sudão, onde ficará presa por ordem do governo emquanto durarem as hostilidades. Essa medida foi tomada pelo governo do Sudão, de accordo com o artigo 40 da convenção de neutralidade, concluida em Haya em 1923. O governo notificou á Italia que applicaria essas estipulações.

O apparelho italiano é um trimotor que, ao fazer a aterrissagem, ficou bastante damnificado e tinha como equipagem tres officiaes pilotos. Debatawatar está situada a 80 kilometros da fronteira da Erythréa.

O governo inglez informou officialmente ao governo de Roma das medidas, que julga necessarias tomar a esse respeito, de accordo com a convenção de Haya.

TRATA-SE DE UM GRANDE TRI-MOTOR

LONDRES, 17 (U. P.) — De accordo com os dados officiaes, o avião italiano que desceu no Sudão, a 80 kilometros da linha divisoria com a Erythréa, foi um grande monoplano tri-motor de bombardeio, que ficou ligeiramente avariado ao tocar o sólo.

Os quatro aviadores que o tripulavam foram conduzidos a Port Sudan, sobre o mar Vermelho, onde ficarão detidos, em virtude das regras de neutralidade estabelecidas pela Convenção de 1923, que regulamentou a guerra no ar.

OS ETHIOPES E OS ACCORDOS INTERNACIONAES

ROMA, 17 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o governo enviou uma nota á Liga das Nações, em Genebra, denunciando violações de accordos internacionaes por parte dos ethiopes.

A nota especifica máos tratamentos aos prisioneiros de guerra, abuso no emprego das insignias da Cruz Vermelha e o uso das balas dum-dum por parte dos soldados abexins.

EM TORNO DO PACTO ANGLO-FRANCEZ DO MEDITERRANEO

LONDRES, 17 (H.) — Os circulos officiaes britannicos esclarecem que em sua recente visita a Wilhelm Strasse o embaixador da Grã Bretanha, sir Eric Philips, explicou ao governo allemão o alcance das conversações anglo-francezas relativas ao pacto de assistencia mutua no Mediterraneo.

Sir Eric Phipps precisou que essas conversações versaram exclusivamente sobre os perigos de um ataque eventual e frizou, ao demais, que as trocas de vistas basearam-se no artigo 3, paragrapho 16, do covenant.

O embaixador britannico insistiu ainda sobre o facto de que a questão da assistencia mutua franco-britannica na região rhenana não fora abordada e chamou a attenção do governo do Reich sobre a campanha de imprensa allemã, que faz prever a violação do estatuto na zona desmilitarizada. O governo allemão apenas tomou nota desta ultima observação, sem responder.

Accrescenta-se que identica demarche fora effectuada pelo embaixador da França em Berlim e que o resultado tinha sido communicado ao governo da Grã Bretanha.

A reforma da Carteira de Redesconto e a cooperação do Senado com a Camara

O DEPUTADO VERGUEIRO CESAR ESCLARECE AS DUVIDAS SURGIDAS E RESPONDE A'S CRITICAS FEITAS A' IMPORTANTE LEI

Logo que a Camara Federal encerrou suas actividades legislativas do anno findo, surgiram duvidas quanto a determinados projectos, approvados por aquella casa do Congresso, e que subiram directamente á sancção presidencial, sem ser ouvido o Senado. Entre esses projectos, figura o que alterou a Carteira de Redescontos do Brasil do Banco do Brasil. Allega-se, a respeito, que o assumpto, só podia ser convertido em lei, após o pronunciamento do Senado.

Fóra do ambiente parlamentar, outra allegação é feita contra a importante materia, e é a de que pouco se teria dado ao algodão, motivo principal invocado para a reforma que procedeu no apparelho redescontador da Republica.

Afim de esclarecer essas duvidas de ordem constitucional e outras allegações, procuramos ouvir o autor da iniciativa, o deputado Vergueiro Cesar. O representante paulista fez-nos as seguintes declarações:

— São infundadas, salvo melhor juizo, essas affirmações. Só nos casos expressos, determinados pela Constituição de 1934, em seu artigo 91, coopera o Senado com a Camara dos Deputados, na elaboração das leis. De facto, pela systematica da lei fundamental, o poder legislativo é, em regra, exercido pela Camara (art. 22); e é por excepção que se exige para a perfeição de certas leis, a collaboração do Senado.

Pois bem: em quaesquer incisos do do art. 91 da Constituição, si encartaria o projecto em debate?

Pretende-se que na letra "J", que se refere textualmente a: "Systema monetario e de medidas; Banco de Emissão".

Mas a lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, não se relaciona com o **nosso systema monetario** nem com **banco de emissão**; conceitos nitidos, precisos, positivos, em que logicamente não ha como incluir nem a Carteira de Redescontos nem qualquer das medidas contidas na lei que a alterou.

De **systema monetario** não se trata na especie, porque, na definição de Cauwes (Cours d'Economie Politique, II, n. 534): **"On appelle systeme monetaire un ensemble de types monnales convenablement gradués, afin de pouvoir se combiner entre elles telle sorte qu'on obtienne l'equivalent de n'importe quelle marchandise".**

E' o de que se occupava a Constituição de 1891, quando, no art. 34, n. 7, deferia ao Congresso Nacional a competencia para: "Determinar o peso, o valor, a inscripção, o typo e a denominação das moedas".

A LEI E O BANCO DE EMISSÃO

— Tambem nada tem que ver a lei numero 160 com "banco de emissão", que ella não modificou, não creou e não extinguiu pela simples razão de que no Brasil não existe, por emquanto, tal instituto.

As emissões realiza-as o proprio Governo Federal, dentro das autorizações legaes, sem intervenção do "banco de emissão", nos termos do numero 2 do art. 50, da lei numero 4.230.

A Camara dos Deputados, ao discutir e votar as alterações á Carteira de Redescontos; o sr. presidente da Republica, ao sancional-a, houveram-se não só com patriotismo, vindo em soccorro da producção nacional, como tambem rigorosamente dentro do espirito e letra da Constituição de 1934, que no seu art. 39, n. 3, impõe: "Compete privativamente ao Poder Legislativo, com a sancção do presidente da Republica: 1) ...; 2) ...; 3) dispôr sobre a divida publica da União e sobre os meios de pagal-a; regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; autorizar emissões de papel moeda de curso forçado, abertura e operações de credito".

(Art. n. 5 ns. XII, XIX letras A, I, combinado com o art. 39 n. 8, letra "e"; art. 41, paragrapho 1.º da Constituição de 1934).

MA' INTERPRETAÇÃO

— O artigo 1, paragrapho 2.º da citada lei numero 160, dispõe que, dos 300.000:000$000, quantia maxima que a Carteira pode redescontar: "... pelo menos 100 mil contos serão obrigatoria e exclusivamente destinados á lavoura de algodão, ... etc."

Ha quem deduza dahi que o financiamento do algodão só poderá contar com 100 contos, dos quaes, dois terços para o Norte e um terço para o Sul, na proporção de suas respectivas taxas.

Ora, interpreta-se mal e conclue-se peior.

Pois, como insophismavelmente ordena o art. 1.º, e em sua primeira parte, a Carteira de Redescontos operará com o limite maximo de 300 mil contos de réis, admittindo e redescontos, titulos: a) já autorizados em leis anteriores; b) discriminados nos numeros I e II; c) de valor inferior a 500$000; d) de mercadorias de difficil deterioração, quando garantiram operações realizadas.

Até ahi o art. 1.º não distingue se o redesconto versará sobre esta ou aquella lavoura.

Só em seguida, no seu paragrapho 2.º, é que particulariza: "Dessa total (300.000:000$000), pelo menos 100 mil contos serão obrigatoria e exclusivamente destinados á lavoura de algodão, etc..."

Com esse paragrapho não se quiz determinar que os 200.000:000$000 restantes não possam se destinar tambem ao financiamento do ouro branco, além dos 100.000:000$000 já especificados.

Não. Redigindo-se o paragrapho 2.º apenas se quiz dar primazia ao financiamento do algodão, principal motivo determinante da apresentação do projecto numero 405, hoje lei numero 160.

NÃO TEEM FUNDAMENTO AS CRITICAS

— Esse ponto ficou bem claro nos debates das Commissões e no plenario da Camara dos Deputados e nas conversas com o sr. ministro da Fazenda, com o sr. presidente do Banco do Brasil e com o sr. director da Carteira de Redescontos.

Assim, a lei n. 160 outorgou um privilegio ao financiamento do algodão, que não tinha nem nunca teve, e que nenhuma lavoura ou mercadoria tem: pois além de 200.000:000$, para financiamento geral da producção, conta aquelle com o financiamento de 100.000:000$, tal como se acha exarado no art. 1º, paragrapho 2º da lei n. 160.

Terminando parece-me que demonstrei não terem fundamento plausivel os ataques desferidos contra as alterações á Carteira de Redescontos, realizadas pelos poderes publicos, dentro da Constituição Federal, com toda a opportunidade, com a observancia dos principios e conselhos da technica.

Se na reforma verificam-se imperfeições ou faltas, inseparaveis de todas as obras humanas, a experiencia e a pratica se incumbirão de apontal-as, e os poderes publicos ahi estarão para corrigil-as.

DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 17 — (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje, para o Rio os seguintes passageiros: Antonio Araujo, Laercio Leal, tenente-coronel Oscar Fonseca Nadyr Figueiredo, senhoritas Percilia Ramos, Zilda Villas Boas Ramos, Henrique Franco, Bruno Muller, José R. A. Barbosa, Mario Arias Requelo Mario Sarandi João Lopes, Fernando Uchôa, Iracy Pessoa e familia, Eloy Esteves, Antonio Salles, dr. Edgard Saboia Ribeiro, dra. Anna Jenkins e major Mario Travassos.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram: deputado Cincinato Braga, srs. Salles Pinto, Henrique Fazanelo, Carlos Costa, Jorge Elias Calfat, Alvaro Moreira de Araujo, Paes Lemos, J. Burgos Feliz Cação e senhora, Pedro Marques Nunes, d. Albertina Nogueira, Francisco Cases e Rinaldo Lemos.

A ITALIA QUER ADQUIRIR FIBRAS DA BAHIA

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Uma firma de Veneza, na Italia, communicou-se com a Companhia de Vapores "Consulich", de Trieste, pedindo para divulgar no Estado da Bahia que está bastante interessada na compra de fibras da Bahia. As fibras que no momento a Bahia pode exportar são as seguintes: carcá, ticum ou tucum, algodão, piassava, hennequim (sisal), guaxima, gravata (pita). Trata-se de negocios de fibras bastante volumosos, podendo ser feitos contractos de 100.000 kilos mensaes.

O BANQUETE DE HOJE AO SR. FRANCISCO CAMPOS

FAR-SE-A' REPRESENTAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Jockey Club, o banquete que os amigos e admiradores do sr. Francisco Campos lhe offerecem por motivo da sua investidura no cargo de secretario de Educação e Cultura do Districto Federal.

Entre as personalidades que estarão presentes a essa homenagem tributada ao sr. Francisco Campos, figura o representante do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. Tomarão assento ao lado do homenageado, além do representante do chefe da Nação, o representante do governador Juracy Magalhães deputado Homero Pires, os ministros Vicente Ráo, Marques dos Reis, Gustavo Capanema, Odilon Braga, o ministro Mario Pimentel Brandão, representante do ministro José Carlos de Macedo Soares, os embaixadores Martinho Nobre de Mello e Abelardo Roças, os generaes Pantaleão Pessoa, Emilio Lucio Esteves e Góes Monteiro o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, os senadores Macedo Soares, Pires Rebello e Jones Rocha, os deputados João Carlos Machado, Annes Dias, Henrique Dodsworth, Abelardo Marinho, Euvaldo Lodi, Francisco Negrão de Lima e Belmiro de Medeiros, os secretarios Gastão Guimarães e Mario Machado os drs. Luiz Vergara e Mauro de Freitas, da Casa Civil do presidente da Republica, os vereadores srs. Luiz Aranha, Frederico Trotta, Adalberto Reis e João Augusto Alves, os srs. Assis Chateaubriand, Victor Vianna, Affonso Penna Junior, F. Mendes Pimentel, Carvalho de Britto Adolpho Bergamini, Aloysio de Castro, Miguel Osorio de Almeida, além de varios politicos, professores, escriptores, diplomatas, juizes, banqueiros, industriaes, jornalistas medicos, advogados, etc.

Fazem parte da commissão promotora os srs. ministro Macedo Soares, ministro Tarquinio de Souza, professores Fernando Magalhães e Aloysio de Castro, drs. Augusto Frederico Schmidt, Solano da Cunha, Abreu Amoroso Lima João Daudt de Oliveira, Rodrigo Octavio Filho e Frederico Dahne.

O banquete será de duzentos talheres.

Offerecerá a homenagem em nome das classes conservadoras, o sr. Solano Carneiro da Cunha. Como representante da nova geração tambem tomará a palavra, o dr. Antonio Gallotti, antigo alumno do professor Francisco Campos.

A cultura do algodão em Minas Geraes

Como o sr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café, entrevistado pelos "Diarios Associados" encara o desenvolvimento da cultura algodoeira no Estado montanhez

O ALGODÃO FACTOR RELEVANTE DA ECONOMIA BRASILEIRA — AS REALIZAÇÕES — O "OURO BRANCO" NA ARGENTINA — AS POSSIBILIDADES EM MINAS — A PROPAGANDA E O FINANCIAMENTO — O INTERESSE DESPERTADO ENTRE OS MINEIROS

O sr. Arthur Botelho Junqueira, falando aos "Diarios Associados"

A attenção dos responsaveis pela economia de cada paiz está fixada sobre dois principios basicos: produzir e vender. As divergencias que possam surgir dizem respeito, apenas, á applicação da theoria, destacando-se, no panorama internacional, a chamada "economia dirigida" que tem por expoente o presidente Roosevelt e se manifestou através do N. R. A. e dos numerosos "codigos" postos em pratica nos Estados Unidos.

O Brasil, paiz credor na balança geral do commercio exterior, mas paiz devedor na balança internacional dos pagamentos, não podia deixar de encarar com attenção os problemas da producção e da exportação, tendo sempre em mente que, conforme os proprios termos do decreto relativo á unificação de nossos tratados de commercio com os paizes estrangeiros, "o Brasil, para attender á balança internacional de seus pagamentos, depende quasi exclusivamente de sua exportação".

Sem se deixar arrastar para os rigores da "economia dirigida", os governantes têm o dever de orientar seus administrados de maneira que sejam do maximo proveito, para os individuos como para as collectividades, os esforços dispendidos pelas classes productoras.

."Aos governos — escreve o sr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café, no notavel estudo que consagrou ao algodão — incumbe aconselhar os productores na escolha das culturas e industrias mais proveitosas e convenientes sob o ponto de vista da economia nacional".

A leitura desse opusculo, intitulado "O Algodão — Producto de opportuno cultivo para a solução da crise economico-financeira brasileira e em particular de Minas Geraes", e que mereceu os mais francos elogios do dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do estado montanhez, levou-nos a procurar o sr. Junqueira afim de ouvir seus conceitos sobre o momentoso assumpto.

O INTERESSE DO SR. JUNQUEIRA PELO ALGODÃO

No "Banco Mineiro de Café", de que é director, encontrámos o sr. Arthur Botelho Junqueira atarefadissimo attendendo aos clientes que o vinham procurar e aos funccionarios do estabelecimento que, inteirando-o da marcha do serviço, solicitavam suas ordens sobre os assumptos pendentes.

Moço ainda, o sr. Junqueira creou nos meios economicos um logar de destaque. Sua carreira, iniciada em Manáos, como funccionario da primeira agencia aberta nos Estados pelo Banco do Brasil, seguiu sua marcha ascendente através de todas as unidades da Federação. Sua posição na administração daquelle Banco levou-o a estudar, simultaneamente, as questões bancarias e os problemas economicos particulares á região onde se encontrava. Conheceu o Amazonas e o Pará "no tempo da borracha", acompanhou, no Rio Grande do Sul, o desenvolvimento da producção de cereaes, do fumo, assim como a criação do gado e a industrialização de seus productos.

— Meu intuito ao publicar "O Algodão" — declarou-nos o sr. Junqueira — não foi outro senão cooperar com o governo de Minas na campanha de incitamento da cultura do algodão, como um dos pontos cardeaes do fomento economico de que muito necessita o meu Estado. Em julho do anno passado, numa publicação inserta no "Minas Geraes", o dr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura, examinando os problemas ligados ao desenvolvimento economico do Estado, assignalava ter sido escolhida a agricultura como campo de acção inicial, por ser ella a actividade principal do Estado. E, demonstrando o facto de se dedicar a agricultura, ponderava na mesma publicação que as culturas mais importantes para a economia mineira eram, naquelle momento, o algodão, o fumo e a mamona. Esqueceu o dr. Israel Pinheiro as fructas citricas, mas sobre essa cultura falar-lhes-ei em outra opportunidade.

O que hoje quero salientar é que estou de pleno accôrdo com o secretario da Agricultura para considerar a cultura do algodão o maior sustentaculo de nossa economia. A preciosa malvacea constituirá verdadeiramente para Minas Geraes o seu novo "ouro branco" e cumpre-nos exploral-o com a energia e a tenacidade dos nossos maiores, os heroicos bandeirantes, desbravadores de nossas florestas, descobridores de nossas minas e plantadores de nossas povoações e cidades. Nessa preciosa fibra é que nos cumpre concentrar os nossos esforços, empregando todos os recursos e meios ao nosso alcance na expansão de sua cultura e no seu commercio e exportação, pois nella é que se encontra de prompto a solução de nosso problema economico e, pois, a melhoria de nossa situação financeira.

O ALGODÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O sr. Arthur Botelho Junqueira levanta-se para procurar alguns documentos no seu archivo e prosegue:

— Desde os tempos coloniaes cultiva-se algodão no Brasil, mas a producção e a exportação sómente em 1933 para cá receberam um incremento digno de nota, de que dá significativo exemplo o presente quadro.

E, apontando algarismos, o sr. Junqueira accentua:

— De 378.599 hectares, em 1920, a area cultivada passou em 1933, para 823.050. Depois de 1933 registraram novos e grande progressos em tudo quanto diz respeito ao algodão brasileiro, que actualmente figura no segundo logar, immediatamente depois do café, nas estatisticas relativas ao valor de nossas vendas para o exterior.

Acabo justamente de receber — prosegue — os dados officiaes sobre nosso commercio exterior nos 11 primeiros mezes de 1935. O valor do algodão em rama representa quasi a sexta parte do valor total de nossa exportação: 602.211 contos de réis num total de 3.720.924, ou 4.870.000 libras ouro num total de 30.058.000.

O QUE SE FEZ NA ARGENTINA

Como alludissemos á concorrencia de outros paizes sul-americanos, o sr. Junqueira respondeu:

— Nossos vizinhos do Rio da Prata estão se esforçando no sentido de conquistar melhor collocação entre os productores mundiaes, e deve se reconhecer que tem obtido resultados animadores: do nono logar em 1933 passaram para o setimo em 1935, com uma producção de ...... 238.285 toneladas brutas, que deram 64.038 toneladas de fibras e 164.187 de caroços. Com esses algarismos a

(Continúa na 6ª pag.)

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

O SR. GETULIO VARGAS PRESIDENTE DE HONRA — A REPRESENTAÇÃO DA CORTE DE APPELLAÇÃO — OUTRAS NOTAS

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu aos srs. Edmundo de Miranda Jordão e Alvaro de Souza Macedo, respectivamente presidente e 1.º secretario do Instituto dos Advogados, o seguinte telegramma:

"Accusando recebimento vosso officio 10 corrente tenho satisfação agradecer e acceitar convite me fizestes para presidente honra Congresso Nacional Direito Judiciario promovido Instituto Ordem Advogados Brasileiros. Cordiaes saudações — (a.) Getulio Vargas."

Além dos representantes já designados pela Côrte Suprema e Côrte de Appellação do Estado do Rio, cujos nomes já publicámos, acabam de ser designados pela Côrte de Appellação do Districto Federal, para representa-la no Congresso Nacional de Direito Judiciario a se reunir proximamente nesta capital, os desembargadores Alfredo Russell e Renato Tavares, pelas Camaras de Appellação, desembargadores André de Faria Pereira e Edgard Costa pelas Camaras de Aggravos e os desembargadores Vicente Piragibe e Caldino Siqueira pelas Camaras Criminaes, além do proprio presidente da Côrte, desembargador Cesario Pereira.

Os srs. Levi Carneiro, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e o sr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal, officiaram ao presidente e 1.º secretario do Instituto dando a sua cooperação ao Congresso.

Tambem o Conselho da Ordem dos Advogados do Districto Federal acabou de designar seus representantes no Congresso aos srs. Francisco Figueira de Mello, Augusto Pinto Lima e Alberto Rego Lins.

A Associação de Imprensa, pelo seu presidente, sr. Herbert Moses, officiou ao presidente do Instituto hypothecando o seu integral apoio ao mesmo Congresso.

UMA CARTA DO SR. CORDELL HULL AO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

"TENHO A CERTEZA DE QUE O SEU TRABALHO NESTA ALTA SITUAÇÃO MUITO CONCORRERÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA CAUSA DA FRATERNIDADE INTER-AMERICANA"

Ao mesmo tempo em que mereceu os mais significativos applausos da opinião publica do paiz, a escolha do professor Gilberto Amado para embaixador no Chile, obteve a mais lisongeira repercussão continental. Os circulos diplomaticos, as elites intellectuaes e a imprensa de toda a America vêm manifestando, a esse respeito, o mesmo agrado que, dentro das nossas fronteiras, despertou o acertado acto do governo que attrahiu para a nossa representação no estrangeiro o homem publico.

Um honrosissimo documento, da mais alta significação, vem juntar-se agora a essas demonstrações de apreço. Trata-se da seguinte e expressiva carta dirigida ao embaixador Gilberto Amado pelo sr. Cordell Hull que, na qualidade de secretario de Estado do governo norte-americano, é o supremo orientador da politica externa dos Estados Unidos:

"Washington, 30 de dezembro de 1935.

Meu caro embaixador Gilberto Amado.

Sua carta de 18 de dezembro trouxe-me uma messe de prazer e satisfação. Peço-lhe receber as minhas muito sinceras congratulações pela designação do presidente da sua pessoa como embaixador do seu grande paiz na Republica do Chile. Tenho a certeza de que o seu trabalho nesta alta situação muito concorrerá para o desenvolvimento da causa da fraternidade inter-americana, na qual estamos todos tão profundamente interessados.

E' com o maior prazer que lhe communico ter enviado ao sr. Hoffman Philip, nosso embaixador em Santiago, uma carta significando-lhe a admiração e a estima que nutro pelo senhor.

Recordo com o maior prazer o meu agradavel convivio com o senhor e a nossa estreita collaboração durante os dias da Conferencia Pan-Americana em Montevidéo.

Peço aceitar com todos os seus os mais sinceros votos para que tenha um novo anno muito feliz e cheio de novos triumphos.

Com a expressão do meu caloroso affecto pessoal, creia-me muito sinceramente seu

(a.) Cordell Hull."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 88$700

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, na abertura, em posição estavel, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra ao preço de 88$700.

Na reabertura, o mercado permaneceu com as mesmas caracteristicas do inicio dos seus trabalhos, e assim fechou.

O caso da Cantareira

UM NOVO ENCONTRO DOS DIRECTORES DESSA COMPANHIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Entregue ao almirante Protogenes um memorial

Em audiencia previamente marcada o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, recebeu hontem, os srs. V. Bayron, G. A. S. Nielle, Alcides Lins e Justino Lisboa, directores da Companhia Cantareira, os quaes se demoraram em conferencia com o chefe do governo.

Não foi fornecida á imprensa nenhum nota sobre essa conferencia. Sabe-se, porém, que não foi estranho á mesma o caso da revisão dos contractos da conhecida empresa.

Como já foi noticiado, o almirante Protogenes Guimarães, pouco depois de assumir o governo fluminense, foi procurado pela administração da Cantareira que renovou a s. excia. as suas pretenções em relação a uma revisão dos seus contractos para um reajustamento das suas tarifas. Solucionado esse problema, a companhia melhoraria immediatamente os salarios dos seus operarios e demais servidores e reformaria, de accordo com o que então ficara assentado, o seu material rodante e os demais serviços.

Assim a conferencia de hontem foi uma consequencia do encontro anterior dos directores da Cantareira com o chefe do governo, a quem foi entregue um novo memorial com os detalhes de certos compromissos que a companhia assumiria no caso de obter a desejada revisão dos seus contractos.

O almirante Protogenes Guimarães declarou áquelles directores que ia mandar estudar, pelas repartições technicas respectivas, os novos documentos offerecidos ao seu exame, promettendo mandar chamal-os quando isso se fizesse necessario.

Os mandatos dos srs. Raul Fernandes e Luiz Guarino

Os tramites dos respectivos processos na Justiça Eleitoral

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Varias empresas jornalisticas solicitaram providencias ao ministro da Viação e ao director do Departamento dos Correios contra o pessimo serviço de expedição das malas postaes do Rio para a Bahia. Aqui chegou no dia 13 um vapor "Ita" trazendo 950 malas postaes. Tendo o mesmo saido do Rio no dia 9, trouxe as malas postaes de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 de janeiro, quando nesse periodo já chegaram, procedente do Rio, mais de dez vapores sem trazerem malas postaes. Os jornaes do Rio estão chegando aqui com 12 dias de atrazo e os jornaes de São Paulo com 15 dias. As revistas do Rio, que vêm ser vendidas aqui, estão chegando com duas semanas de atrazo, representando isso um prejuizo semanal de contos de réis para os agentes e para aquellas empresas, pois o publico só quer ler e comprar as revistas novas. Uma carta simples do Rio para a Bahia leva 12 e 15 dias no Correio. As reclamações contra tão graves irregularidades são geraes.

O TRIBUNAL ELEITORAL VAE FALAR SOBRE O MANDATO DO SR. RAUL FERNANDES

Entrará na pauta de julgamentos a que o Tribunal Superior Eleitoral procederá na segunda-feira proxima, o pedido de cassação do mandato do sr. Raul Fernandes, apresentado pelo capitão Gwyer de Azevedo, sob o fundamento de que o representante fluminense havia exercido cumulativamente a funcção legislativa com o desempenho de cargo remunerado em companhias relacionadas com o governo federal.

Sobre esse pedido já opinaram os srs. João Cabral e Armando Prado, respectivamente, relator do processo e procurador geral, ambos no sentido de que não procediam as arguições levantadas contra a continuação do mandato federal por parte do sr. Raul Fernandes.

CHEGARAM AO TRIBUNAL SUPERIOR AS INFORMAÇÕES EM TORNO DO CASO DO SR. LUIZ GUARINO

Chegaram, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral as informações sobre o sr. Luiz Guarino, solicitadas ao Tribunal Regional do Estado do Rio.

Nessa communicação o desembargador Eloy Teixeira, presidente do T. R. fluminense, deu conta do que ali existia sobre o pedido de cassação do diploma do deputado socialista, esclarecendo todos os pontos indicados pelo sr. João Cabral, que foi o relator desse processo e por cuja solicitação o Tribunal Superior havia convertido o julgamento em diligencia, para ser ouvido o Tribunal Regional.

O PLEITO MUNICIPAL NA BAHIA

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Na capital como no interior o pleito eleitoral para prefeito e vereadores correu num ambiente de paz e ordem. Em varios collegios o numero de eleitores foi completo, havendo noutros alguma abstenção.

PLENA LIBERDADE

BAHIA, 16 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" diz que mais uma vez o governo foi victorioso nas urnas livres, gozando o eleitorado de amplas garantias, quer na capital, quer no interior. Termina a sua nota esse vespertino, congratulando-se com o governador Juracy Magalhães.

COLUMNA DO CENTRO

Mocidade Joven

Laura Jacobina LACOMBE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Póde parecer um pleonasmo dizer-se: mocidade joven, mas se observarmos bem a sociedade actual veremos dois typos bem differentes de jovens.

Encontramos algumas que viveram e provaram com tanta intensidade todos os chamados prazeres da vida, que já fizeram perder á sua mocidade toda a frescura que lhes é peculiar. São "blasés", descrentes de tudo e de todos, tendo perdido as illusões, guardando porém uma dellas, que é a de pensarem encontrar no seu "eu" a felicidade procurada pelo coração insaciavel.

Todas as fibras do seu sêr já afrouxaram nessa degringolada. O espirito, cansado por uma sciencia sem interesse para uma mentalidade futil, alimentado por imaginação instruida em más leituras, e cinemas perniciosos, deturpa todos os valores que pódem elevar a vida.

O coração desperdiçado por affeições faceis, offerecido ao primeiro que apparecer, perdeu o encanto e a poesia dos vinte annos: em vez de um castello inexpugnavel, será antes um hotel de grande movimento.

E o que mais terá soffrido em toda a agitação dessa vida facil, será o patrimonio das convicções moraes, garantia e guarda necessarias á estabilidade de um lar.

Todos, um por um, dos principios primordiaes da familia christã, foram abatidos e em lugar delles nada foi edificado.

A autoridade paterna não mais attinge a joven em questão: ha muito della se libertou. A farta mezada dispensa-a de prestar contas das suas escapadas ou das despesas superfluas.

As convenções sociaes não lhe tolhem os movimentos, ao contrario, arrastam-n'a ainda com mais impetuosidade: a simplificação da indumentaria em numero e extensão, facilita-lhe a liberdade de movimentos, leva-a longe das attitudes de recato, apanagio das jovens de outros tempos.

Linguagem, gestos, attitudes, confundem hoje em dia todas as classes sociaes. Será mais feliz a joven que assim "se emancipou?" O cigarro, o cocktail e o maillot, conquistas dos ultimos annos, darão ao coração feminino a felicidade que busca?

Felizmente, porém, não é essa a totalidade das jovens de hoje e tivemos ha poucos dias a felicidade de contemplar uma assembléa que nos consolou do triste espectaculo da mocidade futil e "blasé".

Assistindo a uma sessão da 1ª Convenção Nacional da Juventude Catholica, tivemos a grande alegria de sentir pulsar de enthusiasmo corações realmente jovens, de uma alegria sã que só podemos encontrar em almas verdadeiramente christãs.

Ao chegarmos, havia terminado sua oração uma representante das operarias de S. Paulo que electrizara a assistencia pelo ardor apostolico.

Tomaram a palavra em seguida duas universitarias, conscientes da sua responsabilidade, mostrando uma visão clara e segura do que devem fazer.

Começou então o circulo de estudos sobre as difficuldades a vencer na organização da Juventude Estudante Catholica.

Os debates foram animados, o interesse despertado demonstrou a pratica já grande de algumas nesse terreno.

Foram abordadas as differenças entre diversos typos de collegio, sentindo-se ahi o idealismo dessas jovens e a esperança que depositam nas casas de educação que as acolhem. Directores de collegio que ouvissem essas ponderações e criticas, muito teriam que reflectir e comprehenderiam melhor o alcance da sua responsabilidade, sentindo a vibração dos corações daquellas jovens pela cruzada do bem. A par das preoccupações de horarios e programmas, ou antes, acima destas, esperam ellas do collegio a formação moral e christã.

Muito pudemos meditar ao ouvir essa sessão e lamentamos que outras, tão interessadas quanto nós, não estivessem tambem desperecebidas no meio daquella assistencia de jovens, não lhes perturbando assim a liberdade de critica.

Foi-nos no entanto preciso algum esforço para nos manter na mutez e no anonymato. O enthusiasmo que nos despertaram aquellas jovens em seu ardor de apostolos, fez-nos vêr um ponto importante da sua formação, por ellas não abordado.

Todas essas jovens que attribuiam aos seus collegios a responsabilidade da sua formação, não alludiram uma só vez á sua formação na familia. Porque teria sido assim?

E' porque a influencia do lar, apesar de tão intensa, é muito subtil; não tem regulamentos nem programmas, infiltra-se na vida diaria, sem que se perceba. Emquanto essas jovens mostravam a importancia da orientação de uma escola, nós, como directoras de collegio, aceitando a responsabilidade, não nos sentiamos no entanto merecedoras de todos os louros. Ao lado dellas, parecia-nos vêr os vultos das mamães piedosas, que como verdadeiros anjos da guarda, lhes haviam conduzido os passos no caminho da virtude. São essas as heroinas a quem devem as jovens agradecer os thesouros que possuem na sua alma de verdadeiras christãs.

Tudo póde a mãe cuidadosa, sem ella a escola nada poderá!

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 340).

As obras de assistencia social na Bahia

"Verifiquei, com surpresa e satisfação, — declara a O JORNAL o professor Annes Dias — o alto grão de adiantamento em que se encontram, principalmente, os serviços de assistencia á infancia"

O DESCORTINO ADMINISTRATIVO E A CAPACIDADE EMPREHENDEDORA DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

Apesar dos tumultos de ordem politica e social que, nos ultimos tempos, vêm embaraçando a acção administrativa de diversos governos estaduaes, o sr. Juracy Magalhães tem realizado, na Bahia, um governo fecundo, quer do ponto de vista economico, quer do ponto de vista financeiro, quer, ainda, do ponto de vista social. Não houve ainda quem, estranho á terra de Ruy Barbosa, visitasse a Bahia, depois dos dois primeiros annos de governo do sr. Juracy Magalhães, que não exaltasse o carinho, a dedicação e o accentuado amor do actual governador da Bahia á coisa publica.

Ha pouco tempo, convidado pelos academicos de medicina, visitou a Bahia o professor Heitor Annes Dias, figura de relevo no magisterio superior nacional, que ali teve occasião de julgar a obra de assistencia social emprehendida pelo sr. Juracy Magalhães, especialmente no que concerne á maternidade e assistencia á infancia.

O sr. Annes Dias e sua exma. familia quando desembarcavam no Caes do Porto, de regresso da Bahia

— Tive opportunidade — dissenos, hontem, o professor Annes Dias, quando o interpellamos sobre o que vira na Bahia — de percorrer demoradamente as varias obras de assistencia social, e verifiquei, com surpresa e satisfação, o alto grão de adeantamento em que se encontram, principalmente, os serviços de assistencia á infancia. O abrigo maternal Mattagão Gesteira, e, sobretudo, o Lactario, construido pelo grande pediatra professor Gesteira, são instituições que honram o Brasil.

E continuando, accrescentou o mestre gaúcho:

— Tive o prazer de assistir, durante os poucos dias de minha permanencia na Bahia, á inauguração desse Lactario, á do serviço de vaccinação contra a tuberculose e ao lançamento da pedra fundamental do Centro de Saude do Bairro Vermelho. Tinha-se a impressão de que a Bahia procurava resarcir o tempo perdido, e, por toda a parte, escolas e obras de assistencia surgiam com o amparo ou a iniciativa do seu preclaro governador, cujo descortino administrativo e cuja capacidade de realização são deveras notaveis.

Para substituir a velha Santa Casa, onde, ha mais de um seculo, se realizam as aulas da Faculdade de Medicina, o governo bahiano pretende construir um Hospital de Clinicas, moderno e bem apparelhado. O serviço de abastecimento d'agua constitue obra grandiosa, em que foi feita a captação das aguas do rio do Cobre e do Ipituna. O Instituto Oswaldo Cruz, sob a competente direcção do dr. Eduardo de Araujo, presta relevantes serviços ao Estado. A Saude Publica, sob a direcção successiva de dois grandes medicos bahianos, Magalhães Netto e Alfredo Britto, é uma das repartições mais bem organizadas e mais efficientes do Brasil. A obra realizada por esta repartição merece o apreço de todos os patriotas, porque tem sido tenaz e proveitosa na luta contra as endemias que assolam vasta zona do Estado.

Sente-se, ao visitar a terra bahiana — concluiu o professor Annes Dias — que um sopro de sadio patriotismo reergue esse Estado, que foi primaz e que marcha, novamente, para um grande destino na Federação Brasileira.

A situação financeira e politica de Alagôas

O deputado Carlos de Gusmão, "leader" da bancada do Partido Progressista, fala aos "Diarios Associados" sobre cousas do seu Estado

O deputado Carlos de Gusmão, leader da bancada do Partido Progressista de Alagôas na Camara Federal, deve por estes dias regressar ao seu Estado.

Ao contrario de seus collegas de representação, permaneceu elle aqui no Rio mais tempo cuidando de ultimar as demarches para a concessão do credito votado pelo Poder Legislativo para a construcção do porto de Yaraguá. Seu trabalho já está concluido, pois o governo federal já emittiu as letras do Thesouro, indispensaveis ao inicio das obras.

Hontem, encontramos o deputado Carlos de Gusmão no Ministerio da Fazenda e aproveitamos a opportunidade para ouvil-o sobre a situação de Alagôas. Falamos-lhe primeiro sobre a situação financeira.

— Não lhe posso dar uma informação completa — declara-nos — porque ainda não tenho as cifras da receita e despesa do Estado durante todo o ultimo trimestre. Mas poderá fazer um juizo da situação financeira, que é evidentemente bôa, em face do balancete relativo aos mezes de janeiro e outubro.

Como vê neste balancete, publicado no "Diario Official" de Alagôas, que acabo de receber, com uma receita de 13.444 contos, arrecadada, o Estado dispendeu apenas 10.624 contos, verificando-se a 30 de outubro um saldo para o mez de novembro de perto de 3.000 contos. Não incluo, está claro, os depositos especiaes, receita que não é do Estado. Estes depositos estão sendo entregues em dia, como se vê pelas columnas da receita e da despesa. Em resumo: o saldo geral para novembro era de perto de 4.000 contos. Tudo isto ainda quando ha pouco findava a vaga da safra, o peor periodo da arrecadação, e começava apenas a nova safra do assucar.

Os ultimos mezes do anno coincidem com a força da safra, sendo de esperar que, nelles, a columna da receita haja subido consideravelmente. O funccionalismo está todo com os seus vencimentos em dia.

Nestas condições, podemos affirmar que o exercicio financeiro do Estado de Alagôas se encerrou nas melhores condições, com saldo.

O PORTO DE JARAGUA'

Agora, um assumpto inevitavel: o porto.

— O porto de Maceió vae, finalmente, ser uma realidade. Vamos ter o nosso porto organizado, como já o teem tantos outros Estados. O governo de Alagôas já recebeu em letras do Thesouro Nacional, a importancia de 18.469:200$000, restituição dos 2 °|° ouro arrecadados pela Alfandega de Maceió, de 1910 a 1933. Acha-se em Maceió, actualmente, o dr. Raja Gabaglia, engenheiro da companhia contractante, o qual me assegurou que poderão as obras ser iniciadas em fevereiro proximo.

— O porto virá, finalmente, attender a uma necessidade e aos mais justos anseios de minha terra, que o reclamou e o esperou. E ainda podemos dizer o pagou, durante muitos annos.

Nunca haveremos de esquecer os nomes dos que agora tanto nos ajudaram para a effectividade dessa maxima aspiração de Alagôas, a começar pelo presidente Getulio Vargas, que apoiou decididamente o governador Osman Loureiro no seu patriotico empenho de alcançar para sua terra, quanto antes, o desejado melhoramento.

Alludimos á politica e notamos que o deputado Carlos de Gusmão quer fugir ao assumpto. Mas termina satisfazendo a curiosidade do reporter. Refere-se á Assembléa Legislativa:

— A Assembléa Legislativa Estadual encerrou os trabalhos de sua primeira sessão ordinaria no dia 17 de dezembro. Occupou-se de novo orçamento e votou muitas outras leis, inclusive a que dispõe sobre o systema tributario do Estado e a da organização municipal.

— E quanto ás eleições municipaes?

— As eleições municipaes, realizadas a 15 de dezembro, correram em perfeita ordem. O Partido Progressista de Alagôas, de cuja commissão executiva é presidente o dr. Osman Loureiro, venceu as eleições em quasi todos os municipios.

O PARTIDO QUE APOIA O GOVERNO

As noticias politicas que têm vindo de Alagôas são contradictorias. Falam do Partido Progressista, de que é chefe o sr. Osman Loureiro, e do Partido Provisorio Municipal, chefiado pelo secretario do Interior e genro do governador. Tanto um como outro tiveram candidatos proprios ás eleições. E o interessante é que as noticias adiantam que ambos apoiam a politica do sr. Loureiro.

— Que ha de verdade sobre o assumpto? — é a pergunta que fazemos ao deputado Carlos de Gusmão. E elle diz-nos:

— O partido que está apoiando o Governador Osman Loureiro é o partido a que elle pertence, do qual é o chefe e presidente da Commissão Executiva, o Partido Progressista de Alagôas.

— Mas não ha outro partido recentemente organizado e chefiado pelo Secretario do Interior, sr. Goes Monteiro, que apoia igualmente a politica do sr. Osman Loureiro?

— Desconheço esse apoio. O que sei é que esse partido concorreu ás eleições municipaes, apresentando candidatos contra os do partido do dr. Osman Loureiro.

A MISSÃO JAPONEZA EM VISITA A'S MINAS DE PETROLEO DA BAHIA

AS DEMONSTRAÇÕES COM OS ARENITOS E OLEOS BRUTOS NACIONAES

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Os membros da missão japoneza, chefiada pelo sr. Itawaro Uchiyama e da qual fazem parte o engenheiro Noleutane Egoshi do Ministerio Ultramar, do Japão e o sr. Yoshiaki Kato do Consulado do Japão, foram em visita as minas de petroleo da Bahia, tendo sido acompanhados nessa proveitosa excursão pelo sr. Oscar Cordeiro. Aos visitantes foram feitas diversas demonstrações, não só com os arenitos que cobrem o lençol das minas de petroleo da Bahia como com o oleo de petroleo bruto extrahido daquellas minas.

Os operarios nacionaes que trabalham no petroleo bahiano tiveram opportunidade de admirar o desembaraço dos membros da missão japoneza, pois devido aos fortes aguaceiros cahidos nestes ultimos dias, a zona do petroleo achava-se bastante alagada, havendo necessidade do funccionamento das bombas para esgotamento dos poços, e num verdadeiro gesto de fidalguia, todos os membros da missão japoneza procuraram cooperar e collaborar naquelles trabalhos, gesto este que deixou a mais agradavel impressão aos que trabalham nas minas de petroleo da Bahia. Após a visita foram os visitantes ao escriptorio n. 3, situado na Estrada do Cabrito, districto de Pirajá, tendo sido offerecido pelo sr. Oscar Cordeiro á comitiva um cocktail "Petroleo do Lobato" e charutos finos, preparados com fumos da Bahia. Depois de um pequeno descanço a missão japoneza transportou-se por via maritima para o Porto dos Tainheiros, sendo dahi transportada em automoveis para o Palace Hotel, onde se acha hospedada.

Evadido ha dez annos de Cayenna

FOI PRESO, EM S. PAULO, EM COMPANHIA DE OUTRO PERIGOSO ARROMBADOR

S. PAULO, 17 (A. M.) — Foram presos, hoje, quando atravessavam o Viaducto do Chá, pelo inspector Mauro, da Delegacia de Costumes, os ladrões internacionaes Armand Fernand Duborgier, e Joseph Polidori. O primeiro, que é fugitivo do presidio de Cayenna, na Goyana Franceza, ha dez annos que viaja pela America do Sul, em empreitadas criminosas. Arrombador, traficante de cocaina e da escravatura branca, taes foram as actividades que o evadido de Cayenna escolheu no seu regresso ao mundo. Joseph Polidori é um famoso arrombador, procurado ha muito pela nossa policia.

O fugitivo de Cayenna, quando preso, apresentou ao inspector Mauro um passaporte com o nome de Armand Fernand Duborgier, nascido em Valence, na Gironde, a 4 de novembro de 1893, domiciliado na Argentina. O documento estava visado pelas autoridades de Santa Maria, a 23 de novembro de 1935, quando Armand passou-se para o Brasil, na fronteira do Rio Grande com a Argentina.

O seu companheiro apresentou um passaporte com o nome de Joseph Polidori, nascido na Corsega e actualmente com 48 annos.

O inspector Mauro, em diligencia que realizou, no quarto em que os presos residiam, encontrou documentos importantes. Numa grande mala, encontrou completo material para arrombamento de cofres. No fundo de uma maleta foi encontrado um segundo passaporte de Armand com uma photographia de perfil com o nome de Antonio Constantino Di Stasio, tirada em Montevidéo, em março de 1923.

Apesar dos interrogatorios a que foram submettidos, os ladrões internacionaes nada quizeram adeantar.

Hoje mesmo, o delegado de costumes pediu permuta de fichas ás policias da França, da Argentina e do Uruguay.

A policia desconfia que sejam Armand e Polidori os autores da tentativa de arrombamento no cofre do Banco do Brasil, no Rio. Aquella autoridade vae communicar-se tambem com seus collegas do presidio de Cayenna, acerca da personalidade de Armand Duborgier, que não resta duvida ser um fugitivo dali.

O clero contra as escolas socialistas no Mexico

UMA PASTORAL COLLECTIVA DO EPISCOPADO MEXICANO AOS FIEIS

CIDADE DO MEXICO, 17 (H.) — Na pastoral collectiva que dirigiu ao clero e aos fieis, o episcopado mexicano prohibiu aos catholicos adherirem ao socialismo ou servil-o sob qualquer modalidade. Nenhum chefe de familia póde, sob pena de incorrer em peccado mortal, enviar seus filhos a escolas onde se ministre o ensino socialista. Os alumnos devem, na medida de suas forças, resistir aos paes ou tutores que os inscrevam em escolas socialistas.

IMPOSSIVEL O FUNCCIONAMENTO DAS ESCOLAS FRANCEZAS

CIDADE DO MEXICO, 17 (H.) — Ouvido a respeito da pastoral collectiva do episcopado mexicano contra o ensino socialista, o padre Roustan, vigario da igreja franceza de Nossa Senhora de Lourdes, declarou que a referida pastoral tornava impossivel o funccionamento das escolas francezas. As escolas que declaravam aceitar o ensino socialista, mesmo que o fizessem apenas pro-forma, não eram inquietadas. Isso acontecia principalmente com o collegio franco-hespanhol.

Agora, só o ensino preparatorio da Universidade, não visado pela lei, podia subsistir.

Todas as escolas anglo-saxonicas assignaram o compromisso de adoptar o ensino socialista.

O padre Roustan declarou ainda que nos ultimos dias a tolerancia das autoridades do ensino havia augmentado.

AS NOMEAÇÕES PARA CARGOS QUE INDEPENDEM DE CONCURSO

O director geral da Fazenda recommendou aos chefes de repartições subordinadas ao Thesouro que, ao enviarem propostas ou pedidos de nomeação para cargos cujo provimento independa de concurso, exceptuados os de fiscal de clubs de mercadorias, façam acompanhar cada proposta ou pedido da certidão de idade do interessado, extraida do registro civil.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gauri Chateaubriand

REDACÇÃO e administração: — Rua 13 de Maio, 34-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1396. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0433. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5799. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato B. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

GRANDE DEVER

O sr. Estacio Coimbra foi uma das grandes figuras do regimen que se extinguiu em outubro de 1930. Duas vezes governador de Pernambuco, ministro de Estado e vice-presidente da Republica, o movimento revolucionario encontrou-o no exercicio do governo da sua terra.

Exilado para Europa, regressou ao Brasil em 1932, tendo desde então abandonado a vida politica. A sua palavra tem, assim, a autoridade da experiencia e de uma longa dedicação ao interesse publico.

Vem dahi a repercussão da entrevista que concedeu ao "Diario de Pernambuco", mostrando qual é neste momento o grande dever dos brasileiros. Lembrou o sr. Estacio Coimbra como é antiga a infiltração communista em nosso paiz.

Muito antes da revolução, já a policia do Districto Federal advertia o governador de Pernambuco sobre a intensa propaganda vermelha desenvolvida no nordeste por agentes ligados á Terceira Internacional.

Relembrou o antigo vice-presidente da Republica o facto de ter o almirante Pinto da Luz, quando viajou pelo norte a bordo do encouraçado "Minas Geraes", chamado a sua attenção para alguns boletins communistas que foram introduzidos a bordo no porto da Bahia.

A campanha habilmente dirigida visava as populações pobres do nordeste, para lançar entre ellas a inquietação de doutrinas incompatíveis com os nossos sentimentos e hostis ás mais illustres tradições do Brasil.

O que se passou no paiz, no fim do anno passado, não é mais do que a fructificação das sementes lançadas no sólo, de longa data.

O inimigo é vigilante e serve-se de todas as opportunidades para tirar partido em favor dos seus interesses politicos.

Estando desligado das actividades partidarias e entregue aos seus negocios particulares, o sr. Estacio Coimbra acompanha a vida nacional com o ardor civico de um brasileiro que teve grandes responsabilidades na direcção do seu paiz.

Apesar das divergencias compreensiveis com o actual regimen, reconhece a obrigação de todos os cidadãos se collocarem ao lado do governo, para fortalecel-o e dessa forma salvar as instituições brasileiras da investida insidiosa dos seus inimigos.

Não haverá excusa para quem, allegando resentimentos ou escondendo interesses subalternos, négar solidariedade á acção do presidente Getulio Vargas, na defesa imperterrita do regimen.

As palavras do sr. Estacio Coimbra, pelo que representa politicamente o antigo governador pernambucano, possuem um nobre sentido e revelam um espirito sereno, capaz de collocar sempre os deveres do patriotismo acima das mesquinhas considerações do estreito partidarismo.

O CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL

As tentativas e ensaios que algumas administrações da nossa principal via ferrea têm desenvolvido para a utilização do carvão nacional têm sido grandes e numerosas. As primeiras experiencias foram realizadas na administração do eminente e saudoso engenheiro Osorio de Almeida.

Em 19 de junho de 1917, quando a directoria da grande via-ferrea se achava confiada ao provecto administrador, engenheiro Marciano Aguiar Moreira, a Central do Brasil e a "International Pulverized Fuel Corporation" assignaram um contracto para o fim especial de serem utilizadas as invenções comprehendidas na patente n. 9.355, de 6 de setembro de 1916, e tambem das que dissessem respeito a qualquer outra patente que a empresa conseguisse da citada data em deante, todas relativas ao aperfeiçoamento dos methodos e processos para o emprego e uso do carvão pulverizado, em locomotivas, caldeiras fixas e fornos metallurgicos. Por esse contracto, a Central se obrigou a prover dos apparelhos a que se refere a patente n. 9.355 aludida, durante os cinco primeiros annos da vigencia do contracto, duzentas e cincoenta locomotivas, no minimo, cujo total das respectivas taxas de licença foi fixado em 91.500 dollares, ouro americano, meritante o pagamento que deveria ser feito, para as primeiras 80 locomotivas a importancia global de 32.000 dollares, ou sejam, 400 dollares por locomotiva. Logo após a assignatura desse contracto, a Central encommendou á reputada "American Locomotive Company" 12 locomotivas especialmente fabricadas para a utilização do carvão nacional pulverizado, e adquiriu uma usina de pulverização, pela somma de 71.717 dollares, ouro americano. As despezas do transporte da usina para o Rio de Janeiro, descarga, taxas do cáes do porto, a construcção das fundações do edificio e suas dependencias, installação e montagem dos machinismos e mecanismos custaram a somma de réis 330:000$000.

Em 14 de agosto, ainda do mesmo anno de 1917, foram experimentadas as machinas, e no dia 23 circulou a primeira locomotiva utilizando carvão pulverizado.

Os resultados obtidos com a pulverização do carvão nacional não corresponderam absolutamente á expectativa optimista da Central do Brasil. As duzentas e cincoenta locomotivas ficaram reduzidas ás 12 que foram compradas á "American Locomotive Company", e a usina de pulverização ficou inteiramente sem utilização, dentro de curto periodo de tempo, em o qual teve de empregar carvão de procedencia americana, apesar de não ser apropriado, porque não foi possivel obter carvão nacional, muito embora a administração da Central houvesse envidado todos os esforços, inclusive concordando em que o preço da tonelada fosse elevado de 59$ a 130$ por tonelada!!

Nessa primeira tentativa dispendeu a Central do Brasil, inutilmente, $163.217 dollares, ouro, e mais a somma de 330:000$000.

GRAVE REVELAÇÃO

O "Diario da Noite" publicou hontem uma reportagem, informando que os actuaes concessionarios da Loteria Federal não distribuem ás casas de caridade as quotas, que ellas antigamente recebiam, em virtude do contracto do governo com a empresa que explorava esse serviço publico.

Verificou igualmente que aquelles concessionarios não cumprem uma das clausulas mais importantes do seu contracto, relativa á obrigação de recolherem aos cofres nacionaes, a titulo de imposto, cinco por cento sobre a emissão de bilhetes.

Burlando esse dispositivo, a companhia paga ao Thesouro cinco por cento sobre os bilhetes vendidos, o que differe muito daquillo que estabelece a clausula contractual.

Temos repetido aqui que a loteria tem uma unica finalidade: proporcionar recursos financeiros a casas de caridade, institutos philantropicos e estabelecimentos scientificos.

Essa é a justificativa do jogo que, como se sabe, em todas as suas modalidades, é prohibido pelo Codigo Penal.

Se, porém, os individuos que, em nome do governo, exploram a loteria, não distribuem as quotas devidas ás instituições pias e ainda por cima lesam o fisco em quantias enormes, como devem ser as que accusam a differença entre uma percentagem sobre os bilhetes vendidos e outra sobre os bilhetes emittidos em cada extracção, é evidente que o jogo perde os seus objectivos moraes, transformando-se num verdadeiro cancro social.

A loteria dá immensos lucros aos seus concessionarios.

Nada menos de vinte mil contos por anno (ha quem faça calculos ainda mais elevados) entram para a economia privada de alguns cavalheiros, que levam existencia de millionarios e malbaratam fortunas em luxos abusivos, produzindo irritações, que são quasi sempre a fonte em que se inspiram os inimigos do regimen para instigar os pobres e desamparados da sorte contra elle.

Provou o "Diario da Noite" que os principaes estabelecimentos de caridade do Rio de Janeiro nada recebem, a titulo de auxilio, da Loteria Federal.

A Liga de Protecção aos Cégos, por exemplo, não existe para os concessionarios, que esbanjam os milhares de contos arrancados á collectividade nos prazeres de uma vida principesca, emquanto ficam sem allivio os soffrimentos da pobreza esquecida.

E' uma intoleravel irregularidade que precisa ter paradeiro. Sendo a cidade do Rio de Janeiro a principal freguezia da loteria, é justo que os seus asylos, orphanatos e institutos philantropicos participem, em proporção razoavel, das grandes vantagens usufruidas pelos seus concessionarios.

Se isso não se verifica, é obvio que o poder publico deve intervir, afim de dar a tão importante serviço a finalidade que dictou á sua creação.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA NO MEZ DE JANEIRO

E OS JUROS DE MORA RELATIVOS AO MEZ DE DEZEMBRO

Tendo surgido varias interpretações para o calculo dos juros relativos ás consignações de dezembro ultimo, suspensas pela lei n. 145, do mesmo mez, o director da Despesa Publica, sr. Heitor Murat, assim esclareceu o assumpto aos jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Fazenda:

"O que a meu ver se aproxima da lei seria cobrar, de uma só vez, no mez corrente, o juro de móra integral. Esta medida viria, porém, privar o funccionalismo da vantagem que lhe foi concedida. Desse modo, resolvi, como medida de equidade, cobrar o juro de móra em tantas prestações quantas forem as prestações devidas pelos funccionarios aos institutos que transigem sobre consignações em folha."

A PRIMEIRA SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURY DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Iniciam-se amanhã os trabalhos da primeira sessão do Jury desta capital. Nessa sessão serão julgados do Tribunal do Jury desta capital, varios réos, cujos crimes tiveram grande repercussão em Bello Horizonte.

TRINTA DIAS DE VIDA A HAUPTMANN E O SACRIFICIO DA CARREIRA DO GOVERNADOR HOFFMAN

(Conclusão da 1ª pagina).

excitação despertada pela noticia de que o governador Hoffman havia adiado por trinta dias a electrocução.

Ao advogado Fisher, que lhe communicou a noticia, limitou-se a dizer — "Isso é bom" — e retomou sua attitude de estoicismo.

Desde que se soube que a senhora Anna Hauptmann esteve, hontem pela manhã, em visita ao governador Hoffman, começaram a correr rumores não confirmados de que o condemnado tencionava alterar a versão de sua defesa, tal como ella tem sido sustentada até aqui. Diz-se mais que o governador Hoffman declarou á senhora Hauptmann que o adiamento da electrocução era a ultima opportunidade para o condemnado "dizer a verdade".

Foi depois de visitar o chefe do executivo estadual, que a senhora Hauptmann visitou o marido, tendo este então declarado, ao que consta, que desejava avistar-se com o governador.

Este ultimo recusou-se a dizer se ainda visitará o sentenciado na Casa da Morte.

De todas as partes do paiz chegam criticas á attitude do sr. Hoffman, adiando a electrocução; todavia, os jornaes sabidamente conservadores se abstiveram de commental-a, ou então opinaram que talvez o governador tivesse tido boas razões em que estribar o acto que só lhe tenda tamanha repercussão. Um dos membros da Assembléa estadual, cuja autoridade é geralmente acatada, declarou a um dos redactores da United Press que, antes de expirar o prazo de adiamento da sentença, o legislativo de Nova Jersey cuidará de suspender as suas funcções o actual governador.

Geralmente se concorda que, a menos que a acção do sr. Hoffman, adiando a electrocução, tenha sido plausivel justificativa, a carreira politica do governador ficará seriamente prejudicada.

ONDE ESTA' O DR. CONDON

CRISTOBAL COLON, Canal de Panamá, 17 — (U. P.) — Chegou a este porto a bordo do vapor "Santa Rita", da companhia Grace, o velho professor em Bronx, dr. John "Jefsie" Condon, famoso no processo Hauptmann, por sua interferencia na questão do resgate.

Procurado pelos jornalistas, recusou-se a falar sobre os desejos de interrogal-o, manifestados pelo governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, assim como não disse para sobre o diamento da electrocução.

O QUE DISSE LINDBERGH

LLANDAFF, Principado de Galles, Inglaterra, 17 — (U. P.) — Informado de que o governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, havia adiado a execução de Hauptmann, o celebre aviador Lindbergh que aqui se encontra residindo, limitou-se ás palavras: "Nada tenho a dizer".

NÃO E' NECESSARIA A VOLTA DO DR. CONDON

TRENTON, 17 — (U. P.) — O dr. Condon, uma das principaes testemunhas da accusação no processo contra Bruno Richard Hauptmann, telegraphou do Panamá ao procurador geral do Estado de Nova Jersey, sr. Wilentz, offerecendo-se a voltar aos Estados Unidos, se a sua presença fosse necessaria.

O sr. Wilentz respondeu ao dr. Condon declarando que não era necessario que interrompesse a viagem.

ATAQUES AO GOVERNADOR HOFFMAN

TRENTON, 17 — (U. P.) — A maioria dos jornaes continua a atacar o governador do Estado de Nova Jersey, por ter adiado a execução de Bruno Richard Hauptmann, indigitado raptor e assassino do menino Charles Lindbergh.

O "Evening News" de Newark diz em editorial que insere hoje: "Incompatibilidade? Este homem que tornou uma farça seu alto cargo, incompatibilizou-se elle proprio".

O "Trenton Evening Times" declara: "Hoffman sacrificou todos os direitos moraes e legaes inherentes ao chefe do poder executivo do Estado".

O "New York Herald Tribune" diz lamentar o mysterio que envolve o caso do adiamento da execução, mas approva os esforços tendentes a esclarecer completamente o crime".

SENTE-SE FELIZ A SENHORA HAUPTMANN

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 17 — (U. P.) — Bruno Hauptmann, ao ser informado do acto do governador Hoffman determinando a suspensão de sua execução por um prazo de trinta dias, declarou que sempre estive certo de que "succederia alguma coisa".

A sra. Anna Hauptmann, entrevistada no hotel onde se encontra presentemente, disse:

— Nunca me senti tão feliz, em toda a minha vida.

O advogado Fisher, assim se manifestou:

— Vou para minha casa e dormirei até amanhã ás 18 horas.

"POSSO DORMIR DE NOVO SOCEGADA"

KAMENZ, Allemanha, 17 (U. P.) — A mãe de Bruno Hauptmann, falando a respeito da decisão do governador de Nova Jersey, suspendendo a execução de seu filho por trinta dias, declarou o seguinte:

— Deus para o dia dirigi preces — a Deus para que acontecesse qualquer coisa. Agora, que foi ouvida, estou certa de que tudo isso ha de acabar bem. Posso dormir, de novo, com socego.

O GOVERNADOR NÃO TERIA AUTORIDADE PARA SUSTAR A EXECUÇÃO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 17 (U. P.) — O procurador geral Wilentz declarou que o governador Hoffman não tem autoridade legal para garantir o adiamento da execução de Bruno Richard Hauptmann, mas "não pensa que seja de seu dever contestar legalmente o acto do chefe do Executivo. Lamenta o gesto do governador, apenas porque se funda em duvidas sobre as allegações de testemunhas da accusação e tambem porque desautoriza a acção do Estado e da policia".

Diz ainda que o governador não apresentou nenhuma razão para que se justifique a suspensão da execução e tambem nenhuma prova nova do governador ou da defesa pode chamar minha attenção.

Hauptmann recebeu uma offerta de 75 mil dollares por uma confissão exclusiva ao "Evening Journal"

(Conclusão da 18 pag.)

salta centenas de milhares de compatriotas quanto ao valor das provas que o puzeram no quarto de dormir do joven Lindbergh, na noite do crime.

Gostaria de saber que papel desempenhou o desejo de prejudicar na condemnação de um homem que já tinha sido préviamente julgado e condemnado nas columnas de muitos dos nossos jornaes de Nova Jersey.

BASEADO EM PROVAS

Agi baseado nas provas que tenho em minhas mãos e que põem em duvida a fidelidade e a competencia mental de algumas testemunhas principaes da defesa.

Não tenho duvida de que esse crime poderia ter sido commettido por qualquer outro homem e me sinto preoccupado deante do empenho com que alguns organismos executores da lei condemnam á morte este homem na crença de que os livros poderão fechar-se com a solução satisfatoria de mais um grande crime mysterioso — empenho esse reflectido na ordem dada aos bancos para não se preoccuparem mais em procurar o saldo do dinheiro do resgate, quando ainda estão em circulação cerca de trinta mil dollares.

PRAZO PARA MELHOR EXAME DO CASO

Não estou apresentando escusas por ter concedido o adiamento da execução do réo. Nesse interim, poderemos examinar mais calmamente algumas phases obscuras do crime e o julgamento subsequente de Hauptmann. Tenciono tornar publicas, na occasião opportuna, as razões das duvidas que já expressei, pretendendo igualmente determinar que a policia do Estado continue a fazer investigações em busca de outras pessoas porventura envolvidas no crime.

O coronel Charles Lindbergh, o coronel Schwarzkopf e muitas outras manifestaram repetidamente a opinião de que o crime foi perpetrado por mais de uma pessoa e agora não ha justificativa para abandonar essa impressão.

REFUTANDO PORMENORES

Nesse interim, Hauptmann não será posto em liberdade. Elle continuará em custodia na Casa da Morte da Prisão do Estado de Nova Jersey. Afim de pôr de lado muitos rumores relativos á sua conducta, tenho a dizer que não lhe foi feita nenhuma concessão, nem sequer offerecida.

75.000 DOLLARES POR UMA CONFISSÃO

Na minha presença e na de muitas testemunhas, Sid Boehn, do "New York Evening Journal", declarou que o seu jornal offerecera a Hauptmann a somma de 75.000 dollares para fazer uma confissão com caracter de exclusividade. Esse dinheiro seria deixado para a viuva e o filhinho.

Tal offerta foi rejeitada, bem assim a suggestão para que Hauptmann comparecesse perante o Conselho de Perdões e dissesse: "Sou culpado!", embora lhe tivessem dito que esta era a unica opportunidade para salvar a vida, pois o seu caso seria entregue á Côrte de Clemencia.

Não sou movido por um sentimento de pena neste assumpto. Sou pae de tres crianças e considero o rapto como um dos mais nefandos crimes. Comprehendo, pois, o terror que assaltou os corações dos povos de todo o mundo em seguida ao assassinio do filhinho de Lindbergh.

Estou interessado na manutenção de uma coisa que sempre chamámos com orgulho: a Justiça de Nova Jersey" e espero que o sentimento de verdadeira e inteira justiça prevaleça finalmente neste caso. A distancia de alguns dias não poderá evitar que se chegue a esse fim.

A responsabilidade funccional representa apenas uma das muitas ameaças feitas contra mim, se eu fosse eleito para cumprir o meu dever com um sentido proprio neste caso. Não as temo, mas peço que as accusações sejam levadas ao conhecimento do Legislativo, conforme determina a Constituição, e não vehiculadas nas columnas de alguns jornaes de Nova Jersey.

A Constituição garante, e muito acertadamente, a "liberdade de imprensa", mas nem a Constituição, nem as leis do Estado protegem os funccionarios publicos das investidas da "imprensa amarella"."

A pacificação da politica sulriograndense

(Conclusão da 2ª pagina)

ASSIGNADA A ACTA

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — Já a sala de sessões da Assembléa Legislativa se encontrava repleta quando, ás 10.30 horas, chegaram os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, acompanhados pelo srs. Paim Filho e Baptista Luzardo, sendo todos recebidos sob applausos. Em seguida, foram conduzidos ao gabinete do presidente Guerra Blessman, mantendo com elle animada palestra.

Momentos depois, chegava o governador Flores da Cunha, acompanhado pelos secretarios de Estado, sendo tambem recebido festivamente. Ao entrar no gabinete onde se encontrava o sr. Borges de Medeiros, que lhe estendeu a mão, o general Flores da Cunha, em resposta, abraçou-o demoradamente.

Ambos se mostravam commovidissimos. Em seguida, os srs. Flores da Cunha, Borges de Medeiros e Raul Pilla entraram na sala das sessões. Novamente as palmas estrugiram e as acclamações aos politicos gaúchos encheram o recinto. Falou, então, o sr. Darcy Azambuja, que disse que, depois de longos entendimentos entre os representantes dos partidos politicos riograndenses, havia-se chegado ao termo feliz das negociações, sob a inspiração do são patriotismo e amor ao Rio Grande do Sul.

Fôra assim possivel encontrar uma resultante, segundo a qual as forças politicas do Estado collaborarão para a grande obra de felicidade e de engrandecimento do communs. Em seguida, leu as bases do accordo entre os partidos politicos.

O primeiro a assignar foi o governador Flores da Cunha, sob applausos da numerosa assistencia. Ao passar a acta ao sr. Borges de Medeiros para que este apposesse a sua assignatura, o presidente do Rio Grande do Sul ergueu um viva ao chefe do Partido Republicano. Quando o sr. Raul Pilla assignou o importante documento, o general Flores da Cunha ergueu outro viva.

Ao terminar a ceremonia, com rapidez, houve a multidão, que se apertava no recinto, ovacionou os politicos do Rio Grande do Sul.

VIRA' AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 16 (A.M.) — O sr. Flores da Cunha espera, após a assignatura da acta do accordo, viajar com destino a Uruguayana e dahi seguir para o Rio, onde se avistará com os proceres da politica nacional sobre a applicação da formula Pilla para o Rio Grande do Sul.

O SR. LINDOLFO COLLOR NÃO ACEITOU A PASTA DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — Circula nos meios politicos a noticia de que o sr. Lindolfo Collor não irá para a Secretaria da Fazenda, porque terá outra importante missão. Diz-se que o eminente titular do trabalho seria, na capital da Republica, uma especie de representante dos partidos riograndenses junto ao governo federal.

Ultima tentativa para salvar o gabinete Laval

(Conclusão da 18 pag.)

ministros radicaes a pedir immediatamente demissão.

Tomaram parte na reunião sessenta deputados.

HERRIOT E A PRESIDENCIA DO PARTIDO

PARIS, 17 (H.) — Os senadores pertencentes ao partido radical se reuniram ás 17 horas na séde do partido para examinar a situação resultante da vespera da reunião do seu comité executivo.

E' provavel que os senadores radicaes resolvam fazer um appello ao sr. Herriot para que reassuma a presidencia do partido.

O COMMUNICADO DOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 17 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado, depois da reunião dos radicaes-socialistas anti-governamentaes: "A maioria do grupo radical e radical-socialista decidiu communicar ao sr. Herriot, ministro de Estado, bem como aos ministros radicaes, a resolução que se segue:

"Os deputados radicaes pertencentes á maioria do grupo, não podendo de forma alguma dar a sua confiança ao governo do sr. Laval, asseguram ao sr. Herriot a sua affectuosa sympathia, mas julgam unanimemente que a presença de ministros radicaes no governo é incompativel com a doutrina radical, tanto sob o ponto de vista interno como externo."

Alguns dos assistentes á reunião declararam que no momento da votação estavam presentes um 30 membros, mas outros affirmaram que tinham mandato de cerca de 30 que estavam ausentes para votar em contrario, além dos 62 deputados que lhe deram effectivamente a sua approvação.

RESIGNARA', MAS AINDA NÃO FIXOU A DATA

PARIS, 17 (U. P.) — O deputado radical-socialista Pierre Mendes-France annunciou nos corredores da Camara dos Deputados, hoje, ás 19.30 horas, que foi officialmente informado de que o chefe do partido, o sr. Edouard Herriot resignaria hoje ao seu posto no gabinete, accrescentando:

— Foi incumbido de annunciar que o sr. Herriot resolveu resignar, mas ainda não ha uma data fixada.

ENFERMO O MINISTRO VICENTE RAO

Em virtude de se achar enfermo, e a conselho dos seus medicos assistentes, o ministro Vicente Rão afastar-se-á, por alguns dias, da pasta da Justiça, afim de repousar e refazer-se. Durante esse periodo, responderá pelo expediente do ministerio, o sr. Amadeu Laquintinie, chefe do gabinete do respectivo titular.

O ministro da Justiça deverá embarcar amanhã para S. Paulo.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL A VIUVA LANARI

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Foi victima hoje á tarde, de um desastre de automovel, a viuva Maria Collecte Lanari, progenitora do dr. Amaro Lanari, ex-Secretario das Finanças e actualmente residindo no Rio.

E' grave o estado da illustre dama mineira, que foi internada em estado de choque na Casa de Saude S. Lucas.

Jorge V está enfermo

LONDRES, 17 (U. P.) — Permanece recolhido a seus aposentos, no palacio de Sandringham, o rei Jorge V, em virtude de ligeiro resfriado.

CAUSA ALGUMA INQUIETAÇÃO O ESTADO DE SAUDE DE S. M.

LONDRES, 17 (U. P.) — Os medicos assistentes do rei Jorge V publicaram hoje um boletim sobre o estado de saude do monarcha, dizendo: "O catarrho bronchial de que Sua Majestade está soffrendo, não apresenta aspecto grave; entretanto, o estado de saude do monarcha apresenta signaes de fraqueza cardiaca, que devem ser encarados com certa inquietação".

O boletim referido é assignado pelos drs. Frederick Williams, Stanley Hewint e Lord Dawson.

AGGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DO SOBERANO INGLEZ

SANDRINGHAM, 17 — (U. P.) — Soube-se autorizadamente que o estado de saude do rei Jorge aggravou-se subitamente na noite de hoje, deante do que os seus medicos assistentes julgaram aconselhavel fazer applicação de balões de ogyxenio.

Presentemente sua majestade dorme tranquillamente. Os drs. Hewitt e Dawson Penn passam a noite á beira do leito do monarcha.

Outro boletim medico será provavelmente divulgado amanhã cedo.

Mais uma vaga na Côrte Permanente de Justiça Internacional

GENEBRA, 17 (U. P.) — A Liga das Nações recebeu notificação da renuncia do jurista chinez Wang-Chung-Hui, de Nankim, do cargo de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, o que eleva a tres o numero de vagas naquelle alto Tribunal.

Boletim Internacional

A imprensa franceza responsabilisa a Italia pelo fracasso do chamado plano de Paris.

Depois da apresentação dessa proposta, as relações franco-italianas tornaram-se mais tensas e a opinião publica da grande republica latina esfriou o seu enthusiasmo pela causa peninsular.

Os jornaes parisienses não occultam a sua decepção pelo facto de haver o sr. Mussolini bloqueado o penoso trabalho do primeiro ministro Pierre Laval.

E raciocinam deste modo: se o governo de Roma não tivesse commettido o erro de retardar a acceitação da proposta commum franco-britannica, as coisas teriam sem duvida tomado outro aspecto.

O Conselho da Sociedade das Nações ter-se-ia encontrado deante de um facto novo, que lhe seria difficil não levar em conta; a opinião publica britannica, vendo uma saida para a crise, não teria exercido sobre o gabinete Baldwin a pressão que determinou a demissão de Sir Samuel Hoare.

Em logar disso, a imprensa fascista lançou violenta campanha contra o plano franco-britannico, além do discurso pronunciando pelo Duce em Pontinia, contendo certas phrases interpretadas como injuriosas para a nação britannica.

São as palavras usadas pelo "Temps" na critica que dirigiu á attitude assumida pela Italia deante do plano Hoare-Laval.

Essas palavras traduzem muito bem o pensamento publico na França e a decepção que lavrou nos proprios circulos governamentaes.

Dessa forma a peninsula apparece como responsavel directa pela continuação do conflicto e acredita-se que em virtude dessa convicção é que o sr. Laval reaffirmou recentemente a plena solidariedade do seu paiz á Grã Bretanha, em todos os terrenos a que fosse chamada para a sustentação dos principios da Liga das Nações.

Tem havido muito pouca comprehensão na imprensa italiana para o tremendo esforço desenvolvido pelo governo francez afim de manter o seu equilibrio entre as forças que o solicitam: os seus deveres para com a Liga das Nações e a sua amizade para com os seus dois principaes alliados.

Examinada lealmente a attitude do sr. Laval, pode-se concluir que o chefe do gabinete francez tudo envidou no sentido de impedir o sacrificio do accordo de 7 de janeiro de 1935, não na sua letra, mas no seu espirito de cordialidade e collaboração franco-italianas.

Se o governo fascista tivesse tido um pouco mais de maleabilidade, possivelmente o conflicto já teria terminado com amplas satisfações dadas aos interesses da Italia.

Pretendendo porém levar avante a guerra contra a condemnação formal da Liga das Nações e a desapprovação da Grã Bretanha, apoiada na vehemente neutralidade decretada pelo governo dos Estados Unidos, a grande peninsula fará sacrificios inuteis.

Em nenhuma circumstancia, e a historia o tem demonstrado, a Inglaterra consentirá que a vontade exclusiva de um governo desfaça o equilibrio politico do mundo.

A luta entre o sr. Mussolini e a Grã Bretanha proseguirá em termos semelhantes á campanha de Pitt contra Napoleão.

Tudo indica que a proposta Hoare-Laval deveria ter sido acolhida favoravelmente pelo governo fascista, porque ella, como o está dizendo a imprensa franceza, representava a ultima hypothese de um desfecho satisfatorio para as aspirações da Italia na Africa Oriental.

Da minha taba

ESCOLAS LIVRES

Pagé TUPINIQUIM.

(Copyright dos "Diarios Associados")

O problema das empregadas continúa a ser o grande problema das grandes cidades.

Entre os supplicios a que está sujeito o habitante da capital, nenhum supera o martyrio de ser patrão.

Tenho experiencia propria. A minha casa é absolutamente methodica e tranquilla. Mesmo assim, não param lá as empregadas. Ficam apenas o tempo necessario de se embeberem da paizagem da rua. Logo depois enfastiam-se e despedem-se.

Como se não bastassem as innumeras causas que concorrem para a aggravação deste estado de coisas — os bailes dos clubs carnavalescos e não carnavalescos, as escolas de dansa, a capacidade de amar dos marinheiros, dos soldados e dos fuzileiros e de todos os civis e mais dos bombeiros — appareceram as Escolas Livres.

A instrucção, no Brasil, é sempre um mal...

Ha dias precisei em casa de uma copeira.

Apresentou-se uma rapariga. Sympathica, 17 annos, "ponto de bala", como dizia o meu amigo poeta Carlos Drummond de Andrade, que não é confeiteiro. A minha mulher a interrogou cuidadosamente, mas não póde contractal-a porque a rapariga exigia folgas diarias para ir ás aulas de uma Escola Livre. Era academica de odontologia.

A sciencia "á la minuta" já nos entra até pela cozinha. As Escolas Livres são o restaurante chinez da cultura. Não pedem credenciaes ou etiquetas á freguezia.

A Julia, cozinheira magnifica, especialista em assados, que nos vinha servindo ha mezes, com regalo para o meu paladar de velho, amigo de carnes tenras, outro dia discutiu com a patrôa, e lá se foi.

A desavença foi por causa de um arroz de fôrno, que minha mulher considerava mal cozido.

Não assisti ao inicio da discussão culinaria. Quando, surprehendido pelo vozerio, desliguei o radio e corri á cozinha, a minha esposa chamava a Julia de "estupida". Ella retrucava:

— Não admitto que a senhora diga que o arroz está crú. Veja o phenomeno da evaporação, examine a expansão dos grãos resultantes da acção das calorias! Olhe a combustão!

E, atirando o avental á minha cara patronal:

— Ora, dizer que este arroz está crú! Como se eu não tivesse, outro, dia, feito vestibular de physica! Tenho o meu nome de academica de medicina a zelar!

Julia, por causa das calorias, deixou-nos sem almoço, e minha esposa foi para o fogão.

De famulos, lá em casa, só restava a Emilia, saudavel ama de meu caçula. Apesar do seu collo farto, ama secca, apenas.

Pois sem esta tambem fiquei. No momento de pagar-lhe o mez, descontei cinco dias. Emilia reclamou.

Expliquei-lhe que fazia o desconto não por usura, mas para que ella aprendesse a não sair sem avisar, deixando a patrôa em casa atarefada, com os sete meninos.

— E' isso — concluí — foi passear, namorar, divertir-se, e não quer que eu desconte os dias...

Emilia sentiu-se melindrada e revidou:

— Eu não queria falar, mas agora falo. Não estive namorando, nem passeando. Estive fazendo exames numa Escola Livre. Vou estudar direito e queria fazer essa surpresa.

E deixou o emprego.

Por isso, estou aqui com este annuncio, fructo de experiencia, para a secção "Opportunidades":

PRECISA-SE de uma cozinheira, de uma ama para criança de 2 annos e de uma copeira. Só se aceitam rigorosamente analphabetas. Cartas a "Pagé Tupiniquim", nesta folha.

JOE LOUIS VENCEU NO 1º ROUND

CHICAGO, 17 (U. P.) — O pugilista Joe Louis derrotou seu adversario Hert Zlass por k. o. no 1º round.

ALTERADO O REGULAMENTO DOS INSTITUTOS MILITARES DE ENSINO

NOVAS DISPOSIÇÕES SANCCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que altera o regulamento dos institutos militares de ensino, o qual determina que o curso complementar dos Collegios Militares para os candidatos á matricula na Escola Militar constará das seguintes materias: mathematica, portuguez, physica, topographia e desenho correspondente, educação moral, civica e physica, tiro e ordem unida. O regulamento da Escola Militar deverá ser revisto, com o fim de melhorar o recrutamento de candidatos ao ensino profissional necessario ao primeiro posto de official do Exercito, para o que haverá dois cursos: o fundamental e o profissional militar. O primeiro terá a duração de dois annos e o segundo de dois periodos, ministrados na mesma Escola, ficando pela referida lei elevado a 70, o numero de segundos tenentes da arma de aviação.

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE CATAGUAZES

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Telegrammas enviados á imprensa desta capital, annunciam a posse, hoje, do novo prefeito de Cataguazes, dr. Joaquim Martins da Costa Cruz.

EXPLORAÇÃO E MELHORAMENTOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

BASES ESTABELECIDAS E SANCCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi sanccionada a resolução legislativa que estabelece as bases para exploração e melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, a cargo de uma administração autonoma com a participação da União, a qual denominar-se-á Administração do Porto do Rio de Janeiro e será constituida de seis membros, sendo dois designados pelo Ministerio da Viação, entre os engenheiros do Departamento Nacional de Portos e Navegação, dois representantes dos armadores, um representante do commercio e um representante da industria.

Os representantes das classes interessadas serão designados pelas associações respectivas.

Desde que as rendas do Cáes do Porto, sob o regimen de autonomia estabelecido por esta lei, diminuam, tornando-se inferior á renda minima consignada pela companhia particular que já explorou os respectivos serviços com proveito proprio e vantagens para o Thesouro, fica o governo autorizado a prover, novamente, o arrendamento dos alludidos serviços, mediante concurrencia publica.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro será dirigida por um superintendente, designado pelo Ministerio da Viação, dentre os seis membros que a compõem, o qual será directamente assistido por um gerente, eleito pelos membros e entre os componentes da Administração.

LINHA POSTAL AEREA BRASIL-BOLIVIA

S. PAULO, 17, (A. M.) — O Syndicato Condor, inaugurando sua linha S. Paulo-La Paz, fará partir, amanhã, ás 10 horas, do Campo de Marte, o avião "Tibagy", que conduzirá para a Bolivia as malas postaes do Brasil e da Europa.

UMA CORDEAL SAUDAÇÃO DE FRATERNIDADE AMERICANA

ENVIOU-A AO CHEFE DA NAÇÃO A CONFERENCIA DO TRABALHO

Da Conferencia Americana do Trabalho, reunida em Santiago do Chile, recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma de saudação:

"Excellencia. — A Conferencia do Trabalho dos Estados do Continente Americano, membros da Organização Internacional do Trabalho, composta por delegados governamentaes, patronaes e operarios, decidiu dirigir aos chefes de Estado dos paizes deste Continente, assim como a todas as classes sociaes que constituem estes ultimos, uma cordial saudação de fraternidade americana. Ao transmittir a v. excia. esta decisão, na qualidade de presidente da Conferencia do Trabalho dos Estados do Continente Americano, membros da Organização Internacional do Trabalho, faço-me éco, com a maior satisfação, do profundo espirito de solidariedade que a motivou e rógo a v. excia. se digne communical-a á toda a nação brasileira. Tenho a honra de saudar a v. excia."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO TRABALHO, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: Ruy Moreno Maia e Mary Deiró Cardoso, para praticantes technicos da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho e para auxiliares de segunda classe da referida Secretaria; Ary Camara, Gustavo Alberto Accioly Doria e Maria Lucia Saena Machado Silva, todos em virtude de concurso; nomeando Oswaldo Souza Magalhães para avaliador geral de mercadorias; e Alfredo Pereira dos Santos para trabalhador da Secretaria de Estado.

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando: o capitão de fragata Rodolpho de Souza Burmester do commandante do navio pharoleiro "Vital de Oliveira"; o capitão de fragata Caetano Tayler da Fonseca Costa de commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça"; o capitão de fragata Oscar de Barros Cavalcanti de commandante do quartel central do Corpo de Marinheiros; o capitão de fragata Tancredo Tillemont Fontes de capitão dos portos da Bahia; os capitães de corveta — Flavio Figueiredo de Medeiros de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina; Agnello de Azevedo Mesquita do commandante da Escola do Aprendizes Marinheiros do Pará; Ildefonso Gouvea de Castilho de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; Carlos Frederico de Noronha Filho, de commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; Arthur Pereira de Oliveira Durão de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; João Duarte de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; Hernani Fernandes de Souza, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; Frederico Cavalcanti de Albuquerque de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; e aviador naval Alvaro de Araujo, de director das officinas de aviação naval.

Nomeando os capitães de fragata Adalberto Azeredo Rodrigues para commandante do navio pharoleiro "Vital de Oliveira"; Amaury S. Freitas para commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça"; o aviador naval Alvaro Bockser para director das officinas da Aviação Naval; os capitães de corveta Armando Pinto de Lima, para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; Plinio Fonseca Mendonça Cabral para commandante do contra-torpedeiro "Pará"; Augusto Pereira para commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; José Coutinho Pereira para commandante do monitor "Pernambuco"; Oscar Barbosa Lima para commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; Ernesto de Araujo para commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; fuzileiro naval José Augusto Vieira para commandante do 2º batalhão de infantaria do Corpo de Fuzileiros Navaes; e o capitão-tenente Arthur Oscar Saldanha da Gama, para commandante do navio pharoleiro "Mario Alves".

Concedendo a cruz de campanha ao 1º piloto da marinha mercante Octavio Tavares Carmo e a medalha da victoria ao capitão de cabotagem Isauro de Azevedo Gonçalves, ao 1º piloto Octavio Tavares Carmo e ao cabo marinheiro Oliveira Bello.

Promovendo no quadro de pharoleiros da Directoria de Navegação da Marinha, a pharoleiros de 1ª classe, os de segunda Germano Diniz Pereira, Caetano Alves Ferreira, Annibal José de Lima, João Mendes Barbosa e Alfredo Seifes de Mendonça, por antiguidade, e Augusto Cesar de Hollanda, Raymundo Nonato Alves, Theotonio Gomes Véras, Elisirio Luiz de Araujo, João Martins de Almeida e Casemiro Luz, por merecimento.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo o major Pedro Augusto de Barros Bittencourt do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º regimento de cavallaria divisionario.

Promovendo na aviação, a 2º tenente com antiguidade de 25 de dezembro de 1935 e em resarcimento de preterição, o aspirante Joaquim Gonçalves Moreira; e a segundo tenente de administração, o aspirante Dartagnan da Costa Porto.

Mandando reincluir no quadro da arma a que pertence o capitão de infantaria Wolmar Carneiro da Cunha, de accordo com o art. 13, paragrapho terceiro do decreto numero 24.287, de 24 de maio de 1934.

Licenciando definitivamente o 2º tenente da reserva, convocado Euzebio de Queiroz Filho, visto ter preferido o exercicio do cargo que tem na Policia do Districto Federal.

Reformando o 2º tenente de engenharia Celso Augusto Frazão Guimarães.

Aposentando Francisco Ferreira Bastos, inspector de 1ª classe do Collegio Militar de Porto Alegre.

Nomeando manipulador de segunda classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, por merecimento, o de terceira José de Aquino Souza; e no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, mestre de officina de ferreiros, por merecimento o contra-mestre Primo Fontanna.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O VICE-ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, transferindo para a reserva de primeira classe o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha.

Mme. Stavisky foi absolvida

O Tribunal do Jury pronunciou, hontem, o julgamento final sobre o rumoroso caso Bayonna — Dos vinte accusados dez foram condemnados e dez absolvidos

PARIS, 17 (H.) — Ao chegarem ao Palacio da Justiça para assistir á 54ª audiencia do processo Stavisky, a primeira informação que tiveram os representantes da imprensa foi a de que os jurados tinham passado bem a noite.

Bem antes das 9 horas, já o presidente Barnaud estava presente com todos os membros da côrte. Os advogados voltaram aos logares habituaes, emquanto os accusados esperaram numa sala especial.

ASPECTOS DA SALA DE AUDIENCIAS

A's 9 horas a sala de audiencias começa a animar-se. Madame Gorai, que assistiu a todas as audiencias, assenta-se no banco das testemunhas. Quinze minutos depois os jurados apparecem e reoccupam discretamente os seus logares. A's 9.20 é reaberta a audiencia. Os membros da côrte entram na sala e o presidente Barnaud declara: "Peço aos accusados em liberdade que queiram retirar-se".

Os accusados em questão retiram-se e em seguida o chefe do jury levanta-se e lê a resposta ás 1.956 perguntas, pronunciando a formula: "Sobre minha honra e consciencia". Nesse momento vê-se que sua mão erguida á altura do coração, estremece ligeiramente. O escrivão aproxima-se, então, do chefe do jury e orienta as explicações. Quando o jury termina, o presidente annunciou que ia retirar-se, afim de examinar as respostas dos jurados.

O PRONUNCIAMENTO DO TRIBUNAL

PARIS, 17 (U. P.) — Urgente — Das vinte pessoas envolvidas no caso Stavisky, dez foram absolvidas e dez outras condemnadas.

OS ABSOLVIDOS E OS CONDEMNADOS

PARIS, 17 (U. P.) — O julgamento dos implicados no Caso Stavisky terminou com o seguinte resultado:

Absolvidos: — Arlette Stavisky, Aymard, Dubarry, Depardon, Romagnino, Gregoin, Guibaud, Darius, Farault, Levy e Gaulier.

Condemnados: — Garat, Tissier, Cohen, Debrosses, Guebin, Hayotte, Bardi de Fourtou, Bonnaure e Sabot.

QUATRO HORAS PARA SEREM LIDOS OS 1.936 QUESITOS

PARIS, 17 (U. P.) — O jury entregou seu veredictum sobre os vinte accusados e processo Stavisky. As 9 horas, mas as respostas nos 1.956 quesitos formulados pelos juizes levaram varias horas a serem lidas.

O EFFEITO DO JULGAMENTO ENTRE OS ACCUSADOS

PARIS, 17 (U. P.) — Os accusados no caso Stavisky passavam nervosamente nos corredores do Tribunal emquanto o jury dava a conhecer o seu veredicto. Visto que não foi permittida a entrada na sala aos amigos depois da chamada dos jurados. Verificaram-se demonstrações de alegria nos corredores. A maior parte dos implicados estava solta mediante fiança.

O pronunciamento da sentença foi adiado até 13 horas. Guebin, um dos condemnados, quasi desfalleceu ao saber o resultado do julgamento. Os demais porém mostraram-se calmos.

COMO DECORREU A AUDIENCIA

PARIS, 17 (H.) — Os trabalhos da 54ª audiencia do processo Stavisky reabriram-se ás 10 horas e meia.

Os accusados cuja absolvição era conhecida, receberam as congratulações de defensores e amigos. O advogado Moro Giafferi abraça Arlette Stavisky. Ambos têm os olhos rasos dagua. Os photographos precipitam-se e apanham flagrantes. O deputado Bonnaure, que foi condemnado, enxuga os olhos.

Arlette Stavisky, que vem de ser absolvida, em duas poses, vendo-se tambem o filho do casal Stavisky

INICIA-SE A SESSÃO

A's 10 horas e 35 minutos os membros da Côrte entram na sala de audiencia. O presidente do tribunal ordena aos guardas que façam entrar os accusados absolvidos e em seguida o escrivão procede á leitura do veredictum. A assistencia inteira, incluidos os jurados, está de pé. O presidente declara que Dubarry, Farault, Digoin, Gaibaud Ribaud, Pierre Darius, Paul Levy, Arlette Stavisky, De Pardon, Romagnino, Camille Aymard e Gaulier não são culpados e acrescenta: "Ordenamos que sejam postos em liberdade caso não sejam retidos por outra causa".

Em seguida, em tom menos solemne, declara o presidente: "Pedi ao escrivão que procedesse immediatamente ás formalidades necessarias para que possaes almoçar noutro logar que não o em que até agora almoçaveis".

A AUDIENCIA FOI SUSPENSA

Dubarry agradece ao presidente do tribunal. Os accusados condemnados dirigem-se, então, aos logares que lhes estavam reservados. Garat, pallido, encara por alguns segundos os jurados e depois sorri á sua esposa, que lhe envia um beijo. Guebin esconde o rosto nas mãos que tremem. Bonnaure muito pallido acompanha com o busto ereto os outros condemnados. A audiencia é suspensa ás 10 horas e 40 minutos.

RECOMEÇA A AUDIENCIA

PARIS, 17 (H.) — A audiencia do processo Stavisky recomeçou ás 13 horas e 35. Agora só estão sentados na cadeira dos réos oito accusados. Todos os demais foram absolvidos e puderam almoçar fora do recinto do tribunal, voltando depois ao pretorio para assistir á continuação dos trabalhos do tribunal.

ABREM-SE OS DEBATES

O presidente dá a palavra ás partes civis para receber as suas conclusões. O advogado Appleton faz em nome das partes civis a accusação a Guebin e Garat. Abre-se o debate para saber quem pagaria as custas do processo. O sr. Fernand Roux procurador geral, pede em nome da moralidade publica, que as companhias de seguros sejam condemnadas a pagar as custas.

O tribunal passa depois a decidir sobre a applicação das penas contra Garat, Bonnaure, Guebin, Tissier, Bardi de Fourtou, Cohen, Desbrosses, Hayotte e Hatot.

O DISCURSO DO PROCURADOR GERAL, SR. FERNAND ROUX

PARIS, 17 (H.) — Depois do debate sobre o pagamento das custas do processo Stavisky, o procurador geral sr. Fernand Roux fallou sobre a applicação das penas e declarou: "Estou persuadido de que a grande lição que destes ao paiz será proveitosa; sanccionastes o libello que proferi aqui mesmo. Tendes deante de vós homens que é preciso punir com severidade. Todavia podeis demonstrar alguma mansuetude para os que desempenharam um papel de segunda ordem. Não esquecereis o estado de saude de Garat, e quanto aos outros suas faltas, seu passado de honra. Guebin tem uma vida de trabalho até o dia em que se illudiu. Quanto a Bardi de Fourtou, vós vos lembrareis que elle foi bravo deante do fogo, durante a guerra. Bonnaure é aquelle que me foi penoso accusar. Ha talvez alguma coisa que o desculpa: é que veiu demasiado tarde a Paris e ficou deslumbrado. Não comprehendia as coisas".

O discurso do procurador geral produziu viva impressão.

FALAM OS ADVOGADOS

Em seguida foi dada a palavra aos advogados, pela ultima vez, antes do veredictum.

Todos os advogados falaram, depois o juiz Barnaud perguntou a Tissier si tinha alguma coisa a accrescentar á sua defesa. O accusado respondeu negativamente.

Garat levantou-se com difficuldade e exclamou: "Sou innocente!".

Guebin affirmou por sua vez, que jurava deante de Deus que jamais fôra cumplice de Alexandre Stavisky.

O ex-general Bardi de Fourtou disse: "Tudo perdi, senhores jurados. Julgastes em vossa alma e consciencia. Penso nos meus! Que mais posso dizer?"

Os jurados se retiraram então para deliberar sobre a applicação das penas.

MME. STAVISKY PENSA EM VIR PARA O BRASIL

PARIS, 17 (U. P.) — Sabe-se que Arlette Stavisky está examinando com grande interesse uma offerta que lhe foi feita no sentido de ir dirigir uma casa de modas no Brasil. Accrescenta-se que Arlette já rejeitou duas offertas que lhe foram feitas por empresas cinematographicas.

Sobem os titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 17 (U. P.) — Mostraram-se fortes, na Bolsa, os bonus brasileiros, que que aquelles de 5 °|°, de 1914, subiram dois pontos, cotando-se a 70, o que se attribue a compras por parte do governo.

Dantzig--ponto nevralgico na politica européa

A Sociedade das Nações vae examinar a complicada questão que ora preoccupa os meios governamentaes britannicos

LONDRES, 17 (Havas) — A questão do Dantzig, que, no dia 20 do corrente deve entrar na ordem do dia da Sociedade das Nações, preoccupa vivamente os dirigentes inglezes, que hesitam a respeito do modo de resolvel-a.

Julga-se, por um lado, que o governo de Dantzig não agiu de conformidade com as suas promessas e manifesta-se, mesmo, em certos circulos, o receio de que o Alto Commissario se demitta das suas funcções para protestar contra este estado de coisas.

A recusa da Polonia

Por outro lado, acredita-se que a Polonia, não desejando a modificação da situação, hesitaria em suggerir ou acceitar quaesquer medidas de pressão sobre o Reich, o que comprometteria seriamente as suas relações com a Allemanha.

São estes dois pontos que, segundo se acredita, foram debatidos recentemente, em Berlim, pelo embaixador da Polonia.

Apprehensões inglezas

A difficuldade em encontrar solução para o problema sobre estas bases causa, aqui, vivas apprehensões, considerando-se que seria desejavel a realização de quaesquer "démarches", nesse sentido, junto ao governo allemão.

Ao mesmo tempo, verifica-se que tal gesto não pode ser levado a effeito antes da discussão que sobre o assumpto se vae travar na proxima reunião de Genebra.

O que se sabe, ao certo, é que o problema será objecto de conversações entre o sr. Anthony Edén e os seus collegas da mesma pasta que teem assento da Sociedade das Nações.

"NÃO RENUNCIAREMOS OS OSSOS DIREITOS", DECLARA A CHANCELLER POLONEZ

VARSOVIA, 17 (Havas) — Os debates sobre a politica estrangeira na Camara foram encerrados com o discurso do ministro de negocios estrangeiros.

O coronel Joseph Beck fez longas apreciações sobre a collaboração em Genebra entre as delegações franceza e poloneza.

No concernente á posição da Polonia, em relação a Dantzig, o sr. Beck, falando, não como ministro dos negocios estrangeiros, mas como membro do governo, declarou: "Não renunciaremos aos nossos direitos".

A resposta do sr. Beck, no tocante á Tchecoslovaquia, não trouxe nenhum elemento novo.

ACCORDO COMMERCIAL NIPPO-AUSTRALIANO

PROSEGUEM ACTIVAS E SATISFATORIAMENTE AS NEGOCIAÇÕES

CANBERRA, 17 (H.) — As negociações entre o Japão e a Australia, tendentes á conclusão de um tratado commercial, têm progredido rapidamente.

O sr. Herry Gullett, que toma parte nas conversações pelo lado da Australia, declarou que o projecto do tratado commercial será provavelmente dentro de pouco tempo submettido á approvação dos dois governos interessados.

As negociações commerciaes foram iniciadas no principio do anno passado, mas foram interrompidas.

Só agora, desde ha uma semana, é que foram reiniciadas.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO DE COLOMBIA

NÃO MORREU O CAPITÃO CHARLES K. ADAMS — AUGMENTOU O NUMERO DE VICTIMAS

BOGOTA', 17 (U. P.) — A legação britannica annuncia a chegada a Puerto Boy do capitão Charles K. Adams, ligeiramente ferido em consequencia do desastre do Junkers de tres motores "624".

Sabe-se quemorreu na selva o aviador allemão Roberto Stake, quando era transportado em uma padiola para Puerto Boy. Explica-se que esse facto foi a causa da confusão nos nomes.

Morreu o mecanico Juan J. Ramirez, elevando-se a 12 o numero de victimas.

Em honra das missões diplomaticas sul-americanas

O banquete de ante-hontem em Paris e o discurso do embaixador Souza Dantas

PARIS, 17 (U. P.) — O consultor do commercio externo do Comité Nacional offereceu hontem um banquete em honra dos chefes das missões diplomaticas sul-americanas.

Ao "toast" o embaixador brasileiro sr. Souza Dantas proferiu o seguinte discurso: "Estou sempre interessado e occupado com a questão que diz respeito ás relações commerciaes do Brasil com as outras nações. Quando estive em Buenos Aires, lá fundei a Camara de Commercio Brasil-Argentina. Quando servi como embaixador em Roma, fundei naquella cidade a Camara de Commercio Italo-Brasileira, e desde que vim para a França, aqui fundei a Camara de Commercio Franco-Brasileira, o que prova o meu interesse pelo desenvolvimento das relações commerciaes externas. Sinto-me satisfeito com as impressões do deputado Julien Durand que visitou o Brasil como chefe da Missão Commercial Franceza no anno ultimo, porque lá elle encontrou uma grande comprehensão das relações franco-brasileiras as quaes foram facilitadas pelo facto de que todos os brasileiros instruidos falam francez".

O dr. Tomas A. Lebreton, embaixador argentino e o ministro Francisco Garcia Calderon, peruano, fizeram uso da palavra para advogar relações commerciaes mais intimas entre os seus respectivos paizes e a França.

Os estudantes de Paris e o sr. Gaston Jéze

Irrompeu, hontem, em todas as Faculdades de Paris, a annunciada greve de protesto contra a volta á cathedra daquelle professor

PARIS, 17 (H.) — Todas as faculdades observaram esta manhã a ordem de greve dos estudantes.

Um certo numero de estudantes pertencentes á União Federal assistiram, no emtanto, as aulas sob a protecção da policia.

Não obstante chover, grupos de manifestantes commentam animadamente os acontecimentos e vaiam os camaradas não grevistas. A policia dispersa as reuniões assim que estas se avolumaram e começaram a embaraçar a circulação. Em todo o Quartier Latin se nota certa agitação, que certamente não deixará de accentuar-se no terminarem as aulas. Até agora não se registrou nenhum incidente sério.

O ministro da Educação, sr. Mario Roustan, recebeu hontem, á noite, o sr. Alain Baron, secretario geral da União Nacional dos Estudantes, que insistiu no sentido de que o ministro procurasse uma solução capaz de permittir a reabertura da Faculdade de Direito.

MANIFESTAÇÕES E CONFLICTOS

PARIS, 17 (H.) — Durante as differentes manifestações effectuadas pela manhã no Quartier Latin, ficaram feridos dois agentes e foram feitas umas dez prisões.

A maior parte dos estudantes detidos é posta em liberdade ainda hoje, no correr do dia.

O Curso de Estudos Preparatorios de Medicina foi fechado por um dia, devido a conflictos entre estudantes de opiniões divergentes.

A partir de meio dia, o bairro readquiriu a calma habitual. Devido ao máo tempo reinante, prevê-se que não serão numerosas as manifestações nas ruas.

TENDE A AUGMENTAR A GREVE

PARIS, 17 (H.) — A grève dos estudantes parecia augmentar hoje á tarde. A Faculdade de Medicina foi obrigada a suspender as aulas porque os estudantes grevistas impediam os seus collegas de penetrar no edificio da escola. Na Faculdade de Sciencias e Letras e na Escola de Obras Publicas e na de Altos Estudos a greve é parcial.

O professor Gaston Jéze palestrando com o sr. Tecla Hawariate, representante da Ethiopia na S. D. N.

AINDA O ACCIDENTE DO "LIEUTENANT DE VAISSEAU PARIS"

PENSACOLA (Florida), 17 (H.) — Depois de conferenciarem com as autoridades locaes, o commandante Bonnot e o capitão Sable resolveram mandar vir de Nova Orleans uma talha fluctuante de cem toneladas afim de fazer voltar á tona o hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris".

O apparelho repousa com o casco virado e a prôa na lama, sob sete metros dagua. Depois de voltar á posição primitiva, o hydro-avião será retirado da agua e as asas serão desmontadas afim de que o apparelho possa ser transportado á margem, onde se verá se é possivel reparal-o ou se será enviado á França por via maritima. Receia-se que estejam damnificadas algumas peças não encontradas aqui o que tornaria impossivel a reparação.

O desrespeito ás leis de guerra e as atrocidades praticadas pelos ethiopes

A ITALIA PROTESTA DOCUMENTADAMENTE JUNTO A' LIGA DAS NAÇÕES — O TEXTO DA NOTA ITALIANA

ROMA, 17 (H.) — A Agencia Stefani divulgou o texto da nota enviada pelo governo italiano ao secretario geral da Sociedade das Nações, que é do teor seguinte:

"Confirmando todas as communicações precedentes, pedimos a attenção de v. ex. para o que segue:

EMPREGO ABUSIVO DO EMBLEMA DA CRUZ VERMELHA

1.°) Abuso por parte dos abexins do emblema da Cruz Vermelha: a) Na acção contra Daggabur, na região de Ogaden, de 4 de janeiro, os aviadores italianos constataram que numerosas tropas ethiopes se dirigiam para a ambulancia situada naquella localidade, para nella procurarem abrigo. Apesar deste abuso, os aviadores abstiveram-se de lançar bombas nas vizinhanças da ambulancia.

B) Conforme foi annunciado pelo communicado official italiano de 8 do corrente, nas proximidades de Alamata, ao sul do lago Ascianghi, os exercitos abexins, logo que viram aviões italianos, extenderam no sólo tres grandes cruzes vermelhas, juntando-se á roda dellas.

UTILIZAÇÃO DE BALAS DUM-DUM

2.°) Emprego de balas Dum-Dum pelos abexins: a) Tendo por base as primeiras verificações effectuadas em munições ethiopes destinadas a armas portateis tomadas no Tigré, até 5 de dezembro, foram encontrados 1.100 cartuchos com balas Dum-Dum, tendo escriptas nos envolucros as seguintes palavras: 10 Ball Cartridges for 303 Magazine Rifles Cordite Soft Nose Solid Bullet Kynok Limited Birmingham.

Além destes foram tomados mais 258 cartuchos com bala Dum-Dum de dois typos differentes, mas desprovidos de emballagem, pela qual se pudesse determinar a proveniencia. Finalmente, cartuchos para fuzis, com balas de chumbo provenientes da "Société Française de Munitions" e outros cartuchos igualmente com balas de chumbo. Vamos enviar pelo correio os pormenores dos signaes e disticos encontrados nestes cartuchos; b) nos restos mortaes dos milicianos da Segunda Divisão de camisas negras "28 de Outubro" chamados Cippollina, Pozzato, Zanasco e Garzoni, mortos na emboscada do Tigré de 3 de dezembro, foram constatados ferimentos causados por balas Dum-Dum; c) no combate de Dembeguina, de 15 de dezembro, um askari erythreu foi ferido por bala explosiva. Vamos enviar o relatorio medico e a photographia; d) depois dos combates de 18 e 22 de dezembro, na zona de Abbi-Addi, sete soldados nacionaes e erythreus foram tratados de ferimentos por armas de fogo, apresentando phenomenos de rebentamento com grandes rasgões correspondentes ao furo de entrada, laceramento dos tecidos molles e fractura comminutiva dos ossos. Em certos casos foram tirados das feridas fragmentos de chumbo de tamanhos diversos; d) no combate de Tamroca, na região de Tembien, de 27 de dezembro, o cabo Voglio foi ferido por bala Dum-Dum atirada a queima-roupa. Vamos enviar as photographias; f) no combate de Hamanlei, na frente da Somalia, a 11 de novembro, os abexins fizeram uso de grandes quantidades de balas Dum-Dum. Juntamos as photographias de varios soldados italianos e indigenas dubats feridos nesse combate, mostrando os terriveis rasgões produzidos por essas balas; g) no combate de Areri, na frente da Somalia, em 2 de janeiro, tres dubats foram feridos com balas Dum-Dum e em poder de um prisioneiro abexim foram encontrados cartuchos carregados com balas Dum-Dum.

Todos estes factos, bem como os que foram assignalados precedentemente, constituem uma cadeia de provas irrefutaveis de que cartuchos com balas prohibidas são empregados pelas tropas abexins de modo systematico, em logares differentes e muito afastados uns dos outros.

ATROCIDADES

3°) Outras atrocidades commettidas pelas tropas abexins: a) no encontro de Debri, a sudeste de Makallé, a 2 de dezembro, um soldado indigena do corpo de escaris italianos, morto, foi mutilado pelos abexins, que lhe esmagaram o craneo. Vamos enviar a photographia; b) Os corpos de quatro milicianos mortos no Tigré durante a mencionada emboscada de 3 de dezembro, foram quasi completamente desnudados. A tunica e todos os seus objectos foram levados. Os corpos, inteiramente cobertos de lama, estavam completamente irreconheciveis ao primeiro exame, tendo sido lançados e abandonados pelo inimigo na corrente de agua de Calimino; c) No mencionado combate de Abbi-Addi, de 18 de dezembro, os abexins mutilaram o cadaver do tenente de infantaria De Martino, em serviço nos batalhões erythreus, castrando-o e cortando-lhe as mãos. Vamos remetter photographias; d) No mencionado combate de Tamroca, de 27 de dezembro o cabo Ceyeda e os soldados Amato, Frangioso e Mazzeo foram mutilados e castrados. Vamos enviar as photographias; e) No encontro de 28 de dezembro, na região de Makallé, de 44 italianos mortos nos campos 25 foram encontrados, depois do combate, castrados e mutilados pelos abexins; f) No Ogaden, o segundo tenente aviador Minniti, que caiu prisioneiro em Daggabur no dia 24 de dezembro, foi morto e decapitado e a sua cabeça foi levada em triumpho no commando abexim.

O official francez licenciado Lipmann, vindo da Ethiopia, declarou por escripto, sob sua honra de official, ao consul da Italia em Djibuti, ter sabido em Diré Dauá, perante testemunhas, que esse aviador foi atrozmente torturado antes da sua decapitação, e estando ainda vivo, foram-lhe desarticuladas as pernas e destacadas pelos joelhos e os orgãos genitaes cortados e costurados depois na boca.

Visto que estes actos de crueldade incrivel violam todos os principios humanos e legaes, e em especial as regras consagradas pela convenção de Genebra, que prescrevem o respeito pelos feridos, mortos e prisioneiros e exigem que se não utilize indevidamente o emblema da Cruz Vermelha, estes factos são assignalados ao Comité Internacional da Cruz Vermelha, para as medidas consequentes. (assignado) — Suvich."

VICTIMA DE ACCIDENTE O MARECHAL DO AR DA INGLATERRA

PARIS 17 (H.) — Sir Henry Brook, marechal do ar e inspector da aviação militar ingleza, foi victima de um accidente de automovel na fronteira do Kenya com a Abyssinia.

O marechal regressava de uma viagem de inspecção ás unidades estacionadas em Kenya e dirigia-se de Moyale para o aerodromo da "Royal Air Force", em Nairobi, quando o seu automovel foi de encontro a um muro e virou.

Sir Henry Brook fracturou o braço esquerdo, sendo por isso recolhido ao hospital.

O marechal Brook devia seguir para Kaisum, afim de embarcar para o Egypto num avião da carreira.

ELLSWARTH E KENYON ESTÃO VIVOS E SÃOS

CONFIRMOU-SE O ENCONTRO PELO NAVIO "DISCOVERY II" DO FAMOSO AVIADOR E SEU COMPANHEIRO

LONDRES, 17 (United Press) — O comité enviou aos mares que banham o continente do Polo Sul o navio "Discovery II", recebeu telegramma de que o objectivo foi alcançado, pois o explorador antarctico Ellsworth e o aviador Kenyon foram encontrados vivos, em bom estado de saude, embora estivessem sem contacto com os centros habitados desde novembro ultimo.

ELLSWORTH JA' ESTA' A' BORDO DO "DISCOVERY II"

LONDRES, 17 (Havas) — Um despacho radio-telegraphico indica que alguns membros da tripulação do "Discovery II" conduziram o explorador Ellsworth para bordo do navio.

ELLSWORTH LIGEIRAMENTE ENFERMO

LONDRES, 17 (United Press) — Segundo telegramma recebido do navio polar "Discovery II", enviado em soccorro do explorador Ellsworth extraviado no continente do polo sul, desde novembro ultimo, o aviador Kenyon, companheiro de vôo do sr. Ellsworth, allegou que este ultimo se encontra enfermo, soffrendo, porém, de resfriado sem importancia.

O "Discovery II" navega neste momento, para o ponto em que se encontra o explorador Ellsworth.

Accrescenta o radio recebido nesta capital, que logo que foi avistado sobre os gelos o vulto humano, que em seguida, se verificou que era o aviador KKenyon, o aeroplano de que está equipado o "Discovery II" deixou cahir junto áquelle piloto um paraquedas com alimentos e correspondencia.

O aviador Kenyon explicou que o radio do avião em que demandara o polo com o explorador Ellsworth, deixou de funccionar devido a um defeito sobrevindo ao manipulador.

O CONTRATEMPO QUE SUCCEDEU A KENYON

LONDRES, 17 (United Press) — O navio "Discovery II" enviou ao Comité organizador da expedição ao Polo Sul, uma mensagem informando que o aviador Kenyon seguiu apparelhadissimo, mas que o combustivel do aeroplano se exgotou a vinte milhas da Pequena America, após o que Kenyon continuou a viagem de trenó.

O 64.° ANNIVERSARIO DO ALMIRANTE CONDE DAVID BEATTY

LONDRES, 17 (H.) — Celebra-se hoje o 64° anniversario do almirante conde David Beatty, que desempenhou importante papel durante a Grande Guerra, notadamente nas batalhas navaes de Heligoland, Dogger Bank e Jutland.

O almirante Beatty está assim habilitado automaticamente a fazer valer os seus direitos á reforma. Foi nomeado contra-almirante em 1910 com a idade de 39 annos e de 1919 a 1927 exercer as funcções de Primeiro Lord do Mar.

NO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE VERDUN

COMMEMORAÇÕES SYMBOLICAS QUE SE PREPARAM EM FRANÇA

PARIS, 17 (H.) — As associações dos antigos combatentes por iniciativa da União Federal, formaram o projecto de organizar, de 11 a 14 de julho, manifestações symbolicas para commemorar o vigesimo anniversario da batalha de Verdun.

Para honrar os mortos da Grande Guerra e agrupar todos os antigos combatentes dos paizes ex-belligerantes em torno dessa idéa de solidariedade moral, as associações pediriam aos chefes de Estado dos differentes paizes que tomaram parte na guerra que mandassem accender um facho symbolico sobre os tumulos dos soldados desconhecidos e enviassem esses fachos para Verdun, acompanhados pelas delegações dos antigos combatentes.

A construcção da "Cidade Universitaria"

O RESPECTIVO PROJECTO ESTARÁ CONCLUIDO ATE' MAIO PROXIMO

Presidida pelo ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, realizou-se hontem, ás 21 horas, na reitoria da Universidade do Rio de Janeiro a reunião da commissão incumbida de estudar o projecto da construcção da nossa primeira Cidade Universitaria que pelo interesse e enthusiasmo que vem despertando nos meios educadores, será um dos maiores emprehendimentos destes ultimos tempos.

A commissão nomeada pelo sr. Gustavo Capanema foi constituida de varios elementos de destaque nos meios educacionaes como sejam os professores Leitão da Cunha, Souza Campos, Rocha Vaz, Lourenço Filho, Sá Pereira, general Newton Cavalcanti, Cursino de Campos, Roquette Pinto, Carneiro Philippe, Goudin Amaral, Paulo Pires, Philadelpho de Azevedo e Fischa Ribeiro.

A "Cidade Universitaria" ou melhor a "Universidade do Brasil" como a denominou a commissão deverá ser construida nos terrenos da Praia Vermelha, numa area de 850.000 metros quadrados approximadamente, orçando-se em cerca de cem mil contos a sua realização.

O projecto da "Cidade Universitaria" que foi estudado pelo architecto e urbanista italiano Marcel Piacentini, reunirá, como nas mais modernas universidades européas e norte-americanas não sómente as faculdades de Medicina, Engenharia, Bellas Artes, etc. como tambem as accommodações para elevado numero de academicos, hospital, stadium, etc.

O projecto da construcção da "Universidade do Brasil" que estará concluido até maio proximo, impreterivelmente, deverá ser entregue áquelle conhecido technico italiano de accordo com o parecer dado pela commissão elaboradora.

Saneando o serviço da Justiça

ENERGICA ATTITUDE DO JUIZ FEDERAL CUNHA MELLO — PUNIDOS DOIS OFFICIAES DE JUSTIÇA POR TEREM CERTIFICADO FALSAMENTE UMA CITAÇÃO

Na 3ª Vara Federal verificou-se, ha dias, um facto gravissimo, que o respectivo juiz dr. Cunha Mello, ordenou fosse apurado, rigorosamente, num inquerito.

Dois officiaes de justiça, num executivo fiscal, certificaram falsamente a citação de um advogado.

Esse procedimento impressionou seriamente o sr. Cunha Mello, que no cumprimento de seus deveres de magistrado, vae até ao sacrificio pessoal.

O seu zelo pelo serviço da justiça a seu cargo levou-o, immediatamente, a ordenar providencias no sentido de tudo se apurar, com o objectivo de punir os officiaes faltosos e de obstar a reproducção desse inqualificavel procedimento.

Encerrado o inquerito, o juiz Cunha Mello proferiu nos respectivos autos este despacho, punindo os dois officiaes de justiça, que não comprehendem a responsabilidade das funcções que desempenham:

O FACTO

A Fazenda moveu certo executivo fiscal, dirigido a principio contra d. Maria do Carmo Martins Castello Branco, para cobrança da taxa de consumo dagua por pena, na importancia de 258$750, concernente aos predios 73 e 77 da Ladeira do Peixoto.

A acção correu, porém, contra o advogado Murillo Fontainha, tido como responsavel pela obrigação.

Os officiaes de justiça extranumerarios, Lucio Balthazar da Silveira e Carlos Tito Pereira, effectuaram a correlativa penhora, nos alugueis do primeiro daquelles predios, que é uma modesta casa de commodos, a avaliar pelos recibos juntos ao processo.

Certificaram elles haver intimado da penhora ao mesmo dr. Fontainha, a quem teriam dado contra-fé, "no dia 21 de setembro de 1935", em a rua General Camara n. 23.

O executado arguiu, em defesa, dentro dos autos do executivo, ser inteiramente falsa semelhante intimação, que jamais poderia ter-se dado, "na data acima", porquanto seguira na ante-vespera — 19 — para Cambuquira, de onde telegraphara dando noticia da chegada á sua progenitora, no dia immediato — 20 —, ás "onze horas e trinta minutos da manhã". Para demonstração de que assim fôra, juntou o citado despacho telegraphico, o recibo de contribuição para ingresso no parque da mencionada estação de cura, e, tambem, outro recibo passado a "9 de outubro seguinte, relativo a vinte dias de hospedagem" no "Hotel Silva", em Cambuquira.

Ouvidos os dois officiaes effectuadores da diligencia, que pediram e obtiveram a concessão de prazo, "para prova da improcedencia da alludida reclamação", limitaram-se a meras divagações e rodeios, no tocante ao principal e grave assumpto.

Entenderam que lhes bastava, a titulo de defesa, para arrazar a imputação de falsidade, este fraquissimo e exdruxulo argumento: — "ser de presumir" que o dr. Murillo Fontainha, "como é seu costume", tenha adredemente preparado o telegramma e demais documentos que offereceu, para justificar sua ausencia, "o que para elle não é muito difficil, dadas as suas vastas relações", e mesmo porque nos Telegraphos "não é exigida a identidade de quem passa telegrammas".

E com essa escapatoria, em guisa de resposta, instruida apenas com uma "certidão de obito" da primitiva devedora, além de quatro "recibos de alugueis" firmados pelo advogado Fontainha, ousaram os defendentes, pretender que o juiz desta Vara, ordenando o archivamento do inquerito, reconhecesse e attestasse com isso, que elles dois — "bem conhecem seus deveres e são sentinellas avançadas, sempre promptas para a defesa do Direito e da Justiça".

O procurador da Republica, que antes opinara na acção executiva, no sentido da annullação da questionada penhora, deu de novo parecer no actual processo, onde pede a punição disciplinar dos mesmos officiaes.

PARA O MINISTERIO PUBLICO PROVIDENCIAR

A acção indecorosa e com todas as apparencias de crime, expostas no relatorio do caso, ficou até agora cumpridamente provada, em face da documentação feita e não destruida.

Aliás não é esse o primeiro abuso, commettido no exercicio das respectivas funcções, por Lucio Balthazar da Silveira e Carlos Tito Pereira, a ambos os quaes já tive o desprazer de punir, por um outro facto analogo, tambem referido nestes autos.

São pois reincidentes em falta multissimo grave, pelo que lhes applico a pena de suspensão por trinta dias.

Dê-se sciencia disso, para os fins legaes, á Terceira Procuradoria da Republica, e após os convenientes registos, faça-se remessa dos autos ao Ministerio Publico para que proceda como achar de direito.

E' PRECISO CONFIAR NOS JUIZES

O episodio acima representa um dos innumeros abusos, que occorrem muito amiude, nas intimações nos executivos fiscaes, aqui no Districto Federal, mas que raramente são denunciados aos juizes, algumas vezes por motivo de affrontosa desconfiança na energia de acção dos julgadores, outras vezes por virtude de uma avassalante e morbida indulgencia, que é a raiz de todos os males afflictivos da Administração Publica no Brasil.

E como seja elle, o tal episodio, indicativo da urgente necessidade de uma revisão, no quadro dos officiaes de justiça, com o intuito de expurgal-o dos máos elementos que contém, necessidade proclamada por quantos têm experiencia das cousas forenses, recommendo se envie copia deste despacho ao eminente procurador geral da Republica, que muito poderá influir no sentido da mesma revisão".

O sr. Hymalaia Vergolino, procurador criminal da Republica, a quem cumpre providenciar, declarou hontem ao representante d'O JORNAL, que prestigiará o procedimento do juiz Cunha Mello, promovendo a competente acção criminal contra os referidos officiaes ora punidos administrativamente.

A PEDIDOS

Cel. Elias Johanny

A administração d'O JORNAL convida o cel. Elias Johanny a comparecer aos seus escriptorios com a maior urgencia.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram pelo 1º trem nocturno para São Paulo os srs.: tenente Igrejas Lopes — Adelpho Maia — Hugo Bernardi — José Calhianna — Cahil Jaccer — dr. Luiz Souza Leite — Nair Daur — Torello Frederico — Moysés Wainer — marechal Luiz Antonio Medeiros — Emmanuel Pereira de Mello — Manoel Moraes de Barros — Sylvio Guedes Carvalho — Armando Gomes — Goudin Licio — dr. Tertuliano Medeiros — Cyro Franco — Moacyr Thomaz Coelho — Carlos Romero — Rodolpho Lazareth — Angelo Lazareth — Ary Machado — Paulo da Silva — Maria Caplan — Miguel Dias — M. Rezende — Ruy da Costa Ferreira — Ruy Machado de Brito — Ary Machado de Brito — Manuel Pelegrini — Manoel de Caroles — capitão João Cardoso Coelho — Getulio Carvalho e Roque Garcia Tostes.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: Armando Adamo — Paulo Canogia — Ismael de Souza — Arthur Ferreira Sobrinho — dr. Cesar Netto — Alvaro Vital Brasil — dr. Amaral — mme. Franco Amaral — dr. R. Smith Vasconcellos — Paulo de Castro — Candido Mazareia — Carlos Raeder e senhora — João Meirelles — Adriano de Carvalho e familia — Waldemar Bouças — João Hennes — Azir Nader — Emmanuel Bloch — Alberto Fisher — Moysés Lupiño — David Serrador — Brandan Hans — Haroldo Murray — Theophilo Goulart e esposa.

Actividades Escolares

UMA RESPOSTA

Jurandyr SODRÉ

(Para O JORNAL)

Os argumentos, altamente judiciosos, com que o illustrado "constante leitor" pretende rebater a conveniencia da immediata implantação dos cursos complementares, continuarão a merecer, hoje, nossa attenção, finalizando a serie de razões a ellas contraria, que desde hontem vimos expondo.

O missivista encara a situação creada para os estudantes, "ex-abrupto", em 1931. Realmente, em março de 1931, quando se effectivaram as matriculas nos institutos de ensino secundario e, mesmo, a 1º de abril, quando as aulas foram iniciadas, vigorava em sua plenitude o decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925. A reforma Francisco Campos, que surgiu a 18 de abril de 1931, por através o decreto numero 19.890 (e não 19.980), já encontrou todas as aulas em pleno funccionamento, ou pelo menos assim deviam estar legalmente, achando-se, consequentemente, os alumnos na posse do que se presume um direito adquirido, que por tanto se poderia entender o acto de consummação da matricula. Em que pese, ou talvez por isso mesmo, o decreto 19.890 comportou o art. 83, com esta redacção: — "A presente reforma se applicará immediatamente aos alumnos da 1ª serie do ensino secundario, proseguindo os das demais series o curso na forma da legislação anterior a este decreto e ficando, para se matricularem nos cursos superiores, sujeitos a exame vestibular". E na Consolidação, que surgiu em 1932 (decreto 21.241), essa medida foi mantida no art. 94.

Certo não se poderá discutir essa legislação, de vez que foi approvada e isentada de qualquer apreciação judiciaria pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição. Mas entendemos que comporta discussão sua applicabilidade, tal como hoje se discute a applicabilidade ou não do decreto 23.546, que deu nova redacção a diversos artigos do decreto 20.179, modificação que alterou profundamente a situação de centenas de diplomados em institutos de ensino superior. O caso, como se vê, talvez comporte discussão de natureza juridica, o que escapa por completo á finalidade desta secção do O JORNAL.

Outro argumento que nos não parece proceder é o que se refere á manutenção das respectivas classes didacticas, que ao nosso contestante pareceu vedado ás escolas livres de ensino superior. Estamos em que o art. 11, decreto 21.241 resolve perfeitamente a duvida suscitada: — "Emquanto não forem em numero sufficiente os cursos complementares organizados nos termos deste artigo, poderão ser mantidas, annexos aos institutos superiores federaes e equiparados, as series correspondentes á respectiva adaptação didactica". Não contestamos que o inciso não faz expressa menção dos institutos livres de ensino superior, que restringe a autorização aos officiaes e aos equiparados, sabido que estes são exclusivamente os mantidos pelos governos dos Estados. Em compensação ninguem nos contestará que quantos institutos livres o quizeram iniciaram e mantêm seus cursos annexos. Si a legislação não foi modificada, não ha motivos para modificações na pratica. Demais a portaria do ministro da Educação, publicada no "Diario Official" de 9 do corrente, esclarece perfeitamente o assumpto, no sentido em que aqui está orientado.

Finalmente o illustrado missivista lança uma pergunta: — quantos gymnasios estarão em condições para pagar 48:000$ annuaes, só de fiscalização para esses cursos complementares? Realmente, si tanto fosse, seria difficil responder. Mas a verdade é que nenhum gymnasio é obrigado a manter o curso complementar. E aquelle que o quizer poderá fazel-o para uma, duas ou tres das classes didacticas, que são as unicas já regulamentadas, e não obrigatoriamente para todas, devendo não ser esquecido que a fiscalização de cada classe custa 12:000$ por anno, porque cada uma reclama um inspector especial, que é inadmissivel que um medico vá inspeccionar o curso de adaptação á engenharia, ou um bacharel faça o mesmo no curso dos que se candidatam á medicina. E esse custo é actual, porque, como vemos no "Diario do Poder Legislativo", a Lei Capanema se propõe reduzir tudo isso, no sentido do barateamento geral do ensino, lei que certamente vigorará ainda no corrente anno.

Desta maneira, dos 418 institutos de ensino secundario, que são tantos os fiscalizados existentes hoje no paiz, é admissivel que os situados nas capitaes dos Estados e os em localidades onde existam escolas superiores installem e mantenham as classes de adaptação que bastem ás necessidades locaes, collocando-as ao abrigo de qualquer competição de natureza commercial ou financeira, collaborando no alevantamento do nivel intellectual de nossa juventude, como foi proposito maior do sr. Francisco Campos, que vê no sr. Gustavo Capanema o homem de acção capaz de traduzir para a realidade os ultimos pontos de sua notavel e atrevida reforma, que assignala o inicio de uma etapa que repercutirá sadia e forte no Brasil de amanhã.

Certamente foi por isso, além do imperativo de ordem constitucional, que o sr. Capanema teria alinhado as irrefutaveis razões do veto ao projecto que extinguia os cursos complementares.

Escola Polytechnica

Cursos equiparados — Os docentes livres da Escola Polytechnica, que desejarem, no presente anno, fazer cursos equiparados, deverão requerer, até 21 deste mez, permissão para realizal-os. E' necessario que façam a declaração do programma que vão adoptar e o numero maximo de alumnos que pretendem leccionar.

Curso complementar — De accordo com a resolução do Conselho Technico e Administrativo desta escola, funccionará, ainda este anno, o Curso Complementar, em 2 annos, destinado ao preparo dos candidatos á matricula na Escola Polytechnica. As aulas terão inicio, provavelmente, no proximo mez de fevereiro.

Reunião da Congregação — Na proxima terça-feira, dia 21 do corrente, ás quinze horas, reunir-se-á a Congregação da Escola Polytechnica, afim de julgar o parecer da commissão julgadora do concurso para cathedratico de Mathematica da Escola Nacional de Bellas Artes.

Faculdade de Direito de Nictheroy

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

EXAME VESTIBULAR

Estão abertas as inscripções para o exame vestibular, devendo o candidato apresentar a seguinte documentação:

I — Certificado de exames; II — Prova de identidade; III — Certidão de idade; IV — Prova de sanidade; V — Attestado de vaccina; VI — Prova de idoneidade moral; VII — Recibo da taxa; VIII — Dois retratos (3x4).

Só poderão inscrever-se os alumnos que terminaram o curso seriado em 1934 ou anno anterior; os alumnos que concluiram o curso de accordo com o art. 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, ou os que possuem o curso parcellado.

A secretaria funcciona das 14 ás 18 horas.

EXAMES VESTIBULARES

De accordo com a recente legislação do ensino com referencia ao curso vestibular ou pre-universitario, na secretaria da Universidade, serão prestadas informações aos estudantes que pretendem matricula aos cursos superiores mantidos pela Universidade da Capital Federal.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

Na terça-feira, 21 do corrente, terão inicio os exames da 5ª série do artigo 100, obedecendo ao seguinte horario: Portuguez, prova escripta ás 18 horas, e oral, ás 20 horas.

A CULTURA DO ALGODÃO EM MINAS GERAES

(Conclusão da 3ª pagina)

Argentina registrou sobre o anno anterior um augmento de 53 % quanto aos caroços de algodão e de 27 % sobre as fibras.

O FUTURO DO ALGODÃO NO BRASIL E, PARTICULARMENTE EM MINAS GERAES

— Os progressos obtidos pelas outras nações — proseguiu o conhecido financeiro — devem constituir para nós novo motivo de estimulo. Temos muitas razões para encarar com confiança o futuro do algodão no Brasil e, particularmente, em Minas Geraes.

Segundo as investigações e estudos da administração americana, sómente o Brasil, entre os grandes paizes do mundo, tem capacidade para desenvolver consideravelmente a producção algodoeira.

Os technicos americanos, entretanto, não julgam possivel a continuação do progresso nas nossas plantações na mesma escala ascendente dos dois ultimos annos, e isso por varios motivos, que devemos examinar e estudal-os convenientemente, para remediar os seus effeitos, no que fôr possivel.

Em primeiro logar: falta de braços, principalmente para a apanha. Depois: escassez de capitaes; deficiencia de organização agricola; falta de assistencia technica e de organização no combate ás pragas.

Tudo isso, porém, se póde corrigir e desde que haja espirito de cooperação e vontade de vencer, poderemos, dentro de poucos annos concorrer com 600.000 toneladas para a producção mundial de "ouro branco". Creio que São Paulo e Minas Geraes poderão produzir, cada um, cerca de 150.000 toneladas, e os demais Estados cerca de 300.000 toneladas.

Sem duvida, de todos os Estados do Brasil é innegavelmente Minas Geraes o que maiores possibilidades encerra para o desenvolvimento da cultura algodoeira. Praticamente todas as zonas de nosso Estado prestam-se ao cultivo da malvacea e os primeiros resultados constituem, aliás, a melhor confirmação para as previsões optimistas. Vou citar-lhe um caso que illustra de maneira interessante as possibilidades, quasi sem limites, de Minas Geraes:

No municipio de Leopoldina, o prefeito mostrou-se um dos grandes propagandistas da cultura do algodão, e tanta certeza tinha elle do successo final que resolveu plantar sementes daquella malvacea nos seus proprios terrenos. Mas como todas as terras de sua propriedade já estivessem cultivadas e produzindo, decidiu, na falta de espaço disponivel, fazer o plantio num milhal em que, o facto é digno de nota, já estava crescendo o milho. Pois assim mesmo a safra de algodão naquelle campo foi tão boa que o valor do "ouro branco" representava quatro vezes o valor do milho.

Indagamos do sr. Junqueira se não receiava que a propaganda que está sendo feita em torno do algodão venha a resultar numa producção excessiva dessa fibra.

— Não, — responde sem hesitação. — Mesmo que tripliquemos nossa producção actual as quantidades postas pelo Brasil á disposição dos mercados mundiaes não será excessiva. E' preciso levar em conta, aliás, que o consumo mundial vae crescendo: de 1920 para 1934, esse augmento foi de cerca de 50 por cento.

— Mas — objectamos — o desenvolvimento da cultura algodoeira não virá prejudicar as demais culturas?

— Absolutamente não: não falta terreno nem quem os cultive, e o que queremos é trazer nova riqueza para Minas Geraes e não modificar apenas a fonte de seus recursos.

O FINANCIAMENTO

Interrogamos o sr. Arthur Botelho Junqueira sobre a parte que tivez tomasse no financiamento da cultura algodoeira em Minas Geraes. Nosso entrevistado respondeu:

— O Banco Mineiro do Café, de que tenho a honra de ser um dos directores, e em cuja administração venho collaborando desde a phase inicial de sua organização, tem, conforme consta de seus estatutos, como finalidade precipua o financiamento da lavoura cafeeira do Estado de Minas Geraes. E' um estabelecimento de credito para custeio das safras e destina-se a auxiliar os lavradores, financiando as despesas destes, custeando e auxiliando a exportação do café até a sua collocação nos mercados de saida e de consumo. E', pois, um Banco de fomento economico, um Banco de producção agricola com o fim de auxiliar, especialmente, os cafeicultores do Estado de Minas.

Mas como Banco de producção, sempre me pareceu que lhe cumpria ajudar e mesmo incentivar o surto de outras fontes productoras, além do café, concorrendo assim para o desenvolvimento economico e o enriquecimento do Estado.

COMO ESTA' SENDO RECEBIDA EM MINAS A CAMPANHA PRO'-ALGODÃO

— Qual foi — perguntamos — a repercussão no Estado montanhez da campanha a que o sr. prestou tão decidido apoio?

— Nossa propaganda despertou interesse e surtiu effeito, já se podendo verificar, aliás, os primeiros fructos. Tenho aqui algumas cartas que me foram dirigidas sobre o assumpto. O senhor as consulte e poderá, assim, colher em fonte insuspeita elementos com que firmará sua opinião.

Examinando, rapidamente, os documentos que nos entregára o senhor Junqueira, extrahimos as mais significativas phrases de algumas das muitas cartas que se encontravam na pasta.

"Na minha qualidade de modesto industrial textil — escreveu a proposito do livro do sr. Junqueira o deputado mineiro Alberto Woods Soares — posso dar o meu testemunho de que se trata de uma obra opportuna, exacta e digna de larga divulgação, trabalho patriotico que é."

Sobre a mesma publicação, o director-presidente da Companhia Manufactora Fluminense, sr. Manoel Ferreira da Silva, assim se manifestou:

"Verificamos da leitura que nos apressamos em fazer do seu trabalho, que se trata, na verdade, de um notavel estudo da situação daquelle producto, resaltando de todas as suas paginas o conhecimento exacto do problema e uma communicativa fé no futuro e na contribuição efficiente da preciosa malvacea para o engrandecimento economico do Paiz. E tão grande interesse despertou em nós o intelligente trabalho de v. s., que nos animamos a pedir-lhe a fineza de nos ceder mais dois exemplares do mesmo, proporcionando-nos o prazer de fazermos a sua divulgação junto de amigos que pelo assumpto têm o maior enthusiasmo."

O dr. Ormeo Junqueira Botelho, engenheiro, banqueiro, industrial e agricultor em Leopoldina, dá conta, nos seguintes termos de suas proprias experiencias:

"Ha tres annos que a Fabrica de Tecidos daqui vem estimulando e encorajando as plantações locaes, quer distribuindo, gratuitamente, sementes, quer dando assistencia e pagando generosamente as colheitas locaes.

Chegou a pagar 1$600 o kilo, com caroço. Plantei, no Santo Antonio, em 1933 meio alqueire (25 hectares) todo cultivado com capinadeira e a cultura correu bem, mas a lagarta prejudicou seriamente a colheita. Ainda, assim, deu 1.200 kilos.

Em 1935 fiz nova experiencia, noutro local, ainda fomos visitados pela lagarta e pelo curuquerê, sendo este facilmente combativel e é mesmo indispensavel que se pulverise preventivamente.

A mesma area de 1|2 alqueire deu 1.800 kilos, vendido a 1$500. A cultura do algodão é facil, pois muito se assemelha a do milho. Não é exigente para terreno, a não ser quanto á humidade, sendo condemnados os terrenos capazes de inundarem.

Tanto me animei que arrendei cinco alqueires na zona de Piacatuba, em vargem, pagando 300$000 por alqueire e lá plantei 12 saccos de sementes de algodão, afim de lançar naquella zona a cultura do ouro branco."

"Minas — escreveu o sr. Alexandre S. de Oliveira Du', da Cidade de Luz — cujo governo procura dar ao problema algodoeiro um rumo certo, com organização efficiente, tem completa possibilidade de ser um grande emporio algodoeiro que muitissimo poderá elevar suas finanças".

O prefeito Municipal de Andradas, sr. José Teixeira de Magalhães considera, por sua vez o problema do algodão "uma momentosa questão que, tão de perto vem interessando a economia do paiz e especialmente o nosso Estado que, muito em breve, será um dos maiores productores de algodão do Brasil."

Do sr. Demerval Rezende, de Gloria de Cataguazes, o sr. Junqueira recebeu enthusiasta carta de que destacamos:

"Penso que dentro de 3 annos, graças ao algodão, o Brasil terá repetido o milagre da ressurreição."

AYMORÉS

— Veja essa carta de Aymorés — disse o sr. Junqueira, mostrando-nos uma carta do sr. Americo Martins da Costa, prefeito daquella cidade.

— Como o amigo sabe — proseguiu —, Aymorés é para os mineiros a porta de saida do Valle do Rio Doce. São palavras daquella carta: — "Aqui em Aymorés, como em todo o Valle do Rio Doce, a plantação do algodão seria uma verdadeira redempção economica." — Recompensa bem merecida para aquella brava gente que, sob sacrificios incontaveis, avassalou, povoou e valorizou terras virgens e ricas, vastas até para formar uma nação.

Já foi escripta a epopéa da conquista do Valle do Amazonas pelos indomitos nordestinos, a luta tremenda do homem contra a natureza avassalante daquella bacia, fecundada pelos raios solares do Equador, regada pelas aguas sem medidas do rio-mar.

A historia e as lendas das bandeiras e entradas paulistas pelo coração do Brasil, descobrindo, desbravando e conquistando o nosso vasto "hinterland", para oéste, para o sul e para o norte, são um rosario de heroismos contados por toda a gente. Persiste, porém, ignoto, desconhecido pelos nossos proprios patricios mineiros, o drama da conquista e do dominio humano no Valle do Rio Doce, por dentro das selvas, espessas, das serras, das montanhas, dos rios e lagos de aguas malsãs e miasmaticas, sem estradas, sem viezas, pelas levas de gente humilde, colonos das fazendas dos municipios mineiros, principalmente da Zona da Matta, que se embrenharam nos grotões indevassados com a decisão e a coragem de uma predestinação historica.

A esses heroes, como a todos os mais que labutam na gleba mineira fecundando o solo do Estado, procura o Banco Mineiro do Café, dentro de sua esphera de actividade, dar a mão", — concluiu o sr. Junqueira, estendendo-nos a mão.

CONCURSO PARA PRATICANTE DE OFFICIAL NA PREFEITURA

Acha-se aberta, na Directoria Geral de Engenharia, a inscripção para o concurso de praticante de official daquella Directoria, devendo a mesma terminar, improrogavelmente, no dia 10 de fevereiro.

OS NOVOS OFFICIAES DA SAUDE DA GUERRA

Diplomados 55 medicos, 8 pharmaceuticos e 48 sargentos-enfermeiros

Com a presença de altas autoridades militares, realizou-se hontem, no Hospital Central do Exercito, a solemnidade do encerramento das aulas e entrega dos diplomas dos novos officiaes medicos e pharmaceuticos e sargentos enfermeiros, que completaram o curso na Escola de Saude do Exercito.

A ceremonia foi presidida pelo general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Fizeram parte da mesa os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do estado-maior do Exercito, e Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra; coroneis J. Affonso de Souza Ferreira, director da Escola de Saude, e Isauro Regueira, commandante da Escola de Estado-Maior.

abertura do boletim allusivo as

A ceremonia teve inicio com a acto, procedida pelo 1º tenente Paulo Gomes de Pinho.

Receberam diplomas 55 medicos, 8 pharmaceuticos e 48 enfermeiros.

VAE SER REFORMADO O CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, por uma commissão presidida pelo vice-almirante Pedro de Frontin, e na qual figurou o auditor dr. Raul Campello Machado, organizou, ha pouco, um projecto de reforma do Codigo de Justiça Militar.

Nesse trabalho, a Commissão procurou corrigir as collisões dos dispositivos do antigo Codigo, baixado com o decreto n. 17.211-A, de 1926.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 3ª Vara — Jorge Luiz Paiva, Arthur Volim, Benedicto Moreira da Silva e João Pereira Martins. Na 5ª — João Colleta, Salvador Caracoci, Waldemar de Oliveira Ribeiro, Albano Silva e Ary Burick.

DENUNCIAS

Na 7ª Vara, foram hontem offerecidas denuncias contra Henrique Ferreira das Neves e Manoel Costa, pelo crime de apropriação; Ataliba de Andrade e Antonio Izidoro Barbosa, pelo crime de vender entorpecentes, e Waldemar Vieira, pelo crime do artigo 267.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Proc. Geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 13 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

O ministro Laudo de Camargo, após a leitura da acta e sua approvação, fez a seguinte declaração:

"Discutindo, na ultima sessão, o projecto sobre a reforma da Côrte Suprema, tive opportunidade de deixar accentuado o voto proferido quando da sua apresentação.

Fiz então reproduzidas considerações anteriores, mostrando a necessidade de tudo ir ao legislativo em condições de merecer acolhimento.

E isto porque, ao resolver em sua sabedoria, aquella Alta Corporação poderia não traduzir exactamente o nosso pensamento, estabelecendo dispositivos que contrariassem ao desejado.

Poderiam ficar especializadas as Camaras, tornada uma criminal. Poderiam surgir novas regras sobre o modo do exercicio das funcções do ministro com assento no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Si estas e outras medidas podiam apparecer, e ir em contrario a ellas, entendi que tudo se esclarecesse, evitando surprezas futuras.

Convenho em que todos são ciosos das suas attribuições.

E justamente por isso que jamais deixarei de pleitear pelas que me tocam. Attenda-se, porém, para o seguinte: legislar com a proposta e não sem ella ou contra ella.

Si proponho uma coisa é para obtel-a, nos termos desejados. Dahi o seu apparecimento em fórma de projecto e aceito para discussão. Portanto, para que a futura lei possa encontrar inteira correspondencia na proposta, mister seja esta feita em termos explicitos.

Com esse objectivo foi que o eminente autor do projecto redigiu um preambulo, consubstanciando as aspirações e estabelecendo as linhas a serem apreciadas, sem que as expressões ali usadas pudessem causar melindres.

Vi, no entretanto, impugnação a essa peça e assisti mesmo o seu illustre autor della se afastar, declarando transigir a respeito, para evitar maiores discussões.

Lastimei, então, ter de divergir, para ficar onde me encontrava.

As questões estão entrelaçadas, não podendo ser prejudicadas com a separação.

Sou pelas propostas, mas termos expendidos. Fóra dahi, não me é dado transigir. Pelo contrario, a haver alteração, serei de tudo infenso a qualquer innovação.

Preferivel nada innovar a não corresponder a innovação ao que se aspira.

Acatarei o que a Sórte decidir, mas me reservando o direito de não contribuir com o meu voto para aquillo que desejo não aconteça e póde acontecer.

Bôa medida a divisão, porque a solução está, presentemente, no dividir os serviços. Consignar-se, porém, tudo sem crear fonte de futuras desintelligencias.

Aliás, si nada fosse possivel pela via usada, nem por isso estaria prejudicada a pretenção, pois já tivemos, e podemos restabelecer, sem qualquer interferencia de outro poder, a divisão em turmas, que deu resultado satisfactorio e a que fez allusão o illustre ministro Hermenegildo de Barros.

Si ha melindres e óbices, respeitemol-os, nada fazendo.

Mas a fazer, attenda-se no que queremos, em termos explicitos e sem restricções.

Era o que tinha a declarar, para me não afastar do pronunciamento anterior, antes para esclarecel-o".

O min. presidente declarou que a discussão sobre o projecto do min. Costa Manso ficaria adiada para depois das férias, de vez que, sendo reduzido o numero de sessões restantes, avultada é a materia criminal que depende do urgente pronunciamento do Tribunal.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

Districto Federal — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Aec.: Ezequiel da Costa Pereira. Recda.: a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Mandado de Segurança

São Paulo — Rel. o ministro Ataulpho N. de Paiva. Recor., dr. Jeronymo da Natividade Silva. Recorrido: o Juizo Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos extraordinarios

Matto Grosso (Decreto n. 24.370). Rel. o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recor.: José Maria Ardenna. Recda. d. Afra Vieira Marques de Barros. — Preliminarmente, não conheceram do recurso interposto do 2º accordão, por não ser cabivel na especie e do 1º accordão, por interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

S. Paulo. (Embargos). — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante: a Companhia Luz e Força "Santa Cruz". Embargada: a Companhia Agricola Barbosa. Rejeitaram os embrgos, unanimemente. — Impedidos, os ministros Laudo de Camargo e Bento de Faria.

Appellações civeis

D. Federal. Rel. o min. Carvalho Mourão. Juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellantes: Alexandre Cataldo, dr. José Thompson e outros. Appellada: a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o sr. ministro Octavio Kelly.

Amazonas. — Rel., o min. Carvalho Mourão. — Juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante: The Amazon River Steam Navigation Co., Limited. Appellada: a Fazenda Nacional. Deram provimento, em parte, isto é, na parte concernente aos juros da móra, que não são devidos, e devem ser excluidos da conta, unanimemente.

Piauhy. (Embargos) Rel., o min. Laudo de Camargo. Embargante: a União Federal. Embargado: Dr. Mathias Olympio de Mello. Proposta a preliminar de ser ou não manifestamente inconstitucional o Decreto n. 14.593, de 10 de outubro de 1922, decidiu a Côrte affirmativamente, pelos votos dos srs. ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Eduardo Espinola, Bento de Faria, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Octavio Kelly e Plinio Casado; votada esta preliminar: receberam os embargos para julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Octavio Kelly e Plinio Casado.

Bahia. (Decreto n. 24.370). Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Revisor o min. Eduardo Espinola. Juizes da turma, os mins. Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellantes: Samuel Varejão & Cia. Appelladas: Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia e a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 15 minutos.

PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1936

HABEAS-CORPUS

Julgamentos adiados da sessão de terça-feira, 13:

Appellações criminaes

N. 1.300 — D. Federal. — Relator, o sr. ministro Eduardo Espinola; revisores, os srs. ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão appellantes, Ernesto Gross e Wenceslau Wanok; appellada, a Justiça Federal.

N. 1.303 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Bento de Faria; revisores, os srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, o dr. Honorio de Castilhos; appellada, a Justiça Federal.

N. 1.309 — Rio de Janeiro. — Relator, o sr. ministro Bento de Faria; revisores, os srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, o Procurador da Republica; appellado, Sylvio Soares Ribeiro.

N. 1.317 — D. Federal. — Relator, o sr. ministro Bento de Faria; revisores, os srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appelante, Camillo de Aguilar; appellada, a Justiça Federal.

Revisões criminaes

N. 3.806 — D. Federal. — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; revisores, os srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Octavio Francisco dos Santos.

N. 3.814 — Minas Geraes. — Relator, o sr. ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os srs. ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros; peticionario, José Rodrigues Nunes.

N. 3.838 — D. Federal. — Relator, o sr. ministro Eduardo Espinola; revisores, os srs. ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Constantino José da Cunha.

N. 3.847 — Espirito Santo. — Relator, o sr. ministro Bento de Faria; revisores, os srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Adalcio José dos Santos Filho.

N. 3.898 — Minas Geraes. — Relator, o sr. ministro Eduardo Espinola; revisores, os srs. ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Evangelista Martins de Mello.

Appellação criminal

N. 1.310 — Paraná. — Relator, o sr. ministro Eduardo Espinola; revisores, os srs. ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes, Agenor Marconde Stockler e o Procurador da Republica; appellada, a Justiça Federal.

Recursos criminaes

N. 911 — Paraná. — Relator, o sr. ministro Plinio Casado; recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, Luciano Wilke e outro.

N. 912 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, Alberto de Azevedo Coutinho.

N. 913 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; recorrentes, João da Motta Felippe Adderley e outros; recirrida, a Justiça Federal.

N. 914 — Ceará. — Relator, o sr. ministro Costa Manso; recorrente, o Chefe de Policia; recorrida, a Justiça Federal.

Revisão criminal

N. 3.834 — D. Federal. — Embargos — Relator, o sr. ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os srs. ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, Stéban Barma.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara. — Presidencia: desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.: 8712 — Paciente, Mario Esteves Cherem. — Denegou-se a ordem. 8716 — Paciente, Paulo Araujo Amante. — Não se conheceu do pedido. 8718 — Pacientes, Heitor Avelino Silva e outros. — Julgado prejudicado.

Appellações crimes ns.: 6863 — Appellante, Belmiro Antonio Costa. — Negou-se provimento. 6949 — Appellante, José Geminiano. — Negou-se provimento. 7066 — Appellante, Carlos Coutinho. — Negou-se provimento. 7130 — Appellante, José Rizzo Sapienza. — Negou-se provimento. 7132 — Appellante, S. A. Cortume Carioca. — Deu-se provimento para absolver. 7152 — Appellante, Joaquim Marques Oliveira. — Negou-se provimento. 7154 — Appellante, Oscar Pereira da Silva. — Deu-se provimento para reduzir a pena para dois annos.

Sessão da 4ª Camara: — Presidencia: desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.: 5379 — Appellante, Juizo, da 1ª Vara Civel. Appellado, Raul Jobim Bittencourt e sua mulher. — Negou-se provimento. 5453 — Appellante, Ranulpho Amaral. Appellada, Thereza Lindomar Perdigão Monteiro. — Não se conheceu do recurso. 5461 — Appellantes, Silva Pedrosa & Cia. e outro. Appellados, os mesmos. — Negou-se provimento. 5510 — Appellante, Juizo da 1ª Vara Civel. Appellada, Maria Thereza Castro Villard. — Converteu-se o julgamento em diligencia. 5527 — Appellante, V. O. 3ª São Francisco da Penitencia. Appellados, dr. Edmundo Vaccani. — Deu-se provimento, afim de julgar nullo o processo pela impropriedade da acção. 5532 — Appellante, Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Acyr Peixoto e sua mulher. — Negou-se provimento.

Sessão da 6.ª Camara. — Presidencia: desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.: 978 — Appellante, Amelia Aurora Simões. Aggravado, Belmira Silva Simões. — Deu-se provimento. 986 — Aggravante, Daniel Pinheiro Borges. Aggravada, Eulalia Ceres Borges. — Negou-se provimento. 989 — Aggravantes, Albano Ribeiro & Cia. Aggravados, Albertino Pinheiro Souza e outros. — Negou-se provimento. 992 — Aggravantes, Severino Luiz Gonçalves e outro. Aggravado, Vicente Gonzalez Roméro. — Negou-se provimento. 998 — Aggravante, Deolinda Assumpção Pinto. Aggravado, Lucinda Vieira Neves. — Negou-se provimento. 991 — Aggravante, dr. Hugo Dunshee Abranches. Aggravado, Pedro Pinto Lima. — Negou-se provimento. 1002 — Aggravante, Fazenda Municipal. Aggravada, Mathilde Barroso Pacheco. — Mandou-se o juiz processar a desfdencia.

Publicação — Carta n. 1584 e Aggravos ns.: 442 — 1568 — 1586 — 838 — 884 — 922 — 931 — 933 — 957 — 959 — 968 — 980 — 983 e 9979.

VARAS CIVEIS

Fallencias — Antonio Fonseca Oliveira, estabelecido á rua Borja Reis, 147 — O termo legal retroagiu a 5 de dezembro de 1935; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 30 de março proximo para a assembléa de credores e nomeados syndicos Prista & Cia.

Silva, Santos & Garrido — Indeferido o pedido de destituição do syndico e nomeação de outro, sendo com o guarda-livros (3ª vara civel).

Empresa Viação Agro-Industrial S|A — Designado o dia 3 de fevereiro proximo para a assembléa de credores (3ª vara civel).

CACÃO, CAFÉ E FUMO EXPORTADOS PELO ESTADO DA BAHIA

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Foi o seguinte o movimento de cacáo, café e fumo, de 1º a 15 do corrente:

Cacáo — Entradas, 62.122 saccas; saidas, 94.185; "stock", 47.654. Café — Entradas, 3.912 saccas; saidas, 5.635; "stock", 73.989. Fumo — Entradas, 2.316 saccas; saidas, 2.376; "stock", 134.204.

FÓRA DA LEI A LOTERIA FEDERAL

DEIXANDO NA MISERIA OS ASYLOS E ESBANJANDO UMA EXISTENCIA DE NABABOS — CONCESSIONARIOS DE SERVIÇO PUBLICO QUE SÃO VERDADEIROS PROVOCADORES DOS ODIOS DA CLASSE

Na campanha que o governo está movendo, por todos os meios, contra a infiltração communista ficou esquecido um aspecto da maior relevancia. O combate tem sido dirigido, até agora, exclusivamente contra os agentes directos de Moscou, que procuram, por actos qualificados como crimes, subverter as tradicionaes instituições do povo brasileiro. Não se cogitou ainda daquelles que constituem, com seu exemplo pessoal, um poderoso e espontaneo elemento de aggravação dos odios de classe, facilitando, assim, a acceitação das doutrinas dissolventes por parte dos desfavorecidos da sorte. E não é pequeno o numero desses potentados do homens felizes e influentes, que enriquecem na penumbra amavel dos bastidores politicos e esbanjam uma existencia faustosa, faltando aos seus deveres de solidariedade humana. Com o auxilio indirecto de taes felizardos é que os communistas apontam a desigualdade economica das classes como obra consciente de potentados e exploradores, attrahindo o odio das massas para o regimen social e politico vigente.

Para não citar outros nomes, estão neste caso os despreoccupados concessionarios da Loteria Federal.

Annualmente milhares de contos passam para os seus bolsos, permittindo-lhes uma vida nababesca. E esse dinheiro, que é tirado de todo o povo, é patrimonio da população pobre, dos desamparados da fortuna.

E' com esse pensamento que os administradores permittem a exploração do jogo, pois que ella só se justifica quando reverte em beneficio do povo, na installação e manutenção de estabelecimentos de assistencia social. Extrahindo os seus fabulosos lucros da população humilde e anonyma não se comprehende realmente que as grandes empresas exploradoras do jogo deixem de inverter parte destas sobras vultosas em serviços philantropicos. Mas os felizes concessionarios da Loteria Federal fazem ouvidos de mercador aos mandamentos da lei e aos appellos da consciencia. O dinheiro que elles deviam empregar em obras de assistencia social e de educação publica são desviados para acquisição de rarissimos cavallos de raça e construcção de luxuosas coudelarias.

E' da impiedade dessas attitudes, provocando o odio popular, que se servem os agitadores para a propaganda das suas idéas exoticas e subversivas.

DESRESPEITANDO A LEI

Quando o Governo Provisorio unificou os varios decretos sobre loterias, elaborando o de numero 21.143, de 10 de março de 1932, teve, não só a intenção de impedir o jogo, como tambem de, permittindo a loteria federal, tornal-a um serviço de utilidade publica, pela cobrança de uma renda que possibilitasse ao Estado uma mais ampla assistencia aos infortunados. No artigo 11 do decreto de 10 de março essa intenção é clara:

"O producto annual de cada loteria deverá ser integralmente applicado em obras de caridade e de instrucção..."

Reaffirmando esse pensamento reza o artigo seguinte:

"No primeiro trimestre de cada anno será feita a distribuição do producto liquido de cada loteria, federal ou estadual, arrecadada no anno anterior devendo desta distribuição participar de certa forma, no primeiro caso, todos os Estados da União, e, no segundo, todos os municipios do Estado concedente onde haja estabelecimentos de misericordia e instrucção dignos do amparo".

Essas determinações não são cumpridas, porém, pelos magnatas da Loteria Federal, que fantasiam, por varias formas, o lucro liquido apurado, no intuito evidente de fugir aos seus compromissos legaes.

O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto, está empenhado numa ampla obra social. Que o saibamos, porém, o governador da cidade não vem recebendo nenhum auxilio da Loteria, como manda a lei. O mesmo acontece com o governador Juracy Magalhães, que vem realizando identica obra de assistencia social na Bahia.

Ambos não recebem um vintem, siquer, do lucrativo negocio loterico.

Mães e crianças sem amparo, que são soccorridas por uma instituição de caridade, que não recebe um vintem dos concessionarios da Loteria Federal

PERCORRENDO VARIAS CASAS DE CARIDADE

Hoje, pela manhã, percorremos algumas casas de caridade, das mais conhecidas e conceituadas, para conhecer o montante dos auxilios que recebiam da Loteria Federal.

A' nossa pergunta, seus directores arregalavam os olhos surpresos e, sorrindo, declaravam:

— Nem um vintem.

Uma jovem de um asylo de crianças, disse-nos:

— São uns usurarios. Nada recebemos. Antigamente, há uns cinco annos atrás, tinhamos uma quota. Actualmente, nada vemos. São uns "pães-duros"...

Estava-nos reservada, porém, uma maior surpreza na Liga de Protecção aos Cegos. Ali falamos a um sr. Pinto, que nos disse:

— Em dinheiro, não temos nenhuma especie de auxilio. Mensalmente a Loteria nos dá um bilhete. E' só!

Nos meios philantropicos, os concessionarios da Loteria Federal causam a peor impressão. São considerados usurarios.

DESVIOS DE RENDA

O regulamento da Loteria Federal de autoria do sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, em seu art. 25, crea um imposto de 5 por cento sobre a importancia total da emissão declarada, cujo maximo está estipulado em 35.000 bilhetes. Esse imposto deverá ser pago sobre o total da emissão.

Ao que estamos informados, porém, os concessionarios da Loteria Federal só têm recolhido o imposto referente aos bilhetes vendidos, desviando assim a outra, enorme parte da renda, que devia ser recolhida aos cofres publicos. Chamamos, por isso, a attenção do ministro da Fazenda, sobre a conveniencia da abertura de um inquerito, que apurasse a verdade do que existe.

TERMINANDO O CONTRACTO

Está prestes a terminar o contracto com os actuaes concessionarios. Seria de grande interesse que o governo na proxima concurrencia, determinasse medidas energicas que impedissem o desvirtuamento que vem tendo a exploração da Loteria, como odioso monopolio.

A finalidade precipua da concessão do jogo não deve ser descurada, mas antes defendida a todo custo: a formação de um volume de rendas para as obras de assistencia social.

O seu desvirtuamento, como vem sendo feito, constitue, além de uma impiedade, um estimulo para os crimes de caracter politico-social comparavel á attitude dos que se subvertem contra as instituições, e deve ser rigorosamente punido.

E' um escarneo lançado ás faces do povo, construir, com o dinheiro dos hospitaes e escolas, cavallariças luxuosas, "villas hippicas" e montar em studs organizados em amplas fazendas, cavallos carissimos, que vivem melhor que muitos mortaes. O momento é opportuno e o governo não pode deixar de agir.

(Transcripto do "Diario da Noite" de hontem.)

Ultima hora sportiva

Alcançou grande brilhantismo o concurso natatorio de hontem — Apesar da chuva a piscina recebeu uma grande assistencia — Batidos varios records, inclusive um sul-americano

A natação póde se gabar de possuir, hoje, um publico proprio, que não foge nem á chuva.

A piscina tricolor, apesar da forte chuva, ficou á cunha.

Enthusiasta e selecta, a numerosa "torcida" teve mais um grande dia de natação.

Como acontece sempre, a competição alcançou grande successo, sendo batidos varios records, inclusive um sul-americano, graças á grande nadadora Nysa Lemos. Benevenuto, na turma, igualou o "record" sul-americano de Alencar de Carvalho, o que não será annotado, entretanto, por se tratar de figurante de turma. Além desses successos, foram obtidos outros, todos notaveis, como da turma da Marinha, que conseguiu nova marca nacional. Cabiram tambem varios records de classe, como se verá abaixo.

Uma authentica victoria a competição de hontem, que serviu para pôr á prova a coragem dos "fans" da nossa natação.

O concurso transcorreu com absoluta ordem, agradando, por isso, a quantos enfrentaram a chuva torrencial que cahiu antes, durante e depois das provas.

Merecem, tambem, todos os louvores, os nossos nadadores, que souberam, galhardamente, comparecendo ás provas, corresponder á confiança do publico e dos seus clubs.

O resultado technico foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas:
1.º Linnea Flygall — Botafogo.
2.º Leila C. Barbosa — Botafogo.
Tempos: 1' 19" e 1' 28" 3|5.

2ª prova — 400 metros — Nado livre — Seniors:
1.º logar — João Havellange — Fluminense.
2.º logar — Egeo Marques — Gragoatá.
3.º logar — Luiz José W. Santos — Tijuca.
Tempos: 5' 13" 4|5; 5' 40" 4|5 e 5' 54" 4|5.

PROVA EXTRA — 200 metros — Nado de costas — Tentativa de record. — Nysa Lemos, do Fluminense.

A nadadora tricolor passou os 100 metros em 1' 33" 4|5, chegando aos 200 em 3' 14" 4|5, o que constitue o novo record sul-americano.

3ª prova — 100 metros — Nado de peito — Moças — Novissimas.
1º logar — Maria Maia — Flamengo.
2º logar — Helena Sampaio — Fluminense.
3º logar — Beatriz Soares — Fluminense.
Tempos — 1' 50"; 1' 51" 3|5 e 1' 52" 4|5.

4.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Juniors.
1º logar — Oscar Zuniga — Flamengo.
2.º logar — Arly B. Coutinho — Gragoatá.
3.º logar — Romeu Sauer — Flamengo.
Tempos — 1' 19" 1|5; 1' 25" 4|5 e 1' 26" 2|5.
Esse tempo é o novo record de classe.

5.ª prova — Honra — 200 metros — Nado de costas — Homens — Juniors:
1.º logar — Guilherme Bungner — Flamengo.
2.º logar — Eric Marques — Gragoatá.
3.º logar — Adriano M. Cardoso — Fluminense.
Tempos — 2' 52" 2|5; 2' 56" 3|5 e 3 minutos.
O tempo do vencedor é o novo record de classe.

6.ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — Seniors:
1º logar — Aluizio Lage — Fluminense.
2.º logar — Carlos Vasconcellos — Fluminense.
Tempos — 2' 24" e 2' 29" 4|5.

7ª prova — Aberta á L. S. M. 3x100 tres nados.
1º logar — Turma A com Theophilo Luiz de Oliveira, Antonio Luiz dos Santos e Manoel da Rocha Villar. A turma B, com Benevenuto Nunes, João Simão de Carvalho e Isaac dos Santos Moraes, perdeu por ligeiro toque de mão.

Benevenuto fez os cem metros em 1'13 4|5, igual ao record Sul-Americano e Villar fez identico percurso em 1'01 1|5.

O tempo da turma vencedora foi de 3'38 1|5 que é o novo record brasileiro. O tempo da turma secundaria foi de 3'38 2|5.

8ª prova — 400 metros livres — Homens — novissimos.
1º logar — José D. Macedo — Botafogo.
2º logar — Marvio Ludolf — Tijuca.
3º logar — Helio Salazar Pessoa — Botafogo.
Tempos: os tempos dos 1º e 2º são recordes de classe.

9ª prova — 1.500 metros — nado livre — Homens — Juniors.
1º logar — José' R. Haddock Lobo — Flamengo.
2º logar — Adauto Guimarães — Gragoatá.
3º logar — Anisio Almeida — Flamengo.
Tempos: 23'07 2|5, 23'39 3|5 e 24'11.
Os tempos dos 1º e 2º, são records de classe.

10ª prova — 200 metros — nado de peito — novissimos.
1º logar — Edgar Arp. — Botafogo.
2º logar — Armando Faro — Flamengo.
3º logar — José Silva Couto — Fluminense.
Tempos: 2'58, 2'53 4|5 e 3'16.

Foi um bellissimo duello que Arp. nadando admiravelmente venceu, batendo o record carioca.

11ª prova — 4x100 — moças — nado livre — seniors.
1º logar — turma do Tijuca com Neuza Cordovil, Laiz Bonifacio, Clara Helena Padua Soares e Lygia Cordovil.
2º logar — turma do Fluminense e 3º logar turma do Flamengo.
Tempos: 5'43 2|5, 6'35 e 6'41.
O tempo da turma vencedora é novo record carioca.

12ª prova — 4x100 — Homens — nado livre — Seniors.
1º logar — turma do Fluminense com Carlos Vasconcellos, João Havelange, Aluizio Lage e Jorge Vasconcellos.
2º logar — turma do Flamengo.
Tempos: 4'23 4|5 e 4'48 1|5.

A CONTAGEM DE PONTOS

Com os pontos da primeira parte do concurso, o resultado geral foi o seguinte:

Flamengo — 57.
Fluminense — 54.
Botafogo — 36.
Gragoatá — 31.
Tijuca — 25.

A existencia aventurosa do secretario do Partido Communista

De sargento do Exercito a companheiro de Prestes e articulador dos movimentos subversivos no Brasil — Com o dinheiro do Komintern, recebido por intermedio de Berger, Adalberto Andrade Fernandes levava vida faustosa

Todas as diligencias encetadas pelas autoridades cariocas, em torno da campanha de subversão com que os elementos de maior destaque das hostes communistas pretendiam solapar o alicerçado regimen social vigente no Brasil, foram coroadas de pleno exito, com a prisão, e, consequentemente o encontro de copioso material informativo sobre a articulação dos movimentos subversivos, do secretario geral do Partido Communista do Brasil.

Assim é que a população carioca, como a do resto do paiz, não aquilatou ainda completamente a expressão que teve, para o debellamento completo da sementeira vermelha que germinava entre nós, a detenção de Adalberto Andrade Fernandes, o articulador das revoluções a soldo do Komintern.

Personalidade de altissimo relevo a organização do movimento extremista no nosso paiz, a detenção do locatario do apartamento 11 do Edificio Villela, tem um valor verdadeiramente excepcional, muito maior do que a reclusão do espião Harry Berger, o agente vermelho da rua Paulo Radfern.

A dama mysteriosa, que fugiu quando da diligencia realizada á rua Barão de Torres e que está sendo activamente procurada pela policia carioca

SARGENTO DO EXERCITO

A historia de Adalberto Andrade Fernandes constitue um capitulo á parte na propria historia do communismo em nossa terra.

Vivendo luxuosamente, occupado exclusivamente na organização dos planos revolucionarios no Brasil, Adalberto Fernandes, o homem cuja historia passamos a narrar, era a mais alta personalidade da organização communista no Brasil.

Conta actualmente 42 annos de idade e teve um principio obscuro. Quando joven, sorteado para o serviço do Exercito, chegou ao posto de sargento, desengajando-se em seguida para abraçar uma profissão civil.

Vivia na Bahia e empregou-se como ferroviario.

COMPANHEIRO DE PRESTES

Em 1924, quando se organizou a Columna da Morte, commandada por Prestes, Adalberto, naquelle grande Estado nortista, esperou, impaciente, o dia da chegada do nucleo de revoltosos para nelle se inscrever. Desde 1925 ou 26, anno em que entrou para a Columna, acompanhou-a durante todo o resto da sua existencia, até que, com o seu desmembramento, foi forçado a abandonal-a.

Tornou-se, durante a campanha, amigo pessoal do chefe Luiz Carlos Prestes, a quem admirava e venerava com um quasi mysticismo.

AS PRIMEIRAS SUBVERSÕES

Algum tempo depois, communicando-se constantemente com aquelle "condottiere", soube que Luiz Carlos Prestes entrara para o P. C. e resolveu seguil-o.

Data dahi a sua actividade como elemento extremista.

Começou logo organizando e chefiando uma grève de trabalhadores na Bahia. E após essa, muitas outras.

Veiu depois para o Rio, onde novas actividades o esperavam.

Adalberto estava predestinado a ser um dos grandes no arraial vermelho do Brasil.

ADQUIRINDO ASCENDENCIA

Pela sua intelligencia e disciplina na determinação e execução das ordens recebidas, aquelle homem começou a crear ao seu redor, no seio dos correligionarios, um ambiente de respeito.

Para tal concorria muito, tambem, a sua amizade pessoal com o super-chefe Luiz Carlos Prestes.

A sua ascendencia, depois de algum tempo, tornou-se manifesta, tornando-se Adalberto um dos principaes mandantes do Partido. As suas ordens eram severas e sempre cumpridas á risca.

DELEGADO AO CONGRESSO COMMUNISTA

Algum tempo depois organizava-se aqui a delegação brasileira ao 8º Congresso Internacional Communista.

Alguns elementos cuidadosamente recrutados entre os melhores foram designados para compôr essa delegação, de que fazia elle parte como chefe supremo.

Os dirigentes do Komintern lhe deram o cargo de secretario geral do P. C. do Brasil.

Adalberto voltou da Russia como o communista numero 1 no Brasil.

REPRESENTANTE DIRECTO DO KOMINTERN

Aqui, representava directamente o Komintern, de que o seu antigo commandante era membro influente.

Dirigia toda a propaganda do movimento vermelho em nossa terra e foi o executor de todas as deliberações do Congresso.

Sob a sua orientação directa, foi transformado o P. C. B. na Alliança Nacional Libertadora.

Sob a sua orientação foram executadas as ordens emanadas de Moscou sobre o mascaramento completo do programma vermelho da Alliança, que de communista foi disfarçada em socialista e liberal.

A sua autoridade era suprema. Removia e expulsava adeptos, ordenava como verdadeiro dictador. Centenas de membros do partido foram por sua ordem expulsos. Era o senhor absoluto, a primeira autoridade no Brasil.

Não necessitava consultar a não ser directamente ao Komintern. Ninguem aqui lhe dava ordens. Elle, sim, era o chefe absoluto.

Foi uma rapida ascensão, como se vê.

"MIRANDA"

Adalberto Andrade Fernandes na correspondencia que mantinha com os seus agentes directos, tinha, como todos os elementos de destaque, um ou varios pseudonymos.

Para alguns era "Miranda" e para outros "Americo".

A sua correspondencia era-lhe sempre endereçada sob um desses falsos nomes.

Em cartas recentemente apprehendidas pela policia e dirigidas pelo jornalista Barreto Leite a Luiz Carlos Prestes, havia constantes referencias a esse mysterioso Miranda, que outro não era senão Adalberto Andrade Fernandes.

O ASPECTO AMOROSO

Adalberto, ou Miranda, não era tambem infenso aos encantos femininos.

Vivendo sempre solteiro, ha cerca de dois annos conheceu uma joven de pouco mais de dezeseis annos, filha de um operario da Light.

Apesar de ter idade até para ser pae da joven, não teve duvidas em a ella se unir pelos laços de um amor inteiramente livre e sem o impecilho do casamento.

Transformou-a numa verdadeira communista, sua dedicada auxiliar, além de amante.

A joven facilmente se deixou levar pelas suas idéas e hoje era uma das mais perfeitas espiãs com que contava o chefe vermelho.

Ninguem della poderia suspeitar. Os seus dezoito annos não o permittiam.

O DINHEIRO POR INTERMEDIO DE BERGER

Ha quasi cinco mezes, o casal foi viver no edificio de apartamentos da Avenida Paulo de Frontin, 606. Ali occuparam os apartamentos 8 e 11, neste ultimo tendo sido presos.

Levavam ali uma vida luxuosa, parecendo desfrutar de boa renda, pois apresentavam-se sempre bem trajados. Ninguem suspeitaria de que o dinheiro para tudo aquillo vinha de Moscou directamente e por intermedio de Harry Berger.

Com este espião, Adalberto articulou todos os recentes movimentos que abalaram o paiz em novembro e havia já preparado um outro para determinado dia do mez corrente.

Mas a Policia encerrou opportunamente a carreira revolucionaria do audacioso agente vermelho.

IMPORTANTE DILIGENCIA NA TRAVESSA DO MOSQUEIRA — PRESOS O ADVOGADO BENIGNO FERNANDES E MAIS CINCO COMMUNISTAS

O delegado José Piccorelli, do 5.º districto policial, a pedido das autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, em companhia do tenente Americo e de investigadores, realizou importante diligencia hontem, á noite, á Travessa do Mosqueira n. 25, apartamento 22.

Foi encontrado no referido predio o advogado Benigno Fernandes, elemento de destaque da Alliança Nacional Libertadora e que se encontrava forgigido desde novembro findo.

Em sua companhia foi presa sua amante e mais quatro perigosos communistas.

Apprehendeu o delegado copiosa documentação extremista, que foi removida para a Policia Central afim de ser convenientemente examinada.

Os presos foram transportados para a Secção de Segurança Social, onde deverão ser ouvidos pelo sr. Seraphim Braga.

A JUSTIÇA ELEITORAL NÃO QUIZ OPINAR SOBRE AS ELEIÇÕES DA A. N. L. EM PERNAMBUCO

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu, hontem, sobre a consulta do presidente do Partido Economista de Pernambuco, o qual, considerando haver elementos da extincta A. N. L. apresentado, nas eleições municipaes, como candidatos a vereadores, sobre a legenda "Trabalhador, occupa o teu posto", e tendo sido eleitos, mas não diplomados, tres representantes da referida Alliança, cujo registro civil foi ha pouco cassado, solicitou do Tribunal Superior que informasse sobre se é valida a eleição dos componentes da legenda alliancista.

O desembargador Collares Moreira, a quem foi distribuido esse processo para o relatorio, em plenario, fundamentou longo voto, recusando-se a tomar conhecimento da consulta, por não envolver a mesma um caso concreto.

Todos os juizes acompanharam o parecer do sr. Collares Moreira.

NOVO DIRECTOR DA E. F. SOROCABANA

S. PAULO, 17. (A. M.) — Acaba de ser nomeado para o cargo de director da Estrada de Ferro Sorocabana, em substituição ao sr. Antonio Prudente de Moraes, que por motivo de molestia solicitou exoneração, o sr. Mario Salles Souto, nome bastante conhecido na engenharia paulista.

PRESO EM S. PAULO O PRESIDENTE DA A. N. L. DE JUIZ DE FÓRA

S. PAULO, 17. (A. M.) — A pedido da policia de Bello Horizonte, foi preso hoje, ás 6,30, na residencia de seus filhos, Tita e Leonidas Guimarães, no Bairro do Ypiranga, o sr. Manoel Oswaldo Guimarães, presidente da A. N. L., em Juiz de Fóra.

O preso foi interrogado pelo delegado Tavares da Cunha e vae seguir para Juiz de Fóra depois de amanhã, acompanhando-o, o processo instaurado na Delegacia de Ordem Politica.

Em poder de Manoel Oswaldo Guimarães foi apprehendida correspondencia valiosa para as investigações e um livro de apontamentos com endereço de altas patentes do Exercito. Os documentos vão ser remettidos á policia de Bello Horizonte.

A morte do "Poeta Laureado" da Grã-Bretanha

(Conclusão da 1ª pagina).

dava a lume "Departamental Ditties", volume de versos, levemente satyricos.

Em 1887, era elle promovido a director do "Pioneer", de Allahabad, permanecendo á testa desse jornal até 1889, anno em que publicou em Calcuttá, o seu primeiro livro de contos, — "Plain Tales of the Hills. Dos quarenta e dois contos desse livro encantador, vinte e oito já haviam apparecido nas columnas da "Civil and Military Gazette".

Kipling, o nome de Kipling alargava-se.

Os dirigentes da "Wheeler's Railway Library", collecção de obras litterarias que então se editava em Allahabad, nella incluiram alguns volumes do joven escriptor: "Soldiers Three", "The Story of Gadsbys", "In Black and White", "Under the Deodars", "The Phantom Rickshaw" e "Wee Willie Winkie".

No fundo e na forma, esses contos mais não eram sinão a natural sequencia dos deliciosos "Plain Tales of the Hills": — revelavam elles ao mundo o nascimento de um novo mestre da ficção, ou melhor, a chegada imprevista de um contista de genio.

O INTERESSE DO MUNDO LONDRINO PELO JOVEN AUTOR

Os opusculos da "Wheeler's Railway Library" despertaram vivo interesse na Inglaterra, causando ali verdadeiro successo de livraria para um escriptor quasi desconhecido nos circulos litterarios de Londres.

Em 1889, seguia Kipling para a Grã-Bretanha, como enviado especial do "Pioneer", de Allahabad. Tomou elle o caminho do Japão, atravessando o Pacifico e, via São Francisco e Nova York, dirigiu-se para a capital ingleza. A viagem magnifica foi descripta com intenso colorido numa série de cartas (Letters of Marque) publicadas pelo jornal que representava. Foram depois reunidos no volume "From Sea to Sea".

Foi por essa occasião que se formou uma lenda em torno de Kipling: dizia-se que elle, ao dirigir os seus passos para a Mãe-Patria caminhara até ás extremidades da terra, e, dali, desapparecera nos espaços...

Já em Londres, voltou ao gosto antigo pelo conto, iniciando, então a sua collaboração para o "Macmillan's Magazine", dando-lhe ao depois o titulo geral de "Life's Handicap".

Por esse tempo imprimiram-se tambem novas edições dos livros já publicados na India. Pode-se dizer que estava encerrado o primeiro periodo, o periodo indiano, da vida e da actividade do escriptor.

O POETA DA RAÇA

Rudyard Kipling, em 1891, fez a sua primeira tentativa de romance: — "The Light that failled" que não obteve o successo que se esperava.

Outro tanto não acontecia ao poeta, que, aliás, já se havia revelado em alguns pannos de amostra dos "Plain Tales of the Hills" e sobretudo nas "Barrack-Room Ballads".

Kipling escreveu os seus versos na gyria do soldado, e foram desde logo reconhecidos pela critica como a expressão mais robusta das tendencias imperialistas que começavam a aflorar naquella época entre os principaes escriptores occidentaes. Disso era exemplo typico a ballada "East and West", de 1892.

Vate de uma raça, que se julga eleita — [illegible] — Kipling exaltava um systema social em que a hierarchia esmaga o individuo, que só [illegible] pela sua funcção na complicada engrenagem do organismo social, seja como operario, soldado, marinheiro, ou qualquer outra coisa. O supremo dever dessa raça eleita, seria o de "civilizar", mesmo os chamados povos inferiores, ou melhor, principalmente esses, a custa de todos os sacrifios ou contra todas as resistencias: esse era o encargo do homem branco, — "The white man's burden", de que nos fala o poeta...

Nos poemas de Kipling ha uma grandiosidade sonora e, por assim dizer, brutal, rica do sentimento e do linguajar do povo, entoando lôas ás glorias do Imperio Colonial e do Exercito sul-africano, então, em luta contra os heroicos "boers", á marinha e ás machinas.

Kipling tem, aliás, uma concepção paradoxal das machinas, concebendo-as como individuos, e estes, como simples machinas...

Vejam-se por exemplo as estrophes monumentaes da "Recessional", da "Flag of England" e do "If", amplamente conhecidas em todo o mundo de lingua ingleza...

Navios, locomotivas, telegrapho sem fio, automoveis, são cantados como seres animados, com uma infinita profusão de linguagem technica, segundo as tendencias modernas de Verhaeren e de D'Annunzio.

Das "Barrack-Room Ballads", ao "Seven Seas" é notavel o progresso da poesia de Kipling; a inspiração mestra de taes livros é o destino de um povo chamado a exercer um grande papel no mundo, a explorar e a vigiar os oceanos, e, através delles, os proprios continentes. No "Five Nations", proclama o poeta a Unidade do Imperio: "Kipling, seguindo a sua vocação patriotica, tornava-se, através dos seus poemas, o propheta e o interprete do Ideal Imperialista.

O PERIODO AMERICANO DE KIPLING

Em 1891, Kipling viaja pela Africa do Sul, Australia, Nova Zelandia, Ceylão, visitando por esse tempo os seus paes, em Lahore. De volta á Inglaterra, casa-se com miss Caroline Starr Ballestier, irmã de Walcot Ballestier, a quem dedicara as "Barrack-Room Ballads".

Depois de uma visita ao Japão, Kipling estabeleceu residencia em Batleboro, cidadezinha do Vermont, nos Estados Unidos. Ali viveu quietamente de agosto de 1892 a setembro de 1896; a influencia do ambiente americano é flagrante nas obras por elle publicadas nesse periodo, entre outras "Many Inventions" (1890-93), em que apparece o typo immortal de Mulvaney, "The Jungle Book" (1891) e "The Second Jungle Book" (1895), "Captain Courageous" (1897)...

Os "Jungle Book" são, por certo, a obra prima de Kipling ou, pelo menos, o trabalho mais representativo da sua pujante imaginação: — os inspirados apologos desses dois livros admiraveis crearam-lhe um mundo de leitores pelos quatro cantos do planeta.

Foi tambem na terra americana que foram publicados os poemas de "Seven Seas", que confirmavam definitivamente o Poeta que nelle vivia.

O inverno de 1897-1898, passou-o Kipling na Africa do Sul. Foi nessa época que elle se fez campeão do Imperialismo Britannico, de que a figura impressionante de Cecil Rhodes era a expressão viva e militante.

Retornando á Inglaterra, na primavera em 1898, o feitiço da paizagem yankee attraia-o irresistivelmente, fazendo com que o creador do immortal "Mulvaney" se transportasse de novo para os Estados Unidos, onde aportava em janeiro de 1899.

Em Nova York uma congestão pulmonar quasi destruiu aquella vida preciosa, e não foi de outra molestia que o grande escriptor perdia a filha mais velha.

A influencia da terra de Washington era despotica no temperamento do escriptor, que se poz de novo a trabalhar febrilmente, produzindo outros e outros livros de contos: "The Day's" Work", (1898), "Stalky and Co", (1899), deliciosos recontos do collegio de Westward Ho!, "Just So Stories", (1902), historias para crianças, de 6 a 60 annos, verdadeiramente fascinantes, "Traffics and Discoveries" (1904), "Puck of Pook's Hill" (1906), "Actions and Reactions" (1909), "Rewards and Fairies", (1910).

São desse periodo, tambem, o romance "Kim" (1901), e os versos eloquentes da "Five Nations" (1909).

Em 1907, a Academia Sueca reconhecia os meritos de Kipling, concedendo-lhe o "Premio Nobel".

Em 1926 a "Royal Society of Literature", de Londres confirmava o veredicto de Stockholm, entregando-lhe a Medalha de Ouro.

A ARTE SUPREMA DO CONTO E DA NOVELLA

O ambiente dos contos de Kipling é a India Eterna, como só a poderia ter visto uma mentalidade ingleza que, nos primeiros annos da existencia, se tivesse deixado fascinar pela fantasia, e pelas munificencias da vida oriental. Antes de individuos, porém, os personagens de Kipling são, sobretudo, "typos": — officiaes typicos, funccionarios typicos, soldados typicos.

Os seus contos são ricos de vida e do "humour", mas sente-se que as cordas mais profundas e mais delicadas do coração não foram tocadas.

De alguns delles, dos melhores, recebeu Kipling a idéa através do seu pae.

O resto era a colheita do seu agudo poder de observação, vitalizado pela sua imaginação fervilhante. Nota-se em seus methodos qualquer coisa dos de Bret Harte, mas, no fundo e no espirito, são elles absolutamente originaes: — a frescura da invenção, a variedade dos caracteres, pintadas com pincelladas rapidas e magistraes, o vigor, por vezes excessivo da narrativa, a pura delicia e maravilha que são certos dialogos, a magia da atmosphera de que os cerca, — tudo, tudo isso é irresistivel, convidando-nos a uma attitude de admiração extasiada.

As historias da caserna, especialmente a exuberante vitalidade do cyclo que contem as aventuras de Mulvaney, estabeleceram definitivamente a gloria de Kipling.

As historias para crianças e os contos da vida dos funccionarios inglezes na India não são menos maravilhosos.

As historias da vida indiana descobriam no romancista uma veia mais fina e mais profunda, quasi humana: — A India, no romance "Kim", revelava-se como pela primeira vez a olhos e a corações inglezes, através desses brilhantes quadros pictoricos com toda a sua vivacidade, colorido e paixão, vividos como uma miragem, encantadores como um conto das "Mil e uma noites"...

E' que os contos de Kipling são notaveis, principalmente, pelo accento imperioso e directo de suas palestras, pelo duro e rigido sopro de vida nelles infundido, pelo seu excesso de vigor, pela extensão da experiencia pessoal do autor, e pela segurança de sua arte brutalmente franca.

O MAGO DO VOCABULARIO

Kipling foi, sobretudo, o mago do vocabulario, utilizando-se, nababescamente, desse vasto repositorio que é a lingua ingleza, e delle excluindo, intencionalmente, as palavras doces. Nesse particular, só era excedido pela figura incomparavel de Joseph Conrad, o creador de "Youth". O dominio proprio de Kipling era o registro immenso das palavras de origem germanica, cheias ainda de um sentido primitivo e directo, formidavelmente ricas de poder expressivo, o que dava extrema concisão ao seu estylo. Kipling reforçava-as, ainda, pela justeza imprevista e surprehendente do seu emprego, reunindo as gyrias mais diversas, e se utilizando paradoxalmente de termos tomados de emprestimo a todos os dialectos da Europa... Dahi o encanto das syllabas sonorosas, cheias, arredondadas, suggestivas, enriquecidas com o sabor, o perfume e o colorido das paizagens, permittindo-lhe crear, assim, á semelhança de Joseph Conrad, essas fascinantes "word-pictures", amostra vivacissima do seu esplendido talento verbal. Desdenhando, calculadamente ou não, os jogos floraes do pensamento, Kipling acolhia antes de tudo o Universo physico, o Cosmos, com a turba-multa de seus espectaculos e crises e catastrophes grandiosas, e as lutas supremas das almas humanas nelle aprisionadas.

Contista e novellista de raça, poeta vigoroso e sem falsos convencionalismos, pioneiro da moderna phase do imperialismo britannico, propheta e interprete da "British Commonwealth", Kipling é um dos raros mestres da prosa ingleza e do conto (no que somente foi excedido pela magia de Conrad), conquistando, logo no inicio do seculo XX, um dos mais altos postos entre as forças creadoras do nosso tempo. Foi esse o grande homem que acaba de desapparecer do scenario universal, deixando atrás de si um facho de luz intensa, que, ao contrario de uma outra, se não extinguirá tão cedo.

RUDYARD KIPLING NO BRASIL

Rudyard Kipling conhecia o Brasil. Aqui chegou em 13 de fevereiro de 1927, numa tarde gloriosa de domingo, em companhia de sua esposa, viajando a bordo do transatlantico "Andes".

Vinha o grande escriptor passar no Brasil algumas semanas, a busca de descanso, de panoramas e sensações novas e do esplendor do sol dos tropicos. Hospedando-se no Hotel Gloria, escolheu justamente o oitavo andar como posto mais estrategico para as suas interminaveis contemplações, em meio áquella paysagem de puro sonho, latibulo do encantamento da terra carioca.

VISITANDO O RIO

Peregrinando pela Cidade Maravilhosa, serviu-lhe de digno "cicerone" a intelligencia omnimoda de Baptista Pereira, que, com amor e carinho, lhe mostrou algumas das bellezas do Rio de Janeiro. Foi assim que esteve na Ponta do Russell, na ilha de Villegaignon, na Ponta do Calabouço, descendo a Avenida das Nações, Passeio Publico, a Ermida de Nossa Senhora da Gloria, o maravilhoso Parque do Cottete, Paysandu', e quasi todo o Botafogo. Passando pela rua de S. Clemente, sempre em companhia de Baptista Pereira, visitou a casa de Ruy Barbosa, dali saindo para o solar de Monjope, cuja construcção José Marianno Filho estava concluindo, então, na Gavea. Kipling ficou maravilhado com a harmonia architectonica do conjunto e dos detalhes do edificio.

NA GAVEA

Rumando para o Alto da Gavea, Kipling caiu em profundo extasis, deante da visão do mar, desse mesmo mar que elle tanto amara e cantara em versos soberbos. "A grande superficie anilada e infinita ostenta-se de chofre, no horizonte da bocaina. Mas não só o mar. Toda a vertente da Tijuca, a praia da Gavea, os valles cobertos de vegetação, as moles graniticas dos "Dois Irmãos" e, ao longe, azulada no horizonte, a montanha que dá nome ao sitio, a pedra da Gavea". Baptista Pereira, informa, então, que Kipling nunca vira coisa igual... O escriptor estava em extasis!

HOSPEDE DO BRASIL

Durante o tempo em que aqui esteve, o genial escriptor foi alvo de innumeras homenagens, considerado officialmente como hospede do Brasil.

Rudyard Kipling foi tambem recebido em sessão especial pela Academia Brasileira de Letras, saudando-o em bello discurso o sr. Gustavo Barroso.

Depois de algumas semanas de estada entre nós, o escriptor hontem fallecido retornou á Inglaterra, onde escreveu as suas magnificas impressões do Brasil, magistralmente traduzidas pelo talento peregrino de Austregesilo de Athayde e Ronald de Carvalho, posteriormente publicadas em O JORNAL.

O DESENLACE

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Ruryard Kipling falleceu, repentinamente, ás 12 e 10 minutos.

A MORTE DE RUDYARD KIPLING OCCORREU A'S DOZE HORAS E DEZ MINUTOS DE HONTEM

A ESPOSA E A FILHA A' CABECEIRA DO ENFERMO

LONDRES, 17 (U. P.) — A esposa e a filha do famoso escriptor Rudyard Kipling conservaram-se á cabaceira de sua cama desde 1 hora até ás 4,30.

O REI JORGE DESCONHECE A MORTE DO GRANDE ESCRIPTOR

LONDRES, 17 (U. P.) — Em vista do delicado estado de saude do rei Jorge, duvida-se que a noticia da morte de Rudyard Kipling seja levada ao conhecimento de sua majestade amanhã cedo, quando despertar.

O monarcha era grande amigo de Kipling e se mostrara profundamente abatido ao ter conhecimento da molestia que acommettera o famoso escriptor. Deante disso seus medicos assistentes julgam pouco aconselhavel communicar-lhe a noticia do passamento de Kipling, occorrido hoje.

NOTAS MUNDANAS

CARIDADE

Nos momentos difficeis, quando a saude falha, quando recorremos á sciencia para a esperança do salvação physica e buscamos do medico o auxilio, a caridade para com nossa miseria momentanea — talvez — é quasi com a certeza de sermos attendidos.

Não cogitamos — egoisticamente — do quantos esforços e sacrificios custa aos outros a nossa possivel cura... nos illude (quem sabe?) a pretenção de que, pagando bem, conseguiremos o que precisamos...

E, depois de sarados... bem poucos reflectem e querem comprehender quanto podem fazer — em bem da collectividade — durante a phase cada da vida.

A organização social nossa despreza a cooperação das mulheres — em geral — na assistencia hospitalar. Isto é, não me refiro ás enfermeiras nem medicas... digo — mulheres em geral — o elemento feminino da sociedade que encara o assumpto caridade muito especialmente sob o aspecto de chás e festas de beneficencia.

Já uma vez suggeri que as nossas moças da sociedade se reunissem — uma vez por semana, algumas horas por dia — em determinado hospital ou casa de saude, afim de trabalharem — gratuitamente — nos detalhes que lhes é possivel attender e tão necessarios são.

Ainda hontem indo eu a uma casa de saude visitar uma pessoa de nossas relações, encontrei um grupo numeroso de senhoras conhecidas que, semanalmente, se reunem ali para costurarem... tampões, ataduras, dobrando aqui amarrando acolá, nessas tarefas indispensaveis para a rotina do hospital...

Todas estrangeiras... e decidi novamente appellar ás nossas moças para que se enthusiasmem tambem por essa "caridade apagada" que beneficia a tantos "anonymos entes"... e que tão pouco poderá custar.

Tirando de nossa rotina domestica uma hora por semana para, neste ou naquelle hospital contribuir de um ou outro modo (seguindo fôr mais conveniente ou possivel) talvez muito possamos cooperar na tarefa humanitaria que erradamente muita gente imagina só compete aos technicos...

Costurar, arrumar, fornecer isto ou aquillo, obedecendo ao criterio da chefia da Instituição beneficente — é o modo directo de collaborar em prol da collectividade.

Nos tempos em que aproveitamos gozar optima saude por que não ajuntamos em beneficio dos menos ditosos?...

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhorita Maria Clara Barros Vidal, professora de educação physica.

Os senhores: Pedro Coutinho, funccionario da administração do "Diario da Noite"; Alvaro Tourinho, Aristides de Abreu Gomes Netto, Antonio Lopes da Costa Junior; capitão Ulysses Bellem, chefe de secção do director de Segurança da Prefeitura Municipal.

As senhoras: viuva marechal Celestino Bastos; Nair de Campos; Zelmira Pereira da Silveira; Amelia Pereira.

As senhoritas: Edith Andréa, Alina de Oliveira, Aleina Cesar da Silva, Celina Meira de Figueiredo.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Lavinia Pereira, filha do sr. Torquato Pereira, e o academico de direito Joaquim Boaventura da Silva Mattos.

Nupcias

Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Jovina Cardone, filha do sr. Alfonso Cardone e da senhora Catharina Cardone, com o sr. João Cerqueira Reis, alto funccionario da Casa Colombo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Domingos Cardone, nosso collega de imprensa, e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Emilia Santos Lara, filha do sr. Pedro dos Santos Lara, alto funccionario da Prefeitura, e da senhora Cecilia Rodrigues Lara, com o sr. Manoel Carlos Ferreira de Araujo, funccionario da Secretaria da Guerra.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Cunha Ferreira, filha do commandante da nossa Marinha Mercante, sr. Americo José Ferreira, e da senhora Benedicta Cunha Ferreira com o sr. Joaquim Armando Campos, filho do sr. Rodrigo Moura Campos e da senhora Rosa Marinho Campos, já fallecida.

O acto civil será realizado na 5ª Pretoria Civel, ás 16 horas, e a ceremonia religiosa, ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva.

No acto civil, serão testemunhas o sr. Domingos Araujo Teixeira e a senhorita Anna da Gloria Cunha Ferreira, irmã da noiva. Serão padrinhos, na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Orlando José Ferreira e senhora Anna da Purificação Ferreira, tios da noiva, e por parte do noivo o sr. Domingos Carneiro Teixeira e a senhorita Anna da Gloria Cunha Ferreira.

Nascimentos

Nasceu o menino Gustavo Augusto, filho do sr. Aristides Meirelles e da senhora Nicia K. Meirelles.

Baptisados

Baptisou-se hontem, nesta capital, a menina Elvira, filha do sr. Cremildo Pires Ferreira e da senhora Eulina Pires Ferreira.

Bodas de prata

Commemorando a passagem de seu 25º anniversario de casamento, a senhora Maria Chaves Tavares e o sr. Arides de Oliveira Tavares mandarão rezar, na quarta-feira proxima, missa em acção de graças.

Banquetes

Os amigos e admiradores do sr. Francisco Campos, secretario da Educação, vão offerecer-lhe um banquete, no proximo sabbado, no Jockey Club.

Essa homenagem, por motivo de sua recondução naquelle cargo, está sendo organizada por uma commissão especial.

Festas

A Festa do Confraternização, que a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal realiza no proximo dia 20, sob o patrocinio do ministro do Trabalho, no Theatro João Caetano está despertando interesse.

O programma, que constará de uma solemnidade inicial, tem o concurso de artistas do theatro e do radio, com numeros ineditos, surpresas, etc.

— Lords da Tijuca — Amanhã, festa em homenagem ao America.

— Tijuca T. C. — Amanhã, festival dansante.

— Botafogo F. C. — Hoje festa em homenagem aos associados.

— Gremio dos 50 — Dia 25, sarão dansante.

— C. G. Portuguez — Amanhã, ás 16 horas.

— America F. C. — Hoje, festa; quinta-feira, batalha de confetti.

Conferencias

O C. U. R. J., iniciando este anno o periodo de actividades de seu departamento cultural, fal-o-á com uma conferencia do professor Pedro do Couto. O thema da conferencia versará sobre: "A influencia portugueza, indigena e africana na Historia do Brasil". O local escolhido é o Salão Nobre da Sociedade de Alberto Torres.

Inaugurações

A directoria da Companhia Brasileira de Administração, Immobiliaria está promovendo varias festividades por occasião da inauguração, a 21 do corrente, dos Appartamentos Souza Dantas, á rua das Laranjeiras, 371.

Consta do programma, com que se commemorará a inauguração, um almoço offerecido pela referida Companhia á imprensa desta capital.

Solemnidades

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, á rua do Bomfim, a solemnidade da entrega dos diplomas aos alumnos da primeira turma, o que terá a presença do ministro da Viação, sr. João Marques dos Reis, do director geral dos Correios e Telegraphos, sr. Leonidas de Menezes, do ministro José Americo de Almeida e do dr. Junqueira Ayres.

Homenagens

— Os amigos e collegas dos capitães medicos drs. Ernestino Gomes de Oliveira e Carlos de Paiva Gonçalves, por motivo dos brilhantes concursos com que esses estimados medicos acabam de conquistar a docencia livre da Universidade do Rio de Janeiro, resolveram prestar-lhes uma significativa homenagem, offerecendo-lhes um banquete em local e dia que serão opportunamente marcados.

As listas de adhesão encontram-se nas Casas Lutz Ferrando e Lohner e na Directoria de Saude do Exercito, no Hospital Central do Exercito e na Directoria de Saude da Guerra.

Hospedes e viajantes

Depois de curta permanencia nesta capital, regressou a Campanha, Sul de Minas, d. Hugo Bressane de Araujo, bispo eleito do Bomfim, no Estado da Bahia.

— De regresso da França, chegou a esta capital, em companhia de sua esposa, o sr. André Barthes, director da Agencia Havas do Brasil.

— Pelo clipper da carreira, que partirá proximamente de Nova York, vem ao Brasil, devendo chegar ao Rio de Janeiro provavelmente a 20 deste mez Mr. I. S. Hummel, da industria cinematographica de Hollywood e que occupa na Warner Bros First National Cosmopolitan o cargo de gerente geral de vendas do Departamento do Estrangeiro.

— Acompanhado de sua familia, partiu para Lindoya, onde vae fazer uma estação de cura, o sr. [illegible] Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES pagará, a partir do dia 18 do corrente mez, os juros das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, relativos ao coupon n. 3, vencidos em janeiro de 1936, apolices de numeros 666.671 a 1.000.000.

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

Conforme estava annunciado, realizou-se, na séde central da Federação Tachygraphica Brasileira, á rua da Quitanda n. 92-1º, a terceira reunião do Departamento de Torneio Tachygraphico e a primeira verificação do torneio n. 1.

Tomando a palavra, o sr. Decio Miranda, director do D. T., deu por aberta a sessão, e nomeou para allocutores os srs. professor Diniz e Clara Bregman.

Sorteado o trecho que deveria ser dictado para a primeira verificação e os candidatos que comporiam o primeiro torneio, ficaram assim constituidos os grupos: Eth Vieira-Fernanda Monteiro, Bertha Rezende-Olga Fróes, Antonio Carriço-Helio Marques, Antonio Guerreiro-Yolanda Orloff.

Procedidas a leitura e traducção do trecho sorteado, a verificação revelou o seguinte resultado:

1ºs collocados — Antonio Guerreiro-Yolanda Orloff.

2ºs collocados — Eth Vieira-Fernanda Monteiro.

3ºs collocados — Helio Marques-Antonio Carriço.

Os concurrentes em 2º, 3º e 4º logares, em virtude das verificações que ainda lhes restam, prometteram esforçar-se, não só para deslocar os primeiros collocados, como para estabilizar-se nos primeiros logares.

Nesta mesma reunião ficou, desde logo, estabelecido que a proxima verificação terá logar em 25 do corrente, ás mesmas horas.

Missas

ROSA AMARAL PINTO DA LUZ

✝ Roberto A. Pinto da Luz, senhora e filho, Henriqueta Amaral Guedes de Mello e filhas convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno de sua idolatrada e querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, terça-feira, 21 do corrente, confessando-se sinceramente agradecidos a todos que comparecerem.

Enlace Cybele R. Faria-Armando Meirelles da Silva

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes decretos: abrindo o credito da quantia de réis 6:636$700, supplementar ás dotações das verbas mencionadas no art. 3º da lei orçamentaria de 1934; prorogando até o dia 30 de junho do corrente anno o prazo para que os exactores cujas fianças foram elevadas reformem as respectivas fianças; nomeando para os logares de commissarios de policia Alfredo Pereira da Motta e Antonio Diniz; promovendo, por merecimento, ao posto de 1º tenente, o 2º Roberto da Silva Macieira, e ao posto de 2º tenente, o aspirante a official Walter Zulmiro Pereira de Castro; convocando o 2º tenente honorario José Braz Soares e nomeando-o para exercer, interinamente, as funcções do posto de 2º tenente radio-telegraphista até a realização do respectivo concurso; transferindo, na Força Militar, o capitão José Barreto do Couto, da 1ª companhia do 1º Batalhão para a companhia-escola do 1º Batalhão, e desta para aquella o capitão Antonio da Trindade Secundino de Oliveira.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Orlandino Petencio — Deferido, em face das informações. O requerente deverá ser nomeado sub-continuo, quando houver vaga na Secretaria da Producção.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA REDE TELEPHONICA DE IGUASSU'

Com a presença do representante do secretario da Producção, o engenheiro Nelson Guanabarino Mattoso Maia, fiscal do governo fluminense junto á Companhia Telephonica Brasileira, será inaugurada hoje a rede telephonica de Iguassú'.

Conta a nova rede com 300 linhas e já tem 122 assignantes.

Vão bem adeantadas e deverão ser igualmente inauguradas dentro de pouco tempo as redes de Nilopolis e Mouro Agudo.

PARA APRESENTAÇÃO DE UM ALUMNO DO PATRONATO DE MENORES

O concerto desta noite no Theatro Municipal

O Patronato de Menores abandonados do Estado do Rio realiza, esta noite, no Theatro Municipal, um festival artistico, para o fim especial de apresentar á população fluminense o seu alumno, o joven Jayoleno Santos, que vem de concluir os annos de Harmonia Supeior e Historia da Musica do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro.

Tomarão parte no programma as bandas de musica da Força Militar e do Patronato, ambas sob a regencia do joven maestro e as senhoritas Amelia Vergara e Ilka Silveira, as quaes interpretarão trechos classicos.

O programma está assim organizado:

1.ª parte — Carlos Gomes — Il Guarany — Symphonia. F. Almeida Lima — Pagina Symphonica — Poemeto. Suppé — Poeta et Paisam — Ouverture.

2.ª parte — Canto — Senhorita Aurelia Vergara.

a) — C. Gomes — Salvator Rosa — Aria.

b) — Puccini — Tosca — Aria.

Piano — Senhorita Ilka Silveira.

a) — Chopin — Estudo em dó menor.

b) — Liszt — S. Francisco sôbre as ondas.

Clarinetta — Jayoleno Santos.

H. Sabead — Sólo de Cours.

3.ª parte — Suppé — Cavallaria Ligeira — Ouverture. G. Balfe — La Zingara — Symphonia. F. Manoel — Hymno Nacional Brasileiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Pelo chefe de policia foram despachados os seguintes requerimentos:

Climerio José Pacheco — Aguarde opportunidade; João Baptista Conceição, Benedicto Martins Castilho, Anna di Reuna, Sebastião Fazzio — Proceda-se na forma da lei.

PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO, SEM MULTA, DE IMPOSTOS E TAXAS EM ATRAZO

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação concedendo o prazo até o dia 31 do corrente, para o recebimento, independentemente de addicionaes, de todos os impostos e taxas em atrazo.

No mesmo acto ficaram igualmente relevados, por equidade, todos os autos de infracção lavrados até a presente data, exceptuando-se os que tenham sido motivados por fraude ou falsificação de generos alimenticios.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos realizados hontem

Na sessão ordinaria realizada hontem na Camara de Aggravos, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis, em separado — Nº 3.423 Barra Mansa, aggravante o Collector das Rendas Estaduaes de Barra Mansa, aggravada d. Lydia de Sousa Oliveira, inventariante do espolio de Antonio Miguel de Oliveira, relator o des. Macedo Soares. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. 3.424 — Araruama, aggravante o dr. Fausto Lopes da Costa, aggravada José Maria Rolas, relator o des. Coelho Portas. Deram provimento ao aggravo contra o voto do des. Macedo Soares. 3.363 — Angra dos Reis, aggravante José dos Santos Fernandes, aggravado Patricio Roed, relator o des. Macedo Soares. Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do des. 2º revisor, ele aggravante defendeu oralmente as conclusões seu advogado, o dr. Heribaldo Rebello. 3.391 — Valença, aggravante Vicente Cezar Sucena, aggravado o juiz de Direito da comarca de Valença, relator o des. Bernardino de Almeida. Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente. Aggravos civeis de petição 3.382 — Vassouras, aggravantes d. Quirina Maria de Mello e outros, aggravados Manoel Pereira de Mello e sua mulher, relator o des. Bernardino de Almeida. Não se conheceu do recurso por ser a causa da alçada. 3.395 — S. Fidelis, aggravantes: 1ª, d. Maria da Conceição Sendra dos Santos, conjuge sobrevivente de Mariano Rebello dos Santos, 2º Manoel Sendra dos Santos, como 3º prejudicado, aggravada a Sociedade Commissaria de Café de Minas Geraes, Limitada, relator o des. Alvaro Grain. Rejeitada a preliminar de se conhecer do 1º aggravo, por interposto fora do prazo legal, contra o voto do des. Coelho Portas, de meritis, deram provimento unanimemente, quanto ao 2º aggravo delle não conheceram, por não ter o aggravante qualidade pa a interpol-o, unanimemente. Falou pela aggravada seu advogado o dr. Melchiades Picanço. Os tres julgamentos ultimos, foram realizados sobre a presidencia do des. Bernardino de Almeida, por ser o presidente relator em um e revisou em outros. Não foi julgado o ultimo feito constante da pauta pela adiantado da hora. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão. Foram apresentados em mesa os seguintes feitos para cujo julgamento foi designado o 1º dia desimpedido — Aggravos civeis e commerciaes 3.392 — Nictheroy, relator o des. Alvaro Grain. 3.430 — Petropolis, relator o des. Coelho Portas; embargos de declaração no aggravo 3.361. Petropolis, relator o des. Bernardino de Almeida.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO A FUNCCIONARIOS

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão mandou contar o tempo de serviço abaixo mencionado aos seguintes funccionarios: dr. Newton Alves, promotor publico de S. Francisco de Paula — 5 mezes prestados como escrevente juramentado do 2º officio de S. João da Barra; Arcendino Alves de Souza, 2º tenente da Força Militar — 12 mezes, nos termos do decreto nº 3.179; Mario Duque Estrada, 3º official da administração — 9 annos, 8 mezes e 18 dias como auxiliar estagiario.

FACTOS POLICIAES

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE POLVORA

Quando trabalhava hontem, á tarde, numa fabrica de cimento armado existente na rua Benjamin Constant, o operario Waldemar Francisco Pereira, de 30 annos de idade, solteiro e morador á travessa Pio Borges, sem numero, foi victima de uma explosão de polvora, soffrendo graves queimaduras de 1º e 2º gráos em ambos os braços e na face.

O pobre rapaz foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, sendo depois internado na Casa de Saude Icarahy.

ASSALTAVA CASAS COMMERCIAES DE S. GONÇALO DE REVOLVER EM PUNHO

A prisão do audacioso larapio

Ha alguns dias, as autoridades policiaes de S. Gonçalo vinham recebendo queixas de negociantes estabelecidos no logar denominado Itauna. Um individuo de cor preta assaltava as casas commerciaes, de revólver em punho, subtraia a féria do dia e ainda carregava as mercadorias que lhe apeteciam.

O investigador Silverio Conharca foi encarregado das necessarias diligencias pelo tenente Patrocinio de Menezes, delegado militar do municipio. Depois de varias syndicancias, o policial conseguiu prender o audacioso larapio, que foi levado para a delegacia local, onde o mesmo confessou todos os assaltos praticados, adeantando que o dinheiro e as mercadorias por elle surripiadas das suas victimas eram enterradas por elle proprio nas vizinhanças das casas assaltadas.

Indicados pelo meliante os logares onde estava enterrado o producto dos seus crimes, a policia fez apprehensão de tudo.

Chama-se o larapio Antonio Pereira, é preto, tem 20 annos e attende pelo vulgo de "Moleque 2".

LIVROS-NOVOS

"A MULHER E O DIABO" (3ª edição) — Por Berilo Neves.

O conhecido escriptor, que, ainda recentemente, nos dera com "Cimento armado" nova mostra de seu talento, está registrando um successo com o apparecimento da 3ª edição de seu livro de contos "A mulher e o diabo".

Essa obra de Berilo Neves é considerada junto com "A costella de Adão", que já está na 7ª edição, uma das caracteristicas da producção desse escriptor, que já conquistou logar de primeiro plano nas letras patrias.

Os ladrões visitaram uma residencia na Pavuna

A sra. Maria Gloria da Silva, que reside á rua Um n. 143, na Pavuna, está veraneando em Petropolis. Os ladrões visitaram sua casa, que está vasia, carregando um porta-joias, faqueiro de prata, crystaes e um apparelho de radio, no valor total de 5:000$000.

O commissario Braga Mello, do 24º districto, instaurou inquerito.

A pericia só irá hoje, ás 8 horas, ao local, pois só póde trabalhar, em taes casos, á luz solar.

A paralyzação das obras do edificio do Montepio Municipal

O conselheiro Sebastião Guerreiro recrimina a attitude do empreiteiro e deseja ouvir a palavra do engenheiro Camara Portinho — Agitada a reunião de hontem do Conselho Director

Na reunião de hontem, do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, approvada a acta da sessão anterior e relatados os processos pelos conselheiros, o representante do operariado naquelle conselho, sr. Sebastião, pede a palavra e lança um vehemente protesto contra os termos de uma entrevista concedida pelo sr. Calasel, empreiteiro das obras do novo edificio daquella casa de credito, em que reaffirmou que o montepio tem sido o sorvedouro da empresa constructora, quando o que se dá é justamente o contrario, segundo a exposição feita na reunião recentissima pelo secretario, coronel José Ferreira de Aguiar. Após travar um longo debate com o presidente do Conselho, sr. Jeronymo Serqueira, no qual, entre outras coisas, diz que jamais dera o seu voto para reuniões secretas, pois que vive ás claras, e essas reuniões dão sempre a entender que coisas graves e escabrosas vão ser tratadas, o sr. Sebastião Guerreiro alvitra a idéa de ser gentilmente convidada a engenheira fiscal das obras, sra. Carmen Portinho, a comparecer á proxima reunião, afim de esclarecer diversos pontos de suas declarações feitas á imprensa, e dizer o que de verdade ha sobre o adeantamento da metade da ultima prestação ao empreiteiro e que fora maldosamente contractada pelo sr. Calasel. O sr. Jeronymo Serqueira, depois de historiar certa passagem da construcção do edificio e da actuação daquella engenheira, que a seu ver errara varias vezes, pede ao conselheiro Sebastião Guerreiro que retire o seu alvitre, para não crear mais difficuldades ao proseguimento das obras. O representante do operariado não disse nem sim nem não, mas o alvitre foi dado como não existente.

Proseguindo os trabalhos, o sr. Paulo Maranhão accentuou que até á presente data estáva sem resposta o officio do Conselho á empresa constructora, suggerindo-lhe conseguir dos credores uma declaração do que não embaraçar'am as obras, caso continuassem sob a responsabilidade dos mesmos empreiteiros, isto é, a firma Companhia America de Construcções.

O sr. Lourival Fontes, allegando innumeros affazeres, renunciou ao seu logar no Conselho, mas, attendendo a um appello dos demais companheiros, concordou em adiar a sua renuncia até á inauguração do edificio.

Antes de terminarem os trabalhos, o presidente, sr. Jeronymo Serqueira, communica que assim que receba a resposta do empreiteiro, convocará immediatamente o Conselho para tomar conhecimento da mesma e deliberar como lhe convier.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 3.723 — Série G. — Localidade: Rio Branco — Estado de Minas Geraes. — Credor — Pedro Treidler. Devedor — Domingos Dedeca. Credito declarado — 56:287$100. — Negada a indemnização.

Processo n. 3.642 — Série C. — Localidade: Mar de Hespanha — Estado de Minas Geraes. Credor — Antonio Pereira das Neves. Devedor — Manoel Medeiros Lima. Credito declarado — 4:277$200. — Negada a indemnização.

Processo n. 3.641 — Série C. — Localidade: Mar de Hespanha. — Estado de Minas Geraes. Credor — Antonio de Oliveira Senra Junior. Devedores — Pedro José da Costa e sua mulher. Credito declarado — 2:384$100. — Concedido 1:000$000.

Processo n. 3.643 — Série C. — Localidade: Mar de Hespanha — Estado de Minas Geraes. Credor — Ignacio Ribeiro de Carvalho. Devedores — Felicio Pifano e sua mulher. Credito declarado — 32:741$700. — Concedido 16:000$000.

Processo n. 3.634 — Série C. — Localidade: Mar de Hespanha — Estado de Minas Geraes. Credor — João Ignacio Gonçalves. Devedores — Maximiano Nunes Cabral e sua mulher. Credito declarado — Réis 1:395$300. — Concedido 500$000.

Processo n. 3.646 — Série C. — Localidade: Mar de eHspanha — Estado de Minas Geraes. Credor — Ignacio Ribeiro de Carvalho. Devedor — Manoel Pereira Serpa. Credito declarado — 21:019$000. — Concedido 9:50$000.

Processo n. 2.083 — Série C. — Localidade: Santos Dumont — Estado de Minas Geraes. Credor — Albano Felicio Fernandes. Devedor — Antonio Rodrigues Martins. Credito declarado — 12:503$680. — Concedido 6:000$000.

Processo n. 214 — Série C. — Localidade: S. João Nepomuceno — Estado de Minas Geraes. Credor — Joaquim Medina de Mendonça. Devedores — João Soares da Silva e sua mulher. Credito declarado — 31:545$600. — Concedido 8:50$000.

Processo n. 3.637 — Série C. — Localidade: Mar de Hespanha. — Estado de Minas Geraes. Credor — Ignacio Ribeiro de Carvalho. Devedores — Adelino dos Santos e sua mulher. Credito declarado — ...... 3:234$300. — Concedido 1:500$000.

Processo n. 16.279 — Série B. — Localidae: Ubá. — Estado de Minas Geraes. Credores: — Espolio do dr. Luiz do Couto e Silva e outro. Devedores — Alberto da Silveira Machado, sua mulher e outro. Credito declarado — 71:942$600. — Concedido 35:000$000.

Processo n. 14.771 — Série B. — Localidade: Mariana—Estado de Minas. Credor — José Rodrigues Sette Camara. Devedores — José Eustachio de Oliveira e sua mulher. Credito declarado — 60:263$633. — Concedido 27:500$000.

Processo n. 8.863 — Série A. — Localidae: Luz — Estado de Minas Geraes. Credor — Banco do Brasil (Agencia de Bello Horizonte). Devedor — João da Cruz Ferreira dos Santos Junior. Credito declarado — 5:061$300. — Negada a indemnização.

Processo n. 10.490 — Série B. — Localidae: Caratinga — Estado de Minas Geraes. Credor — Banco Popular e Agricola de Caratinga. Devedor — Theotonio Dornellas da Costa. Credito declarado — 14:520$000. — Negada a indemnização.

Processo n. 15.463 — Série B. — Localidade: Campos. — Estado do Rio de Janeiro. Credorres — Rita de Cassia de Oliveira Crain e outros. Devedores — Atilano C. de Oliveira e sua mulher. Credito declarado — 1.121:602$933 — Negada a indemnização.

Processo n. 10.196 — Série B. — Localidade: Vassouras. — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Arthur José de Avila. Devedor — João Gomes dos Reis. Credito declarado — 2:693$700. — Concedido 1:000$000.

Processo n. 16.088 — Série B. — Localidade: Macahé — Estado do Rio de Janeiro. Credores — Vieira & Cia. Devedores — Lycino Nunes de Mattos e sua mulher. Credito declarado — 9:060$000. — Negada a indemnização.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E A SUA CAIXA DE ESMOLAS

Como sempre acontece, no dia 15 de cada mez, o Syndicato dos Lojistas, por intermedio de sua caixa de esmolas, distribuiu a quantia de 3:000$, por 160 mendigos, na delegacia do 10º districto, com a presença do sr. Jayme Praça, encarregado da repressão á mendicancia.

O acto teve a presença do sr. Carlos de Camargo e Almeida, secretario geral do Syndicato, que presidiu a distribuição do esportulas feitas aos mendigos fichados pela policia.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou hontem, ás 13.15 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros:

De S. Luiz do Maranhão: dr. Sergio Marcondes de Castro; de Fortaleza: José Dummar; de Maceió: Otto Ludwig Stuetzel; de Aracajú: Antonio Andrade Maciel; da Bahia: Joseph F. de Velasco, Alexandre Senschein, Aage K. Abrahamsen e Harald Hellmuth; de Victoria: dr. Jorge Kafuri, Daniel Carlier, Simon Meinesz e senador Jeronymo Monteiro Filho.

Com destino aos portos do Sul, até á cidade do Rio Grande, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos, Simon Meinesz, Paulo G. de Oliveira e os turistas norte-americanos O. Paul Decker e sra. Alice T. Decker; para Paranaguá: Carlos G. Oliveira, Arthur S. Costa, João Coelho Brandão e sra. Julia Brandão; para Florianopolis: T. A. Toivonen; para Porto Alegre: Virgilio D. Barcellos.

O primeiro "show" de verão no Copacabana

Aos seus frequentadores o Casino Copacabana apresentará, no proximo dia 22, o primeiro "show" de Verão, com a participação de varios artistas internacionaes, como Grazia Del Rio, Bill Schmidt e a dupla Edith e Al Mara, em cujos numeros intervirão as orchestras de Al Morrison e Simon Boutmann, com partituras de "jazz" symphonico. O cliché acima mostra o casal Mara, em uma passagem de baile

A organização dos 30.º e 31.º B. C.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES CONVOCADOS NAS DUAS NOVAS UNIDADES DA 7.ª R. M.

O ministro da Guerra em aviso dirigido hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que, afim de ser possivel a organização urgente dos 30.º e 31.º B. C. na 7.ª Região Militar, passavam á disposição do general de Brigada Newton de Andrade Cavalcanti, todos os officiaes classificados naquella Região e que ora se encontram nesta capital.

Os officiaes aos quaes se refere esse aviso do titular da pasta da Guerra, devem comparecer segunda-feira, 20 do corrente, ás 14 horas, no gabinete do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, afim de receberem as necessarias instrucções para o embarque.

Attendendo ainda a urgencia para a organização das duas unidades acima referidas, o ministro da Guerra classificou nas mesmas, os seguintes officiaes convocados: segundos tenentes: Geographo Leopoldino da Silva, Francisco Rufino de Sant'Anna, Armando da Cunha Pinheiro, Augusto Francisco dos Reis Junior, José de Queiroz Andrade, Clotario Gomes de Oliveira, Francisco Antonio, Gustavo de Lyra Caldas, Aurelio Braulio de Castro, Vicente Euclydes Pereira Pinto, Orlando de Souza Costa, Manoel de Almeida Sobrinho e Christiano Alves Pinto Filho, todos no 30.º B. C.; e Luiz Rodrigues Filho, João Telles de Menezes, Severino Campello Lima, Antonio Oscar Fernandes, Severino de Oliveira Mendes, Abel Cabral Baptista, Eurico de Oliveira Dias, Francisco Homem de Mattos, João Benicio da Camara Santos, Antonio Roberto da Silva, Waldemar Herminio da Costa Conselro, Pedro Esperidião Woffre, Arthur Guilherme Corrêa, Severino Baptista de Araujo, Alberto Marcellino Cariry e Amancio Nunes da Silva, todos no 31.º B. C.

A CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, que está levando a effeito por todo o paiz um largo movimento collectivo de amparo aos menores, com a fundação de lactarios e associações nos mais longinquos municipios, tem tambem um departamento que se encarrega da correspondencia para particulares. São pessoas interessadas que se dirigem a ella, emfim, qualquer pessoa á qual sejam uteis conselhos e normas de hygiene infantil e alimentar.

A C. N. A. C. está desenvolvendo esse departamento, e quem quizer receber suas instrucções precisará apenas escrever em um pedaço de papel: "Desejo manter correspondencia com a Companhia Nacional pela Alimentação da Criança". Datar, assignar com letra legivel, mandar o seu endereço bem claro e enviar tudo á secretaria da C. N. A. C. Rua do Rezende numero 128, Rio.

TOURING CLUB DO BRASIL

Os serviços do Bureau de Informações

O Bureau de Informações do Touring Club do Brasil continúa a prestar os seus serviços informativos a todos os turistas que aqui desembarcam por via maritima e tambem a quantos os peçam, relativos á chegada ou partida de vapores, desembarque de passageiros, etc.

O Bureau de Informações do Touring Club é uma dependencia do seu Departamento de Turismo, sendo um dos primeiros serviços organizados por essa patriotica entidade.

Através do telephone 24-6578, os associados do Touring Club podem obter, com rapidez e segurança, todos os informes relativos ao movimento de navios e passageiros em nosso porto.

RESISTIU HEROICAMENTE AO ATAQUE DO INIMIGO

Promovido por acto de bravura um sargento do extincto 3º R. I.

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, por acto de hontem, promoveu ao posto de sub-tenente o sargento Emiliano Amaro de Souza, que, commandando um grupo de combate, resistiu heroicamente o ataque dos rebeldes, durante o ultimo movimento subversivo.

O sargento Emiliano travou cerrado fogo com os elementos rebeldes, que, contando com superioridade em armamentos e posição de combate, não conseguiram transpor o local onde se encontrava a tropa commandada pelo inferior hontem promovido.

No aviso em que o titular da pasta da Guerra promove ao posto de sub-tenente o sargento Emiliano, estão consignados varios elogios pela heroica attitude que manteve.

ESTRADAS DE RODAGEM MILITARES EM MATTO GROSSO

AQUIDAUANA, 17 (A. M.) — Seguiu, hoje, para o Rio, em gozo de férias, o coronel Oscar Araujo Fonseca, commandante do 4º B. S. e chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Militares neste Estado. Sob a direcção dessa militar, estão sendo realizados importantes trabalhos nas rodovias de Aquidauana, Bella Vista e Campo Grande de Piquiry, empenhando-se, agora, o commandante Fonseca da ultimação das obras de arte das referidas rodovias.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Joan Crawford, a dansa e Eleanor Powell...

Um "momento" de Joan Crawford, em "Só assim quero viver"

Joan Crawford, bem o sabem os seus "fans", tem paixão pela dansa e tem, de resto, inconfund'veis qualidades de ballarina. Quem esqueceu o seu ballado com as Albertina Rasch Girls, em "Noivas Ingenuas", ou as suas scenas com Fred Astaire, em "Dancing Lady"?

Como a Metro tem em seus estudios, agora, na pessoa de Eleanor Powell, uma ballarina prodigiosa, é natural que Joan se tenha tornado sua am'ga. Joan viu a filmagem de algumas scenas dansadas por Eleanor em "Broadway Melody of 1936" e a proposito commentou: "De todas as scenas que vi filmar, nenhuma me enthusiasmou mais do que aquella em que Eleanor Powell dansa, sem musica, numa sequencia de "Broadway Melody of 1936". Como se pode dansar daquelle modo?! Como se pode ter tanta ligeireza e tanta vivacidade, tanta expressão nos pés?! O que Eleanor faz, na sequencia a que me refiro, basta para consagral-a como uma das mais interessantes "estrellas" do cinema de hoje. Quando a Metro cuidar da "Broadway Melody of 1937", eu serei espectadora assidua de todas as scenas em que Eleanor Powell tomar parte, estejam certos disso..." A proposito, agora, de Joan Crawford e de Eleanor Powell: Uma ou outra (ou Greta Garbo, ainda) será escolhida para "madrinha" da temporada Metro-Goldwyn-Mayer, a ter inicio proximamente no Palacio. E' que a temporada começará com "Só assim quero viver!", de Joan, ou "Broadway Melody de 1936", de Eleanor Powell, ou com "Anna Karenina", de Greta Garbo, Fredric March e Freddie Bartholomew...

NINO MARTINI, O TRIUMPHADOR!

Genevieve Tobin, Anita Louise e Nino Martini, em "Um Brinde ao Amor"

Nino Martini, o admiravel tenor que debuta tão auspiciosamente na producção da Fox Film — "Um brinde ao amor" — póde se considerar um triumphador na arte cinematographica, taes os valores artisticos e pessoaes que possue.

Typo esplendido de latino, — pois Nino é italiano, joven, elegantissimo, sabendo envergar uma modernissima casaca, com toda a verdadeira simplicidade de um authentico "gentleman", bello, de um physico agradavel e sympathico, um sorriso que as mulheres adoram, Nino Martini tem assegurado a sua carreira neste film-apresentação já consagrado pela brilhante imprensa carioca.

Entretanto, a sua voz de tenor é outra garantia segura do seu triumpho, pois desde o immortal Caruso, ainda não fôra dado a conhecer uma voz tão possante, tão bella e tão arrebatadora.

A melodia com que Nino canta o sonho de "Manon" contrasta magnificamente com o fulminante poder da celebrada aria da "Tosca", onde culmina de enthusiasmo e belleza a maravilha lyrica e artistica de — "Um brinde ao amor".

Neste sumptuoso celluloide apparecem ainda vultos da mais celebrada reputação artistica nos dominios das ribaltas e dos studios.

Vemos — Annita Louise, Genevieve Tobin, Reginald Denny a formidavel e veterana mme. Ernestine Schuman Heink, Maria Gambarelli, famosa dansarina e Vicente Escudero, celebrado bailarino hespanhol.

VAE APERFEIÇOAR-SE NO EXTERIOR

O ministro da Guerra, approvando uma suggestão do chefe do estado-maior do Exercito, dirigiu um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarando que o capitão Wagner Skenkel de Mello e Silva tem permissão para aperfeiçoar os seus estudos de industria bellica, nos Estados Unidos da America do Norte.

O capitão Wagner deverá seguir por estes dias para Nova York.

HUMANIZA-SE O MONSTRO

Afinal, depois de varias tentativas vagamente ingenuas acerca da concepção do outro lado da vida, chega o cinema á conclusão perfeita do genero de horrores. "O mysterio do quarto escuro" (The Black Room), é algo de inedito, de surprehendente na classe das producções que saem do nivel normal. A cata de um novo angulo de sensações, capaz de excitar, ainda a imaginação talvez fatigada dos 'fans", que solicitam para os seus systemas nervosos o contagio com o Mysterio. Este invulgar trabalho da Columbia Pictures encerra já um thema virgem para a camara, onde palpita a mais funda tragedia humana!

Através de suas scenas corre o fluido occulto das emoções mais violentas, que sacodem, em attitudes de drama espectacular, o destino de varios personagens, escravos de uma fatalidade morbida.

m'mQ"OoérvB"!!s shr shr she shrs

Cabe ao genial artista Boris Karloff, o rival decerto mais glorioso de Lon Chaney, (e vocês todos se lembram de "O Corcunda de Notre Dame", encarnado por esse grande artista morto, não?, interpretar agora o symbolo vivo dessa fatalidade, mediante uma caracterização que não vae buscar recursos aos archivos do inverosimel, roubando porém á vida o que demais sincero e brutal ella possue, em certos casos... Sim, é Boris Karloff, sem mascara, sem nenhum artificio ridiculo de sua propria physionomia, já por si tão expressiva e empolgante, quem personifica esse symbolo do instincto, na mais espantosa perversão... E que cruel e, ao mesmo tempo, magnifica realidade, a de sua performance, dentro do typo do "Barão Gregor", que arruina a sorte de uma porção de mulheres bellas, ao alcance de seu desejo de tarado, lançando-as na mais infame das torturas...

Entretanto, Boris Karloff tambem desenvolve ali uma outra figura, em que se evidencia o contraste da bondade! — a de "Anton", irmão de "Gregor" e sua victima mais clamorosa...

No mesmo film apparecem ainda Marian Marsh, Katharine de Mille e Robert Allena.

MARTHA EGGERTH CONTRACTADA PARA A GRANDE OPERA DE PARIS!

Martha Eggerth, a "unica", a adoravel e seductora estrella da Cine-Allianz vae cantar no theatro da Grande Opera de Paris!

E, sabem por que? Porque o film "A Carmen Loura", fez tal successo em Berlim que os directores da Opera, no intervallo da primeira para a segunda sessão do dia da estréa, contractaram-na para a proxima temporada desse theatro.

Tal acontecimento basta para affirmar o que será o successo de "A Carmen Loura", quando Martha, alegre e maliciosa, cantará as adoraveis canções de Franz Grothe e exhibirá alguns trajes que certamente serão aproveitados pelos "fans" como as melhores suggestões para o proximo carnaval.

"NOITES DE MONTE CARLO"

"Noites de Monte Carlo", com Mary Brian, a linda garota que tem feitiço nos olhos e John Darrow, o namorado de todas as pequenas... de gosto, estão no film "Noites de Monte Carlo", cheio de movimentação dramatica, de acção vertiginosa, narrando a historia rocambolesca de um joven millionario que foi obrigado a tomar parte numa fuga sensacional entre bandidos consummados. Ninguem podia suppôr que elle fosse capaz de se salvar. Além da parte movimentada, ha a montagem do drama que é luxuosa, especialmente a que se passa em Monte Carlo, durante as memoraveis partidas de roleta.

O melhor é que este drama será exhibido com uma comedia estupenda de Buster Keaton, mas, uma comedia daquellas que bem o publico conhece. Intitula-se "Romance Rustico". Passa-se numa fazenda, onde Buster Keaton, após a leitura de um annuncio, fôra admittido como empregado. O que elle faz nesta fados.

Amor ou dinheiro?

Carole Lombard tem em si o traço distinctivo da mulher innatamente elegante: ella empresta belleza ás "toilettes", luxuosas ou simples, que põe em cima de si. Ainda recentemente, para a filmagem de "Corações unidos", Carole teve de vestir o simples uniforme de uma manicura, e tão gracioso e distincto elle logo pareceu a todas as pessoas presentes que a Paramount logo o adoptou para todo o pessoal feminino do studio.

O film a que Carole Lombard vae agora emprestar o talento que a consagrou a melhor actriz romantica de comedia, em Hollywood, baseia-se numa novella de exito, "Bracelets", original de Vina Delmar.

"Corações unidos", a historia de uma moça de trabalho, ambiciosa e honesta, descreve as aventuras de uma linda manicura, que se atira á conquista de um casamento rico, partidaria que é da theoria de que vale mais um marido apatacado que um marido apaixonado. Creamse innumeras situações divertidas quando ella vem a conhecer o sonhado ricaço, mas se apaixona por Fred Mac Murray, um rapaz bonito e attraente, mas que não tem vintem. Carole é obrigada a dar hospedagem ao rapaz em seu modesto aposento, quando elle perde o vapor para as Bermudas, viagem que o futuro sogro financiará do seu bolso.

Em "Corações unidos", que Mitchell Leisen dirigiu, estão tambem Ralph Bellamy, Mario Prevost, Astrid Melvyn e outros applaudidos artistas da Paramount.

Allô... Allô... Carnaval

Elvira, a outra Irmã Pagã que deliciará os "fans" em "Allô... Allô... Carnaval", e em breve será vista, tambem, no film "Cidade Mulher" e na producção N.º 1", de Raul Roulien

Os festejados revistographos J. de Barros e Alberto Ribeiro escreveram o enredo de "Allô... Allô... Carnaval", que, filmado nos estudios da Cinédia, vae ser apresentado depois de amanhã.

Não poderia ser mais feliz a realização desse novo celluloide nacional, de vez que a idéa escolhida para animar-lhe o argumento foi, na verdade, esplendida, já que se basea quasi toda ella no genero da revista ligeira mesclada de estupenda altacomedia. Assim, veremos e ouviremos Barbosa Junior, Jayme Costa e Pinto Filho como protagonistas da peça theatral "Banana da Terra", apresentada ao publico no casino "Mosca Azul", onde musica, cantigas, lindas mulheres, scenarios luxuosos e as pilherias mais bem achadas cream um ambiente de divertimento encantador, todo brasileiro, e capaz de fazer rir aos mais sizudos.

Não teriamos espaço bastante se tentassemos descrever as bellezas e os attractivos de "Allô... Allô... Carnaval", o que, já agora, é bem dispensavel, porque poucas horas faltam para o publico carioca accorrer, pressuroso, ao cinema dos bons films, onde, sem duvida, deliciará os olhos e os ouvidos durante duas horas de alegria e bem estar. Acha-se, pois, de parabens a D. F. B., que distribuirá "Allô... Allô... Carnaval", a bonita pellicula que colherá em 1936 os primeiros louros para o cinema nacional.

QUANDO SE TRATA DE "FAZER JUSTIÇA" NÃO DEVEM EXISTIR BARREIRAS PARA OS QUE ARRISCAM A VIDA EM DEFESA DA SOCIEDADE!

"Nas garras da lei"... Eis um celluloide — outro drama de assumpto inedito e corajosamente exposto, pela Warner. "Nas garras da lei", (Special Agente), que é um apanhado das occurrencias criminaes estampadas nas primeiras paginas de todos os jornaes um drama em que tudo é copiado da verdade á real... menos os nomes dos seus interpretes. "Nas garras da lei", que marca outra victoriosa iniciativa da Warner, apresentando de modo inedito, um assumpto recente e já bastante debatido: A vida intima dos que tudo sacrificam para o cumprimento do dever jurado, qual o de perseguir tenazmente o crime...

Bette Davis e George Brent encabeçam o "cast" de "Nas garras da lei", seguidos de perto por Ricardo Cortez. Esse celluloide da marca Cosmopolitan, feito nos studios da Warner First National e onde tambem tomam parte destacada Jack La Rue e Irving Pichell.

AS AVENTURAS DE UMA MULHER SHERLOCK!

Estamos em face de um crime mysterioso. Os indicios são poucos e as coisas pearam quando, logo no inicio das investigações desapparece o corpo da victima! Os habeis detectives incumbidos de apurar o crime se desnorteiam e nada podem fazer quando surge a "Sherlock de Saias" e com o seu tino formidavel descobre tudo! Eis em poucas palavras a trama desse sensacional film RKO Radio que em breves dias será lançado pelo Broadway-Programma.

A "Sherlock de Saias" será vivida por Edna May Oliver, uma artista caracteristica, que o nosso publico tem admirado em tantos films de successo. Comica de recursos inesgotaveis May Oliver em "Sherlock de Saias", põe em evidencia a sua irresistivel graça e seu infindavel e inexcedivel bom humor, conduzindo o papel que anima com facilidade. Ao seu lado, num papel interessantissimo, admiraremos tambem James Gleason e mais Gertrude Michael, Bruce Cabot, Tully Marshall, Edgar Kennedy e Barbara Fritchie. O curioso do film é que elle, um drama policial, provoca as gargalhadas mais gostosas graças á habil direcção do director George Archainbaud.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar: sr. Alexandre da Cunha Caetano.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R., Machado; 2º, Erasmo; 3º, Suevo; 4º, Galdino; 5º, Ursulino; 6º, Marino; 7º, Fructuoso; 8º, Alcino; 9º, Carvalhaes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme 3º.

"DESFILE DE PRIMAVERA"

Wolf Albach-Retty

EM "DESFILE DE PRIMAVERA"

"Desfile de Primavera", da Universal, é uma encantadora comedia musical. Franciska Gaal não deveria chamar-se assim, e sim "Alegria". Ella é como uma travessa nota musical que recorre ao pentagramma deste bom film, arrancandolhe riquissimos sons de emoção.

Deante da sua belleza e sympathia — a qual é das maiores! — depõem suas forças ajudando a um grandioso successo desde o ajudante de padeiro, até o imperador Francisco José, imperador da Austria e Hungria.

"Desfile de Primavera" é uma comedia tão amavel, que mesmo seus momentos de tristeza resultam ser sympathicos em todas as suas scenas de nota e não de artista de Geza Von Bolvary. Dizem que a Vienna imperial foi creada para que, ás suas custas, se realizem mil e uma operetas, mas a que nos apresenta Von Bolvary, deve ser a unica legitima. Entre outros detalhes o desfile dos bandeiros do imperador, por sua sumptuosidade, é uma enorme força constructiva...

E' um film simples mas animado de uma série de effeitos conseguidos com espontaneidade e uma interpretação excellente, no qual, além da protagonista, se destacam: Wolf Albach Retty, Paul Horbiger, Theo Lingen, Annie Rithter, o levado ajudante de padeiro, o talento de Geza Von Bolvary e a graça irresistivel de Franciska Gaal se derem as mãos para produzir um brilhantissimo film.

UMA PARADA DE ELEGANCIA NUM FILM

A elegancia de Brigitte Helm patenteada num dos innumeros modelos que apresenta no film de grande luxo da Ufa "De jogador, a principe"

Brigitte Helm andava, ha muito tempo, á espera de um bom argumento e um optimo director. A Ufa satisfez-lhe o duplo desejo, dandolhe o principal papel no film "De jogador a principe", cuja historia se deve a uma interessantissima novella de Margaret von Simpson, muito divulgada em toda Europa. Arthur Robinson, por sua vez, é um joven director que tem se destacado pela "maneira" habil de conduzir imagens, pondolhes sempre um toque de humorismo e vivacidade. Soube aproveitar, esplendidamente, o temperamento exhuberante da heroina de "Metropole", "Maravilhosa mentira de Nina Petrowna" e tantos outros films consagrados pelo exito. Entregue aos seus cuidados, a "deusa grega" do cinema europeu póde dar largas ás suas possibilidades artisticas. Deixou de ser a perigosa Antinéa que convertia em estatuas de bronze os seus amantes para se humanizar no papel de uma actriz cuja unica preoccupação eram as "toilettes" luxuosas e as joias de alto preço. Essa caracteristica da personagem central do film — a impetuosa Diana Morell — é que permitte a exhibição de modelos concebidos especialmente pelos costureiros de Paris, para vestir o corpo de linhas impeccaveis da loura Brigitte. Dahi tornar-se "De jogador a principe" uma verdadeira parada de elegancia — pela variedade dos figurinos apresentados — que encherá de enthusiasmo as subditas de s. m. a Moda, que habitam a "cidade maravilhosa".

TEM NOVA DIRECTORIA A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica recebeu telegramma da Associação Commercial de Pernambuco, communicando-lhe que foi eleita a direcção da referida entidade para o corrente anno, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Antonio Gonçalves Ferreira Junior; vice-presidente — Benedicto Nunes da Silva; 1º secretario — Aloysio Cardoso; 2º secretario — Waldemar Borges Rodrigues; thesoureiro — José Rodrigues de Souza.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.086

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Batuta da Alegria:—2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 — 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A BATUTA DA ALEGRIA

(Here come the band)

com VIRGINIA BRUCE — TED HEALY — TED LEWIS e sua orchestra

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

Segunda-feira — BRINDE AO AMOR — Nino Martini

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
Diamond Jim: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
EDWARD ARNOLD
BINNIE BARNES — JEAN ARTHUR em

Diamond Jim

(Symbolo de uma éra)

PASSAROS ALEGRES — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

Segunda-feira — CORAÇÕES UNIDOS — Carole Lombard

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A Mulher do Outro: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

A MULHER DO OUTRO

(Without regret)

com ELISSA LANDI — PAUL CAVANAUGH — KENT TAYLOR

CANTICES DE TOTO' — Desenho de Betty Boop.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

Segunda-feira — DESFILE DE PRIMAVERA — Franceska Gaal

IMPERIO Telephone 22-0504

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
Ama-me esta noite: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
MAURICE CHEVALIER
JEANETTE MACDONALD — MYRNA LOY — CHARLE RUGGLES em

AMA-ME ESTA NOITE

(Love me tonight)

20.000 SOCOS SUBMARINOS — Desenho do Marinheiro.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

Segunda-feira — OS 4 BAMBAS — Robert Young

HOJE **ALHAMBRA**
O CINEMA DOS BONS FILMS
O PROGRAMMA BARONE apresenta

ELYSIA

(Improprio para menores)

Complementos: — FILM-JORNAL 25 (D.F.B.) — FOX MOVIETONE NEWS e "MELODILANDIA" (Symphonia de Walt Disney)

SEGUNDA-FEIRA -- A D.F.B. apresentará o primeiro grande film de 1936 da Cinédia-Waldow

"Allô... Allô... Carnaval"

No elenco: Carmen Miranda, Francisco Alves, Mario Reis, Barbosa Junior, Jayme Costa, Pinto Filho, Luiz Barbosa, Aurora Miranda, Heloisa Helena, Alzirinha Camargo, Muraro e outros festejados artistas brasileiros

BROADWAY HORARIO: 2 H. 3.40 5.20-7 H-8.40 e 10.20

HOJE —)(— TEL. 22-6788
GINGER ROGERS
Cantando, dansando e electrizando em
NAMORADEIRA PROFISSIONAL
(Professional Sweetheart)
da RKO-Radio — GARIMPEIRO (nacional), com Francisco Alves — A pedido: O IMMIGRANTE, de CARLITO, em cópia nova e synchronizada pela RKO-Radio

DE JOGADOR a PRINCIPE

"Toilettes" luxuosas vestindo o corpo esculptural de Brigitte Helm — a Deusa Grega do Cinema

Dia 20 BROADWAY

CINEMA **REX**
TEL. 22-85-29

— PREÇOS —
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
4.ª SEMANA DE FORMIDAVEL SUCCESSO
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA **RIO**
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A Columbia apresenta
JACK HOLT — MONA BARRIE
— Em —
MAL ME QUER
Fox Movietone — Nacional

AVISO

OS CARTÕES PERMANENTES DO REX REFERENTES A 1935 CONTINUAM EM VIGOR E SÃO TAMBEM VALIDOS PARA O CINEMA RIO.

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639
HOJE
O DOM DA ALEGRIA
Universal
ABAFANDO A BANCA
United

CINELAPA Phone 22-2543
HOJE
FRONTEIRAS DO AMOR
Fox
DOIS E UM SÃO DOIS
Fox

CINE CATUMBY Phone 22-3681
HOJE
A GRANDE GUERRA
Fox
O REI DO BLUFF
United

Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE
QUANDO O DIABO ATIÇA
Metro
O VINGADOR
Columbia

PARISIENSE - Hoje
CHARLES BOYER em
SHANGHAI
WILL ROGERS em
RECEITA PARA FELICIDADE
OS AVENTUREIROS HEROICOS
(9º e 10º episodios)
2ª.feira: — AMOR SINGELO — O REI DO CIRCO e OS AVENTUREIROS HEROICOS (11º e 12º episodios)

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"Ganhou, mas não leva", no João Caetano

A "première" de hontem no João Caetano despertou em nós uma esquisita sensação de melancolia. Não porque vissemos, artistas de incontestavel merito do nosso scenario theatral obrigados a trabalhar em revistas. Não. Não possuimos o tabu' dos generos theatraes aristocraticos. Em Paris, alguns grandes nomes da scena franceza têm trabalhado em revistas.

Mas a revista, no Brasil, é lamentavel. Ver a senhorita Susanna Negri, por exemplo, com a sua vocação, e o seu ar intelligente de pessoa de certa sociedade, obrigada a contorsões e piadas de humor duvidoso é um espectaculo desanimador. Manoel Durães, um actor consciencioso e correcto, confraterniza com o ar perfeitamente favella do sr. Arnaldo Coutinho. Cabe a culpa a esses artistas?

Mas absolutamente. E' essa a sua profissão e elles precisam viver. Mas o que é triste, justamente, é a contingencia que os leva a essa situação. E tambem o máo gosto que caracterisa toda revista nacional, onde o grande attractivo é a pornographia sem disfarces.

No caso desses dois artistas e mais do sr. Jorge Diniz, está a "estrella" da Companhia, a sra. Lygia Sarmento, que ha muito não vimos representar. Actriz interessante de comedia, portadora de um dos rostos mais bonitos da scena brasileira, phenomeno num paiz onde em geral se cuida pouco da feição eugenica dos artistas, ella não se mostrou muito constrangida nos requebros carnavalescos de "Ganhou, mas não leva".

Que não existe um criterio esthetico para a nossa revista, espectaculo feito especialmente para os olhos e para as partes mais primarias dos sentidos humanos, é prova convincente o abandono em que se deixou a sra. Lu Marival, que pode não ser uma boa actriz, mas é um ornamento decorativo de primeira ordem. Só apparece em toda a peça para correr a platéa em um "cordão" e para fazer "reclame" de certa marca de matte.

Quanto á revista, é fraca. A parte humoristica não existe. Poucos quadros relativamente interessantes e algumas musicas bonitas. A coisa melhor que existe em toda ella é uma rumba dansada pelo casal "Loretti".

Vestiario e scenarios cuidados. "Girls" ensaiadas. E' possivel que a primeira peça carnavalesca de 1936 agrade ao publico, em primeiro logar por ser carnavalesca e, em segundo, porque o publico não tem mesmo outro theatro para onde ir.

LUIZ MARTINS

A PEÇA DE INAUGURAÇÃO DO THEATRO REGINA, EM ABRIL, POR PROCOPIO

A temporada theatral de 1936, a inaugurar-se no theatro Regina, á rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia, entre as ruas Alvaro Alvim e Senador Dantas, não poderia annunciar-se mais auspiciosamente. Podemos já hoje adeantar que Procopio apresentará sua nova companhia, inaugurando o theatro Regina, com as primeiras representações no Rio da comedia tchecoslovaca "Tabú", original de Francisco Xavier Svoboda, traducção do João Bastos, o escriptor portuguez que assistiu, com Procopio, ao successo de "Tabú" em Paris.

A FESTA DE BARBOSA JUNIOR E LAMARTINE BABO

Será na segunda-feira, 3 de fevereiro, a "Noite do Magro e do mais Magro", organizada pelos humoristas Barbosa Junior e Lamartine Babo, com o concurso de varios nomes do nosso "broadcasting".

Essa festa será levada a effeito no Carlos Gomes, em espectaculo completo, ás 20,45, sendo somente nessa noite suspensas as funcções cinematographicas.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ganhou mas não leva", ás 20 e 22 horas.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café, sports e musica variada (discos).
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Programma de musica ligeira (studio): Jazz Tupi, Nair de Castro Leal, Carolina Cardoso de Menezes, Dick Lewis, Heloisa Vasconcellos e orchestra de cordas.
Ás 20.30 horas — Concerto de musica de camera allemã: George Marsal, Christiano Maristany e orchestra de cordas.
Ás 20.45 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Jayme Brito, Heloisa Helena, Joel e Gaucho e Nair de Castro Leal.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa de Vasconcellos e Jazz Tupi.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica de camera: Christina Maristany e orchestra de cordas.
Ás 22.00 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Joel e Gaucho e Jayme Brito.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Carolina Cardoso de Menezes, Christina Maristany e orchestra de cordas.
Ás 22.30 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Jayme Brito, e Nair de Castro Leal.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 17 A'S 18 HORAS DO DIA 18

Maxima: 26.9 — Minima: 23.4

— Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel.

Temperatura — Noite mais fresca e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Do Sul á Léste, com rajadas frescas.

— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo á Léste, onde se conservará ameaçador com chuvas, durante todo o periodo.

Temperatura — Noite mais fresca e ligeira ascensão de dia.

— Estados do Sul: Tempo — Instavel, com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De Suéste á Nordéste, até Santa Catharina e do quadrante Norte no Rio Grande do Sul, com rajadas frescas.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: Directoria Geral de Assistencia, medicos e auxiliares, dentistas, pharmaceuticos; Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: director até ajudante de official; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 145, 146, 147, 148, 149 e 151; Directoria Geral de Turismo, livro 169.

O CENTENARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Convidado officialmente o Exercito para se representar nas festividades

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra o coronel Milton de Freitas Almeida, commandante da Força Publica do Estado de S. Paulo e que, desde ante-hontem, chegou a esta capital.

O coronel Milton, durante a palestra que manteve com o titular da pasta da Guerra, convidou, em nome do governo de S. Paulo, o Exercito para se fazer representar nas festividades commemorativas do centenario daquelle Estado.

FALTA DE "PURISMO" DE ALTA PERSONALIDADE SOVIETICA

COPENHAGUEN, 17 (H.) — Segundo certas informações o sr. Roudzantak, alta personalidade do regimen sovietico, caiu em desgraça, accusado de falta de "purismo".

O senhor Rudzentak é um dos sete membros do Departamento Politico e já occupou varios cargos de importancia.

REPATRIAÇÃO DOS DESPOJOS DE CARLOS GARDEL

NOVA YORK, 17 (H.) — Os restos mortaes do cantor Carlos Gardel serão trasladados amanhã, ás 12 horas, para bordo do vapor "Pan American", que os transportará para Buenos Aires.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O programma della era ser rica. O delle tambem. Mas quando os dois se conheceram optaram por um programma de pobreza... e de Amor!

CAROLE LOMBARD
FRED MacMURRAY em
CORAÇÕES UNIDOS
SEG. FEIRA no ODEON

2$200
Telephone 22-8280 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE
Oleo Para as Lampadas da China
Uma producção apresentada pela WARNER BROS com Pat O'Brien e Josephine Hutchinson

Raio mortifero

Da COLUMBIA PICTURES
com
RALPH BELLAMY e TALA BIREL

E um complemento nacional.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.086

Com cerca de duzentos participantes

Inicia-se, hoje, a grande competição pre-olympica de athletismo

O INICIO DAS PROVAS — O PROGRAMMA GERAL — OS CONCURRENTES MINEIROS E FLUMINENSES

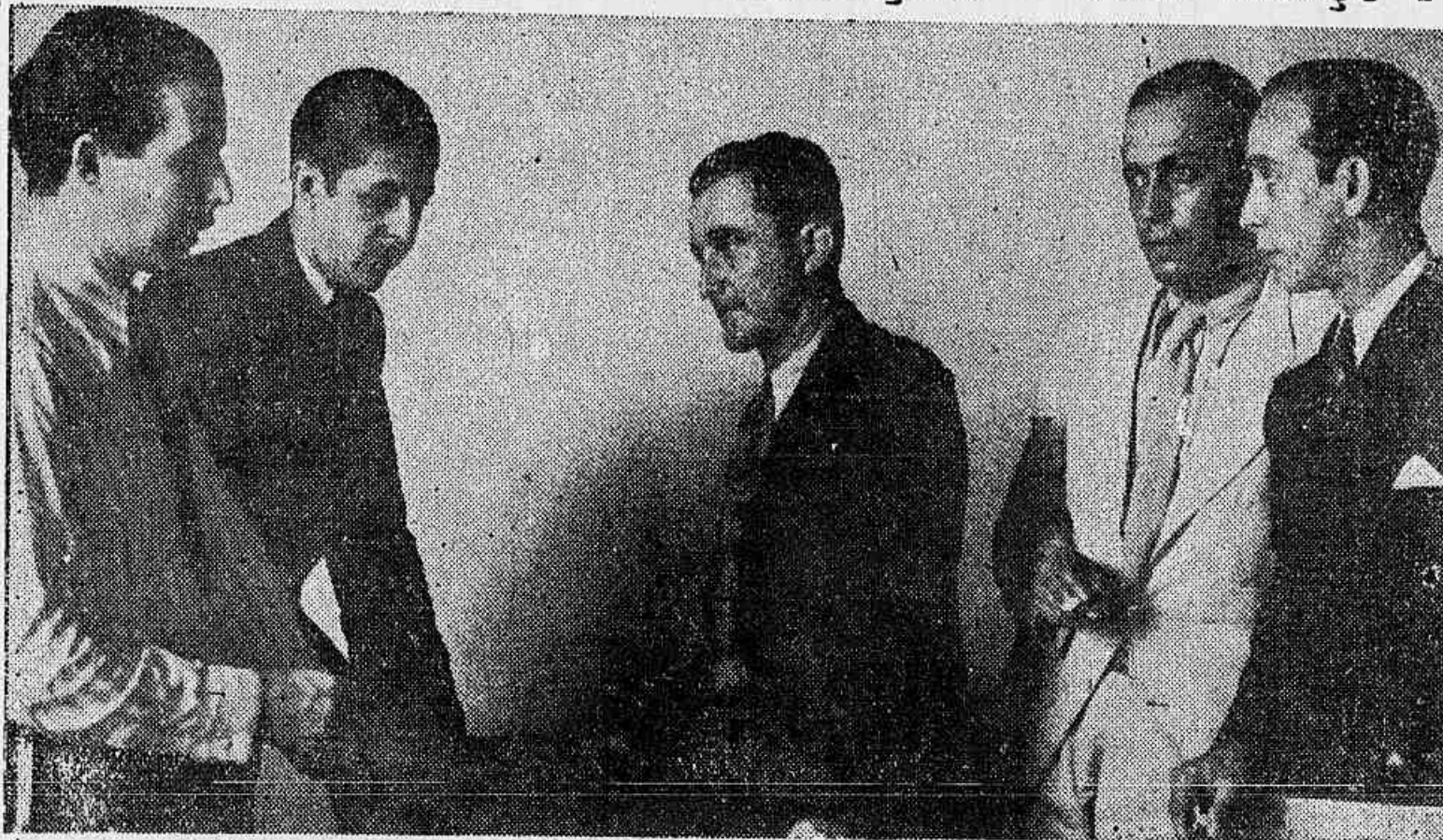
Julgamos obvio insistir sobre a importancia, magnitude e brilhantismo de que, certamente, se revistirá a grande competição athletica que hoje se inicia no campo do Fluminense.

Nossos leitores, pelo interesse mesmo que os sports lhes despertam e através o noticiario abundante e detalhado que a respeito temos feito, se encontram perfeitamente ao par, acompanhando bem de perto, todo o movimento de sã animação e robusto enthusiasmo que cercou essa primeira competição pré-olympica, fazendo com que a quasi totalidade das entidades athleticas do Brasil se congregue em uma reunião que se marca como a mais importante de quantas já foi dado observar.

Cerca de 200 participantes, representando sete entidades estaduaes, no que ellas têm de mais valoroso, irão emprestar ao certamen de

(Continua na 4ª pag.)

No cartaz o "Caso Placido"

EMQUANTO O CRACK NEGA PARTICIPAÇÃO NO TRABALHO PARA SEU REGRESSO AO BANGU', O THESOUREIRO DO CLUB SUBURBANO APRESENTA TESTEMUNHAS QUE PRESENCIARAM, NA "GARE" DOM PEDRO II, O EPILOGO DAS NEGOCIAÇÕES — ATE' MARÇO PLACIDO FICARIA NO BANGU'

Os srs. João Alves Moreira e Abib Miguel Ordagi, directores do Bangú, ao lado do "player" Walter Guimarães, na redacção d' O JORNAL, quando explicavam, a dois dos nossos companheiros, os detalhes do "caso Placido"

A noticia da volta de Placido ao Bangu' agitou os meios sportivos da cidade, causando excepcional repercussão.

O caso de Placido foi um dos mais rumorosos destes ultimos tempos, o que justifica plenamente a sensação causada pelo seu regresso ao cartaz.

O trabalho desenvolvido por um director do Bangu', afim de que fosse incluido, no choque com o Botafogo, o antigo commandante da artilharia banguense, estava bem encaminhado e parecia fadado a conseguir pleno exito.

O caso seria resolvido satisfatoriamente na Censura e o crack do America voltaria a figurar entre Ladislão e Julinho, chefiando a poderosa artilharia suburbana contra a grande defesa botafoguense.

PLACIDO NEGA PARTICIPAÇÃO NO CASO

Os jornaes de hontem abordaram o caso, fazendo commentarios interessantes sobre a nova façanha do popular profissional.

Paredros do America manifestaram-se sobre o assumpto, revelando estranheza deante do que circulava, ao tempo em que se mostravam confiantes, sem o menor receio de perder o concurso do atacante louro.

Hontem, o telephone de nossa secção tilintou. Attendendo, deparamos com uma surpresa: Placido queria dizer a O JORNAL que não havia tido participação no caso.

— Tudo que se tem feito — declara, do outro lado do fio, o crack louro — é á minha revelia. Não fui consultado sobre o caso por nenhum director do Bangu. E mesmo se o fosse, não hesitaria em negar apoio a qualquer proposta que me fosse feita. Não desejo crear um caso com o America. Estou satisfeito no gremio rubro e, no momento, não me seduzem outras aspirações. Para mim foi até uma surpresa a noticia publicada a meu respeito. Estou alheio a qualquer trabalho que se realize para o meu regresso ao Bangu'.

O THESOUREIRO DO BANGU' INSISTE EM AFFIRMAR QUE OBTEVE A PALAVRA DE PLACIDO

Desligado o telephone, o reporter entrou em actividade, procurando esclarecer o assumpto.

De indagação em indagação, conseguimos encontrar os dois paredros banguenses, que affirmavam haver combinado com Placido o seu regresso ao club suburbano.

E, minutos depois, em nossa redacção, os srs. João Alves Moreira e Abib Miguel Ordagi explicavam ao reporter o que houve em torno do rumoroso caso.

— Custo a crer — diz o sr. Alves Moreira, thesoureiro do Bangu' — que Placido tivesse a coragem de negar sua participação no caso. Placido palestrou commigo durante toda a viagem de Bangu' á "gare" D. Pedro II e o assumpto que abordámos não foi outro, senão o do seu regresso ao Bangu'. E digo mais: ficou tudo combinado. Placido assumiu commigo o compromisso moral de disputar os dois jogos que restam ao Bangu'.

CONDIÇÕES CUIDADOSAMENTE ASENTASDAS

O thesoureiro do Bangu' relata detalhes que dissipam qualquer duvida que ainda possa pairar sobre o caso.

— O caso póde ser resumido no seguinte — prosegue o sr. Alves Moreira — propuz a Placido um negocio muito honesto. Estando o America parado e o Bangu' ainda em actividade, lembrei-me de consultar ao jogador em questão sobre a possibilidade de disputar, pelo gremio da rua Ferrer, os jogos restantes do campeonato. Até março ficaria Placido á disposição do Bangu', sendo que voltaria depois a prestar seu concurso ao America, como se nada de anormal se houvesse verificado. Na Censura o caso seria resolvido facilmente. Placido pensou e depois respondeu que, se o Bangu' se compromettesse a desistir da opção por um anno a que tem direito pelo contracto anteriormente assignado, estava disposto a aceitar a proposta, permanecendo no Bangu' até março. Declarou ainda que o sr. Ojeda, director do America, não se oppunha a isso, pois já havia ventilado esse assumpto entre paredros rubros. Nesse pé estava a disposição de Placido. Obtendo minha palavra sobre a condição que impunha, Placido concluiu por declarar que jogaria contra o Botafogo.

TESTEMUNHAS

O sr. João Alves Moreira, não occultando sua indignação pelo desmentido de Placido, conclue citando nomes de dois jogadores que testemunharam o epilogo das negociações contestadas.

— No Café Central — affirma o paredro — entrei com Placido e nos sentamos a uma mesa em que se encontravam os jogadores Leitão e Irineu, pertencentes á A. A. Portugueza. Indagaram esses profissionaes sobre as disposições do Bangu' nas vesperas do choque com o Botafogo. Respondi, então, que eram as melhores possiveis e que, para reforçar minha affirmação, apresentava o nosso novo center-forward, o que fiz apontando Placido. Ante o espanto de Leitão e Irineu, Placido sorriu e confirmou o que eu dissera, com uma palavra que ainda não me saiu da memoria: "Realmente". E ahi está, meu caro reporter — conclue o director banguense — o que se passou em torno do rumoroso caso.

DUAS GRANDES ESPERANÇAS

Hontem, pela manhã, quando estavamos na gare da Central esperando a delegação mineira, deparámos com Arthur de Azevedo, o sympathico technico do Fluminense F. C. Em palestra comnosco, disse elle que estava esperando os dois athletas de Juiz de Fóra e que viriam no mesmo trem.

Approximámo-nos. Eram de facto os dois representantes da Manchester brasileira. Falando ao nosso companheiro, disse-nos Geraldo Carraca:

— Viemos mais pelo esforço do capitão Orlando e de Arthur Azevedo, que foram gentilissimos para comnosco. Não recebemos ajuda de ninguem, a não ser destes dois "sportsmen". Vamos compelir e temos a certeza de que não faremos feio, apesar da viagem enfadonha que fizemos completamente acordados.

Adhemar Lima confirmava as palavras de seu companheiro com leves acenos de cabeça.

Já fiz duas vezes os cem metros em 10,9, disse Adhemar Lima. Em 10,8 uma vez e em treino muito recente alcancei 10,6. Geraldo faz facilmente os oitocentos metros em 1,58.

Esperavam os dois athletas de Juiz de Fóra a chegada hontem á tarde de omnibus de seu treinador, o sr. Caetano Evangelista, do Club Athletico Allemão daquella cidade mineira.

Os athletas de Juiz de Fóra Adhemar Lima e Geraldo Carraca, palestrando com o redactor d' O JORNAL

50 contos por Benitez Cáceres

Foi quanto o Fluminense offereceu por um contracto por 2 annos — Romeu zarpará para a Italia

Fomos, hontem, informados de que, confirmando a noticia vehiculada por alguns jornaes de São Paulo, Romeu, o commandante da offensiva tricolor, deverá embarcar para a Italia hoje, em Santos.

Para substituil-o, o Fluminense procurou Benitez Cáceres, o formidavel deanteiro boquense, que se acha entre nós, propondo-lhe um contracto por dois annos, mediante a quantia de 50:000$ de luvas.

Ao que nos adeantou o nosso informante, o profissional paraguayo declarou que aceitaria a proposta, caso o prazo do contracto fosse de um anno apenas. Comtudo, tal facto não veiu a constituir-se em impasse para as negociações, que continuam adeantadas. A ser exacta tal noticia, o tricolor sairá ganhando na substituição.

E' illimitada a confiança dos vascainos

VARIOS CRACKS DO GREMIO CRUZ DE MALTA NA REDACÇÃO D' "O JORNAL" — O JOGO COM O MADUREIRA E PROGNOSTICOS OPTIMISTAS

O Vasco tem um serio compromisso: o jogo amanhã com o Madureira.

A peleja vem sendo aguardada com bastante interesse, pois os suburbanos realizaram uma grande partida contra o Botafogo.

Em face dessa exhibição enthusiasmou-se o Madureira, estando sendo assim, o choque aguardado com o maximo interesse.

Mas se assim succede com a opinião quasi unanime, o mesmo não se dá em relação aos defensores do Vasco. Elles não acreditam francamente no Madureira.

Ainda hontem tivemos a turma vascaina em nossa redacção e toda ella demonstrou absoluta confiança no quadro.

N'O JORNAL estiveram Oswaldo, Gradin, Panello, Molla, Nena Barata e Orlando. Todos elles estão inteiramente confiantes. Nenhum pensa em derrota. Pelo contrario, só se fala em victoria.

Vejamos, pois, o que nos disseram alguns dos elementos que comnosco estiveram.

PANELLO CONFIA

O keeper vascaino é o mais tranquillo. Interrogado, respondeu: "Não creio absolutamente num revés. Reconheço no Madureira um bom team, mas nem por isso acredito que elle nos derrote.

Vou para campo certo de que o triumpho não nos escapará".

A VEZ DE GRADIN

O center forward vascaino está igualmente esperançado. Tambem referiu-se ao jogo com palavras de grande optimismo.

O commandante vascaino assim se expressou: "O Vasco tem enfrentado clubs bem mais fortes sem tremer. Confesso que acredito no nosso successo. Estou convicto de que iremos realizar uma grande exhibição. Precisamos dos dois pontos como do campeonato. E não podemos, de maneira alguma, retrogradar. Necessitamos caminhar para frente e isso o faremos, certamente".

ORLANDO TAMBEM

O veloz extrema declarou mais ou menos o que disseram seus companheiros.

Eis como elle se referiu ao jogo: "Difficilmente o Vasco perderá. Tem mais classe e mais team. Estamos preparados para uma grande exhibição e não perderemos o ensejo. Mais algumas horas e teremos a nossa posição consolidada".

Quando Orlando terminou, ouvimos Molla e Oswaldo. Pensam da mesma maneira. Não acreditam que o Vasco fracasse. E Nena, o ultimo que ouvimos, declarou o mesmo. Todos confiam. Todos só pensam no triumpho.

AHI VEMOS NA REDACÇÃO D' "O JORNAL" OS PLAYERS MOLLA, GRADIN, ORLANDO, NENA, BARATA, MELLO E OSWALDO

Teremos amanhã a primeira preparação pre-olympica de cyclismo

O encontro transferido

LOFFREDO ESTA' PEZAROSO POR NÃO PODER ENFRENTAR ANNIBAL PRIOR HOJE

Attilio Loffredo, que lamenta não ter de enfrentar Prior esta noite

Conforme noticiámos hontem, o espectaculo que a E. P. B. tinha annunciado para realizar-se hoje, á noite, no Estadio Brasil, foi adiado, para o proximo sabbado, devido a Annibal Prior, o valente boxeur portuguez, ter adoecido, o que o impossibilita de lutar hoje.

Uma das grandes attracções, justamente, na noitada que se annunciava para hoje, era o encontro de Attilio Loffredo, o "rapido paulista", e Annibal Prior.

O medico assistente de Prior está animado em que o puncher luso possa reiniciar, dentro de dois ou tres dias, seus treinos, podendo no proximo sabbado enfrentar Loffredo.

Incontestavelmente, a reunião boxistica que será levada a effeito no proximo sabbado, dia 25, é das mais interessantes. Poderá ser indicada como a mais sensacional de toda a temporada.

Justamente os pugilistas que tiveram maior chance na temporada que está a findar desfilarão ante o publico, em lutas bem equilibradas e qu promettem desenrolar renhido e cujos resultados serão surprehendentes.

HOMENAGEM

Desejando prestar uma homenagem ao Departamento de Turismo, a E. P. B. dedica a esse departamento o espectaculo que marca o encerramento da temporada internacional de 1935.

Uma porcentagem da renda bruta será destinada aos cofres da Associação de Chronistas Desportivos, emquanto que outra percentagem será destinada aos empregados da empresa. Gestos altamente louvaveis dos dirigentes dessa empresa boxistica.

LOFFREDO EM OPTIMA FORMA

Attilio Loffredo teve opportunidade de declarar-nos que está muito bem disposto e que sob a direcção de Italo Hugo aprimorou muito a sua fórma.

Loffredo, finalizando sua palestra com um dos nossos companheiros, disse:

— Estou disposto a realizar a melhor peleja de minha vida. Sei que o adversario é duro, mas minha actual fórma inspira-me confiança absoluta.

Subirei ao ring, consciente da responsabilidade que me pesa sobre os hombros de prestigiar o meu passado, aspirando maiores glorias no futuro."

QUINHENTOS CONTOS

E' quanto se distribuirá ali no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 130, da Loteria Federal que corre hoje e cujos bilhetes são acompanhados dos vantajosos coupons-brindes que dão contos de réis, de accordo com a Carta Patente 104, de sua concessão.

Vem ahi o Huracan

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Parte hoje, ás 15 horas, pelo paquete "Monte Paschoal", para o Brasil, a delegação de football do Huracan, presidida pelo sr. Luis Capurro. Integram-n'a os jogadores Estrada, Mastrangelo, Moyano, Bongitavani, Romero Garcia, Galateo, Lamas, Gil, Masantonio, Baldomedo e Delfino.

A grande competição de amanhã

A Liga Carioca de Cyclismo promove a primeira eliminatoria pré-olympica

Está fadada a alcançar o mais completo exito a "Primeira Preparação Olympica de Cyclismo" organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, a realizar-se amanhã no Campo de S. Christovão.

O cyclismo, pela perseverança de seus dirigentes, e pelos esforços dispendidos por um grupo de enthusiastas por esse salutar sport, como sejam José Taveira, Sylvestre Teixeira, Raul Pinheiro e outros, alcançou este anno innumeros adeptos, contando-se, na modelar entidade official varios club, com grupos de cyclistas, cujas performances têm sido registradas, nas successivas provas que a L. C. C. M., fez realizar no correr do anno findo.

A Volta do Districto Federal, constante de 202 kilometros, o Circuito da Cidade e, finalmente, o primeiro Campeonato Brasileiro de Cyclismo, esta ultima prova organizada pela F. C. B. e vencida, brilhantemente, pela Liga Carioca de Cyclismo, enthusiasmaram os "fans" do sport do pedal, que já accorrem aos pontos mais longinquos, onde se realizam provas cyclisticas, afim de applaudir e incentivar seus favoritos á victoria.

Assim, não temos duvida alguma que a competição a realizar-se amanhã, no Campo de S. Christovão, terá a assistil-a numerosos adeptos do cyclismo.

Conforme já frisamos, a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, aproveitando a organização do Campeonato Carioca de Velocidade, deliberou que esse prova, constante de 1.000 metros, fosse já designada como preparação olympica.

Como organização, nada tem a dever ás melhores dos centros mais adeantados, sendo de notar, infelizmente, a falta do exame medico, ao qual já fizemos referencia em nosso noticiario anterior.

LOCAL DAS PROVAS

A commissão de corridas da L. C. C. M. havia, antes, designado a Avenida Beira Mar para a realização das provas, porém, verificando que o vento, naquelle local, influiria no tempo das provas, deliberou em sua ultima reunião, realizal-as no Campo de S. Christovão, cuja metragem será feita, com o maximo cuidado, pelo director technico da Federação Cyclistica Brasileira.

As provas terão inicio ás 15 horas, com a realização das preliminares.

OS JUIZES

A L. C. C. M. designou os seguintes juizes: de partida, Manoel R. Gonçalves; de percurso, Henrique P. dos Santos, Waldomiro Salvador, Onofre F. Oliveira, Jayme F. Aguiar; de chegada: Raul Pinheiro, Luiz Simões Villas Boas, Avelino Monteiro Guedes; chronometristas: Bernardino Pinho, José Taveira e Alberto Lobão.

A Federação Cyclistica Brasileira designou o sr. Alberto Lobão, seu presidente, para, como chronometrista, fiscalizar os tempos registrados.

Será fundada uma Liga para dirigir o sport menor da zona sul

Possuidor de um dos melhores gramados da cidade, o Carioca, veterana agremiação do populoso bairro da Gavea, vem de resolver, a exemplo do que resolveram os dos nossos suburbios, a creação de uma entidade que, com o seu apoio moral e material, congregue todos os clubs chamados pequenos da zona sul.

Ora, se a união faz a força, a reunião de todos os clubs sulinos proporcionará, estamos certos, uma organização capaz de empolgar os nossos meios desportivos, tal será a sua força e vitalidade.

A iniciativa da reunião de todos os valores dispersos da zona sul, que tem no Carioca uma sentinella avançada, encontrará da nossa parte toda a acolhida possivel, por quererem os seus organizadores produzir um trabalho onde entre como factor principal a camaradagem e o desenvolvimento do sport pelo sport.

PRAIANO, S. C. DIABO E PORTUENSE JA' HYPOTHECARAM SOLIDARIEDADE

Os representantes das agremiações acima já deram, pela voz autorizada dos seus representantes, inteira solidariedade á iniciativa do Carioca, que visa somente a reunião do sport na zona sul.

Como medida preliminar, é pensamento dos organizadores da novel entidade a elaboração de um programma pequeno, mas capaz de ser cumprido na integra.

UM "CERTAMEN" DE BASKET-BALL

Já está nas cogitações dos clubs interessados a installação de um campeonato de bola ao cesto, sport que tem conseguido ultimamente innumeros adeptos e em que o Carioca é possuidor de uma das melhores quadras da cidade.

Está marcada para a proxima quarta-feira, ás 20.30 horas, na séde do Carioca, á rua Jardim Botanico, a 1ª reunião preliminar dos interessados e para a qual estão convidados, por nosso intermedio, os representantes do Portuense, S. C. Diabo, Praiano, Oceano, Barroso Ypiranga e os demais clubs da zona sul que queiram apoiar esta justa iniciativa.

João Alves abandonou o box

Uma longa carta, na qual varias phases da carreira do lutador brasileiro são rememoradas — Um agradecimento dos srs. D'Utra e Silva e Jeronymo Moraes

João Alves, o nosso querido patricio, acaba de deliberar abandonar o box.

Dando-nos conta dessa resolução, João Alves enviou-nos a seguinte carta:

"Agora, que abandonei o pugilismo, me sinto com forças para expressar as felicidades sentidas, quando nos francos acolhimentos encontrados a quem quer que, no Rio, me tenha dirigido.

Nesta minha despedida, aos que, porventura, tenha magoado, com ou sem razão, peço mil desculpas, e aos demais permittam-me confessar que as felicidades sentidas no Rio são porque não sou o primeiro a notar ser o povo carioca, não desfazendo nos demais, o mais gentil e hospitaleiro que se possa imaginar. Tenho conversado com pessoas que conhecem outros Estados e paizes, e todos confirmam o meu pensamento.

Quando desejo expressar a gratidão, pela boa vontade da população do Rio, me lembro daquella piedosa lenda que narra a historia do jogral de Nossa Senhora.

Era um pobre homem, que não tinha riqueza, nem letras, nem, talvez, sabia dizer as orações. De seu, só possuia a arte grotesca de dar saltos.

Pois era essa a maneira que elle tinha de glorificar a Virgem que idolatrava. Deante da imagem de Maria, punha-se a fazer as suas cabriolas. E as fazia tantas vezes, e com tanto enthusiasmo de amor, que, ao fim, cansado, caia desfallecido sobre o sólo. E a lenda informa que, commovida pela offerenda modesta, a Virgem descia do altar e vinha beijar a fronte emperolada de suor de seu jogral.

Essa lenda é cheia de significações. Ella indica que tambem o trabalho dos humildes tem belleza e valor, desde que tenha sinceridade.

Estou bem certo de que o habito de falar de si está entre as coisas antipathicas que um boxeador possa fazer.

Absolvem-me, porém, as circumstancias excepcionaes dessa carta, que é um exame que presto aos que, por bondade, acompanharam minha modesta carreira.

Perdoa-me, pois, se vos digo alguma coisa de mim.

Em 1933 fui o unico boxeador que Al Mc Coy não conseguiu por K. O. Combatemos no Boston Garden, semi-final de um combate entre José Santa x Red O' Brien. Al Mc Coy era famoso e tinha classe, e hoje é considerado pela Commissão A. de Nova York o terceiro meio-pesado do mundo, e na classificação da revista "The Ring", está collocado como 4º meio-pesado desse planeta.

O publico americano é exigente.

João Alves, que acaba de abandonar a actividade pugilistica

Pois bem: no combate que sustive com Johnny Curcio, em Providence, e que empatamos, a platéa, maravilhada com o desenrolar da batalha (como os jornaes locaes cognominaram a luta), franca e furiosa, esperando a todo o momento o K. O., só sentava quando iamos aproveitar os 60 segundos que tinhamos entre um "round" e outro, para descansar.

H adias, combati, aqui no Rio, o boxeador Virgolino de Oliveira. Reconheço em Virgolino um lutador forte, valente e com força de vontade, mas o modo do campeão combater é prejudicial ao brilho de qualquer espectaculo em que o mesmo tome parte. Combate agarrando, tirando todo o brilho da luta e impossibilitando o adversario de trabalhar.

Por estes dias, [illegible] Rio Grande estudar o ramo de negocio que conheço, e voltarei para ir aos Estados Unidos aperfeiçoal-o.

No Rio Grande, talvez para aproveitar a viagem, enfrente um ou dois adversarios. Mesmo que outros affazeres não necessitassem retirar-me do pugilismo, aqui no Rio, não poderia continuar praticando este sport. E' que os juizes aqui têm demasiada complacencia pelos lutadores profissionaes que sobem ao ring sabendo ser o pugilismo um sport violento. Os juizes facilitam os boxeadores que fogem ao combate fraco.

Com agarramentos desesperados, impedem que o adversario cumpra com a obrigação que tem para com o publico que paga.

Talvez o Virgolino me superasse em luta franca, mas somente sem juiz de ring, voltaria a fazer mais um combate no Rio. Lutaria com lealdade e não daria golpes prohibidos, mas lutaria o verdadeiro box, violento como elle é.

Com lealdade daria remedio aos agarramentos e aproveitaria as opportunidades que os juizes tiram dos que procuram lutar o box tal e qual é.

Outra gratidão que desejo externar é a que devo á Commissão de Pugilismo: Quando cheguei de São Paulo e fui á Commissão, apesar de levar uma apresentação do sr. Heliodoro Torviso, a quem muito devo, receiava encontrar um ambiente hostil.

Cheguei quasi na hora de ser aberta a secção, e o presidente, dr. Dutra e Silva, assim como os demais membros, me receberam como as demais pessoas, com uma franqueza e boa vontade que no meu intimo jurei um dia agradecer.

O presidente, apresentando-me ao dr. Rubem, pediu ao mesmo me examinasse. O dr. Rubem Dinard, com franqueza e boa vontade, marcou-me hora para o dia seguinte — Ourives 7, 1º.

Ao chegar no dia seguinte, encontrei o Rubens Soares, Raymundo Leite e outros que reaffirmaram a boa vontade da Commissão de Pugilismo e que o dr. Rubem Dinard era um grande amigo dos pugilistas e que a todos fazia justiça.

Em vista da enfermidade accusada, o dr. Rubem Dinard, para não ser suspeito na solicitude com que costuma servir os boxeadores, e não querendo fornecer-me attestado de má saude, caso merecesse, encaminhou-me aos drs. Adaucto Botelho e Dante R. Guazzelli, especialistas do hospital da Praia Vermelha. Os medicos acima me examinaram e constataram o absurdo da accusação. Fizeram-me milhares de perguntas e, entre ellas, irei citar uma.

Perguntaram se o medico que me accusou me examinou antes da accusação. Disse que não. O medico que me examinou para o combate que deu motivo á accusação não foi o accusante, e me lembra que, ao ser inquirido por um medico, depois do combate, respondi-lhe que desejava ficar só no camarim. Não culpando ninguem, vou dar razão á phrase que diz que, aguas passadas, não molham ninguem.

Ha dias, li num jornal divergencias entre a empresa e a Commissão de Box. Francamente, não posso comprehender como uma empresa, com um presidente com a boa vontade do sr. Jeronymo de Moraes, possa divergir com uma commissão que tenha membros como o dr. Rubem, dr. Dutra e Silva e outros.

Lastimo o que houve com a Commissão de Pugilismo e não encontraremos um boxeador sequer que não a preze.

Não procureis descobrir, nestas palavras, um documento valdoso. Bem reconheço o nada que sou, mas sei, tambem, que na imprensa ha logar para todos, ainda para os mais modestos.

Fui na vida apenas um pequeno lutador. Sempre fui. Continuarei sendo, pois vou trocar a luta dos rings pela luta pela vida.

Como lutador dos rings soube, sem duvida, que o destino jamais me daria o fulgor das estrellas de um campeonato. Mas, ainda assim, sorri deslumbrado para aquelles que não souberam conquistar essas estrellas.

E, sendo obscuro, exalto-me na glorificação dos que o merecem. (a.) — João Alves."

OUTRO INVICTO QUE TOMBA

O Sport Club Rioverdense, de Tres Corações, abatido pela Associação Athletica Nacional de Caxambú — As caracteristicas do embate

CAXAMBU', 16 (Do correspondente) — Constituiu um acontecimento sportivo notavel no Sul de Minas o jogo de football que a Associação Athletica Nacional, de Caxambu', promoveu entre o seu quadro de amadores e o do Sport Club Rioverdense, de Tres Corações, para commemorar o decimo sexto anniversario da querida sociedade caxambuense.

Os adversarios leaes de todos os tempos no football, Caxambu' e Tres Corações, têm sido vencedores e vencidos varias vezes, sem que se saiba a qual dos dois pertença a supremacia footballistica e agora, ao promover este encontro, a turma caxambuense ia encontrar o seu antigo antagonista cheio de louros de muitas e merecidas victorias, obtidas numa sequencia semanal de varios mezes sobre os mais fortes conjuntos do Sul e do Oeste de Minas, quando ella, enfraquecida por algumas falhas, ha muito não jogava com adversario forte. Era, pois, de espectativa para os componentes do quadro, directores e socios da Associação, o resultado do jogo, no passo que, para os seus adversarios e para a grande maioria da torcida caxambuense, o resultado seria favoravel, com grande contagem, aos rioverdenses. Nesta atmosphera deram entrada em campo os quadros sob a seguinte organização:

TRES CORAÇÕES: Pagão — Cincoenta e Zé da Bola; Zirico, Zezinho e Waldemar; Andreza — Nogueira — Ernani — Possidonio e Oscar.

CAXAMBU' — João; Zico e Gedalla; Maneta, Cerny e Cavaquinho; Fuadinho — Chico — Luizinho — Zeca e Martim.

RASGANDO SEDAS

Antes de iniciar a peleja, o desportista rioverdense Orlando Franco da Rosa, que foi o juiz da pugna no primeiro tempo, pronunciou, em presença dos dois quadros e dos directores presentes e socios, o seguinte discurso de saudação á Associação: "Sportistas de Caxambu': — Honrou-nos a vossa proverbial gentileza com um convite para que a representação sportiva de Tres Corações mais uma vez aportasse a esta encantadora Caxambu'. Desta feita, não veem os rapazes rioverdenses apenas com o proposito de preliar, no terreno da luta, com os vigorosos moços da Associação Athletica. Este punhado de jovens, trazendo no peito a pulsar o coração da terra natal, vem prestar o seu modesto concurso ás festas com que os tradicionaes amigos caxambuenses commemoram a passagem do decimo sexto anniversario da sympathica agremiação de Rangel Viotti e dizer a todos vós que o acontecimento que o dia de hoje assignala está tambem na alma dos rioverdenses, integra-se tambem, por todos os titulos, na vida sportiva de Tres Corações. As festas deste instante não são inteiramente vossas. Uma pequena fracção nos pertence. Pioneiras do football no Sul do Estado, Caxambu' e Tres Corações sempre marcharam lado a lado, hombro a hombro, em todos os tempos, desde o saudoso Caxambu' F. C., de Rangel, Ary, Oreb e do não menos saudoso ATHLETICO, de Gil Barros, Camarinha, Luiz Neves, Velho, Luiz Rosa, Edgard Cavalcante, Moacyr Brandão e outros tantos, até os dias que correm, sempre sobre o intuito de fazer do football, ou mais propriamente dos sports, um meio de approximação dos povos.

Emquanto no scenario nacional outras entidades se collocam firmemente no terreno das dissidias sportivas, em detrimento do nosso proprio valor, em prejuizo da nossa nacionalidade, é confortador, é motivo intenso de jubilo proclamar, em voz bem alta e bem clara, que Caxambu' e Tres Corações fazem causa commum, trilham pela estrada larga da perfeita comprehensão de que, unidas, de braços dados, numa demonstração de franca cordialidade, estão proporcionando o bem estar entre dois povos que se orgulham de si mesmos.

Os moços de hoje têm presentes na retina os memoraveis embates de outrora, dos cotejos passados, onde, a par da combatividade de cada bando, no ardor da refrega, sempre ficou de pé, intangivel, a solidariedade amiga dos contendores, constituindo motivo para que, mais fortes, mais apertados, fossem os laços de união entre nossas cidades.

Por isso mesmo, para robustecer a obra dos que ficaram atrás e consolidar ainda mais os nossos sentimentos de cordialidade, aqui estamos nós para abraçar effusivamente o companheiro de lutas, o nobre adversario de todas as épocas; para saudar carinhosamente o inegualavel povo de Caxambu' e para dizer, a todos vós, que os rioverdenses são pela ordem, pelo progresso sempre crescente das actividades sportivas do paiz, para nosso proprio bem, para engrandecimento do Brasil. Salve Caxambu'. Salve Tres Corações".

A esta saudação respondeu, pela Associação Athletica Naciona', o seu secretario, sr. Rangel Viotti.

O JOGO

Tirada a sorte para escolha de lado, deu-se inicio, ás 17 horas, ao grande jogo. Logo de inicio, na primeira avançada, os avantes caxambuenses mostraram que estavam dispostos a vender caro a derrota, assediando o posto de Pagão com ataques combinados e levando o panico á defesa rioverdense, que, certamente, não esperava isso do quadro caxambuense, tido como fraco e incapaz de ganhar o jogo.

Aos quatro minutos de jogo, numa dessas avançadas da linha caxambuense, Luizinho atira á meta e acompanha a bola com todos os seus companheiros de ataque. Pagão sae do seu posto para defender mas os caxambuenses alcançam primeiro a pelota, que resvala para os pés de Fuadinho. Este, sem difficuldade e com tiro fraco e calculado, cobre Pagão, iniciando a contagem da tarde sob delirante ovação da assistencia.

Reiniciado o jogo, tentam os rioverdenses uma reacção, mas sem resultado, pois a defesa caxambuense, com excepção de Gedala, está firme e vigilante. Retomam os nossos os ataques, que são cada vez mais perigosos, mas que não surtem effeito.

Numa das tentativas dos rioverdenses, aos 10 minutos de jogo, o extrema esquerda recebe uma bola e,

(Continúa na 3ª pagina).

Relação total dos 168 concurrentes ao II C. Brasileiro de Athletismo

São Paulo com o maior numero

Os leitores d'O JORNAL têm, a seguir, a relação total dos athletas, concurrentes á importante competição athletica que hoje se inicia no campo do Fluminense.

São 168 athletas os mais representativos do paiz, que se vão submetter ao mais bello cotejo jámais effectivado no Brasil.

LIGA ATHLETICA PARANAENSE

1 — Alberto Goreski
2 — Carlos Gau
3 — Cid Freitas
4 — Dionisio Sanson
5 — Domingos More
6 — Ernesto Kretzchmar
7 — Ewaldo Kinzelmann
8 — Guilherme Catramby Filho
9 — Henedy G. Bley
10 — João Kania
11 — João Wis
12 — José Gebert
13 — José Wisnik
14 — Miecislau Celinski
15 — Oswaldo Kreling
16 — Polan Kossobudzki
17 — Ricardo Baptistela
18 — Cesar Nunes

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

19 — Alfredo Colombo
20 — Almeno da G. Ramalho
21 — Anesio M. de Araujo
22 — Antonio X. da Rocha
23 — Antonio Pereira Lra
24 — Antonio M. Soares
25 — Arnaldo de O. Ford
26 — Augusto Borzoni
27 — Egon Falkenberg
28 — Eranni Costa
29 — Francisco Nogueira Oliveira
30 — Francisco L. Innecco
31 — Frederico Zinck
32 — Hamilton S. Berford
33 — Hayrthon de M. Queiroz
34 — Heitor Medina
35 — Homero B. do Amaral
36 — Helio D. Pereira
37 — Ivan C. Guimarães
38 — João de Deus Andrade
39 — João M. de S. Freitas
40 — José da S. Campos
41 — José Moreira de Souza
42 — José de C. Simões
43 — José Xavier de Almeida
44 — José Cavalcanti
45 — Jarbas V. Barbosa
46 — Levy de M. Mello
47 — Manoel Martins
48 — Milton Coelho Neves
49 — Newton P. do Nascimento
50 — Paulo Azeredo
51 — Salvador P. da Rocha
52 — Stephan Gutmann
118 — Tarciso B. Aderaldo

LIGA SPORTIVA ESPIRITO SANTENSE

53 — Humberto Frigeri
54 — Jayme Malta Reis
55 — José Ferreira
56 — Salvador Jantorno

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE ATHLETISMO

57 — Abilio Pinto
58 — Appolinario Lima
59 — Alberto M. Lima
60 — Alexandre Pinho
61 — Brenno Vianna
62 — Emilio Najar
63 — Luiz Sá Barreto
64 — Nelson Chaves
65 — Nelson Fontoura
66 — Osmar Dorzeo
67 — Oswaldo França
68 — Pedro Vianna
69 — Renato Moura
70 — Roschild Ribeiro
71 — Waldemar Tourinho Abreu
72 — Waldemar Lacerda
73 — Waldemar Freitas.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

74 — Alfredo L. da Silva
75 — Aloysio G. da Silva
76 — Armenio Mascarenhas
77 — Arthur F. da Silva
78 — André de A. e Silva
79 — Benedicto F. Silva
80 — Celerino P. dos Santos
81 — Constancio Marinho
82 — Haroldo Azambuja
83 — Henrique F. Senra Filho
84 — João B. de M. Soares
85 — José Ferreira dos Santos
86 — João Gaudencio Ferreira
87 — Joaquim M. Silva
88 — João Cassiano
89 — José de Almeida Soares
90 — José V. da Silva
91 — Lauro M. Dantas
92 — Luiz Carlos da Silva
93 — Lourival Aguila
94 — Laudino A. Rocha
95 — Manoel L. de Lima
96 — Mario Vieira
97 — Odilon Alves da Silva
98 — Osmar Guimarães
99 — Raymundo Crispiniano
100 — Raymundo M. Marinho
101 — Raymundo A. de Lima
102 — Pedro Britto Freitas
103 — Theophilo de Vasconcellos
104 — Humberto F. de Araujo
105 — Vicente F. de Araujo
152 — Francisco B. Filho

AVULSOS (Fed. A. Paulista)

106 — Antonio Giusfredi
107 — Alfredo Mendes
108 — Alberto Q. Telles
109 — Assis Naban
110 — Bento Camargo de Barros
111 — Carmini D. Giorgi
112 — Guilherme Puginick
114 — Icaro de C. Mello
115 — Isaac Prujanski
116 — Ivo Salowick
117 — João Ferré Fernandes
118 — José Rheder Netto
119 — José R. dos Santos
120 — Karnich Nahas
121 — Luiz Taliberti
122 — Luiz Pagliari
123 — Marcio de Oliveira
124 — Miró Savoia
125 — Nestor Gomes
126 — Nelson Falcon
127 — Oswaldo Gomes
128 — Oswaldo Conti
129 — Sylvio Padilha
130 — Theo Escabello
131 — Walter Rheder Netto

LIGA ATHLETICA PAULISTA

132 — Armando Martins
133 — Alfredo Carletti
134 — Antonio Alves
135 — Antonio Almeida
136 — Mario Alegre

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE SPORTS

137 — Aldo Maggioló
138 — Arlindo
139 — Affonso Jean Fernandes
140 — José Fernandes Stadler
141 — [illegible] da Silva
142 — José Leoncio
143 — Chrisostomo de Magalhães
144 — Frederico L. Weinwzchutz
145 — Carlos Brustle
146 — Zigsriev Joathim
147 — Oscar Brunker
169 — Amancio Mario de Azevedo
170 — Flavio de Carvalho Mesquita

AVULSOS (J. de Fóra)

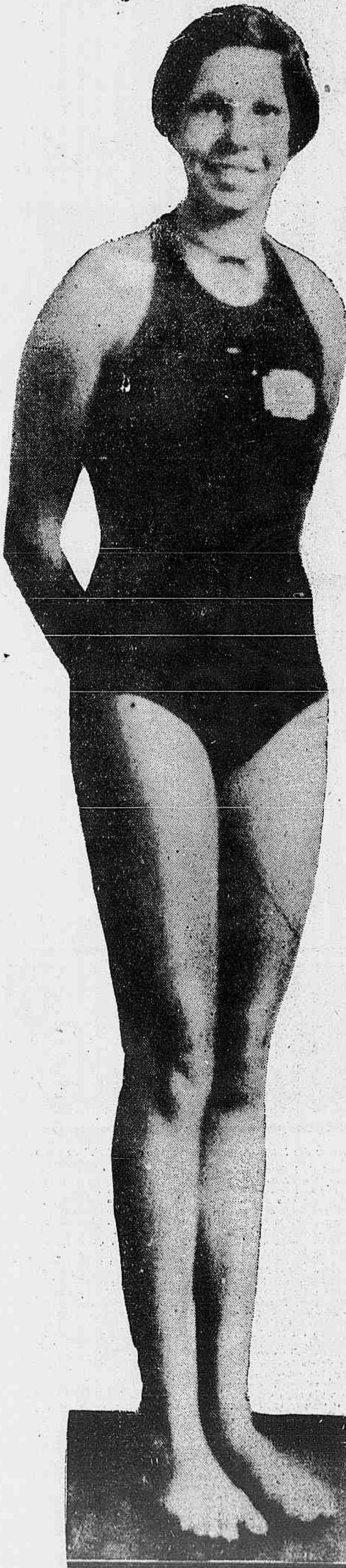
149 — Adhemar Lima
150 — Oswaldo Carraca
151 — Mario Floriano (carioca)

MENEIRAS DE ATHLETISMO

153 — Abdenago Lisboa
154 — Adolpho
155 — Alvaro de Freitas Guedes
156 — Dely Amador
157 — Djalma Nunes Grandi
158 — Eleuterio R. de Almeida
159 — Francisco S. F. de Carvalho
160 — Geraldo Crescencio
161 — Guilherme Reis Junior
162 — João Candido de Oliveira
163 — Joaquim José dos Reis
164 — José Candido M. Carvalho
165 — José Garcez de Lima
166 — Juvenal Santos
167 — Reynaldo Rhuhum
168 — Sidney Cunha.

Piedade Coutinho deve submetter-se, hoje, á tarde, a exame medico, na Liga Carioca de Natação!

INSCREVEU-SE pelo Fluminense!

O FLUMINENSE F. C. DEVE MANDAR HOJE A INSCRIPÇÃO DE PIEDADE COUTINHO

Em torno da nadadora Piedade Coutinho, de certo tempo a esta parte, vinham se fazendo os mais vivos commentarios.

Desde que a grande nadadora fez a exhibição, na piscina do Fluminense, que ella vivia num circulo de fogo.

Não se escondiam as suas predilecções, nem se occultavam as suas sympathias pelo Fluminense.

Piedade vacillava, entretanto. No seu antigo club, no club onde ella se fez e onde se encheu de tantas glorias, havia um homem que, pela dedicação paterna, pelo desvelo e pela amizade que lhe devotava, prendia a eximia nadadora.

Emquanto a campeão vacillava, todo um plano de seducção se desenvolvia par que ella tomasse uma attitude.

Piedade é moça. Piedade não podia ficar indifferente á tantas demonstrações de amizade. Tocaram-lhe na corda sensivel do coração. E acabaram, afinal, por seduzil-a, arrastando-a do Guanabara para o Fluminense!

Piedade fez bem? Piedade fez mal? Só a sua consciencia poderá julgar.

Completando o trabalho que se fazia, a L. C. N., por sua vez, em todos os concursos a que ella comparecia, cercava-a de carinhos e de attenções especiaes, namorando-a em publico, ostensivamente.

E a grande nadadora foi se deixando enleiar, foi se prendendo, até que hoje, afinal, decidiu-se e vae inscrever-se pelo Fluminese.

A belleza dos concursos da Liga Carioca, o esplendor das preparações Olympicas, a publicidade extraordinaria que a entidade especializada habilmente mantem, aquelle publico numeroso, selecto e enthusiasta que tanto brilhantismo empresta ás competições, tudo isso prendeu, empolgou a nadadora.

E, hoje, ella, se motivos supervenientes não vierem impedir, deve comparecer á tarde na séde da Liga para submetter-se ao indispensavel exame medico, como nadadora inscripta pelo Fluminense.

E' uma excellente acquisição que faz o club tricolor.

Com a ida de Piedade para o sector das especializadas cáe o derradeiro reducto da efficiencia technica feminina da Veterana Federação.

Não podemos, pois, silenciar; antes, devemos dar, com o conhecimento exacto que temos do valor que vae para o seu seio, os nossos calorosos parabens ao Fluminense e á Liga Carioca de Natação.

Ao Guanabara e á Federação que havemos de dizer?

Reste ao grande club a gloria de haver feito a maior nadadora do Brasil para dar á sua rival.

A gloriosa nadadora irá a São Paulo, devendo tomar parte apenas na turma de 4x100.

Hoje encerram-se as duvidas.

O nome de Piedade vae figurar, agora, mais do que nunca, no cartaz.

Será o assumpto obrigatorio, o mote forçado que vae ser glosado de todas as maneiras, com grandes sympathias e antipathias tambem.

A turma paulista que representará a F.P.N. na III Preparação Olympica

Miguel Paes Loureiro, que representará S. Paulo nos 200 metros de peito

A F. P. N. já tem quasi toda escalada a turma que a representará na II Preparação Olympica.

Os technicos da entidade bandeirante e alguns directores resolveram afim de evitar perda de tempo e cansaço para os nadadores, desistir das eliminatorias na maioria dos pareos, organizando-se a turma com o maior criterio possivel e sem que qualquer dose de clubismo viesse prejudicar a selecção. O valor dos nadadores é sobejamente conhecido pelos technicos e dirigentes da F. P. N. e assim sendo, facil se tornou a organização da equipe.

SOMENTE TRES ELIMINATORIAS

Somente tres eliminatorias se realizaram hontem: 100 metros em nado livre e nado de costas para homens e 100 metros nado de peito, para moças. A base do criterio para a realização desses pareos, bem assim para os que foram realizados hontem, se encontrou principalmente no facto do numero de candidatos ser grande e de haver certo equilibrio entre elles.

OS QUE JA' ESTÃO CLASSIFICADOS

Ficaram classificados independente de eliminatorias, os seguintes nadadores:

400 METROS — NADO LIVRE — HOMENS

Nelson Reis Almeida e Octavio Germeck. Reserva: Ivo Pistolato.

400 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS

Sieglinda Lenk e Celia Machado. Reserva: Marina Camara.

200 METROS — NADO DE PEITO — MOÇAS

Maria Lenk e Anna Brixi.

200 METROS — NADO DE COSTAS — MOÇAS

Sieglinda Lenk e Cordulo Haner. Reserva: Maria Lenk.

100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS

Helena Salles, Scylla Venancio, Sieglinda Lenk e Celia Machado. Reserva: Marina Camara.

100 METROS — NADO DE COSTAS — FEMININO

Slieglinda Lenk e Celia Machado. Reserva: Cordula Haner.

1.500 METROS — NADO LIVRE — HOMENS

Nelson Reis de Almeida e Orodoaldo Moreira. Reserva: Octavio Germeck.

100 METROS — NADO DE PEITO — MOÇAS

Maria Lenk e Anna Brixi.

OS QUE DELIBERARAM

Tomaram parte nessa reunião, que foi presidida pelo sr. Raul Soares, secretario da Federação, os seguintes sportistas: Aldo Bereta, Luiz Margarido, Carlos de Campos Sobrinho, José Pironnet, dr. Decio Ferroni e Willy Kutzleben e Estevam Mathé.

AS ELIMINATORIAS DE ANTE-HONTEM

Consoante o criterio adoptado, a F. P. N. fez realizar ante-hontem, as eliminatorias para classificação dos seus representantes nos 200 metros de peito, 400 metros de costas e 200 metros livres.

Essas eliminatorias são assim descriptas pelo "Diario da Noite", de S. Paulo:

Realizaram-se hontem, á noite, na piscina do C. R. Tieté-S. Paulo, as eliminatorias das provas de natação correspondentes á Terceira Preparação Olympica de Natação e Saltos, que será levada a effeito nos dias 24, 25 e 26 proximos vindouros.

O publico, acompanhando com vivo interesse o desenrolar dos preparativos dos nadadores para as Olympiadas de Berlim, dirigiu-se na noite de hontem para a Chacara da Floresta, onde deveriam apresentar-se os melhores nadadores da nossa capital, inscriptos para a prova de classificação.

Das varias provas designadas para eliminatorias, apenas tres foram levadas a effeito, pelos motivos já expostos.

Nos duzentos metros, nado de peito masculino, primeira carreira realizada, apresentaram-se quatro dos nossos melhores especialistas, destacando-se o recordista paulista deste estylo, Miguel Paes Loureiro, o popular "Piolho".

Ao tiro de partida alinharam-se Paes Loureiro, Affonso Rubião, Germano Witzel e Armindo Mendes. Os primeiros 50 metros foram arduamente cisputados, tendo a virada se effectuado com igualdade de condições entre Paes Loureiro e Rubião. Ainda nos 100 metros a situação não soffreu qualquer modificação, notando-se, porém, um relativo atrazo de Armindo que se resente de falta de treinos. Witzel se mantem em terceiro, entretanto, sem possibilidades de conseguir forçar a carreira dos primeiros collocados. Nos 150 metros é Rubião quem realiza a virada no commando da prova, seguido de perto por Paes Loureiro. A recta final é bem disputada pelos dois ponteiros, notando-se logo a "virada" de Paes Loureiro que obtem uma vantagem de 5 metros sôbre Rubião, para tocar o bordo da piscina com o tempo de 3'4" 6|10, emquanto que o nadador do Paulistano regista 3'8" 4|10. Em 3.º logar Germano Witzel seguido de Armindo Mendes.

Logo após foi disputada a prova de 400 metros, nado de costas, masculino, com a participação de José Medeiros Camara, Hellmuth von Schuetz, Humberto Micollis e Darcy M. Poppe.

Micollis commanda o grupo até os 50 metros, cedendo logo para Camara, que assume a vanguarda, na qual se mantem até a chegada. Já nos 200 metros se notava uma vantagem de Camara sobre Micollis de cerca de 8 metros, augmentando gradativamente nos segundos 200 metros. Na virada dos 300 metros Micollis perdia o segundo posto para o joven defensor do Germania, permanecendo um tanto atrazado. Emquanto Camara desenvolvia boa carreira, avantajando-se nitidamente, Hellmuth nadava emo pouca direcção, abalroando constantemente as balisas. Cremos que o "garoto" do Germania carece de um technico para oriental-o, pois as suas condições muito promettem.

Ao finalizar a prova, Medeiros estabelecia o "record" paulista com 6' 47" 2|10, emquanto que Hellmuth, uns 15 metros atraz, assignalava 7' 01" 8|10. Em terceiro logar classificou Micollis, tendo desistido ao completar os primeiros 200 metros.

Finalizando as provas designadas para a eliminatoria, assistimos a disputa dos 200 metros, nado livre, masculino com a participação de Nelson Reis de Almeida, Sergio Graner, Ivo Pistolato e João Podboy Junior. Logo de inicio Reis de Almeida se colloca com vantagem, seguido por Graner e Ivo. O pequeno nadador tietéano, Sergio Graner, a despeito de ser novato na natação, fez magnifica carreira, controlando bem o transcorrer da prova. Ivo não desenvolveu boa velocidade, atrazando-se relativamente do segundo collocado. Ao finalizar, Reis de Almeida tocava no bordo da piscina com cerca de 5 metros de vantagem sobre Graner, que foi o segundo classificado, seguido de Ivo e Podboy.

Foram os seguintes os tempos registrados: Nelson Reis de Almeida, 2' 36" 8|10; Sergio Graner, 2' 40" 6|10; Ivo Pistolato, 2' 45" 4|10; João Podboy Junior, 2' 51" 8|10.

Devemos considerar que Reis de Almeida, momentos antes de se realizar a eliminatoria havia dado um "tiro" de 100 metros em magnificas condições.

Na piscina do Guanabara

OS JOGOS DE WATER-POLO MARCADOS PARA DOMINGO

A F. A. R. J. fará realizar domingo, na piscina do Guanabara, mais algumas partidas de water-polo correspondentes ao torneio de novos e ás segunda e primeira divisões do seu campeonato.

Os jogos são os seguintes, de accordo com a tabella:

TORNEIO DE NOVOS

Vasco da Gama x Icarahy — A's 15 horas — Juiz, Aladino Astuto; chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Guanabara — A's 15.30 — Segundos quadros — Juiz, Adelio Paulo Mandarino; chronometrista, Agostinho Sampaio Sá. A's 16 horas — Primeiros quadros — Juiz, Agostinho Sampaio Sá; chronometrista, Adelio Paulo Mandarino.

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x Natação e Regatas — A's 16.30 — Segundos quadros — Juiz, José Ferreira Mendes; chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello. A's 17 horas — Primeiros — chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello; representante, Nelson Mallemont Rebello.

A Federação Aquatica homologa seus ultimos records

O Conselho Technico de Natação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em sua reunião de ante-hontem, julgando a competição promovida pelo C. R. Guanabara, homologou como records os seguintes resultados obtidos na mesma competição:

Como record carioca:

Homens — Seniors — 200 metros livres — Alvaro Tatto, do Icarahy, com 2'25"4|5, no dia 12.

Moças — Qualquer classe — 4 x 100 livres — Piedade Coutinho, Isa Alves da Silva, Edméa Silva e Maria Ines Rinaldi, do Guanabara, com 5'47"2|5, no dia 12.

Como records de classe:

Meninos — 1ª categoria — Eduardo Leal Medeiros, do Icarahy, com 32"1|5, no dia 12.

Meninos — 2ª categoria — 3 x 100 metros, — Tres nados — Helio Godoy Tavares, Luiz Octavio da Silva e Alvaro Augusto dos Santos, do Guanabara, com 4'28"4|5, no dia 12.

Moças — Principiantes — 100 metros livre — Margarida Dreemer, do Guanabara, com 1'36", no dia 12.

Homens — Juniors — 200 metros de costas — Decio Amaral Filho do Guanabara, com 2'57"4|5, no dia 5.

Autoridades escaladas

Para dirigirem os jogos da série melhor de tres entre os clubs Boqueirão e Fluminense, que terminaram empatados no campeonato da 2.a Divisão, foram escaladas as seguintes autoridades:

Harildo Oest, arbitro; Alvaro Affonso, fiscal; Oswaldo Lemos Coelho, chronometrista; Octavio Moraes, apontador; Alfredo T. Novaes, delegado.

Sem exame medico não póde nadar

A L.C.N., cumprindo exemplarmente o seu regulamento, pelo qual nenhum nadador póde nadar sem o prévio exame medico, impediu, no ultimo concurso, que o nadador Irsag Amaral da Cunha, do Tijuca, corresse em uma das suas provas.

Que a attitude da entidade especializada sirva de aviso aos recalcitrantes...

Outro invicto que tomba

(Conclusão da 2ª. pag.)

desmarcado de Gedala, que se resente da emoção da estréa num grande jogo, caminha para a meta caxambuense e consegue o ponto de empate. Os nossos, porém, não desanimam e bloqueiam mesmo o quadro rioverdense, que faz sérios esforços para escapar á pressão, mas sem resultado.

1.º HALF-TIME — CAXAMBU' 3x1

Os caxambuenses, porém, estão sem sorte nos arremates, pois a chuva que caiu antes do jogo molhou o campo, a bola está escorregadia e os arremates incertos. Assim mesmo, persistem nos ataques ao posto de Pagão (que já então era baptisado...) Num dado momento, Fuadinho, de posse da bola, corre pela sua ala e, assediado por Waldemar, centra; Luizinho ia atirar mas Picolé gritalhe que deixe e na corrida, de 40 jardas, com um formidavel tiro, marca o segundo ponto caxambuense sem que Pagão, surprehendido pelo lance, fizesse qualquer movimento no seu posto. A assistencia vibra intensamente com esse feito notavel do meia caxambuense, que está desenvolvendo notavel actuação. Recomeçada a pugna, tentam os visitantes atacar pela ala esquerda, a sua melhor ala, e, aproveitando a fraqueza de Gedala, incursionam ao campo caxambuense. Gedala, porém, refeito dos primeiros momentos, firma-se de maneira surprehendente e não dá treguas aos atacantes rioverdenses como que desejando desfazer a má impressão dos primeiros minutos.

Os atacantes caxambuenses não desanimam e continuam a martelar a defesa de Tres Corações para que esta demonstre as suas magnificas condições de treino e, em dado momento, Luizinho, que vem actuando optimamente, recebe uma bola na area penal dos rioverdenses; estes assediam-no, mas precipitadamente, o que dá ensejo ao centro caxambuense de, com calma estonteante, driblar tres adversarios e, com tiro fraco e calculado, marcar o terceiro ponto para os nossos.

A assistencia vibra.

O PERIODO FINAL

Mais alguns momentos, e termina o primeiro tempo, com o resultado de 3 a 1 favoravel aos nossos. Findo o descanso, voltam os quadros ao gramado, e nota-se que os rapazes rioverdenses estão decididos a limitar a differença. Iniciam o tempo com cargas bem conduzidas e methodicas, que começam a produzir resultado, pois já dão trabalho a João. Mas, como a melhor defesa é um bom ataque, os deanteiros caxambuenses persistem nos avanços, apesar do pouco folego que têm agora, e fazem perigar a méta visitante. Numa dessas cargas, Zé da Bola, de posse desta, quer driblar Martins, e não consegue, passando este a pelota a Faudinho, que, sem difficuldade, colloca a bola no canto esquerdo da méta rioverdano. Não desanimam, ainda assim, os visitantes, e persistem nos seus ataques, mas sem resultado pratico, que os nossos estavam vigilantes. Num desses avanços, Chico, querendo auxiliar a defesa, choca-se com um adversario e cáe, torcendo a rotula. E' substituido por Del Primo, que passa a jogar na extrema direita; Martins passa para o centro e Luizinho para a meia esquerda. Assim organizado desarticula-se o ataque caxambuense, que dahi em deante nada mais produz de pratico, dando ensejo aos visitantes de continuarem a pressão que vinham fazendo e que, afinal, foi coroada de exito. Num dado momento, em bem combinado e conduzido ataque, Possidonia recebe calculado passe da direita e manda, para marcar, com lindo tiro, o segundo ponto para suas côres. Continuando o jogo, continuam tambem os avanços, que foram em maior numero neste tempo, e num desses, já ao findar a luta, Cavaquinho, numa rebatida infeliz, aninha a bola na sua propria méta, marcando, assim, o terceiro ponto rioverdense. Mais alguns momentos, e o juiz apita o fim da memoravel batalha, com a victoria brilhante do quadro da Associação Athletica Nacional, pela contagem de 4 a 3.

A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Agora, uma pequena critica dos jogadores. Dos visitantes, cuja homogeneidade é conhecida, sobresairam-se os zagueiros, o médio esquerdo (um notavel marcador), e, na linha, Possidonio e a ala esquerda. Em conjunto, todo o quadro trabalhou para a victoria, com a mesma intensidade, producto de apurado treinamento, que se deve ao capitão Edgard Cavalcanti, distincto desportista e director technico do Sport Club Rioverdense. Dos locaes, de quem pouco se esperava, pelo desconhecimento das condições de treino, destacou-se, em primeira plana, a linha média, sem duvida o factor maximo da victoria, que esteve assombrosa, tanto na defesa, como no ataque, sobresaindo-se Cerny, que mostrou ser, assim, um grande centro médio, deixando bem longe o seu collega rioverdense. Na zaga, Zico, o veterano, mostrou ser o mesmo zagueiro, seguro de sempre, firme, technico e opportuno nas occasiões difficeis. Gelada, a não ser o cochilo do inicio, que redundou no primeiro ponto adverso, rehabilitou-se. Na linha, todos atuaram para vencer, num linda combinação, até á saida de Chico. Sobresairam-se Picolé e Luizinho, sendo o menos efficiente, mas sem comprometter, Martins.

O juiz do primeiro tempo, o joven Orlando Franco da Rosa, foi impeccavel na mercação. O do segundo tempo, sr. Abelardo Guedes, agiu sem prejudicar os quadros.

O jogo, apesar de grandemente movimentado e jogado com ardor, pouco commum, brilhou pela ausencia de brutalidade e truces desleaes. Foi realmente uma grande partida sob todos os aspectos.

No proximo domingo, dia 19, a turma caxambuense, conforme combinação prévia, irá a Tres Corações conceder a revanche aos seus leaes adversarios.

Por tão pouco?

No "Diario de Noticias", de Porto Alegre, lemos a seguinte informação, que commentamos apenas com o titulo que lhe foi dado e no qual estranhamos que, "Por tão pouco", se ameace tomar tão radical attitude.

A noticia a que nos referimos é a seguinte:

"PELOTAS, 15 (Pelo radio) — Em virtude da recente decisão da Liga Nautica Rio Grandense, desclassificando o Club de Natação e Regatas Pelotense, nas ultimas regatas, este se acha inclinado a se desfiliar daquella entidade, pois já não concorrerá ás regatas do campeonato da zona sul do Estado, a serem realizadas domingo proximo, nesta cidade.

O Club Nautico Gaucho, porém, tomará parte no certamen, assim como os clubs nauticos do Rio Grande, de onde virá tambem, acompanhando os desportistas uma caravana de cem pessoas.

O sr. José Nogueira, representante do Club de Regatas Pelotense junto á Liga Nautica Rio Grandense, acaba de pedir sua demissão irrevogavel, conforme publica hoje o "Diario Popular".

Este facto é assumpto obrigatorio nas rodas desportivas e vem merecendo vivos commentarios.

O pedido de desfiliação tem-se como certo, já em virtude da demissão solicitada pelo sr. José Nogueira, a qual teve a mais larga repercussão.

E' grande o ambiente de espectativa em torno do caso, que está agitando os meios desportivos e, em particular, os afficionados do remo.

O negro Owens encarna a grande figura athletica do mundo

O AMERICA estuda propostas para excursionar ao Paraná

O que nos declarou a respeito o presidente do gremio rubro

Sr. Pedro Magalhães Corrêa

Noticiou-se hontem que do Paraná se haviam communicado com o America F. C. desta capital para o mesmo realizar uma série de jogos naquella cidade. Afim de nos informarmos bem a este respeito, procurámos o presidente do gremio rubro, que nos fez as seguintes declarações:

— "Realmente, do Paraná nos escreveram propondo-nos uma série de jogos na capital daquelle Estado. Posso lhe adeantar que nenhuma duvida teremos em acceder aos desejos do Curityba, o autor das propostas, uma vez julgadas estas convenientes. A resolução do assumpto depende pois sómente do estudo das condições, o que opportunamente a directoria fará. Comtudo, posso lhe dizer que estamos inclinados a emprehender a excursão áquelle Estado sulino."

E virando-se para o presidente do Flamengo, que se achava em sua companhia, o sr. Pedro Magalhães Corrêa disse-lhe:

— "Padilha, v. depois dar-me-á algumas informações sobre a parte financeira da viagem que o Flamengo vem agora de realizar, porque, com taes dados, terei uma base segura para um melhor conhecimento da proposta que nos fizeram. Segundo declara o Curityba, as condições são as mesmas que seu club teve."

E deante de um signal affirmativo do dirigente do rubro-negro, retiraram-se ambos rumo a seus afazeres.

Moysés, o Fluminense e o Flamengo

COMO O PRESIDENTE PADILHA ENCARA A QUESTÃO — DISCIPLINA E BOA VONTADE

Como se sabe, Moysés e Bibi, quando daqui partiram, deixaram irregularmente o Flamengo. E agora, que se fala no regresso do ex-zagueiro do Boca Juniors nas hostes tricolores, seria interessante saber a forma pela qual seria solucionada a questão, tratando-se de dois clubs que pertencem á mesma facção, pois seria de suppor que Moysés ainda tivesse alguns laços prendendo-o ao rubro-negro. Já se havia falado mesmo que o presidente do Flamengo não opporia nenhum embargo á ida de seu ex-defensor para o quadro profissional de seu companheiro de entidade. Comtudo, resolvemos interrogal-o a tal respeito.

O sr. Bastos Padilha, quando lhe tocámos no assumpto, chegou a demonstrar séria indignação, isto pelo severo espirito de disciplina que acha deve reinar em todos os clubs.

— "A situação desse jogador não nos interessa, disse-nos elle, uma vez que não procedeu comnosco correctamente. Assim, preferia não tocar em tal assumpto, uma vez que já é sobejamente conhecido o ponto de vista do Flamengo no tocante a profissionaes que não agem com lisura. Somos capazes de sacrificar tudo, um campeonato, a perda de um nosso "crack" qualquer, uma vez que sejam respeitadas sagradamente a disciplina e a honestidade.

A Liga Carioca nos havia até concedido licença para processarmos aquelles dois jogadores, mas até hoje não puzemos em pratica tal medida. E se estou voltando a falar sobre esta materia é somente por se tratar do Fluminense, que, segundo me diz o caro jornalista, está interessado em conseguir o concurso de Moysés. Assim, posso dizer-lhe que, para com o club tricolor somente, ha de parte nossa a melhor boa vontade, o que nos levará tão somente a estudar o assumpto, caso seja necessario, sem que venham a haver arranhões nos principios que sempre fiz e farei questão de manter, que são os de ordem moral, no tocante ao comportamento dos jogadores para com os clubs. Ahi então serei inflexivel, seja com A ou com B. Na occasião opportuna, pois, será o caso estudado, se preciso."

E o presidente rubro-negro deixou-nos, não sem antes frizar que assim sempre procederia o Flamengo com aquelles que não sabem corresponder aos compromissos assumidos.

COM CERCA DE DUZENTOS PARTICIPANTES

(Conclusão da 1.ª pagina)

hoje uma imponencia que, mais do que outra qualquer, terá a significação magnifica de que o nome do Brasil se mantem no coração desses jovens em um nivel muito acima e inaccessivel ás injuncções e paixões politicas.

Se estas se mantiveram accesas e vivas emquanto se tratou de lutas entre clubs, ou melhor, entre homens, desappareceram, todavia, por completa, quando se tratou do nome do Brasil.

Coube a uma das facções colher os lucros do exito. Mas, temos a certeza que, se fosse a outra que tivesse tomado a iniciativa, a ella pertenceriam as mesmas glorias. Possuimos ainda a convicção de que a essa pleiade de athletas não chegou o pensamento de vir trazer uma moção de solidariedade nem prestar-se a uma demonstração de raça, mas, tão sómente, offerecer a opportunidade de equilitar-se as verdadeiras possibilidades dos brasileiros no certamen de Berlim.

E este gesto, por si só, vale por um authentico attestado da perfeita assimilação feita por esses jovens do principal ideal do sport que é o melhoramento da raça e, por conseguinte, o fortalecimento da Nação.

O PROGRAMMA GERAL DAS PROVAS

Hoje

A's 15,30 horas — 110 metros com barreira — Preliminares.

A's 15,40 horas — 100 metros razos — Preliminares.

A's 16 horas — 800 metros razos — Preliminares.

A's 16,10 horas — 110 metros com barreiras — Semi-finaes.

A's 16,20 horas — 100 metros — Semi-finaes.

A's 16,25 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares.

A's 16,45 horas — 5.000 metros razos — Final.

A's 17,20 horas — 400 metros razos — Preliminares.

A's 17,30 horas — 200 metros razos — Preliminares.

A's 18,10 horas — 200 metros razos — Semi-finaes.

A's 17 horas, será disputada a prova dos 3.000 metros. Tal prova, porém, será corrida extra-programma, não contando, por conseguinte, pontos para a computo geral.

Amanhã

A's 15,45 horas — 110 metros com barreiras, arremesso do peso e salto em altura — Final.

A's 16 horas — 110 metros razos — Final.

A's 16,15 horas — 400 metros razos — Final.

A's 16,30 horas — 1.500 metros razos — Arremesso do disco e salto em distancia — Final.

A's 16,45 horas — Revezamento de 4 x 100.

A's 17 horas — 400 metros com barreiras — Final.

A's 17,15 horas — 200 metros razos — Salto com vara e arremesso do dardo — Final.

A's 17,30 horas — 800 metros razos — Arremesso do martello e salto triplice — Final.

A's 17,45 horas — 10.000 metros razos — Final.

A's 18 horas — Revezamento de 4 x 400 metros.

O Decathlon Moderno será realizado nos dias 21 e 22.

OS CONCURRENTES MINEIROS

Conforme nota que damos em outro local, os mineiros chegaram hontem. A turma veiu bem disposta e plena de enthusiasmo, como se deprehende das palavras de seu chefe, o capitão Xavier de Brito, em ligeira palestra que mantivemos.

— Nossa rapaziada vem bastante animada, com esperanças de figurar honrosamente. Não nos foi possivel vir completos. Dos rapazes de Viçosa, apenas dois vieram. Isto desfalcou um tanto a equipe, não tanto, porém, de molde a quebrar o seu enthusiasmo. Vamos competir inteiramente conscios da responsabilidade de bem representar o nosso Estado, e, por conseguinte, dispostos até ao ultimo esforço para, pelo menos, manter o que realizamos no anno passado.

— Onde tem mais esperanças, capitão?

Nas provas de meio-fundo.

Temos, mesmo, grande esperança na actuação de Guilherme Reis o excellente representante de Viçosa.

A RELAÇÃO DO CONCURRENTES

E' a seguinte a relação dos concurrentes de Minas:

Chefe, capitão Xavier de Britto; technico, Francisco de Assis Vieira; director e chronista sportivo, Alcides Curtis Lima, da "Folha de Minas"; athletas: José Candido, João Candido de Oliveira, Joaquim José dos Reis, Juvenal Santos, José Garcez de Lima, Guilherme Reis, Dely Amador, Francisco Ferreira de Carvalho (Xixico), Geraldo Crescencio, Djalma Nunes Granli, Alvaro Freitas Guedes, Adolpho Guilherme, Abdenego Lisboa, Sidney Cunha, Eleuterio Rodrigues de Almenda e Reynaldo Blum.

A DELEGAÇÃO FLUMINENSE

A delegação fluminense, somente hoje pela manhã, chegará a esta capital.

Hontem, porém, tivemos opportunidade de falar com o dr. Plinio Leite, presidente da entidade fluminense.

— Os ultimos successos communistas vieram trazer serios embaraços ao treinamento de nossos rapazes, uma vez que este era feito na pista do Batalhão de Caçadores, em Petropolis, cidade em que se encontram todos os nossos athletas, com excepção dos de Friburgo.

Mas ainda assim, por um esforço de boa vontade os rapazes, continuaram a exercitar-se pelas ruas e praças. Nestas condições não se poderia exigir grandes coisas.

Em todo caso trouxemos alguns valores bem aproveitaveis entre outros, que, como José Clemente da Silva, que foi a Los Angeles, já estão perfeitamente consagrados.

RELAÇÃO POR PROVAS, DOS ATHLETAS FLUMINENSES

100 m. — Aldo Maggiotto — Crisostomo de Magalhães.

200 m. — Aldo Maggiotto — Oscar Brunker.

400 m. — Carlos Brustle — Zigsriev Joathim.

800 m. — Arlindo Aguiar.

1.500 m. — Affonso Jesus Fernandes.

10.000 m. — João Clemente da Silva. — Carlos Brustle.

S. em distancia — Aldo Maggiotto — Zigsriev Joathim.

Arremesso do peso — Frederico Leonardo.

Arremesso do dardo — José Leoncio — Zigsriev Joathim.

Arremesso do disco — José Leoncio.

Chefe — Cap. Amilcar Dulia de Menezes.

Secretario — Tte. Newton Reis.

Technico — Sargento Arnaldo Lopes.

A DIRECÇÃO DO CERTAMEN

Para dirigir o 2º Campeonato Brasileiro de Athletismo, foram organizadas as seguintes commissões:

Director de honra, dr. Arnaldo Guinle; arbitros honorarios, dr. Antonio Prado Junior e general Newton Cavalcanti; arbitro geral, capitão Orlando Eduardo Silva e capitão Cyro Rezende; director de chegada, dr. Max H. Echardt.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, dr. Francisco Albizu', dr. Gerdal Boscoli, capitão Antonio Pires de Castro, dr. Alexandre Maia Junior, capitão João Carlos Gross, Antonio Autran e capitão Ignacio F. Rollim.

Juizes chronometristas — Tenente Audemaro Costa, Gastão Ladeira, Otto Pieper, Arnaldo Freitas, Carlos Girardim e Mauricio Bekenn.

Juiz de partida — Carlos A. de Reis Junior.

Director de saltos — Capitão Japyr Thimoteo Peixoto.

Juizes de saltos — João Martins, M. Rufino Santos, tenente Ivanhoé Martins e Sylvio W. Guimarães.

Director de arremessos — Everardo Cruz.

Juizes de arremessos — José da Costa Lemos, Nelson Nunes Pacheco, capitão Gabriel Santos, Arno Frank e Syndulpho A. Pequeno.

Inspectores e commissarios — Aroldo Maia, A. dos Reis Carneiro, dr. Iberê Bernardes, comt. Paulo M. Meira e João Sobocinski.

Registrador — Fritz Repsolã.

Annunciador — Custo da Cunha.

Verificador — Emmanuel Amaral Vieira.

Encarregado do material — Gentil P. Andrade.

"A victoria sobre o campeão equivale ao campeonato"

Medio observa a luta com o Botafogo e affirma o enthusiasmo dos banguenses — Nilo o maior dos botafoguenses que vão jogar

Nilo, que Medio classifica o mestre dos botafoguenses demonstrando o "controle" do balão

A attenção sportiva da cidade indiscutivelmente está presa a este final do campeonato da Federação Metropolitana de Desportos, tornado sensacional de quinze dias a esta parte.

Os dois aspirantes unicos ao titulo maximo, o primeiro da novel entidade official — Botafogo e Vasco — vão cumprindo seus derradeiros compromissos. Ao "leader" caberá, amanhã, a ingrata tarefa de enfrentar no stadium de S. Januario, terreno do seu maior rival, o conjunto das surpresas que o Bangu'.

Descollocado embora, fracassando contra os adversarios menos fortes, o team alvi-rubro surge sempre ante as equipes de categoria na real expressão de seu valor.

Dahi o sensacionalismo em torno desta peleja, na qual os botafoguenses depositam suas melhores esperanças. Não são porém os alvi-negros os unicos que confiam — porque precisam —, no placard desta batalha.

Tambem os players deste team no qual surgiu o crack n. 1 do football suburbano, o categorisado Domingos acreditam com firmeza na possibilidade de annullar o vencedor de treze batalhas, que é o Botafogo.

Ainda hontem falámos a Manoelo Antonio, o medio da turma alvi-rubra.

O popular player do club da rua Ferrer, com esta modestia que todos lhe conhecem, procurou driblar o reporter. Ante nossa insistencia decidiu finalmente pronunciar-se:

— Seria insincero, disse, caso occultasse o desejo que nutrimos de vencer os botafoguenses. A posição desfrutada pelo team da rua General Severiano, após uma jornada das mais brilhantes, mostra-nos o quanto custará tal pretensão.

Não obstante, o team do Bangu' habituou-se a lutar para vencer. Convém ainda attentar que a victoria sobre o campeão equivale moralmente pela conquista do campeonato, já que não aspirámos os primeiros postos. O mesmo esforço que realizáremos domingo seria levado a effeito contra outro qualquer adversario em identica situação ao Botafogo.

Não vemos no grande club da zona sul um inimigo, mas sim o antagonista sobre o qual a victoria honra sobremodo e, mesmo a derrota a alto preço satisfaz.

O reporter interrompe Medio para saber quaes os players que mais aprecia na turma a enfrentar e sem vacillar, o crack banguense retruca:

— O esquadrão "leader" é de um conjunto solido e constituido de players de valor quasi igual.

Sua maior força é exactamente esta do igual quilate de todos os seus cracks. Isto não obsta que tenha maior impressão da technica de um Leonidas e do veterano Russinho.

Dentre todos os botafoguenses que já vi actuar, porém, julgo que jamais algum igualou o consagrado Nilo.

Minha maior aspiração quando atingi a primeira turma era disputar contra o mignon foward e realizado esse desejo, tanto mais empolgante a luta dos nossos dois quadros, mais o apreciava. Nilo ainda actua e tornou-se o trumpho maior do "leader". E' possivel que jogue contra nós. Neste caso não vacillo em affirmar que elle é o meu preferido.

Medio, em seguida, sorrindo confiante, apresentou suas despedidas, affirmando:

— Vamos fazer muita força e venderemos caro a derrota que vale como já disse, por um campeonato.

As marcas dos expoentes da athletica mundial

Owens continuou sendo em 1935 a figura maxima do sport base

A approximação do certamen olympico de Berlim faz crescer a curiosidade do publico enthusiasta do sport de todo o mundo pela "ranking" dos athletas de nacionalidades diversas em 1935. São assim de todo opportunas as notas seguintes, colhidas em revista "yankee" e que constituem registro das melhores marcas do anno que passou.

Nellas vemos que o famoso ...ens, o "colored" americano, continua detentor do maior numero de records.

Detendo-se no exame do quadro, os nossos leitores ahi encontrarão figuras conhecidas no Brasil, como o nosso patricio Ribas, naturalizado argentino, e Kowacs, que aqui esteve com os athletas finlandezes.

Feitos estes commentarios, observemos as "performances" referidas e que se consideram exponenciaes da athletica internacional ás vesperas da Olympiada de Berlim:

Jesse Owens, o extraordinario athleta yankee

Prova	Marca
100 jardas — Owens — Estados Unidos..	9"2|10
200 metros — Owens — Estados Unidos..	20"3|10
220 jardas — Owens — Estados Unidos..	20"3|10
300 jardas — Kowacs — Finlandia	30"
20 milhas — Ribas — Argentina	1 h. 51'11"
Duas horas — Ribas — Argentina	34 kl. 435
220 jardas s|barreiras — Owens — E. Unidos..	22"6|10
110 metros s|barreiras — Moreau — E. Unidos	14"2|10
110 metros s|barreiras — Cope — E. Unidos ..	14"2|10
110 metros s|barreiras — Moreau — E. Unidos	14"1|10
400 metros s|barreiras — Harding — E. Unidos	50"2|10
4x200 metros — Univ. Iowa — E. Unidos.. ..	1'25"2|10
4x110 jardas — Univ. Iowa — E. Unidos	40"5|10
4x400 jardas — Univ. Iowa — E. Unidos	3'12"4|10
3.000 metros-marcha — Cooper — Inglaterra ..	12'38"2|10
5.000 metros-marcha — Cooper — Inglaterra ..	21'52"2|10
5.000 metros-marcha — Schwabt — Suissa.. ..	1h.9'1"7|10
Salto em distancia — Owens — Estados Unidos	8m,13
Vara — Graber — Estados Unidos	4m,19
Vara — Brown — Estados Unidos	4m,408
Vara — Graber — Estados Unidos	4m,41
Disco — Schroeder — Allemanha	53m,10
Peso (2 braços) — Heljasz — Polonia	28m,73
Peso (2 braços) — Darany — Hungria	29,m,46

Preparação olympica de athletismo

Domingo passado, com grande numero de athletas, uns convocados pelo Departamento Autonomo de Athletismo, outros voluntarios, foi iniciado o primeiro treino da futura representação da entidade official ás Olympiadas de Berlim.

Os treinos durante a semana vão ser realizados todas as terças e quintas-feiras, ás 17.30 horas, para evitar que o calor venha a prejudicar a forma dos que se prepararam para os jogos olympicos.

Aos domingos, ainda fugindo ao calor, os treinos serão realizados ás 8 horas, emquanto o sol não possa castigar com violencia os nossos athletas.

Até agora, somente tem sido feita uma sessão de gymnastica, seguindo-se treino de folego, sendo que, após esses exercicios, os athletas têm liberdade de fazerem exercicios leves nas suas especialidades, sob o controle directo do technico da Federação e immediata fiscalização do presidente do Departamento de Athletismo.

Embarcaram para o Rio os footballers do Huracan

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os footballers do Club Athletico Huracan, desta capital, embarcaram, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Monte Paschoal".

O Japão não disputará a Taça Davis em 1936

TOKIO, 17 (H.) — A Federação Japoneza de Tennis decidiu que o Japão não tomaria parte na disputa da Taça Davis de 1936, em virtude de não dispôr de recursos sufficientes e de não haver actualmente, no paiz, um bom jogador para represental-o.

Kobelik, Goleta, O. Aranha, Royal Star, Zamorim e L'Amazone deverão proporcionar o mais renhido final da reunião de amanhã na Gavea

CAVALLOS DE CARREIRA

O Turf em S. Paulo

O programma e os nossos palpites

Embora não encerre qualquer prova classica ou grande premio, está bem interessante a reunião que será levada a effeito amanhã, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo.

Para essa festa, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Malik — Japão — Tout Ank Amon
Wipe — Pansy — Tetragon
Olima — Taguá — Lucena
Franceza — Blefe — King Kong
Tupareceta — Tana — Grand Vizir
Zulamita — Gaya — Madege
Ouro Velho — Fleur d'Amour — Pickles
Cauto — Licury — Kumell
Ercole — Saramy — Bochita.

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos, o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1—1	Japão	53
2	(2 Chimay	53
	(3 Al Julan	53
5	(4 Tout Ank Amon	57
	(5 Italia	48
4	(6 Cuba	53
	(7 Malik	57

2º pareo — "Importação" — 1.450 metros. — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1—1	Wipe	53
2—2	Pansy	50
3—3	Profugo	55
4	(4 Tetragon	52
	(5 Alegrilla	53

3º pareo — "Initium — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1—1	Lucena	55
2—2	Olima	53
3—3	Taguá	55
4	(4 Judéa	55
	(5 Legiolave	55

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 800$000.

		Ks.
1	(1 Nancy	51
	(2 Cambronia	54
2	(3 Rugol	57
	(4 Jacobina	55
3	(5 King Kong	53
	(6 Franceza	54
4	(7 Yvonne	56
	(8 Blefe	52
	(" Estro	50

5º pareo — "Supplementar" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

		Ks.
1	(1 Tupacceretan	53
	(2 Ourives	55
2	(3 Grand Vizir	57
	(4 Invejoso	55
3	(5 Tana	57
	(6 Tezar	51
4	(7 Nevada	51
	(8 Bamberé	55

6º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ 600$ e 300$.

		Ks.
1	(1 Zulamita	52
	(2 Ibiúna	55
2	(3 Gaya	54
	(4 Orca	55
3	(5 Madge	51
	(6 Xeremias	57
	(7 Pagode	52
4	(8 Taborda	52
	(9 Anna May	57
	(" Abayubá	50

7º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 ("Betting").

		Ks.
1—1	Ouro Velho	56
2—2	Fleur d'Amour	51
3	(3 Pickles	57
	(4 Pinocha	53
4	(5 Ogro	53
	(6 Deportada	53

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$ ("Betting").

		Ks.
1	(1 Kumell	57
	(" Effectivo	53
2	(2 Baguassu'	53
	(3 Salmon	53
3	(4 Umbará	53
	(" Licury	53
	(5 Randera	53
4	(6 Cauto	54
	(" Arauto	57
	(7 Dime	53

9º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 ("Betting").

		Ks.
1	(1 Carona	54
	(" Ouro	57
2	(2 Bochita	55
	(3 Mandachuva	54
3	(4 Braz Cubas	56
	(5 Zab	56
4	(6 Ercole	52
	(7 Saromy	57

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

Colonna, que deverá reapparecer no "meeting" de amanhã

Punhal mancou e não correrá

Por se ter apresentado bastante manco logo após o exercicio procedido, não intervirá na reunião de amanhã, no pareo "Dão Pedrito", o potro paranaense Punha, de propriedade do sr. C. P. Coelho e pensionista do treinador Waldemar Costa.

Osaca foi embarcada para Pernambuco

Foi embarcada, hontem, para Pernambuco a egua Osaca, de criação e propriedade do coronel Frederico L. Lundgren.

A pensionista de Eulogio Morgado não chegou a correr em nossas pistas.

Primeira "melhor de tres" de basketball

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA ESCOLHEU AS DATAS DE 24, 28 E 31 DO CORRENTE

O Departamento Autonomo de Basketball resolveu escolher as datas de 24, 28 e 31, de janeiro corrente, para a realização dos jogos da série "melhor de tres", entre o Botafogo F. C. e o Carioca S. C., decisivos do campeonato official.

Para esses jogos foi escolhida a quadra do C. R. Vasco da Gama.

Para dirigir os jogos foram escolhidas as seguintes autoridades:

Arbitro, Custodio Lobo; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho, e apontador, Nelson José Adriano.

Volcanica já fez "forfaits"

Deu entrada hontem, á tarde, na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, o "forfait" da egua Volcanica, que se acha atacada de garrotilho.

Uyrapara, que reapparecerá amanhã com grandes possibilidades de derrotar Enio, Epi e Temporão

"Vida Turfista"

Circulará, hoje, mais uma interessante edição de "Vida Turfista", o popular semanario hippico que se publica nesta capital.

A. Rosa

Seguiu hontem para S. Paulo, onde tomará parte na reunião de amanhã, no Hippodromo da Moóca, o jockey Armando Rosa.

Basketball no S. C. Brasil

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO INTERNO

O director do departamento de basketball, do S. C. Brasil, communica por meio deste jornal aos seus associados, que se acham abertas as inscripções para o proximo torneio intimo, havendo uma lista para esse fim, com o empregado do club. Aos vencedores, este departamento offerecerá medalhas de prata e bronze.

O 2.º Congresso Brasileiro de Athletismo

A presidencia da Federação Brasileira de Athletismo communica por nosso intermedio a todas as pessoas que se interessam pelo maior progresso do sport base em nossa terra que o 2.º Congresso Brasileiro de Athletismo realizar-se-á nos dias 18 e 19 do corrente no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro obedecendo o seguinte horario:

Dia 18 ás 20 horas — Abertura
Dia 19 ás 10 horas — 2.ª sessão de encerramento.

Martin foi multado

Conforme era esperado, a Federação Metropolitana applicou, hontem, ao jogador Martin, do Botafogo, a pena de multa de trezentos mil réis, por ter aggredido um dos "bandeirinhas" do jogo Botafogo x Madureira.

E' provavel a deserção de Tinteiro

E' quasi certo que não seja apresentado a correr, no premio "Dão Pedrito", da reunião de amanhã, o potro Tinteiro, que deixará a Temporão o encargo de defender a jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos.

Kruppe tem chance

Embora a turma de amanhã seja algo mais aborrecida que a de domingo, o nacional Kruppe está com sua chance augmentada em virtude das chuvas que vêm caindo.

"Melhor de tres" do Campeonato de Basketball

Tendo terminado empatado entre o Boqueirão e Fluminense, o Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão da Liga Carioca, foi marcado o campo do Villa Izabel para realização da serie melhor de tres, tendo sido marcado os dias 21, 23 e 24 do corrente para esse fim.

Os exercicios de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem, na Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

Nó Cégo (A. Silva), 1.000 metros em 65", sendo os 340 finaes em 21".

L'Amazone (O. Ulloa), 340 metros em 23".

Olu' (A. Dias) e Onerva (W. Cunha), 540 em .... 34"2|5, sendo os 340 finaes em 21".

Arga (O. Coutinho), 340 metros em 23".

Xenon (C. Pereira), 340 metros em 22".

Zamorim (G. Costa), 340 metros em 21"3|5.

Votu' (G. Costa) e Timbori (C. Pereira), 700 metros em 47".

Sem Reserva (O. Ulloa), 700 metros em 47"35, suavemente.

Celma (O. Coutinho), 700 metros em 46"3|5, sendos os 340 finaes em 22".

Epi (O. Ulloa) e Tomyrim (G. Costa), 340 metros em 21".

Seu Cabral (S. Batista), 1.000 metros em 66"2|5, sendo os derradeiros 700 em 46" 2|5.

Mineral (O. Coutinho), 1.000 metros em 65" 3|5.

Rêve d'Amour (H. Herrera), 340 metros em .... 21" 3|5.

Pharaó (F. Mendes), 700 metros em 47", sendo os 340 finaes em 22".

Mussuã (F. Mendes), 540 metros em 35", sendo os ultimos 340 em 21" 3|5.

Royal Star (C. Gomes), duas partidas de 700 metros, sendo a ultima em... 45" 4|5.

Enio (I. Souza), 540 metros em 35".

Kobelik (W. Andrade), 700 metros em 45".

Bohemio (J. Morgado), 340 metros em 22".

Coelho (O. Serra), 340 metros em 23.

Veto (W. Cunha), 700 metros em 45".

Arga, que se encontra em magnificas condições

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Com as montarias provaveis e as cotações estabelecidas pelo nosso chronista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, na reunião que será realizada amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Garboso" — 1.500 metros — 4:000$000.

		ks.	cts.
1—1	Niobe, P. Gusso F.	48	27
2—2	Rêve d'Amour, H. Herrera	50	27
3—3	Celma, O. Coutinho	57	35
4—4	Veto, C. Pereira	58	80
5	(5 Pelotense, F. Mendes	54	40
	(6 Cachalote, C. Gomez	58	50

2º pareo — "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$000.

		ks.	cts.
1—1	Libra, W. Andrade	53	35
2	(2 Thais, S. Batista	53	30
	(3 Piolin, O. Coutinho	55	80
3	(4 Votu', O. Ulloa	55	60
	(5 Sabre, G. Costa	55	60
4	(6 Onerva, W. Cunha	53	35
	(" Olu', R. Freitas	55	35

3º pareo — "Zirtaeb" — 1.500 metros — 4:000$000.

		ks.	cts.
1	(1 Kruppe, A. Silva	53	40
	(2 Pharaó, F. Mendes	48	80
2	(3 Tracajá, H. Herrera	53	35
	(4 Lentejoula, J. Mesquita	55	35
3	(5 Galmita, G. Costa	52	40
	(6 Salvador, P. Gusso F.	58	60
4	(7 New Star, S. Batista	53	50
	(8 Colonna, B. Garrido	53	30

4º pareo — "Dão Pedrito" — 1.500 metros — 5:000$000.

		ks.	cts.
1	Enio, I. Souza	55	25
2	Uyrapara, J. Mesquita	55	35
3	Punhal, Não correrá	55	—
4	Epi, O. Ulloa	55	40
5	Temporão, L. Benites	55	30
"	Tinteiro, não correrá	55	—

5º pareo — "Lumine" — 1.500 metros — 4:000$000.

		ks.	cts.
1—1	Bohemio, F. Mendes	49	50
2	(2 Garboso, C. Gomez	58	30
	(3 Coelho, O. Serra	51	100
3	(4 Sem Reserva, O. Ulloa	55	80
	(5 Irapuasinho S. Batista	56	80
4	(6 Europa, R. Freitas	55	40
	(7 Itapoan, J. Mesquita	58	40

6º pareo — "Ubatim" — 1.600 metros — 4:000$000.

		ks.	cts.
1—1	Seu Cabral, S. Batista	56	27
2—2	Mineral, O. Coutinho	50	35
3—3	Arga, XX	50	35
4—4	Massuã, F. Mendes	48	60
5	(5 Tomyrim, G. Costa	50	60
	(6 Sauhype, J. Mesquita	58	35

7º pareo — "Capitão Mór" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		ks.	cts.
1—1	Nó Cégo, A. Silva	53	30
2	(2 Triste Vida, J. Mesquita	50	40
	(" Arapogy, C. Morgado	54	40
3	(3 Zarda, P. Gusso F.º	49	100
	(4 Benemerito, P. Costa	58	60
4	(5 Timbori, G. Costa	52	30
	(" Xenon, O. Ulloa	58	30

8º pareo — "Goleta" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		ks.	cts.
1—1	Kobelik, W. Andrade	53	35
2	(2 Goleta, S. Batista	52	35
	(" Volcanica, n|correrá	51	—
3	(3 Oswaldo Aranha, W. Cunha	50	30
	(4 Royal Star, C. Gomez	58	35
4	(5 Zamorim, O. Ulloa	54	50
	(" L'Amazone, G. Costa	55	60

9º pareo — "Malmará" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

		ks.	cts.
1—1	Morón, W. Andrade	56	30
2—2	Lorraine, F. Mendes	52	40
3—3	Ponta Negra, G. Costa	56	40
4—4	Diableja, S. Batista	51	30
5	(5 Fingidor, C. Gomez	58	60
	(6 Beef, A. Brito	55	60

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Nó Cego, cujas condições autorizam consideral-o inimigo terrivel no pareo em que se acha alistado

O potro Timbori, que baixou, de uma corrida para outra, nada menos de seis kilos

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTELLAND	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	21	21	B. Aires
Havre	EUBEE	22	22	B. Aires
Havre	GUARUJA'	24	24	B. Aires
...	SANTAREM	—	24	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	25	—	...
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh	PACIFIC	—	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	B. AIRES MARU'	25	25	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTAREM	20	—	...
Recife	PYRINEUS	21	—	...
Belém	PEDRO II	21	—	...
Belém	COMT. DORAT	24	—	...
Belém	MEARIM	24	—	...
...	LAGUNA	—	19	S. Franc.
...	LAGUNA	—	19	S. Franc.
...	COMT. CAPELLA	—	22	P. Alegre
...	PYRINEUS	—	23	P. Alegre
...	IGUASSU'	—	23	P. Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
...	BOCAINA	—	30	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	BAGE'	—	18	Hambur.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	RODRIG. ALVES	21	—	...
Rosario	CAXAMBU'	21	—	...
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp.
B. Aires	AFRICA STAR	22	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	22	22	Hamb.
...	MERCATOR	—	23	Finland.
B. Aires	SUECIA	—	23	Stockh.
B. Aires	PIONIER	—	27	Antuerp.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
...	SANTOS	—	29	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
...	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
...	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	—	31	Amsterd.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST IRA	18	18	Canadá
...	LAGES	—	29	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	UCA'	22	—	...
R. Grande	TUTOYA	24	—	...
...	ITAQUICE	—	18	Belém
...	MANTIQUEIRA	—	18	Maceió
...	8 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
...	ARAGUA'	—	18	Caravel.
...	PORTO ALEGRE	—	20	Belém
...	UCA'	—	25	Maceió
...	CURITYBA	—	26	Recife
...	BAEPENDY	—	26	Manáos
...	CAXAMBU'	—	26	Manáos
...	A. NASCIMENTO	—	30	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	16	PANAIR	18	P. Alegre
P. Alegre	18	CONDOR	—	...
Europa	19	COND. LUFTHANSA	19	Chile
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Fortaleza	19	PANAIR	—	...
Fortaleza	20	CONDOR	—	...
...	—	CONDOR	20	Matto Grosso
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
M. Grosso	21	CONDOR	—	...
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
...	—	A. MILITAR	21	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, partida o avião de Bello Horizonte.

LEILÃO DE MOVEIS

piano, louças, geladeiras e outros objectos, no Deposito Publico, á rua S. Christovão, 69, hoje, ás 12 horas, pelo leiloeiro Siqueira.

A LEI DAS DUPLICATAS E CONTAS ASSIGNADAS

O director geral da Fazenda Nacional providenciou para a publicação da lei n. 187, de 15 do corrente, que dispõe sobre as duplicatas e contas assignadas.

O automovel colheu o trocador de omnibus

O trocador da Viação Excelsior n. 117, José Quintino de Almeida, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Mosqueira, 25, 3º andar, foi colhido por um automovel, na rua Marechal Floriano.

Soffreu fractura da coxa esquerda, sendo medicado pelo Posto Central de Assistencia.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — "O Tico-Tico" desta semana é um conjunto de collaborações selectas, palpitantes de interesse, e de illustrações primorosas. Suas paginas a cores, seu texto literario, seus torneios de enigmas, os passatempos e os ensinamentos que apresenta mantêm accesa a curiosidade da criança, do começo ao fim.

"O MALHO" — Benjamin Costallat, Berilo Neves, Jorge de Lima, Mario Sette, Raul Lellis, Attilio Milano, Assis Memoria, Aurelio Pinheiro e outros collaboram no numero d'"O Malho" que está circulando esta semana.

"CINEARTE" — Thelma Todd, a linda artista de cinema, tragicamente morta; Joan Crawford, a "estrella" magnifica: Robert Donat, o galã esplendido; Fay Wray, Olivia de Haviland são objecto de interessantes reportagens do numero do "Cinearte" desta quinzena. Ha ainda reportagens sobre os cinemas brasileiro e portuguez, informações sobre as actividades dos principaes studios do mundo, uma reportagem sobre as 13 mais bellas mulheres de Hollywood.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAQUICE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18; cartas para o interior até 11 horas do dia 18.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Western World" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "La Plata Maru" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Salta" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Western World" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Florida" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Calheiro da Graça" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Holstein" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Godofredo" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 19 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateos internos 19 e 20 — Vapor inglez "Anthea" — Embarque de minerio.

Caes novo — Vapor inglez "St. Quetin" — Descarga de carvão.

SUPERLOTADOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

Serão suspensas as matriculas nos Collegios Militares e na Escola Militar

O numero de matriculas nos estabelecimentos de ensino do Exercito, cada anno que passa, augmenta consideravelmente.

Ultimamente, o numero de jovens que procuram os estabelecimentos do ensino do Exercito é enorme. Os collegios militares do Rio, Ceará e Porto Alegre encontram-se superlotados, como em igual estado se encontram a Escola Militar, a Escola de Intendencia do Exercito e outros centros de ensino militar.

Em virtude dessa superlotação, as autoridades militares se viram na contingencia de suspender as matriculas nos estabelecimentos de ensino do Exercito, sendo que, hoje ou amanhã, o ministro da Guerra baixará um aviso aos directores dos mesmos estabelecimentos effectivando a medida em apreço.

O andaime caiu com os operarios

Nas obras de reforma do predio n. 63, da rua Visconde do Rio Branco, verificou-se hontem á tarde um desastre que felizmente não teve maiores consequencias, mas que poderia ter acarretado a morte a varias pessoas.

O andaime em dado momento estalou e ruiu, arrastando na queda tres operarios: o pedreiro Nelson de Mello, casado, de 42 annos de idade, morador á rua Miguel Resende n. 37, que soffreu fractura do pé direito; José Silvino da Silva, de 24 annos de idade, casado, morador á rua General Silva Telles n. 1, casa 24, com fractura da rotula do joelho esquerdo, e José de Souza, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Visconde Duprat n. 25, com escoriações e contusões pelo corpo.

Depois de medicados no Posto Central de Assistencia, as victimas foram internadas no Hospital da Cruz Vermelha.

A policia do 10º districto soube do facto, apurando que ambos estavam sob a responsabilidade de Carlos Gonçalves de Carvalho.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

7 horas — Programma do Commerciante. 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8 1|2 horas — Programma infantil. 9,15 — Programma do professor. 9 1|2 horas — Programma das mães. 11 1|2 horas — Programma do almoço. 13 1|2 horas — Jockey Club Brasileiro. 18 horas — Programma do jantar. 19 horas — Noticias desportivas. 19 1|2 horas — Programma do jantar. 20 1|2 horas — Programma Cosmopolita. 22 horas — Programma da Juventude.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pelo Departamento de Propaganda.

1) O dia do Brasil. 2) "A vida é sempre a mesma coisa", canção de Joubert de Carvalho, canto, Carlos Galhardo, ao piano M. de Azevedo. 3) Actualidades. 4) "Valsa lenta", de Henrique Oswald, sólo de piano por Delvair da Silva. 5) Palavras de Edith Sayão de Carvalho (do Instituto dos Commerciarios). 6) "Mo-nos no coração", valsa de M. Rubens, J. Cabral e J. Soares, canto, Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. 7) Chronica estrangeira — Dr. Azevedo Amaral. 8) "Dansa de negros" — Sólo de piano. 9) Noticiario. 10) "A Voz do Violão", canção de Francisco Alves e Horacio Campos, canto, Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo.

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em francez. — (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Farrapos" de Villa-Lobos, sólo de piano, Delvair da Silva. 3) Noticiario. 4) "Entre nós dois", de Joubert de Carvalho e Oswaldo Orico, canto C. Galhardo, ao piano M. de Azevedo. 5) Através do Brasil. 6) "Congada", de Francisco Mignone, sólo de piano, Delvair da Silva.

RADIO IPANEMA

9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 11 horas — Programma de discos. 11 1|2 horas — Programma do livro. 12.15 — Supplemento musical do almoço. 12 1|2 horas — Quarto de hora. 13 horas — Discos. 18.45 — A Voz do Commercio. 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 22 1|2 horas — Programma de studio. 1 hora — Musicas do Grill-Room.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 1|2 horas — Hora dos Bairros. 11 1|2 horas — Musicas Portuguezas. 12 horas — Musicas. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Musicas portuguezas. 20 horas — Musicas. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Programma Continental. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 16 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 10 1|2 ás 11 horas — "De tudo um pouco, um pouco de tudo". Das 18.45 ás 19 1|2 horas — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO PHILIPS

10 horas — Discos. 11 1|2 horas — A Noticia Portugueza. 18 horas — Discos. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Studio e Sports. 20 1|2 horas — Chronica. 21 horas — A Noticia Portugueza. 22 horas — Discos.

A PROPAGANDA DOS ARTISTAS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Ha pouco tempo, a pedido da organização official allemã de transmissões radiophonicas, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural irradiou para a Allemanha um programma especial de musica popular brasileira.

O successo alcançado pelas nossas melodias typicas acaba de ter confirmação cabal no interesse com que vem de ser solicitada uma nova transmissão obedecendo ás mesmas directrizes artisticas.

Considerando a importancia dessa opportunidade que se offerece á divulgação internacional do nosso "folk-lore", o Departamento de Propaganda em collaboração com a RCA Victor irradiará em ondas curtas e longas através da Radio Transmissora Brasileira, sabbado, das 20 ás 21 horas, um sensacional programma, dedicado ao povo allemão.

Nelle tomam parte nomes consagrados do nosso "broadcasting" como Francisco Alves, Gastão Formenti, Orlando Silva, Almirante, Alzirinha Camargo, Sonia de Carvalho, Joel e Gaucho, Conjunto Regional Tupi e outros.

Póde-se deduzir do seguinte facto o profundo interesse despertado nos meios radiophonicos da Allemanha pela transmissão brasileira: em cabogramma extenso os dirigentes do "broadcasting" official da Allemanha acabam de pedir, para reclame em todos os jornaes da Allemanha, o programma e nome dos artistas que nelle tomam parte.

UMA RECTIFICAÇÃO

Do professor Asdrubal Lima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Tendo lido num programma da Radio Fluminense, o nome de Asdrubal Lima como um dos elementos de seu "cast", venho declarar que não se trata de minha pessoa, professor Asdrubal Lima, do Conservatorio Mineiro de Musica e cultor do canto lyrico, mas sim de um homonymo, violonista e cantor de sambas.

Ficar-lhe-ia gratissimo pela publicidade desta, afim de que me seja offerecida a opportunidade de dar ao publico em geral e aos amigos em particular, esta explicação".

MAIS UM CREDITO ESPECIAL

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, relativa á necessidade da abertura de um credito especial de 44:039$900, para attender ao pagamento de differença de remuneração do pessoal contractado da extincta Directoria Geral de Educação, no periodo de 1º de maio a 15 de agosto de 1934, conforme expoz o Ministerio da Educação.

O Carnaval que se approxima

Deslumbrante espectaculo das "Escolas de Samba" em justa homenagem ao dr. Pedro Ernesto — O anniversario dos Democraticos constitue um grande acontecimento nas hostes de Momo — Casino de Bangú dedica a sua festa ao C. C. C. — Novas festas offerecidas á chronica da cidade — Escovas e Gymnastico Portuguez em festa de confraternização — Varias notas

Falam por ahi de igualdade, união, alegria e outras coisas bonitas e desejadas!

— Ora! Tudo isto existe de sobra nas pandegas do Rei Momo!

— Duvidam? Eu já lhes provo, bons leitores.

— Reparem bem numa "batalha de confetti", quando a animação é mesmo de facto: homens e mulheres, velhos e moços, pobres e ricos se misturam naturalmente, cedendo a "anguá" embriagadora do Carnaval.

— Aqui é um "Pierrot" disfarçando o joven advogado; alli uma Colombina — que não é outra senão "Miss Susette", mimosa filha do commendador Castilhos; adeante é o Antonico, "garçon" do "Botequim dos Pecegos" mais além a Lili "loirette" costureirinha fantasiada de cigana. Uma porção de individuos de posições sociaes as mais differentes, reduzidos a simples, mas ditosa condição de farristas.

— Até o sr. Ladislau, seboso e honrado funccionario publico sae á rua com uns oculos de gelatina e uns bigodes postiços! Evohé! E' a igualdade estonteante do Carnaval!

Todos são da mesma massa, perante as Leis de Momo.

E' por saber disto, por não ignorar o poder nivelador do "deus" da bacchanal que "Mlle." Lydia, gosta de fazer das suas: vae a todas as "batalhas" na cidade e assiste-as até nos suburbios, encontrando-se quasi sempre co m o "Picareta", "Tamborim" e outros que lhe botam uns olhos deste tamanho...

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Brilhantes serão os festejos commemorativos ao seu 69.º anniversario

Os salões da "Aguia Altaneira", serão pequenos para conter o numero de consocios e adeptos que comparecerão afim de festejar com toda a galhardia a passagem do 69.º anniversario de fundação.

Pelas iniciativas tomadas prometem ser deslumbrantes os festejos de tão grata data, que representa para a cidade carnavalesca, um marco de grande e bem justificada satisfação.

Por todos os motivos a data de 19 de janeiro é de facto dos carnavalescos da cidade, pois não se comprehende carnaval na rua sem os festejos dos "carapicu's".

Para a noite de hoje foram transferidos os festejos principaes bem como as demais solemnidades de maior vulto.

O dia de facto de seu anniversario terá outra serie de festejos, havendo um mastigo-dansante, que servirá de restabelecimento aos denodados foliões.

O programma de festas:

Dia 18 — A's 9 horas — Missa na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

A's 23 horas terá inicio o grande baile commemorativo, para o qual foram convidados o elemento official, a imprensa e as instituições que mantêm relações com a grande agremiação de Alfredo Silva.

Nesta festividade serão entregues os diplomas de socios titulares aos srs. dr. Sylvio Maia Ferreira, coronel Domingos Meirelles, director da Limpeza Publica; jornalista Pilar Drumond, do C. C. C. e redactor do "Correio da Manhã", e Prisco Cruz, secretario da directoria da Limpeza Publica.

São quatro grandes amigos do "Castello" glorioso que receberão, sabbado, a prova da grande amizade que lhes dedicam os "Carapicu's".

Serão inaugurados os retratos do dr. Padua Vasconcellos e Leodgard Rodrigues de Souza, dois destacados "carapicu's" que são merecedores da justa homenagem.

O "MORRO DA MANGUEIRA"

Assistirá, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, o maior "certamen" das "Escolas de Samba"

O tão falado e tradicional morro da Mangueira, local onde o samba é de facto dansado, vae viver, segunda-feira, horas de grande vibração, graças aos esforços da victoriosa "Estação Primeira", com a monumental parada das "Escolas de Samba", que marcará época, em face da grandiosidade da iniciativa, que assignalará retumbante victoria nos annaes do samba.

A promissora iniciativa da "União das Escolas do Samba" dedicará a grande parada ao sr. Pedro Ernesto, o illustre e benemerito governador da cidade, cujo desenrolar constituirá um facto inédito para os morros da cidade.

Pelos preparativos, vae ser um dos maiores acontecimentos da vida do samba na capital da Republica, que deixará muita gente saudosa.

Servan de Carvalho, Carlos de Oliveira, Anacleto Silva, Hilario, Clemente e outros directores da antidade maxima do samba estão organizando um programma surprehendente e maravilhoso.

A base principal dessa "Parada de Melodias" é em satisfação á inauguração da Escola Municipal, a effectuar-se nesse dia pelo sr. Pedro Ernesto, governador da Cidade Maravilhosa.

A referida "Parada de Melodias" começará ás 11 horas.

A EXPRESSIVA HOMENAGEM DO CASINO DE BANGU'

Ao Centro de Chronistas Carnavalescos

O Casino de Bangu', uma das verdadeiras expressões do recreativismo dos suburbios da Central do Brasil, em sua festa de hoje, prestará significativa homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, como demonstração de reconhecimento aos seus componentes.

A festa terá o caracter carnavalesco e a directoria da esclarecida presidencia do dr. Miguel Pedro não tem poupado esforços no sentido de que tudo tenha o maior exito possivel.

A elegante e majestosa séde do longinquo suburbio estará, na noite de hoje, um authentico primor, quer na ornamentação, quer na feerica illuminação.

Os componentes do C. C. C. irão incorporados, de automovel, e serão recebidos, ás 23 horas, em sessão solemne.

Para a animação das dansas foi contractada excellente "jazz", que apresentará variado repertorio de musicas carnavalescas.

"ESCOVAS" E O "GYMNASTICO PORTUGUEZ" CONFRATERNIZADOS NOS FOLGUEDOS DE "MOMO"

Os "escovados" foliões do "Cordão" do Cardoso, estão dando as cartas nos folguedos iniciaes deste anno.

O "benjamim", cordão da cidade, nasceu vencendo o promette ir muito... e muito além, em face do grande enthusiasmo e da força de vontade dos seus componentes, que não dormem. As reuniões dansantes têm sido verdadeiros acontecimentos, dado o cunho de camaradagem, alegria e elegancia ali gozadas.

Hoje, nova festa está annunciada, e promette registrar authentico exito. "Escovas" e "Gymnastico Portuguez" estarão irmanados nesta noite, que marcará época.

A homenagem é justa, pois a veterana agremiação representa uma grande pagina de louros em nosso meio social, recreativo e artistico.

Para maior garantia da festa, os "Escovas" farão inaugurar o novo salão, e assim os seus convidados terão mais conforto. O novo emprehendimento é uma obra de arte, dado o carinho com que foi pintado o novo salão e a feerica illuminação que recebeu. Como sempre, o "Jazz Pickman" impulsionará as dansas, deixando muita gente completamente escovado.

— Para amanhã haverá uma grande surpresa, muito embora o "Juca-Fialho" já esteja tocando o "clarim" annunciando coisas que não são...

CONGRESSO DOS FENIANOS

A festa do "Grupo dos Elegantes"

Os "congressistas" estarão logo mais em funcção com a festa do "Grupo dos Elegantes" que promette o exito das anteriores.

"Congressistas" de ambos os sexos irão passar horas de grande enthusiasmo.

Para a animação das dansas tocará uma banda militar.

"PIERROTS DA CAVERNA"

O baile do "Grupo dos 15"

O "Moinho" hoje estará em grande movimento, com o baile a fantasia, que será a nota vibrante dos foliões da velha guarda do club de Raboje.

Muitas surpresas serão "pregadas" as "colombinas" e as danças serão animadas por excellente barulhenta "jazz" das 22 ás 4 horas.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A festa de amanhã em homenagem aos chronistas

A veterana e tradicional agremiação da Praça Marechal Deodoro abrirá amanhã os seus vastos salões para realizar uma carinhosa manifestação á chronica carnavalesca da cidade.

A julgar pelo successo das reuniões anteriores, não temos duvida em affirmar que a iniciativa de amanhã será coroada de completo exito, cuja séde estará cheia de uma assistencia selecta e enthusiastica pelo reinado de Momo.

Excellente jazz impulsionará as dansas que irão das 21 á 1 hora.

O EXITO DA BATALHA DO AMERICA F. C.

Enthusiasmo e muita alegria

O America F. C. é um dos poucos clubs que sabem reconhecer o papel relevante da chronica carnavalesca, no exito das suas festas. As gentilezas e as amabilidades dos directores do club da "jaqueta" vermelha, para com os militantes da vida jornalistica differem em tudo da adulação chucra e hypocrita de algumas agremiações.

Justifica-se por isso a amizade e o ambiente de sympathia que existe entre a imprensa e os campeões de 1935.

A batalha de confetti que se realizou quinta-feira em homenagem ao gremio cajuti, reuniu além dos socios dos dois clubs, quasi todos os chronistas carnavalescos da cidade. E as poucas horas de animação conseguiram encher as medidas dos mais refractarios á alegria. A batalha esteve superior a qualquer espectativa.

"30 AZULÕES DA TORRE"

O baile a fantasia de hoje, nos confortaveis salões da Banda Portugal

Na noite de hoje o tradicional grupo dos "30 Azulões da Torre" vae alegrar os vastos salões da Banda Portugal, com um soberbo baile a fantasia.

A ansiedade em torno dessa festa é enorme e o enthusiasmo augmentando á medida que se approxima sua realização.

Por todos esses motivos, a commissão organizadora não tem poupado esforços, para corresponder ao anseio de quantos aguardam esse dia para dar expansão á alegria, deliciando-se com os multiplos attractivos que serão apresentados.

Pelos ultimos preparativos e as surpresas que se esperam, a festa dos "30 Azulões" constituirá a nota mais importante do dia.

Os vastos salões da Banda Portugal estão sendo cuidadosamente adaptados, recebendo uma ornamentação destacada o que muito agradará a quantos compartilharem dessa noitada de alegria e prazer.

As dansas terão o concurso da Jazz Guimarães, que se apresentará com seu repertorio accrescido das ultimas criações carnavalescas, para melhor deliciar os dansarinos que não terão um instante de folga.

O TIJUCA E O RIACHUELO

Serão homenageados pelo Villa Isabel

Iniciando o seu promissor programma carnavalesco, o glorioso e veterano gremio dos raios-negros, offerecerá amanhã, dia 19, encantadora festa que será dedicada ao Tijuca Tennis Club e ao Riachuelo Tennis Club duas expressões dos nossos meios sociaes.

A sua elegante séde, que foi recentemente remodelada, recebeu artistica ornamentação á caracter, trabalho do gosto de um authentico artista.

Pelos preparativos tomados, é de se prever um absoluto successo.

Para maior brilho da festa, Octacilio Noral Carlos Guimarães, Simonides Pires, Walter Carijá e outros organizarão a "Legião dos Carnavalescos" que será a nota da noitada.

Tocará uma excellente orchestra chefiada pelo Alvim. As dansas terão inicio ás 21 horas.

A entrada dos socios do Villa far-se-á com o recibo nº 1, e a respectiva carteira, e para os clubs homenageados será adoptado o mesmo criterio, com fiscalização severa.

O baile infantil e tradicional no Carlos Gomes

Este anno, a petizada carioca está de parabens. O Theatro Carlos Gomes vae realizar o seu tradicional baile infantil, com farta distribuição de brinquedos e bonbons ás crianças. E', póde-se dizer, um compromisso que a conhecida Empresa Paschoal Segreto tem já com os garotos cariocas. Esse baile de anno para anno registra empolgante successo, sendo que a petizada dedica a segunda-feira gorda para a sua loucura infantil no Carlos Gomes, por ser local dos mais arejados, confortaveis e esplendidamente frequentados pela melhor criançada desta capital.

Essa alvicareira noticia da realização da "matinée" infantil-dansante pelo carnaval no Carlos Gomes vae, desde agora, animar os petizes, que, como tem acontecido, não deixam de ir á festa do luxuoso theatro.

Como attractivo, haverá magnificos numeros e outros divertimentos sensacionaes.

LARDS DA TIJUCA

A vesperal será dedicada ao America F. C.

Ao glorioso America Football Club será dedicada a primeira batalha carnavalesca, interna, que esse Club da elite Tijucana realizará, em sua séde, amanhã das 18 ás 23 horas. Certamente, essa festa, para a qual foi contractada excellente "Jazz", constituirá enorme successo, deixando gratas recordações aos que nella tomarem parte.

O ingresso dos socios e de suas Exmas. Familias, tanto do Club homenageado, como do promotor, far-se-á com a apresentação da carteira social e do titulo de quitação nº 1 de janeiro corrente.

A FESTA DA A. A. BANCO DO BRASIL EM HOMENAGEM AO GRAJAHU' TENNIS CLUB

A Directoria da A. A. Banco do Brasil leva ao conhecimento dos associados do Grajahu' T. C. que, em virtude da grande animação de suas ultimas festas, foi obrigada a contractar um local mais amplo para a realização da festa de 26 do corente. Foi escolhido o espaçoso salão do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme. As dansas terão inicio ás 21 horas e terminarão á 1 hora sendo o traje de passeio ou fantasia.

UMA FESTA DA A. A. BANCO DO BRASIL EM HOMENAGEM AO COLOMBY CLUB

A Directoria da Associação Athletica Banco do Brasil leva ao conhecimento dos associados do Colomby Club que resolveu substituir a batalha de confetti de 18 do corrente, por um baile carnavalesco que será realizado no domingo, dia 26, no salão do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme.

As dansas terão inicio ás 21 horas e terminarão á 1 hora. O traje será o de passeio ou fantasia.

Para essa festa, os socios do Colomby Club terão ingresso mediante a apresentação da carteira social.

"CLUB A. E. C."

A festa de sabbado, 25

Vem despertando intensa animação, como promissora de um successo brilhante, a noite dansante que o Club A. E. C. offerece no dia 25 do corrente, nos salões decorados originalmente, as dansas serão animadas por uma excellente "jazz".

Para esse baile que é de cunho carnavalesco o traje será o de passeio completo ou fantasia.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 1 do club.

UM "GRUDE" DEDICADO A' IMPRENSA

Na Manufactura Nacional de Porcellanas F. C.

O Manufactura fará realizar no proximo domingo, dia 19, um agape em homenagem á imprensa, para o qual estão desde já penhoradamente convidados.

Terá o mesmo inicio ás 14 horas, após o mesmo tendo lugar dansas, que ao som de magnifica orchestra, se prolongarão até ás 24 horas.

A citada festa será a convites, extensivos aos associados.

O LIGHT ATHLETICO CLUB SERA' HOMENAGEADO PELA A. A. BANCO DO BRASIL

No domingo, dia 26, a directoria da A. A. Banco do Brasil fará realizar um baile carnavalesco em homenagem ao Light Athletico Club.

Essa festa será realizada no magnifico salão do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 26, Leme.

As dansas terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até 1 hora da manhã.

O traje será o de passeio ou fantasia.

OLYMPICO CLUB

A festa de hoje

Realiza-se hoje, sabbado, ás 17,30 horas, nos salões do Olympico, o sorvete dansante que a sua directoria vae offerecer aos socios e suas familias.

O ingresso dos srs. socios se fará com o recibo do mez de janeiro.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Da secretaria do C. C. C. recebemos a seguinte nota:

"Ficam avisados os srs. directores e socios, que possuem uniforme, que devem procurar, hoje, depois das 13 horas, o restante da encommenda na Casa Rubens.

Para attender á maioria que reside nos bairros, o encontro, hoje, será ás 21,30 horas, rigorosamente, na Praça da Bandeira, esquina de Mattoso.

Pede-se a rigorosa pontualidade devido ao compromisso que ha do C. C. C. estar no Casino de Bangu' ás 22,45 e ás 24,30 ter que regressar com destino ao Club dos Democraticos."

BATALHAS DE CONFETTIS

Rua Santa Luzia

As tradicionaes batalhas de confettis, travadas na rua Santa Luzia, conseguem sempre alcançar o maior dos successos, não só pela sua boa organização, como pelo enthusiasmo dos foliões que a compõem.

A commissão, que tem á frente a figura sympathica do folião João Gomes, já marcou as datas de 15 e 16 de fevereiro para os proximos prelios e está trabalhando com a maior animação para que os festejos do corrente anno alcancem o mesmo successo de todos os annos anteriores.

RUA MAXWELL

Os foliões Newton Moura, Salvador Magdalena, Agrippino Cavalcanti, Socrates Corrêa, principaes organizadores da batalha de confetti que vae ser travada na rua Maxwell, não têm poupado esforços para que a mesma não desmereça ás demais ali realizadas e que têm gratas recordações deixaram.

Tres coretos artisticos serão armados, em todo o trecho em festa, que receberá farta e feerica illuminação.

Para os blocos, automoveis e mascarados que abrilhantarem com a sua presença os festejos, serão distribuidos ricos premios.

Rua Barão de Ubá — Dia 1º de fevereiro, em homenagem aos moradores locaes.

Ruas Candido Mendes, Gloria e Hermenegildo de Barros — Dia 8 de fevereiro.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO VELHO.

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 29 de janeiro de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 24 de janeiro de 1936.

EM 25 DE JANEIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

A Casa Dias & Moysés

EM 24 DE JANEIRO DE 1936 AO MEIO DIA

A rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 22 DE JANEIRO DE 1936 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 21 DE JANEIRO DE 1936

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 23 de janeiro de 1936

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de janeiro de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 24 DE JANEIRO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 230.233, da Casa de Penhores de Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 74.974, da Casa de Penhores de A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 405.673, da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos n. 35.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, biiupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$400; carne de porco, kilo 2$700 a 3$100; toucinho, kilo 2$800; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$800, gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $600 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 8 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.05	4.97
Para maio	Ncot.	5.11
Para julho	5.25	5.16
Para setembro	5.35	5.26

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 8 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.05	4.97
Para maio	5.19	5.11
Para junho	5.27	5.16
Para setembro	5.36	5.25

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	10.000

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.52	8.52
Para maio	8.59	8.58
Para julho	8.55	8.54
Para setembro	8.59	8.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	8.51	8.52
Para maio	8.63	8.58
Para julho	8.61	8.54
Para setembro	8.61	8.55

	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de janeiro.
O mercado de café disponivel funcionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 4	8 3/4	8 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	7 1/2	7 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 17 de janeiro.
O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	116 1/4	117
Para maio	119	119 3/4
Para julho	123	123 1/2
Para setembro	126 1/2	127

	Saccas
No dia de hoje	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de janeiro.
O mercado do Havre fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	117	117
Para maio	119 3/4	119 3/4
Para julho	123 1/2	123 1/2
Para setembro	127	127

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	12.500

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque 35.6 35.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque .. .. 26. 26.

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 17 de janeiro.
O mercado abriu estavel, com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35	35
Para maio	35	35
Para julho	35	35
Para setembro	35	35

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de janeiro.
O mercado fechou calmo, com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	35	35
Para maio	35	35
Para julho	35	35
Para setembro	35	35

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 17 de janeiro.
O mercado de Santos abriu firme e fechou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje Abert.	F. Ant. Fech.
Para janeiro	19$500	19$500
Para fevereiro	19$600	19$600
Para março	19$900	20$025
Para abril	19$800	19$950
Para maio	19$900	19$925
Para junho	19$800	19$875
Para julho	19$900	19$900
Para agosto	19$475	19$475
Para setembro	19$475	19$475
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme.

No dia de hoje	16$800
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	45.881
Saidas:	
No dia de hoje	31.039
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.139.225

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 17 de janeiro.

Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—

— Foram retiradas do "stock" 1.494 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de janeiro.

Entradas de café em Judiahy.	
No dia de hoje	11.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	29.000
Total:	
No dia de hoje	40.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 17 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO

	Hoje	F. Ant
Londres s/Bruxellas, a/v., por £, L.	29.30	29.30
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	82.50	82.50
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	61.90	61.90
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.20	36.20

LONDRES, 17 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.96.12
S/Genova, á vista, por £, L.	61.87	61.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.30
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 17 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.96.12
S/Genova, á vista, por £, L.	61.75	61.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.30
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.00	4.97.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.75	6.63.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.27	68.28
S/Berna, tel., por F. c.	32.69	32.69
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.96	16.95
S/Berlim, tel., por M. c.	40.44	40.41

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.95.75	4.96.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.62.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.74
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.18	68.27
S/Berna, tel., por F. c.	32.65	32.69
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.95
S/Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.44

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de janeiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £. F.	15.11	15.10
S/Londres, á vista, por £. F.	74.91	74.95
S/Italia, á vista, por 100 £	121.25	121.25

MERCADO DE BUENOS AIRES
ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 17 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	39 9/16	39 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 17 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de janeiro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de janeiro.		
Reajustamento, c/8 sem vencidos	—	715$000
Idem c/4 sem vencidos	742$000	740$000
Idem c/3 semestres	693$000	691$000
Uniformizadas	725$000	722$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	712$000	717$000
Diversas emissões, port.	—	715$000
Orig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	990$000
Idem, idem, 1930	985$000	—
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias	980$000	985$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	—
Obrig. Rodoviarias	726$000	—
Municipaes:		
£20, port.	—	—
Idem, nom.	416$000	412$000
Idem, port.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	143$000	133$000
Emprestimo de 1914, port.	145$000	135$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	—
Emprestimo de 1920, port.	158$000	—
Emprestimo de 1931, port.	169$000	—
Decreto 1.548, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	—	158$000
Decreto 1.673, 8 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	150$000	158$500
Decreto 2.093, 8 %	—	181$000
Decreto 1.535, 7 %	—	160$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	100$000
Municipaes de 1931, 200$, 5 %	159$000	158$000
Minas, 200$, 5 %	155$000	153$000
Paulista, 100$, 5 %	150$000	152$000
Idem, 1:000$	1:900$000	999$000
Idem	955$000	949$000
Municipios dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$	—	650$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	950$000
Petropolis, 200$	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	500$000	505$000
Idem, 5 %	—	650$000
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	645$000	620$000
Idem, antigas, 5 %	640$000	630$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	727$000
Idem, cautela	—	—
Rio de Janeiro, 1:000$, 6 %, nom.	—	—
Idem, decreto 2.116	—	—
Obrig. Minas, 1:000$	820$000	800$000
Estado do Rio, 50$, 8 %, port.	393$000	300$000

TITULOS DIVERSOS

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 17 de janeiro.		
American Car & Foundry Co.	S/cot.	34.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.50	8.37
American & Smelting Refining Co.	60.37	60.00
American Telephone & Telegraph Co.	160.00	169.87
American Tobacco Company	98.25	99.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	59.00	59.00
Atlantic Refining Co.	30.62	30.25
Baldwin Locomotive Works	5.00	5.12
Bethlehem Steel Corporation	52.62	53.00
Burroughs Adding Machine Co.	27.75	28.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.12
Canadian Pacific Co.	11.12	11.25
Caterpillar Tractor Co.	55.00	55.00
Chrysler Corporation	88.00	88.00
Consolidated Gas Co.	33.75	33.00
Corn Products Refining Co.	72.37	73.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	141.25	141.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	160.00	161.00
Electric Bond & Share Co.	17.62	17.62
General Electric Company	37.75	38.00
General Foods Corporation	35.00	35.50
General Motors Company	54.87	54.87
Gillette Safety Razor Co.	18.50	18.50
Goodrich (B. F.) Co.	14.50	14.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.37	23.37
Ingersoll-Rand Co.	121.00	122.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	192.00
International Cement Corp.	38.87	39.50
International Harvester Co.	67.87	69.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	47.37	46.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.75	15.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	36.25	37.00
National Cash Register Co. (The)	23.50	23.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	30.12	29.87
Norfolk & Western Railway	210.50	220.50
Radio Corporation of America	13.62	13.25
Standard Brands Inc.	16.75	16.62
Standard Oil Co. of California	41.37	41.87
Standard Oil Co. of New Jersey	53.75	54.00
Studebaker Corporation	9.87	9.87
Texas Company	33.37	33.50
United States Rubber Co.	17.87	17.75
United States Steel Corp.	48.00	47.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.62	14.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	99.25	99.50
Woolworth (F. W.) & Co.	52.75	52.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	299.00	304.00
National City Bank, N. Y.	37.00	33.00
Royal Bank of Canadá	167.00	168.00

LONDRES, 17 de janeiro.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.25	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 2. 6	8. 2. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 3	1.17. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Nova Emissão, Term. Deb., 1933	50. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	55. 0. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 2 1/2 %, 1927/47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols 2 1/2 %	85.17. 6	85.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de janeiro.		
Banco do Brasil	580$000	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Boavista	—	565$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	89$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	155$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	114$000	112$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	214$000
Docas de Santos, port.	—	227$000
Hoteis Palace	800$000	—
Guanabara	—	100$000
Docas de Santos, nom.	—	212$000
Terras e Colonização	9$000	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	185$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	194$500	—
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	—	210$000
Hoteis Palace	205$000	200$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$500
Docas da Bahia	—	85$000
U. Nacionaes	208$000	—
C. Portoalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de janeiro.
O mercado disponivel regulou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 17 de janeiro.

Entradas	7.947
Saidas	20
Existencia	263.288

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, alta e baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

Maceió Fair	6.28	6.30
Pernambuco Fair	6.13	6.15
S. Paulo Fair	6.13	6.15
American Fully Middling	6.13	6.15

TERMO

American Futures:

	Hoje	Ant.
Para março	5.91	5.90
Para maio	5.84	5.84
Para julho	5.76	5.76
Para outubro	5.54	5.55

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido os pedidos dos commerciantes.
Os estrangeiros estão comprando.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.29	11.29
Para maio	10.95	10.95
Para julho	10.59	10.60
Para outubro	10.12	10.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 17 de janeiro.	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	31.12	31.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	24.75
6 ½ %, 1926-57	23.50	23.50
6 ½ %, 1927-57	23.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	16.50	16.12
Paraná, 7 %, 1958	12.87	12.50
Rio Grande do Sul 8 % 1921-46	18.62	18.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.37	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.12	24.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.62	15.37
São Paulo, 7 % 1926-56	18.25	18.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.00	16.00
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	85.00	85.12
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.62	16.75
LONDRES, 17 de janeiro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	28. 0.0	. 0.0
Funding 5 %	87.10.0	3. 0.0
Nova Funding 4 %	71. 0.0	71. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	16. 5.0	16. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	17.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	59. 0.0	57. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal 6 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	5. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	2. 0.0	2. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do) 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	23. 0.0	2.10.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.15.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	30. 0.0	5. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	12. 0.0	2. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, 58$071; libra, á vista, 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento sustentado; typo 7, 11$100 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento, alta de 8 a 11 pontos.
Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 25$500 a 53$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos.
Em Liverpool — Na abertura, fechado.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.80	11.85
Para março	11.29	11.34
Para maio	10.95	11.03
Para junho	10.60	10.67
Para outubro	10.09	10.16

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de janeiro.
O mercado de algodão a termo, abriu e fechou fraco, cotando-se por 50 kilos:

	Aber.	Fech.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	62$500
Para março	N/cot.	62$000
Para abril	N/cot.	59$100
Para maio	N/cot.	58$800
Para junho	59$000	58$900
Para julho	N/cot.	58$500
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	2.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de janeiro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	2.300
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	108.500
No dia anterior	106.200
Existencia.	
No dia de hoje	59.300
No dia anterior	57.700
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.26	2.23
Para março	2.26	2.23
Para maio	2.29	2.26
Para julho	2.26	2.24

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N/cot.	2.26
Para março	2.24	2.22
Para maio	2.27	2.25
Para julho	2.31	2.28

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje, com as cotações abaixo, e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5. 0	5. 0
Para março	5. 1 1/4	5. 1
Para julho	5. 2 1/2	5. 2 1/4
Para agosto	5. 4 1/2	5. 4 1/4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

S. PAULO, 17 de janeiro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 17 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.
Brutos seccos:
Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	22.500
No dia anterior	22.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.257.400
No dia anterior	2.223.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.857.700
No dia anterior	2.066.400
Exportação:	
Para o Rio de aJneiro	13.000
Para Santos	7.200
Para outros portos do sul do Brasil	2.000
Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	220.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.01	5.04
Para maio	5.09	5.10
Para julho	5.15	5.16
Para setembro	5.23	5.25

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 80 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.20	10.19
Para março	10.23	10.22
Para abril	10.28	10.29
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de janeiro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	1.00.37	99.75
Para julho	88.87	88.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hoje calmo e sem alteração em suas taxas.
O Banco do Brasil operava sobre Londres a 58$071 por libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.
Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780 e o escudo a $530 á vista.
Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento sem maior actividade e calmo. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v: — Londres, 58$071.
A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$900; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma: — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v.: — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A 90 d/v. — Londres, 7$420; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$030.
Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$800.
Curso de cambio official segundo as medias calculadas pela Camara Syndical.
A' vista — Londres, 57$548; Paris, $766; Nova York, 11$675 e Verrechningsmark, 4$575.

CAMBIO LIVRE
Libra — 88$700

O mercado de cambio livre abriu em condições de estabilidade e assim se manteve com tendencias bôas. Os bancos sacavam para remessas sobre Londres a 88$700 e compravam a 87$900, com o dollar a 17$850 e 17$660, respectivamente.
O movimento de negocios foi pequeno e o mercado ficou no primeiro fechamento sem alteração. Na reabertura se manteve do mesmo modo e assim fechou estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$700 a 88$800; Nova York, 17$580 a 17$920; Allemanha, 7$215 a 7$23; Compensação, 5$500; Registermark, 4$030 a 4$060; Paris, 1$184 a 1$186; Italia, 1$490; Portugal, $807 a $811; provincias, $812; Hespanha, 2$460; provincias, 2$465; Hollanda, 12$100 a 12$220; Belgica, ouro, 3$030 a 3$055; papel, $608; Suecia, 4$550; Suissa, 5$830 a 5$845; Slovaquia, $760; Buenos Aires, papel, 4$550 a 4$560; Montevidéo, 8$665; Dinamarca, 3$370; Japão, 5$210; Polonia, 3$420 e Rumania, $186.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 88$614 — Paris 1$182 — Italia 1$436 — Portugal $815 — Belgica (ouro) 3$040 — Hespanha 2$471 — Suissa 5.338 — Tchecoslovaquia $755 — Nova York 17$783 — Uruguay 8$415 — Buenos Aires 4$555 — Hollanda 12$150 — Reichsmark [illegible] — Verrechnungsmark [illegible] — Reismark 4$041 — Untertuetzungsmark [illegible].
Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto: [illegible] comprador 8$500, e vendedor, 8$500; Pesetas (Hespanha), 2$380 a 2$460; Libras (Italia) 1$390 a 1$490; Francos (Suissa) 5$800 a 5$900; Dollares (Canadá) 17$400 a 17$650; [illegible]; Kroners (Suecia), 4$000 a 4$600; Kroners (Noruega), 3$900 a 4$400; Kroners (Dinamarca), 3$800 a 4$300; Dollares (America Norte) 17$500 a 17$800; Dollares (Canadá) [illegible]; Shillings (Austria), 3$000 a 3$200; Corôas (Tchecoslovaquia), $720 a $720; Bolivianos (pesos) $550 a 1$000; Dinares (Servia), $380 a $420; Marcos (Finlandia), $380 a $400; Zlotys, Polonia, 2$800 a 3$200; Leis (Rumania), $100 a $150; Libra (Perú), 4$000 a 4$800; Escudos (Portugal), $800 a $820; Yens (Japão), 4$800 a 5$200; Libra (Inglaterra), 88$300 a 89$300.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Moedas:	
Libra papel	89$629
Dollar papel	18$008
Franco papel	1$192
Franco suisso papel	5$796
Franco belga papel	$550
Escudo papel	$820
Peso argentino papel	4$077
Peso uruguayo papel	8$400
Peseta papel	2$458
Yen papel	5$300

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$000.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, tendo sido animados os negocios realizados em apolices da União, notando-se mais actividade nas do Reajustamento Economico.
Ficaram firmes as uniformizadas e as geraes ao portador, com as diversas nominativas fracas.
Revelaram-se as municipaes em boas condições e com tendencias mais favoraveis.
Os outros valores em evidencia não despertaram grande interesse, com se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

24	Uniformizadas	722$
65	Div. emissões, Nom.	718$
5	Idem, idem, Port.	722$
41	Idem, idem, idem	723$
500	Reajustamento: C/2 Sem.	692$
27	Idem, C/4 Sem.	743$
5	Idem, idem, idem, 500$.	365$
104	Thesouro 1930	935$
56	Thesouro 1932	1:020$
110	Obrig. de Minas	919$
55	Est. de Minas. Emprestimo 1934	155$
10	Pernambucanas	94$
10	Idem	95$
2	Paulistas 200$ 5 %	187$
66	Idem, idem, idem	188$
2	Municipaes, 1904, Port.	138$
77	Municipaes 1914, Port.	139$
110	Municipaes 1931, Port.	158$
80	Municipaes 1931, Port.	159$
70	Municipaes decreto 1935, 8 %	183$
100	Municipaes, decreto 1999, 7 %	159$
200	Municipaes, decreto 3261 7 %	159$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel apresentou-se hontem, na abertura, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.
Os negocios realizados foram em vulto regular, em vista da procura se fazer em maior escala.
O typo 7, foi cotado ao preço anterior de 11$100 por dez kilos, na pedra e venderam-se até ás 11 horas 1.277 saccas. Durante o dia negociaram-se mais 4.192, no total de 5.469 contra 6.834 ditas, de vespera.
Os embarques realizados foram regulares e as entradas mais animadoras, tendo fechado o mercado mais abastecido e inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 15 — Vendas 6.834. Posição: firme. No dia 17 — De manhã 1.277; á tarde 4.192. Total 5.469.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$100. Typo 4 — reis 12$600. Typo 5 — 12$100. Typo 8 — 10$600.
Imposto E. do Rio, ouro, 5$000. Idem, Minas, ouro 3$. Quota de 6 a 12 — 1$110.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 16

Entradas 10.317 saccas: sendo 3.449 pela Leopoldina 3.557 pela Central e 3.311 pelos Armazens Reguladores.
Desde o 1º do mez entraram 124.294 saccas, média 7.311; desde o 1º de julho, 1.864.331, média 9.334; idem no anno passado, 1.540.983 ditas.
Embarques 3.904 saccas; sendo 3.614 para a America do Norte e 290 para cabotagem.
Desde o 1º do mez foram embarcadas 120.704 saccas; desde o 1º de julho, 1.746.626; idem no anno passado, 1.140.164 ditas. Stock 707.193, contra 811.506 ditas, no anno passado, e no stock, desde o 1º de julho, 24.468 saccas.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Janeiro, vend. 10$925 e comp. 10$900, mais $050; fevereiro, 11$075, mais $075; março, 11$150 e 11$025, inalterado; abril, 11$200 e 11$125, mais $075; maio, 11$200 e 11$100, mais $025. Vendas 6.500 saccas. Posição: firme.

FECHAMENTO

Janeiro, vend. 11$025 e comp. 10$950, mais $050; fevereiro, 11$100 e 11$025, inalterado; março 11$225 e 11$135, mais $050; abril 11$225 e 11$150, mais $025 e junho 11$225 e 11$175 mais $075.
Vendas, 1.000 saccas. Posição: firme.

No dia 17

EMBARQUES DE CAFE'

S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	400
Rebello Alves Cia.	1.200
N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	2.000
S. E. de Café	250
Havre:	
A. Jabour Cia.	1.625
Mc. Kinlay Cia.	625
Ornstein Cia.	65
Cabo:	
Sinner Cia. S. A.	650
Theodor Wille Cia.	125
Norton Megan Cia.	500
E. G. Fontes Cia.	150
Ornstein Cia.	150
Castro Silva Cia.	50
Amsterdam:	
Theodor Wille Cia.	1.125
Marseille:	
Fraga Irmão Cia.	2.445
Sinner Cia. S. A.	2.810
Theodor Wille Cia.	313
Trieste:	
A. Jabour Cia.	1.250
Ornstein Cia.	276
Noruega:	
A. Jabour Cia.	250
N. Orleans:	
A. Jabour Cia.	1.170
Marcellino F. Filho	200
Trieste:	
Ornstein Cia.	558
Total	18.850

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.138
Minas	1.565
	3.703
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.264
	3.264
Regulador:	
Minas	65
	65
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	250
	250
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.759
	2.759
Regulador:	
Espirito Santo	1.105
	1.105
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.138
Minas	4.894
Rio de Janeiro	3.009
Espirito Santo	1.105
	11.146
De 1.º do mez até esta data:	
S. Paulo	15.318
Minas	80.846
Rio de Janeiro	25.846
Espirito Santo	14.130
	136.140
Existencia anterior — dia 16	707.193
Entradas de hoje	11.164
Retirado do mercado (Doado)	25
	718.364
EMBARQUES	
America do Norte	1.750
Cabotagem	655
Cabotagem — Sul	425
Somma dos embarques:	
De 1.º do mez até o dia 16	2.830
	2.830
Até esta data	112.530
Retirado do mercado para troca	398
	398
De 1.º do mez até esta data	896
Consumo local diario	—
Existencia ás 18 horas	714.636

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, sustentado e com preços em baixa bastante sensivel e mal collocado.
Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou em interesse.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 735 fardos do Maranhão; 395 do Natal; 293 da Parahyba; 123 de Pernambuco e 34 de Paraná. Saidas 320, ficando em stock, 10.756 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 51$500 a 52$500.
Sertões, fibra média — Typo 3 — 50$500 a 51$500. Typo 5 — 47$500 a 48$000.
Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 47$000 a 47$500.
Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$500 a 46$500.
Paulista — Typo 3 — 47$500. Typo 5 — 45$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou hontem, sustentado e com os preços inalterados.
Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou, inalterado.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.380 saccos; sendo 1.500 de Pernambuco; 1.680 de Campos e 200 de Minas. Saidas 3.280 e o stock actual era de 58.155 ditos.

Cotações por 60 kilos

Branco crystal de Campos, 48$ a 49$000. Demerara, 42$500 a 43$000. Mascavo, 32$000 a 33$000.

"Cachimbo" está ameaçado de não obter o passe liberatorio

Yustrich gostou do Paraná

O que nos contou o arqueiro rubro-negro sobre a excursão de seu club — Alguma coisa sobre as partidas travadas e o football da terra dos pinheiraes

Ao alto vê-se Yustrich recebendo violenta entrada. A outra gravura mostra uma sensacional defesa do arqueiro rubro-negro, no meio do lodaçal em que as chuvas transformaram o campo. Ambas as photographias nos foram cedidas por Yustrich, e tiradas durante o jogo contra o "strach" paranaense que ora nos visita

Dorival, ou melhor, Yustrich, nome de guerra que lhe deram no football, é o mais novo elemento do Flamengo. E agora vem elle de excursionar ao Paraná, fazendo parte do esquadrão profissional de seu club. Voltou satisfeito com a viagem e com as terras que conheceu. Isto deixa entrever logo ás primeiras palavras que troca a respeito da excursão. Talvez alguma bonita paranaense lhe tenha feito ver tudo roseo na terra dos pinheiraes. Mas tal assumpto foge á nossa alçada e, como tal, quando o encontrámos, quizemos saber a impressão que trouxera sobre o football do prospero Estado sulino e sobre a forma como haviam sido lá tratados os rubro-negros.

— "Optimamente, declara-nos Yustrich. Cumprimos uma campanha magnifica, numa terra onde o football está já em gráo bem adeantado. Todos os quadros que enfrentámos são muito bons e praticam um excellente padrão de jogo. Apesar de tudo, feitas as contas, levamos sensivel vantagem nas victorias e teriamos permanecido invictos não fora o jogo contra o scratch, no qual o triumpho poderia tambem nos ter pertencido. Tivemos pela frente, no entanto, um juiz um pouco duro de roer.

UM INCIDENTE POUCO IMPORTANTE

— "Estou citando tal facto, prosegue o nosso entrevistado, não com o intuito de desculparmos a derrota, ou de fazer "choro", como se diz na gyria sportiva, mas apenas para entrar num ponto que foi noticiado com certo exaggero. E' o que se refere ao incidente havido com o arbitro daquella partida, incidente esse que não teve importancia alguma, como contrariamente se quiz fazer crer. Otto não tentou aggredir o juiz e teve com elle apenas uma ligeira troca de palavras.

Mas essas pequenas coisas desagradaveis não devem ser agora citadas para não desfazer a boa impressão que do Paraná trouxemos. Voltam todos satisfeitos pelo tratamento recebido e, assim, preferivel será tratarmos de outros pontos".

O QUADRO DO CURITYBA

Perguntámos então a Yustrich o que achava elle dos quadros paranaenses e, principalmente, do Curityba, actual campeão, e que por duas vezes baqueara frente ao Flamengo, sendo que da ultima fragorosamente. O arqueiro rubro-negro explicou-nos esse facto da seguinte fórma:

— "E' um excellente conjunto o do Curityba; apenas pareceu-me possuir pouca fibra. Uma vez o adversario assumindo a deanteira, os jogadores do esquadrão campeão resentem-se dum certo desanimo bastante prejudicial. Pelo menos foi isso que se deu comnosco. Imagine que, entrámos conquistando logo de inicio dois goals. E contra nós são marcados dois penalties, tendo eu defendido o primeiro e o segundo passando por fóra. Com o nosso quadro jogando magnificamente, conseguimos desse modo marcar mais 4 pontos, chegando o score a ficar de 6 a 0. Nessa occasião Pizzatinho marca um ponto.

NELSON JOGANDO NO GOAL

O que pouca gente sabe — prosegue o ex-defensor do Andarahy — é que Nelson veiu a jogar no goal por ter sido eu expulso do campo. Tudo porque discordei da marcação de uma falta maxima, não tendo consentido o arbitro que me substituissem.

Batido o penalty com Nelson no arco, quasi defende este a bola, conseguindo por-lhe a mão ainda. Mas, mesmo assim, viemos a vencer a partida por um score elevado, como todos sabem: 7 a 2.

CHUVA, CHUVA E MAIS CHUVA

Uma coisa que nos enervou bastante foi a chuva que caiu durante quasi todo o tempo em que estivemos no Paraná. Em nenhum dia em que jogámos fez sol e apenas a ultima partida foi disputada sem que estivesse chovendo, mas, na manhã daquelle dia, chovera copiosamente. Comtudo, passeámos bastante e uma das mais gratas recordações que trazemos foi do pessoal do 5.º Regimento de Aviação, com o qual fizemos estreita camaradagem. Sendo a maioria de seus elementos cariocas, tivemos nelles torcedores enthusiasticos que bastante concorreram para o brilhantismo de nossas actuações. Ademais, fomos homenageados pelos mesmos, que de par com um almoço offereceram-nos uma tarde de aviação que bastantes sensações nos deu, pois quasi todos voaram e passaram alguns momentos... desagradaveis".

E ahi têm os nossos leitores algumas impressões de Yustrich sobre a excursão do Flamengo no Paraná.

O resultado final do Campeonato da 2.ª Divisão de Basketball

Terminou no dia 14 do corrente a parte final do 2º campeonato official da 2ª divisão, que apresentou o seguinte resultado:

	G.	P.	Pró	C.
Boqueirão, "B" . .	6	2	228	168
Fluminense F. C. . .	6	2	2?0	144
Grajahu' T. C. . .	4	4	118	160
Bomsuccesso F. C.	2	6	119	147
Boqueirão, "A" . .	2	6	12?	175

O CYCLISMO BRASILEIRO EM BERLIM

E' invulgar o interesse dos nossos cyclistas em torno das provas de selecção olympica que, organizadas pela Liga Carioca de Cyclismo, serão realizadas nesta capital.

No proximo domingo assistiremos á primeira prova, que será disputada na distancia de 1.000 metros, e na qual intervirão os melhores elementos do cyclismo carioca.

As provas serão organizadas pelo systema de eliminatorias, semi-finaes e final.

Na prova principal, reservada aos corredores de 1ª categoria, deverão intervir elementos da fibra de Dertonio, Duarte, Develly, Corrêa, Ezequiel, Gavião, Peixotinho e muitos outros bons elementos.

Concorrerão na 2ª categoria Abilio Pereira, Estrella, Gonzaga, Bigode, Henrique da Costa, Manoel F. Silva e outros mais.

O maior numero de concurrentes deverá intervir na 3ª categoria, entre os quaes estão elementos que deverão fazer optima figura.

O LOCAL DAS PROVAS

As provas destinadas aos corredores das tres categorias, que constituem o quadro de amadores da L. C. C. M., serão realizadas no Campo de S. Christovão e terão inicio ás 15 horas.

INSCRIPÇÃO

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e encerram-se no dia 17, ás 22 horas, na séde da L. C. C. M., á rua São Christovão 316.

Um possante esquadrão deverá formar o Fluminense para a proxima temporada

Moysés, Fausto e Feitiço nas malhas do tricolor

Volta e meia, vem surgindo ultimamente no cartaz nomes de jogadores visados pelo Fluminense. Entretanto, com a mesma facilidade com que as noticias surgem vão logo desapparecendo para o rol das coisas invisiveis ou esquecidas, como a indicar que o tricolor haja desistido de seus intentos. Comtudo, estamos seguramente informados de que é desejo da direcção do elegante gremio das Laranjeiras formar para o anno que corre um esquadrão possante, capaz, por si só, de assegurar a conquista do proximo campeonato, tal o valor dos cracks que o integrarão.

Assim, as noticias vehiculadas a respeito das pretensões que o tricolor tem sobre Moysés, Fausto e Feitiço são exactas e, ainda mais, não cessou o trabalho tendente á conquista desses jogadores, muito embora, em correspondencia vinda de Montevidéo haja Feitiço feito declarações de que só deixará aquella capital mediante condições excepcionaes. Estamos devidamente informados de que o club de Velloso continúa ainda a envolver o grande deanteiro do Penarol em suas malhas, disposto a contratal-o e pagando-lhe optimo preço.

Para tanto os entendimentos iniciados pelo sportman Zuca, que, apesar de rubro-negro, é ligado ao Fluminense por ser cunhado de Laís, proseguem activamente, sendo possivel que cheguem a bom termo.

O CASO DE MOYSE'S

Foi tambem a pessoa citada acima que, tendo viajado em companhia de Moysés, induziu-o a ingressar no Fluminense, tendo o mesmo proporcionado varios encontros entre aquelle profissional e directores do club. Ao que sabemos, dado seguir Ernesto para Portugal brevemente, as negociações entre o tricolor e o ex-zagueiro do Boca proseguem activamente, devendo breve attingir resultados positivos.

O QUE HA COM FAUSTO

O "affaire" Fausto é tambem um dos que os emissarios da rua Alvaro Chaves andam envolvendo, afim de conseguir o compromisso do magnifico pivot. Como tal caso depende ainda de resolução da Censura Theatral, sendo problematico ainda que, dentro de breve, fique esse profissional sem compromisso, pois que presentemente se acha preso ao Vasco da Gama, sabemos que grandes esforços serão envidados pela directoria do Fluminense, afim de obter a promessa de Fausto para o seu concurso lhe ser prestado, mal se veja livre.

Como vemos, se o gremio tricolor conseguir todos os elementos que tem em mira, enormemente reforçada ficará sua já poderosa esquadra de profissionaes.

TENNIS

CLASSIFICAÇÃO DOS AMADORES DO SPORT CLUB BRASIL

1.ª Série — Classe A — Cyril H. Harman, Ejnar Belling, Murillo Octacema F. Pessôa, Edgar Ochsenhoin. Classe B — Carlos C. Silva Costa, José Augusto A. Junior, Enrico Côrtes, Emmanuel Amaral, Georgino Sando Peres. 2ª Série — Classe A — Jay G. Smith, João Moraes Machado, Francisco de Paula Ney, Waldomiro S. Azevedo. Classe B — Ivan Laeletto Dias, Domingos Faria, Antonio Alves Abreu e Edison A. Coelho.

O America não dará o passe liberatorio

se Cachimbo continuar em debito com o club — Tambem Moacyr teve seu contracto rescindido

Como se sabe, o America vem de rescindir, de commum accordo, o contracto que tinha com o seu profissional Cachimbo. Procurando saber os motivos que ditaram tal medida, fomos informados pelo presidente do gremio rubro que ella se dera em virtude daquelle jogador haver pedido um adeantamento e não lhe ter sido o mesmo concedido, isto porque já se achava Cachimbo em debito com o club, pelos constantes pedidos de dinheiro que fazia. Assim, fomos informados de que o citado profissional estava já com um mez de ordenado adeantado e, por tal motivo, foi-lhe negado o pedido que fazia.

O PASSE LIBERATORIO

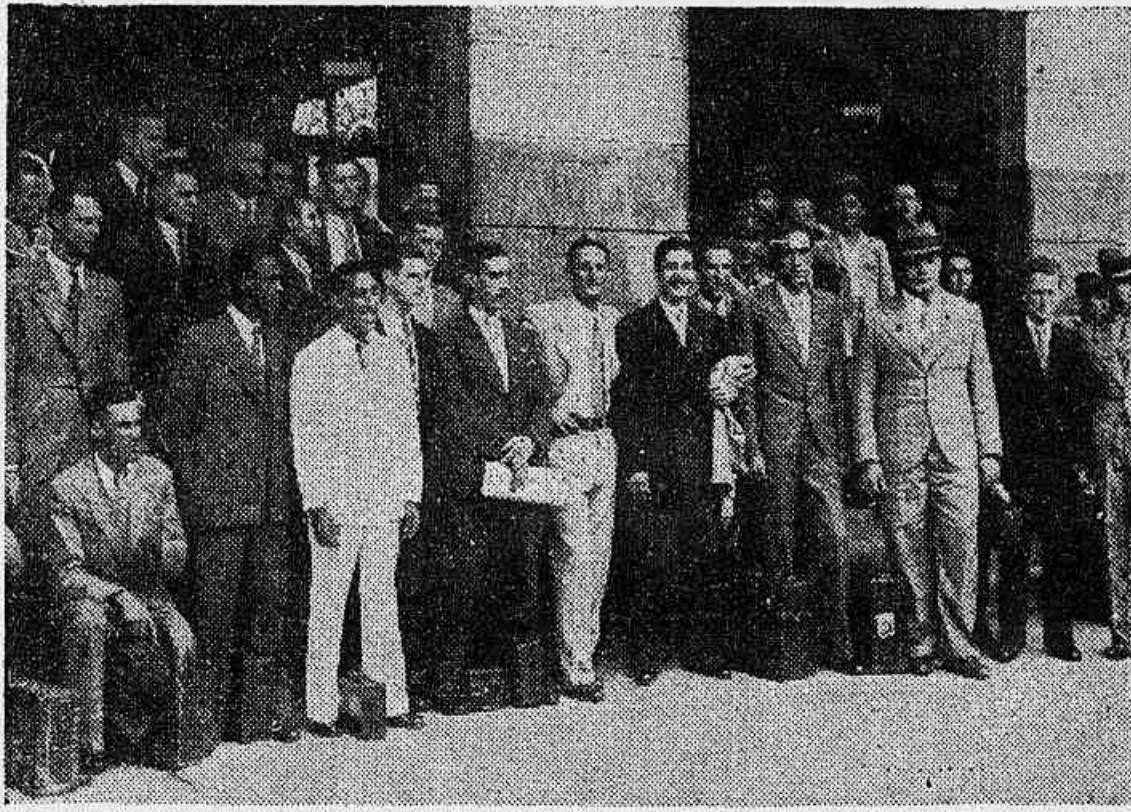
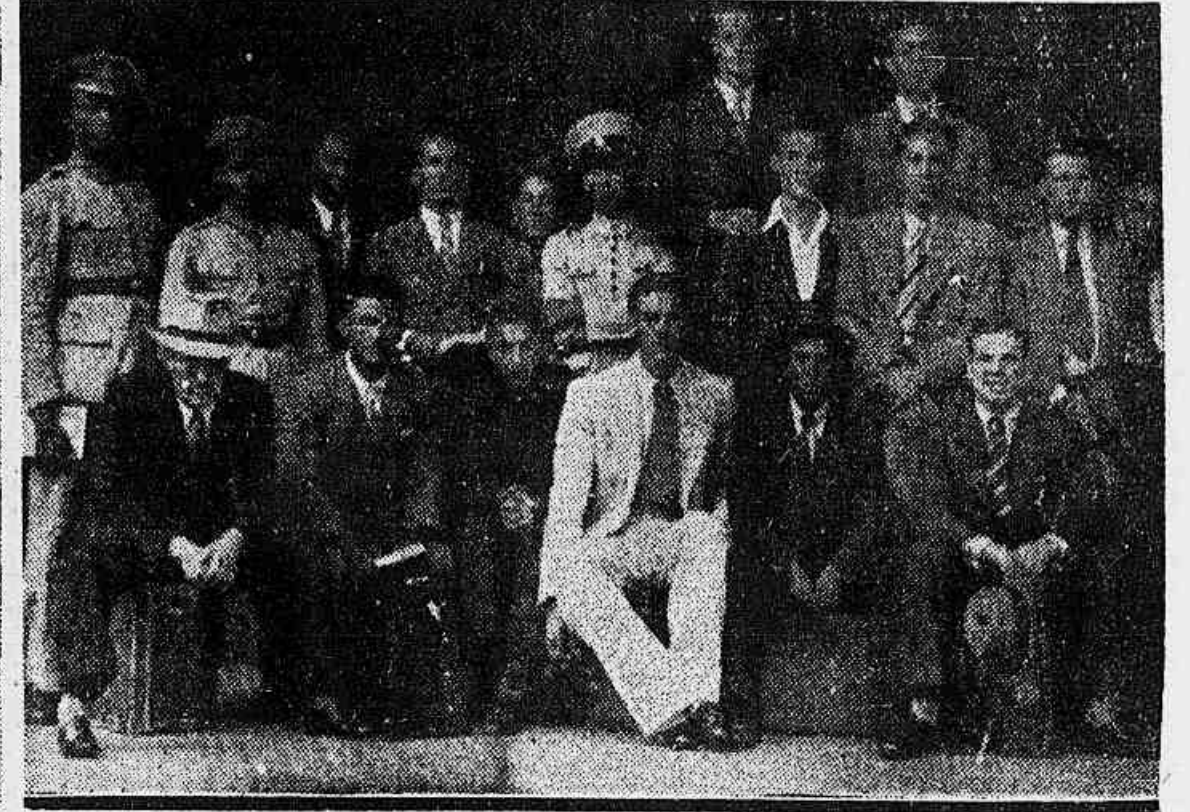
Embora o contracto tivesse sido rescindido de commum accordo, adeantou-nos o sr. Pedro Magalhães Corrêa que só daria o passe liberatorio áquelle ftballer se o mesmo pagasse a quantia que tem a descoberto com o club, a saber, 600$, que sacou adeantadamente. Por tal fórma, o ex-zagueiro americano, para jogar em qualquer gremio da Liga Carioca, terá que devolver ao club a que pertencia aquella quantia.

TAMBEM MOACYR RESCINDIU

Tambem o contracto com o jogador Moacyr, que pertencera á Portugueza e agora defendia as cores do America, foi rescindido, igualmente de commum accordo, em vista de seu concurso não interessar mais áquelle club.

Abriu mão, pois, voluntariamente, o club da rua Campos Salles de dois de seus jogadores profissionaes.

PARA INTERVIREM NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Chegaram hontem as delegações paulistas e mineiras — A maior e mais forte representação que S. Paulo já enviou para disputar um certamen official — A confiança da equipe montanheza — A visita feita pelas delegações do Paraná e São Paulo a O JORNAL

A' ESQUERDA, A DELEGAÇÃO PAULISTA NA ESTAÇÃO DA CENTRAL E, A' DIREITA, OS ATHLETAS MINEIROS AO DESEMBARCAREM NO MESMO LOCAL

Os adeptos do sport basico estão com suas vistas voltadas para o 2º Campeonato Brasileiro que a entidade maxima especializada fará realizar hoje e amanhã no estadio tricolor. Não bastasse o numero formidavel de concurrentes, o facto inedito de pela primeira vez na historia do athletismo patrio nada menos de nove entidades disputarem este certamen além de muitos athletas avulsos, e a simples autação de que os resultados obtidos serviriam como padronagem para a 1ª Preparação Olympica seria o sufficiente para prender a attenção de todos os desportistas em geral.

Pena é no entanto, que mais uma vez o malfadado dissidio que a vaidade dos homens e a ganancia do mando faz persistir separando a familia desportista brasileira, e fatalmente os resultados seriam muito melhores, posto que, muitos athletas que pertencem a facção contraria, poderiam enriquecer com outros resultados o computo final de valores.

Hontem chegaram a esta Capital duas das delegações que vão participar do interessante certamen.

OS PAULISTAS

Foram os que chegaram primeiramente. Esperando-os na gare da Central encontrava-se o Capitão Orlando Silva, presidente da Federação Brasileira de Athletismo.

A rapaziada bandeirante que veiu sob a direcção de Joel Nelly, encontrava-se bem disposta. Em palestra com a reportagem sportiva que os esperava não esconderam a confiança absoluta com que contam vencer muitas provas. A delegação paulista é bastante numerosa.

São quarenta athletas, verdadeiramente a nata do athletismo paulista, e pertencem ás duas entidades especializadas existentes no grande Estado. Vieram assim os representantes da Liga Paulista de Athletismo inscriptos para defenderem as cores dessa entidade e os da Federação Paulista como avulsos.

Como acima dissemos, como chefe da embaixada paulista veiu o desportista Carlos Joel Nelly. Acompanha ainda a delegação bandeirante o nosso collega do "Diario da Noite" de S. Paulo, José de Carvalho.

Como technicos vieram os srs. Auto Travaglia, Emmanuel Matulo e Dietrich Gerner.

Hontem chegaram apenas 18 athletas devendo os outros chegar esta manhã.

OS MINEIROS

Os representantes das Alterosas viajaram no nocturno mineiro e chegaram precisamente ás 10 horas á gare Pedro II. O presidente da Federação Brasileira de Athletismo aguardava-os.

Não é das mais numerosas a embaixada montanheza, todavia é ella formada por excellentes athletas. Palestrando com o capitão Xavier de Brito, que a veiu chefiando, soubemos que alguns athletas de destaque no athletismo mineiro não puderam vir por motivos varios.

A delegação está assim formada: Chefe — Capitão Xavier de Brito; jornalista — Alcides Curtisco — Francisco de Assis Vieira; Lima, da "Folha de Minas"; technicos: athletas: José Candido, João Candido de Oliveira, Joaquim José dos Reis, Juvenal Santos, José Garcez de Lima, Guilherme eis ely Amador, Francisco Ferreira de Carvalho, Geraldo Crescencio, Djalma Nunes Gradir, Alvaro Freitas Guedes, Adolpho Guilherme, Abner Lisboa, Sydney Cunha, Eleuterio Rodrigues de Almeida e Reynaldo Brum.

VISITANDO "O JORNAL"

Hontem á tarde tivemos a satisfação de receber a visita de alguns membros da delegação paranaense que vieram nos agradecer as referencias feitas por occasião da chegada a esta capital.

Em palestra com o sportman João Schowinski, vice-presidente da Liga Athletica Paranaense, que se fazia acompanhar dos athletas Henedy G. Eloy, Cid Freitas e Ricardo Batistela, o nosso companheiro foi informado de que a representação do grande Estado sulino não é das mais fortes, todavia temos algumas provas que estamos muito esperançados de fazer bons resultados, disse-nos o acatado sportman paranaense.

— Nós queremos mais aprender do que vencer, disse-nos elle sorrindo.

Quando procuramos saber em que provas estavam mais fortes, respondeu-nos:

— Nos 100, 800, 5.000 e 10.000, triplice salto, revezamento e extensão.

OS PAULISTAS FORTES CONCURRENTES

O nosso companheiro osé Albuquerque de Carvalho, da nossa succursal em São Paulo, esteve hontem á tarde em nossa redacção acompanhado dos athletas Marcio Reis de Oliveira e Mario Vargas.

Em palestra comnosco, os dois athletas paulistas informaram-nos que a equipe ora em nossa capital é formada pela nata do athletismo bandeirante.

— Marcio no salto em distancia deve fazer mais de sete metros, disse Mario Vargas. Padilha deve vencer folgado os 400 com barreiras, e para os 100 metros razos temos 4 athletas que fazem menos de 11". Temos boa gente para o disco, salto com vara, e dardo. Possuimos tambem uma forte turma para o revezamento e um optimo contingente para vencer as provas superiores aos tres mil metros.

E o nosso informante sorrindo disse-nos ainda, como vê estamos em condições de vencer quasi todas as provas. Veremos amanhã na hora.

Madureira x Vasco — Olaria x Andarahy

DOIS GRANDES MATCHES NO GROUND DA RUA DOMINGOS LOPES

A annullação do match São Christovão x Vasco approximou os dois ponteiros do campeonato, tornando-o perigoso quadro local.

A difficil victoria obtida pelo team da capitanea de Martim sobre os tricolores é a melhor credencial exhibida por estes.

Não desconhecemos a fórma resplendente da turma de São Januario, todavia quer parecer-nos que, em campo de dimensões minimas, tal aquelle em que vae actuar, e enfrentando os enthusiastas locaes, a superioridade technica não pesará tão sensivelmente neste final movimentado, pleno de sensacionalismo.

Beneficiado sem duvida o esquadrão dos camisas negras novamente enfrentará os sanchristovenses para a conquista do triumpho que não veiu nos oitenta minutos de domingo ultimo. Antes, porém, desse partido, os vascainos cumprirão, já na tarde de amanhã, um outro compromisso de sensação. Por determinação da tabella cabe ao team "runner-up" do Botafogo enfrentar, no ground da rua Domingos Lopes, o

A luta, prognosticámos, será indiscutivelmente renhida. O Madureira poderá annullar as pretensões dos vascainos, que cumpre não se descuidarem.

Salvo possiveis modificações de ultima hora, os teams disputantes deste partido deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando — L. Carvalho — Tião — Kuko e Luna.

MADUREIRA — Onça; Norival e Tulca; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson — Bahia — Motta — Kola e Dentinho.

Valorizando ainda a tarde sportiva annunciada para o campo da rua Domingos Lopes, Olaria x Andarahy — o terceiro dos jogos da temporada da Federação Metropolitana de Desportos — será realizado como preliminar do match dos camisas negras e tricolores.

Tambem este partido se apresenta com caracteristicos sufficientes para interessar: os dois club são possuidores de teams esforçados e ambicionando uma melhoria na tabella, razão pela qual deverão empregar-se a fundo.

As equipes alvi-verde e alvi-cerulea apresentar-se-ão, neste match, constituidas, possivelmente, dos seguintes elementos:

ANDARAHY: — Diogenes; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas — Astor — Romualdo — Bianco e Mineiro.

OLARIA — Ubiratan; oJaquim e Arminio; Alfinete, Almeida e Aristolino; Maciel — Gago — Carau'na — Horacio e Esquerdinha.